

Belo Horizonte/Auremar de Castro



Aureliano recebeu a carta de Geisel das mãos de Armando Falcão

Aureliano acha as diretas melhor para sua campanha

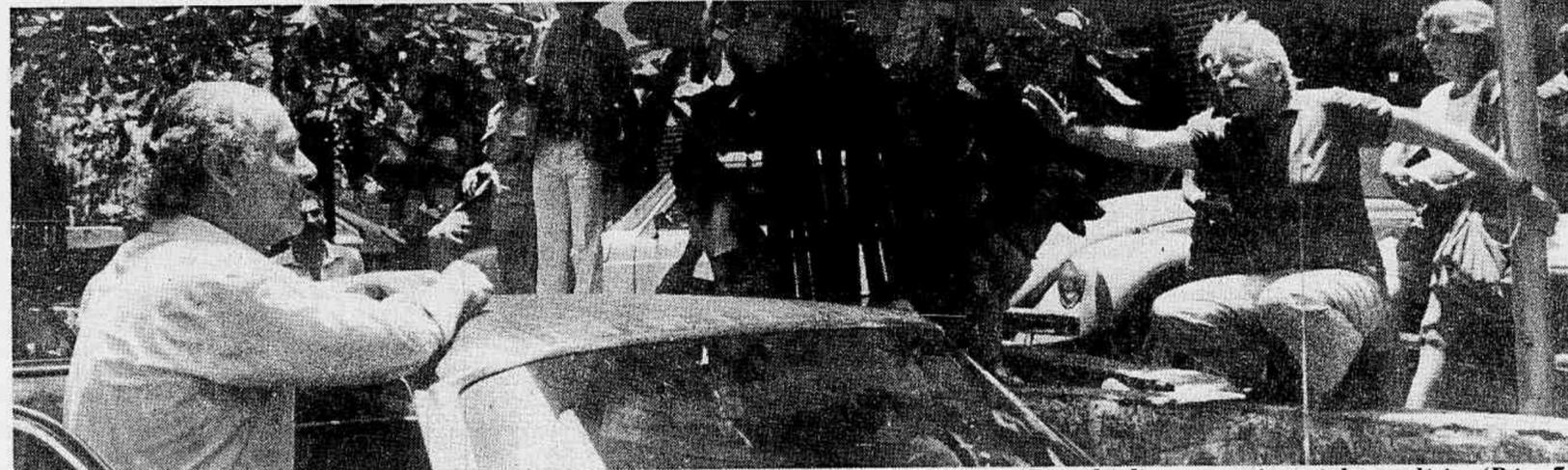
O Vice-Presidente Aureliano Chaves, depois de receber carta de apoio do ex-Presidente Ernesto Geisel, disse em Belo Horizonte que sua candidatura, "presumivelmente", iria melhor numa eleição direta. Na carta, Geisel afirmou: "Confio em que a sua candidatura, que ora se formaliza, será vitoriosa para o bem do Brasil".

De Brasília, o Ministro Mário Andreazza enviou aos nove Governadores do Nordeste telegrama em que considerou "injuriosas e insultantes à dignidade" de seu cargo as insinuações de que estaria usando com fins político-eleitorais os recursos financeiros e a máquina administrativa do Ministério do Interior.

O presidente nacional do PDS, José Sarney, reconheceu, no Rio, que até a votação da emenda que restabelece as eleições diretas para a Presidência da República, em abril, não há o que conversar com as oposições. Depois, seja qual for a decisão do Congresso, revelou que todos os Partidos terão de chegar ao entendimento.

A reforma do Colégio Eleitoral, através de Lei Complementar, a ser votada por maioria simples pelo Congresso, está sendo proposta pelo ex-Consultor-Geral da República, Waldir Pires. Ele julga possível dar representatividade ao Colégio. O jurista Celso Lafer só crê em democracia estável se houver uma reforma institucional. (Páginas 2 e 3)

Ronaldo Theobald



Ao discutir com um morador de Ipanema que pediu um cassino no Panorama Palace, Brizola disse que o jogo é desperdício. (Pág. 5)

São Paulo — Roberto Stuckert (EBN)

Brizola acusa radicais de insuflarem PM

O Governador Leonel Brizola atribuiu a grupos radicais da direita e da esquerda o empenho "em sacudir o coreto" no Estado, aproveitando o movimento dos oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Para ele, esses grupos "não se intercomunicam", mas os da direita estão sendo atizados por agentes irregulares do SNI.

O Governador considera impossível equiparar os vencimentos das Polícias Civil e Militar do Rio — as mais bem remuneradas do país, afirmou — com os das Forças Armadas. "Só se tivéssemos uma máquina de fazer dinheiro igual à da União", acrescentou. Brizola apóia a adoção de medidas disciplinares na polícia, e avisou: "Quem riscar fora da caixa será punido." (Página 5)

Petrobrás tem outro campo na Bacia de Campos

A Petrobrás descobriu mais um campo de petróleo na Bacia de Campos, a 80 quilômetros do litoral. Batizado de Vermelho, tem um volume total de 21 milhões de metros cúbicos, ou 134 milhões de barris, dos quais 5 milhões de metros (30 milhões de barris) em condições de serem extraídos, de acordo com o diretor de exploração, Carlos Walter Marinho.

É o 17º campo da Bacia de Campos e, a se confirmarem as previsões da Petrobrás, será de nível médio. Seus cinco poços testados revelaram vazão de 1 mil 200 a 2 mil barris/dia. Para o diretor de produção da estatal, Joel Rennó, as descobertas permitirão antecipar para meados do ano a meta de produção de 500 mil barris/dia em 1984. (Página 13)



Figueiredo fez exames de rotina no Instituto do Coração e os médicos afirmaram que não houve alteração em sua saúde; continua boa. (Pág. 2)

Empresários da Bolívia fazem greve de 2 dias

Por discordarem da decretação de aumento salarial de 57% para os trabalhadores, do congelamento de preço de cinco gêneros de primeira necessidade e do estabelecimento do monopólio da comercialização de minerais pela Corporação Mineira da Bolívia (Comibol), os empresários bolivianos anunciaram que farão greve de 48 horas a partir de segunda-feira.

Os empresários consideram que a política econômica do Presidente Hernán Siles Zuazo acabará por destruir as empresas privadas e resolverem resistir, mesmo que sejam qualificados de golpistas. "Diante da ameaça comunista, os empresários não fugirão como em Cuba, mas ficarão e lutarão como na Nicarágua" — assegurou um deles. (Página 9)

Polônia afirma que Walesa é rico e corrupto

O Governo polonês acusou o líder sindical Lech Walesa de desonestidade e corrupção — por tornar-se milionário à custa dos trabalhadores que diz representar — qualificou sua família de "um bando de vadios" e ameaçou divulgar a parte inédita da gravação de sua conversa telefônica com o irmão Stanislaw tratando de depositar grande soma no exterior.

As acusações constam de longo documento divulgado pela agência Pap e publicado no jornal Dzenik Baltyski (Diário do Báltico), editado em Gdansk, onde mora Walesa. O texto é uma resposta do Governo à carta enviada em dezembro ao Premier Wojciech Jaruzelski, na qual o líder sindical se queixa da perseguição que lhe movem as autoridades. (Página 8)

Pastoral acusa PM paraense de fomentar luta

A Polícia Militar do Pará e as famílias Ed Castor e Mutran foram acusadas, por nota da Comissão Pastoral da Terra do Araguaia — Tocantins, de fomentar a violência nos castanheais de Marabá e Xinguara. Acrescentou que 100 famílias de posseiros "vivem uma situação de terror". Em entrevista, moradores de Paraiaras negaram a emboscada à tropa da PM na semana passada.

Por telefone, o fazendeiro Eddie Carlos Castor da Nóbrega, coronel reformado e dono de um castanhal, acusou o Secretário de Segurança de omissão, por ter sustado a ação da polícia na região. O Secretário Arnaldo Moraes Filho afirmou, ao saber da declaração, que investigará primeiro se está lidando realmente com ladrões ou com posseiros. (Página 4)

Banqueiro prevê crédito difícil ao Brasil em 85

O presidente do Deutsche Bank, Wilfried Guth — um dos principais banqueiros da Alemanha Ocidental — disse que os bancos internacionais não estão dispostos a atender um pedido brasileiro de novos empréstimos de 4 bilhões de dólares em 1985. Guth participa do Seminário Europeu de Gerência, em Davos, Suíça.

— Devemos ser cautelosos — disse Guth, sugerindo que o Brasil procure alternativas como bônus e promissórias a serem pagas em moeda nacional. Entretanto, afirmou também que os bancos deveriam cobrar taxas e juros mais baixos dos países em desenvolvimento que demonstram sinais de evolução econômica. (Página 16)

O cineasta Roberto Farias inicia em abril as filmagens de O Caso Marli, com Zezé Motta praticamente acertada para o papel principal. (Caderno B)

A China e as comunidades chinesas de todo o mundo estão comemorando o início do Ano do Rato, animal que tomam por símbolo da prosperidade. (Página 8)

O novo Presidente da Venezuela, Jaime Lusinchi, prometeu que irá pagar "até o último centavo" a dívida externa de 35 bilhões de dólares. (Página 9)

O Brasil propôs aos EUA que não taxem o aço brasileiro, em troca da redução das exportações de 900 mil para 500 mil toneladas em 1984. (Página 13)

Tempo

Ver na página 12

ACHADOS E PERDIDOS

510

Cão Marron Perdido no Carrefour

Está em tratamento grave: raça PODLE oferecemos recompensa Tel.: 267-8554.

DOCUMENTOS E INSTRUMENTOS roubados do médico Germano Garibaldi Filho

Favor telefonar — 232-3604/242-3757

EXTRAVIOU-SE — Diploma de Protético de FRANCISCO AZEVEDO RAMOS, entre Flamengo e Cinelândia. T. 225-2604. Gratifica-se.

PERDIDO EM ITAIPAVA — Casal cachorrão Galgo, Russo Borco — Branco e branco e marron. Tel.: 286-8789 Rio Persin ou (0242) 222060 recompensa.

POODLE — Cadela peluda perdeu-se na Barra. Recompensa a quem entregar. Telefone: 399-8006.

EMPREGOS

200

DOMÉSTICOS

210

ARRUMADEIRA — C/ refs, pequena família, folgas quinzenais, paga-se 45 mil. Figueiredo Magalhães 467/801. Tel.: 257-8755.

ARRUMADEIRA — Preciso p/casa de família c/refs. recentes. Dorme no quarto. TV no quarto. Tr. R. Moraes Cardoso, 1311, Nilópolis. Sal. 60 mil inicial (13º + férias).

ACOMPANHANTE se oferece com prat. de enfermagem, residente ou 12 hs. 289-7093.

ACOMPANHANTE — Com prática de enfermagem ofereço-me com boas referências 205-0619.

ACOMPANHANTE — Se ofereço p/trab. cuidar pás. doente ou idosas. T. 580-9200 Mana.

ACOMPANHANTE — Ofereço-me com prática, telefone 265-8415 Addison.

ACOMPANHANTE — Ofereço-me c/ prática de enfermagem, dia e noite, Tel. 791-0490 Cleber ou Eliene.

ACOMPANHANTE — Ofereço-me rapaz p/ cuidar senhor idoso. Tel: 541-0457 de 9 as 17 hs.

ACOMPANHANTE — Ofer. p/ doentes em casa ou hospital, c/ referências. T. 224-0891.

ACOMPANHANTE — Ofer. c/ prática. T.: 339-5868.

BABÁ — Picuidar de criança em minha casa 25 mil mensal. R. Marques Pombal, 171/607. T. 295-1316.

BABÁ — Precisa-se com referências e prática para criança de 5 meses. Paga-se bem. Tel.: 342-1281.

BABÁ — Precisa-se p/ 3 crianças, pago Cr\$ 90 mil + INPS. Refs. mínima 2 anos. Tel. 253-6152.

CASA PROCURA — Empregada para triv. faxina, com boa aparência, acima de 40 anos, sem problema de filhos. Apresentar referências de no mínimo de 2 anos. Salário inicial a partir de 70 mil. Tel. 237-9827 e 237-7265.

CASEIRO — Casal p/trabalhar em sítio em Teresopolis. Ele, jardineiro, ela, arrumadeira. Ordenado inicial Cr\$ 70 mil. Tratar Rua José Higino, 30 Tijuca.

CASEIRO — Ofereço-me trab. casal. Tel.: 252-2405. Sônia.

CASAL SE OFERECER — C/ 2 crianças ele — Caseiro, ela — Serviços domésticos. R. Vinte Qd. 41 Lote 7 Bairro N. S. Carmo — Bom Pastor — Gramacho Celso Amaral.

CASEIRO — Of. me c/prática case e faxina. Posso viajar ref. 252-3962. Antonio.

CASEIRO — Ofereço-me Rua A. Bl. 72, casa 50, Parque Antares, Sta. Cruz, Francisco.

CASEIRO/MOTORISTA — Ofereço-me c/vep. Rua Itaquá Lote 11 quadra 5 Barra da Tijuca. S. Gonçalo.

CASEIRO — Ofereço-me casual. Tel. 224-7822.

COZINHEIRA — P/triv. ofereço-me Marques de Abranches 86/1802 Solange.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Salda 15/15 dias. Exijo refs. Praia do Flamengo 344/6º andar. Tel. 265-2886.

COPEIRA ARRUMADEIRA — 2 pessoas, salda 15/15 dias. Exijo referências. R. Aperana, 38/802 Tel. 274-0255.

COZINHEIRA — Precisa-se refs. mín. 2 anos na mesma casa. Paga-se bem. Tel. 227-2343. Copacabana Posto 6.

COZINHEIRA — Triv. lino, Ref. mín. 2 anos. Dormir emprego. Salário e folgas a combinar. 247-0708.

COZINHEIRA — Preciso p/casa de família c/refs. recentes. Triv. variado, dorme no quarto. TV no quarto. Tr. R. Moraes Cardoso, 1311, Nilópolis. Sal. 80 mil. inicial (férias + 13º).

COZINHEIRA — Triv. variado. Pago 100 mil. Copeira arrumadeira 75 mil. Ap. casal. Av. Copacabana 583 ap. 806.

COZINHEIRO — DIARISTA — Ofereço três vezes p/ semana cozinhar variado e outros serviços. Recados 232-0954.

DOMÉSTICO — 30 para limpeza e arrumação. Exijo referências. Folha 15/15. Último salário. Telefone: 325-6902.

DIARISTA, OFERECO-ME — P. cozinhar ou faxina tel. 285-1842 ch. Ivonne.

DOMÉSTICO — Ofereço-me para o exterior. T. 593-8019.

DOMÉSTICA — Ofereço-me p/ cozinhar triv. variado ou todo serviço p/3 pessoas. Tel. 224-7822 — Sônia.

DOMÉSTICA — Ofereço-me c/ lino p/ casal ou pessoa só. Tel. 796-4276 — recado.

EMPREGADA ZONA SUL — Lupa procura menor lapto comajudat. tratar: Miguel Lemos, 67/A.

EMPREGADA — Casal estrangeiro s/ filhos precisa p/ todo serviço em Ipanema. Exige-se Refs. Tel. Sr. David 292-2177 ramal 253.

EMPREGADA — Ptdo serviço de casal, referências exigidas. Rua Figueiredo Magalhães, 37/801 Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se durma fora todo serviço 3 pess. Tratar cedo ou à noite. Rua Laranjeiras, 553-ap. 802.

EMPREGADA CR\$ 100 MIL — Precisa-se p/ família 3 pessoas de meia idade Refs. mínimas 1 ano. Tel.: 225-1469. Ipanema.

EMPREGADA — Creta mínima 1 ano. Av. Atlântica 2316/701. Esquina c/Siqueira Camões. Tel.: 235-2571.

EMPREG. — Mais 28 anos p/ 3 pess. (tem fax. passad.) Ref. 1 ano e docum. 60 mil e INPS. Av. Osvaldo Cruz 73/501. Flamengo 551-3773.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar 3 pessoas sal. 60.000 R. Alca. Setock de SA 10/ 803 Ipanema. T. 287-1079.

JARDINEIRO — Ofereço p/trab. de jardim por dia. Divisor recado c/ sr. Antonio. Tel. 252-3962 quarto 38.

DIARISTA — Ofereço-me p/ cozinheira ou faxineira c/ refs. e exp. Tel.: 294-4991.

DOMÉSTICA — Ofereço-me cozinha triv. variado. Ou todo serviço Tel.: 252-2405 Sônia.

FAXINEIRA DIARISTA — Ofereço-me R. Bolívar, Bl. 29 aptº 302 — N. Iguazu Glória.

FAXINEIRA DIARISTA — Ofereço-me c/ prática e refer. Tel. 796-3606.

FAXINEIRA DIARISTA — Ofereço-me c/ prática e refer. Tel. 796-2495.

OFER. CASEIRO Solt. mandar tel. R. nº 158 Vila Safira P. Alegre, R. G. S. Cláudio.

OFERECO-ME Como doméstica p/ pessoa só c/ refs. 227-6598.

PRECISA SE BABÁ — Referência mín. de 2 anos, criança de 1 ano. Telefone 399-6184.

OFERECO-ME — Como caseiro p/ filhos ou fazendas. Tel. 257-6683.

OFERECO-ME — Empregada todo serviço c/ lino Referências Tratar 239-7577.

OFERECO-ME Como diarista. Ref. Tel. 761-0008 Decira.

OFERECO-ME — Todo serviço, casal, pessoa só. Seg-sex. Não durmo. 712-1861.

OFERECO-ME — Como caseiro p/ filhos ou fazendas. Tel. 257-6683.

OFERECO-ME DOMÉSTICA — P/ não dormir de três a cinco dias na semana. T. 286-9303 (recado) c/ dona Edna p/ Ana Mana).

OFERECO-ME — P/ trabalhar como babá ou doméstica. P/ usar de preferência U.S.A. Tr. 542-0826 ou 295-9501.

RAPAZ — Of. p/ serviço doméstico ou cuidar pessoas doentes. boa referência, vindo de casa. moradia 259-1046. José.

RAPAZ — Sem família ofereço doméstico, gasto criança, tenho refs. doc. 392-6464.

RAPAZ — Cooperar e faxinar Folgas 15/15. Sal. 60 mil. Exijo-as refs. Rua Piratininga 58. Gávia.

COLUNA DO CASTELLO

Aureliano com aval de Geisel aceita até diretas

As bases de Aureliano

PRODUZ-SE hoje em Belo Horizonte, com o apoio da maior base política do PDS, a candidatura do Sr Aureliano Chaves à Presidência da República. Ele é, do elenco pedessista, o que recolhe nas pesquisas de opinião maior apreço do eleitorado, não só dos grupos dirigentes da sociedade como do voto popular propriamente dito. Seu nome sobe nas pesquisas mas, contraditoriamente, seu Partido não lhe atribui a mesma preferência. O Vice-Presidente acredita, no entanto, que a força da opinião pública influenciará o voto dos convencionais e espera ainda obter adesões que ampliem sua base partidária.

O Sr Aureliano Chaves, além do apoio senão total mas altamente expressivo da seção mineira, sobe ao palanque com uma carta de apoio do ex-Presidente Ernesto Geisel, que profere a seu respeito um julgamento que parece conferir com o pensamento dominante entre os chefes militares. O sistema Geisel — tido como tal o grupo com o qual governou — está destruído no seu núcleo — mas é sem dúvida o prestígio do ex-Presidente que inspirou as atitudes do Sr Hélio Beltrão, seja para apresentar-se como candidato seja para pôr-se à margem da disputa na convenção, embora persistindo como uma alternativa para a hipótese da eleição direta ou da recuperação da representatividade do órgão máximo do seu Partido.

O prestígio do Sr Beltrão entre empresários e entre forças populares o situou sempre na vanguarda das pesquisas de opinião, logo em seguida ao Sr Aureliano Chaves e às vezes à sua frente. Mas, como seu Partido não está pensando em escolher segundo as tendências da opinião pública, sua densidade eleitoral dentro do PDS é bem menor do que a do Vice-Presidente da República, sendo previsível que ele adotasse a atitude que adotou, sobretudo depois que o General Ernesto Geisel definiu-se, apoiando o candidato mineiro.

Como se sabe, o PDS pernambucano, que tem a liderança do Governador e apóia a candidatura do Senador Marco Maciel, encaixa-se na mesma faixa de orientação e nos mesmos pressupostos éticos e políticos que inspiram os Srs Ernesto Geisel, Aureliano Chaves e Hélio Beltrão. Não será surpresa que Pernambuco se integre também no movimento pela candidatura do Vice-Presidente, embora essa decisão não seja esperada para breve. O hábil Senador Maciel tem objetivos definidos na sua pregação, objetivos não só nacionais como regionais. Pernambuco quer restaurar uma liderança no Nordeste e quer assegurar uma presença de relevo, que há muito não tem, na administração federal.

Outras forças, como Paraná e Rio de Janeiro, poderão somar-se à candidatura do Sr Aureliano Chaves, já apoiado pelo Governador Gonzaga Motta, do Ceará, em plena divergência com os coronéis que dividem as benesses da política estadual. O Governador Esperidião Amin, de Santa Catarina, acredita na força da mobilização popular e atribui o êxito da campanha de recuperação do seu Estado, assolado pelas enchentes, mais à participação do povo do que às verbas federais que lhe foram mandadas. Não é por acaso que esses Governadores e o de Sergipe, Sr João Alves, igualmente simpatizante da candidatura Aureliano, são, tanto quanto o candidato, partidários da eleição direta, embora condicionados pela camisa-de-força do Partido.

Para respaldar as suas denúncias, Lessa citou a reunião que haverá, hoje, em Trajano de Moraes, dos quatro Secretários estaduais pemedebistas com a direção de 13 Diretores Municipais do PMDB da Região Serrana, que, na sua opinião, tem por objetivo levar a coalizão a nível municipal.

A Convenção do PDS tende, portanto, para um impasse. E, como já lembrou o Ministro Leitão de Abreu, o candidato que dela sair por maioria simples não vencerá necessariamente a eleição no Colégio Eleitoral. Não só o princípio da fidelidade partidária ali não se aplica como a abstenção de eleitores poderá dar a vitória sempre por maioria relativa a candidato de outro Partido, do PMDB ou do PTB, que poderá funcionar como legenda alternativa a acolher candidatos que surjam de negociações.

A pregação pela eleição direta poderá afetar a atual disposição de candidatas e de Governadores de modo a viabilizar a emenda da eleição direta que o Senador Moacyr Dalla não poderá, a seu exclusivo critério, manter indefinidamente em sua gaveta. O Governo tende a considerar como ilegítima a pressão popular sobre o Congresso. Ora, Senado e Câmara são oriundos do voto popular e devem ser necessariamente sensíveis ao pensamento manifestado pelo eleitorado.

Eles não podem, como *bônicos* de todos os quadrantes, se sentir ameaçados pelo povo. Medidas de segurança no plenário e no edifício do Congresso são matéria da competência da Mesa, que pode e deve fazer o possível para assegurar a liberdade da palavra e do voto. Mas não pode fazer com que a voz das ruas seja silenciada a pretexto de que quem vota é o Congresso e não o povo.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Coração do Presidente está bem

São Paulo — Depois de passar sete horas no Instituto do Coração, onde se submeteu a cinco exames, o Presidente João Figueiredo saiu satisfeito. "Está bem", garantiu ele sobre o estado de seu coração. Os médicos consideram que a saúde do Presidente está melhor agora do que na época dos primeiros exames pós-operatórios, em outubro do ano passado, três meses depois de receber duas pontes salena em Cleveland (Estados Unidos).

O boletim médico, assinado pelo diretor-executivo do Instituto, José Manoel de Camargo Teixeira, informa, em seis linhas: "O Exmo. Sr Presidente João Baptista de Oliveira Figueiredo submeteu-se no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo) a exame clínico e a testes complementares não invasivos (que não requerem corte ou introdução de cateter). Sua evolução pós-operatória foi considerada normal".

JATENE — O cardiologista Adib Jatene considerou "a capacidade física do Presidente, muito boa" e informou que ele deverá retornar a cada três ou quatro meses, para novos exames. Jatene disse que Figueiredo "está numa situação muito boa" e nada faz supor que ele possa sofrer um novo infarto.

No Instituto, o Presidente se submeteu a exames clínicos, laboratoriais, de raios X, a uma ecocardiografia, uma eletrocardiografia, a provas de esforço e a uma cintilografia (quando a substância química *tallium* é introduzida no sangue para medir a irrigação do miocárdio). O médico Roberto Alfieri revelou que, nas provas de esforço, o Presidente apresentou melhor evolução em relação a outubro. Jatene explicou que isso ocorre porque Figueiredo pratica esportes e tem um bom condicionamento físico.

Deputado teme ação contra PMDB

O 1º Secretário do PMDB fluminense, Sílvio Lessa, denunciou, ontem, na reunião da Comissão Executiva Regional, que "os deputados pemedebistas que se beneficiaram do Governo de coalizão, estão trabalhando num projeto político visando a implosão do Partido". Segundo Sílvio Lessa, alguns pemedebistas — inclusive os quatro deputados estaduais que participam do Governo Leonel Brizola — estão preparando as bases interioranas do PMDB para aderirem ao novo Partido que será formado pelo Governador.

Para respaldar as suas denúncias, Lessa citou a reunião que haverá, hoje, em Trajano de Moraes, dos quatro Secretários estaduais pemedebistas com a direção de 13 Diretores Municipais do PMDB da Região Serrana, que, na sua opinião, tem por objetivo levar a coalizão a nível municipal.

Andrezza considera que é insulto acusá-lo de usar verbas em campanha

Brasília — Em telegrama enviado na manhã de ontem a nove governadores do Nordeste, o Ministro do Interior, Mário Andrezza, repeliu como "injúrias e insultantes à dignidade" de seu cargo as insinuações de que estaria usando indevidamente, com fins político-eleitorais, os recursos financeiros e a máquina administrativa de seu Ministério.

Segundo um dos assessores da campanha de Andrezza, o telegrama é uma resposta do Ministro à declaração do Vice-Presidente Aureliano Chaves, feita na véspera, de que não renunciaria a seu cargo pois não tinha "verbas para manipular". E também às afirmações atribuídas ao Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, de que o Governo federal estava boicotando os projetos de seu Estado por causa da sucessão.

Radicalização

A informação oficial é que o telegrama foi redigido pessoalmente pelo Ministro Andrezza, com ajuda de seu chefe de gabinete, Luiz Carlos Urquiza Nóbrega. Um parlamentar *andrezzaista*, contudo, afirmou que o Ministro, irritadíssimo com repetidas acusações de que estaria usando verbas do Ministério na campanha à Presidência, reuniu seus assessores pela manhã e encomendou a um deles — Roberto Cavalcanti, secretário-geral adjunto — a redação de uma nota oficial.

Este assessor redigiu dois textos, um mais brando e outro mais agressivo. Andrezza, pessoalmente, preferiu o segundo, mas seus assessores acharam que ele não deveria divulgar qualquer nota. A solução final foi enviar telegrama aos governadores nordestinos. A argumentação da equipe é de que uma nota dura poderia deflagrar uma radicalização no relacionamento de Andrezza com outros *presidenciais*, principalmente Aureliano Chaves.

O parlamentar *andrezzaista* informou, ainda, que o Ministro passará os próximos 20 dias atacando em três frentes: o roteiro de sua imagem física, pois ele está gordo e tem apresentado o corpo encurvado; a linguagem nos discursos e entrevistas e o relacionamento, contudo — continuou a fonte — está reticente principalmente quanto ao primeiro ponto: o da imagem. Em conversa com os coordenadores nacionais de sua campanha, há alguns dias, inclusive, chegou a dizer que era candidato à Presidência da República e não a "Miss Brasil".

"Versões são injúrias à dignidade do cargo"

É o seguinte o telegrama enviado pelo Ministro Mário Andrezza aos governadores:

"Em face de notícias e insinuações inteiramente infundadas, veiculadas por motivos políticos subalternos, procurando em vão me incompatibilizar com o grande povo do Nordeste e com suas valorosas e dedicadas lideranças, deixo reiterar ao eminente Governador que, fiel às diretrizes do Presidente João Figueiredo, aos ditames de minha consciência e de meu dever e à minha profunda e inabalável confiança na democracia, repilo como injúrias e insultantes à dignidade do meu cargo as versões que vêm sendo divulgadas e de má fé exploradas, de que estaria havendo ou que poderia vir a ocorrer discriminação no emprego de recursos financeiros confiados à administração do Ministério do Interior ou de qualquer dos seus órgãos vinculados, em decorrência de interesses político-eleitorais. Se admitisse essa discriminação, não seria digno do meu passado de homem público voltado para o duro trabalho em favor do povo do meu país e muito menos da postulação que fiz no quadro sucessório, estimulado pela solidariedade de expressiva maioria do PDS, por inequívocas manifestações de apoio do Nordeste e exclusivamente motivada pelo sentimento cívico de bem servir aos superiores interesses do Brasil".



Grupo do PDS baiano retarda sua definição

Salvador — O apoio do bloco dominante do PDS baiano, liderado pelo Governador João Durval e pelo ex-Governador Antônio Carlos Magalhães, à candidatura Andrezza não modificou a posição do grupo do Senador Jutahy Magalhães, que continua indefinido. Jutahy afirmou que os nomes dos *presidenciais* já foram muito discutidos e deve-se agora examinar idéias e programas. "Temos tempo e eu não estou com muita pressa", declarou. Segundo seus amigos, o Senador só tomará uma posição quando sentir qual o candidato que terá melhores condições de enfrentar Mário Andrezza na convenção do PDS.



Belo Horizonte — O Vice-Presidente Aureliano Chaves, indagado ontem sobre a situação de sua candidatura à Presidência da República, se a campanha pelas eleições diretas for vitoriosa, afirmou: "Presumivelmente, melhor do que está hoje." Em seu apartamento, Aureliano recebeu das mãos do ex-Ministro Armando Falcão a carta de apoio do ex-Presidente Ernesto Geisel. Hoje, às 10h, ele se lança oficialmente candidato, na Assembleia Legislativa mineira.

Na carta, Geisel faz elogios a Aureliano, destacando "sua reputação ilibada, seus elevados predicados, comprovados ao longo dos anos no exercício da função pública." Diz ainda ao Vice-Presidente que "o competente desempenho político e administrativo e sua capacidade de liderança garantem-lhe a plena confiança da opinião nacional e de ponderáveis áreas da política partidária, para o seguro exercício das pesadas e graves responsabilidades de primeiro mandatário da nação."

Estratégia

O documento foi entregue às 15h50min. Além de Falcão — que foi Ministro da Justiça de Geisel — estavam presentes o presidente do PDS mineiro, Deputado federal Cristóvão Chiaradia, e o ex-Governador Francolino Pereira, entre outros. O Vice-Presidente fez uma declaração, em agradecimento:

— O Presidente Ernesto Geisel é um homem pelo qual todos nós temos um grande respeito. E toda a nação brasileira é testemunha da maneira pela qual o Presidente Geisel se porta, com a sua indiscutível autoridade e, sempre, com todos os seus atos em perfeita sintonia com o interesse maior do país. Eu só posso me sentir inteiramente honrado com esse apoio, mas é uma honraria que se traduz numa alta responsabilidade. É preciso que Deus me ajude, nesse momento, a procurar, no exercício do meu trabalho, ser fiel a tão honroso e respeitado apoio.

Depois, em rápida entrevista, Aureliano disse acreditar que o apoio de Geisel será importante para sua vitória na Convenção do PDS. "Mas, neste momento, acima de tudo, destaco o valor intrínseco desse apoio, pela respeitabilidade e pela honrabilidade e pelo que representa o Presidente Geisel, não apenas para o nosso partido, mas para a Nação como um todo". Os organizadores da solenidade de lança-

"Confio na sua vitória para o bem do Brasil"

Eis a carta do ex-Presidente Geisel ao Vice-Presidente Aureliano Chaves: "Dr. Aureliano Chaves, prezado amigo: Na oportunidade em que os dirigentes e convencionais do nosso Partido Democrático Social, em Minas Gerais, lançam sua candidatura a Presidência da República, transmito-lhe minhas calorosas felicitações por tão expressiva manifestação, à qual, desde logo, dou o meu integral apoio. Embora não tenha poder de voto na Convenção partidária de setembro vindouro, creio que, como cidadão, me assiste o direito e, mesmo, como ex-Presidente da República, tenho o dever de também opinar sobre assunto de tanta relevância.



Sua reputação ilibada, seus elevados predicados, comprovados ao longo dos anos, no exercício da função pública, notadamente o competente desempenho político e administrativo e sua capacidade de liderança, garantem-lhe a plena confiança da opinião nacional e de ponderáveis áreas da política partidária, para o seguro exercício das pesadas e graves responsabilidades de primeiro mandatário da nação. Acredito firmemente que os convencionais do PDS — ante a gravidade dos problemas com que o país se defronta, nos dias atuais, e ainda se defrontará, nos próximos anos — saberão, lúcida e patrioticamente, sobrepor-se às pretensões pessoais ou regionais, e decidir de acordo com as justas aspirações populares, visando ao superior interesse nacional. Com esta convicção e a certeza de que o prezado amigo corresponde, mais do que qualquer outro, àquelas aspirações, confio em que a sua candidatura, que ora se formaliza, será vitoriosa para o bem do Brasil".

Carta abraço de Ernesto Geisel

Tancredo exalta postura do general

Belo Horizonte — O Governador de Minas, Tancredo Neves, afirmou ontem que o apoio do ex-Presidente Ernesto Geisel à candidatura do Vice-Presidente Aureliano Chaves é da maior importância pois "Geisel não é apenas um ex-Presidente da República ou ex-General, é sobretudo e principalmente uma grande expressão moral da nação". O comentário de Tancredo foi feito em entrevista, duas horas antes de ele receber, juntamente com o Vice-Presidente, a Medalha do Mérito Judiciário, no Tribunal de Justiça de Minas.

Sobre a retirada da candidatura do ex-Ministro Hélio Beltrão, que resolveu também apoiar Aureliano Chaves, Tancredo acha que isso faz parte de um processo de decantação que está em curso. "Vai havendo uma eliminação natural dos candidatos menos sustentados, em favor dos mais sustentados politicamente", explicou. Tancredo confirmou sua presença, hoje, às 20h30min, do jantar que o Centro das Indústrias de Minas oferecerá a Aureliano.

Marcha

O Governador Tancredo Neves acha que a desistência do Governador Franco Montoro, de promover uma caminhada a Brasília pelas eleições diretas, não representa um retrocesso do PMDB na sua campanha.

— A meu ver, a marcha para Brasília é apenas uma sugestão. Nunca foi uma decisão. Não acredito que ela seja levada a efeito. Mais tarde, em outra entrevista, o Gover-

mento da candidatura de Aureliano estão esperando 5 mil pessoas na Assembleia mineira. Ontem, às 18h30min, chegou no Aeroporto de Confins o Governador do Ceará, Gonzaga da Motta. O ex-Prefeito Olavo Setúbal estava sendo esperado para o final da noite e o ex-Ministro Hélio Beltrão para hoje de manhã.

— A estratégia do candidato mudará a partir de hoje? indagou uma repórter. Aureliano riu e respondeu:

— Aumenta o trabalho. Tenho que trabalhar muito mais do que tenho trabalhado até agora. A vida pública tem duas coisas importantes: a incerteza e o trabalho.

— O Vice-Presidente anunciou que vai buscar pessoalmente o apoio dos convencionais: — Pretendo ter o máximo de contato que puder. Pretendo visitar todos os Estados da federação (vai começar pelo Nordeste) e trocar idéias com os convencionais. É importante que quem vai votar saiba em quem está votando. É preciso que se mantenham contatos, e esses contatos vou manter, para que, melhor conhecido, possa ser melhor avaliado.

Uma repórter quis saber se, eleito Presidente da República, mudaria o relacionamento com a imprensa. Aureliano garantiu que não e acrescentou: "Eu tenho um grande respeito pela imprensa livre e responsável. Sem uma imprensa livre e responsável, há uma grande dificuldade — se não, na época em que vivemos, uma impossibilidade do exercício da vida pública em termos democráticos".

O ex-Ministro Armando Falcão declarou que a importância do apoio de Geisel é "Máxima, pelo respeito, pelo prestígio e pela liderança que o Presidente Geisel continua exercendo no Brasil". E respondeu de que maneira via a festa dos mineiros para o lançamento de Aureliano:

— Com grande júbilo cívico. Eu acho que de novo chegou a vez de Minas Gerais. Tenho uma grande admiração pelos mineiros, sei o que eles significam neste país. E a oportunidade que se abre agora de Minas governar novamente o Brasil enche de alegria cívica todo povo brasileiro, sem nenhuma dúvida.

Falcão leu em voz alta a carta de Geisel e depois a entregou a Aureliano, que a passou para o presidente regional do PDS. O Deputado Cristóvão Chiaradia afirmou que vai levar o documento ao Partido. "Ele significa o testemunho de um homem sério, que conhece Aureliano Chaves e é respeitado por toda a nação", disse.

Cerca de 200 pessoas assistiram à solenidade do Tribunal de Justiça em que Aureliano, o Governador Tancredo Neves e o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro João Batista Cordeiro Guerra, receberam a Medalha do Mérito Judiciário.

HOJE - 23:10 ANTONIO OLIVEIRA SANTOS no Debate em Manchete Direção geral de Arnaldo Niskier O presidente da Confederação Nacional do Comércio propõe uma nova ordem econômica • Os juros bancários e o desenvolvimento • A ingerência do Estado na atividade econômica. Participação de Murilo Melo Filho, Allan Caruso e Moisés Weltman. CANAL 6 PARA O GRANDE RIO: UHF CANAL 20 Atenção: Regule sua antena para assistir à cobertura exclusiva do maior carnaval da história. TV MANCHETE — 84 horas no ar. REDE MANCHETE TV DE 1.ª CLASSE JORNALISMO INTELIGENTE

Passarinho já tem seu candidato

O Ministro da Previdência Social, Jarbas Passarinho, afirmou ontem que já escolheu seu candidato, mas só vai anunciar o nome quando o Presidente João Figueiredo autorizar seus ministros a tomarem posição no processo da sucessão.

— Eu tenho um compromisso comigo mesmo de não divulgar o meu candidato, principalmente porque faço parte do Governo. O Presidente, no momento certo, dirá aos

ministros que eles podem anunciar suas escolhas — explicou.

Passarinho disse que o perfil do candidato ideal à sucessão é o de um homem que unifique o PDS, inspire confiança popular, tenha passado administrativo reconhecido e de cuja probidade nada se tenha dito sem que ele tenha respondido cabalmente. "Cabe a mim, então, escolher entre os candidatos, o que mais se aproxime desses requisitos", acrescentou.

Sarney quer reatar diálogo com a Oposição em abril

— Antes de 11 de abril não há condições para qualquer entendimento nacional. Nem nós, do PDS, podemos ceder um palmo de nossa posição e nem a Oposição pode recuar. Mas, depois de votada pelo Congresso a emenda constitucional que restabelece eleições presidenciais diretas para 85, e com qualquer resultado, o PDS e a Oposição terão que se entender — afirmou o Senador José Sarney, presidente do PDS, ao esclarecer a orientação estratégica que vem seguindo no comando do Partido.

Sarney não tem dúvida quanto à rejeição da emenda das diretas pelo PDS, mas acredita que, superada essa etapa, será possível retomar o diálogo com a Oposição no Congresso. "O Brasil está exigindo um Presidente da República que seja a expressão da conciliação nacional. Em qualquer fase do processo sucessório,

vamos ter que chegar ao entendimento," acentuou.

Quando o Presidente João Figueiredo devolver a coordenação da sucessão do PDS, no final do ano passado, o Partido já estava dividido entre candidaturas em plena campanha. Sarney sentiu a necessidade de procurar tecer a união da legenda e firmou uma linha de inalterável isenção. Não se inclina por nenhuma candidatura nem sugere medidas que possam beneficiar uns postulantes e prejudicar outros.

— Defendo a manutenção das regras do jogo. Qualquer alteração poderá sugerir jogadas com endereço certo — afirmou Sarney. Mas esta atitude de reserva tática não esvazia as preocupações graves do presidente do PDS com as perspectivas do futuro:

— A campanha da Oposição pelas

eleições diretas é um desaguadouro de todas as insatisfações populares com o custo de vida, a inflação, o desemprego. Mas, na medida em que a campanha mobiliza a opinião pública, funciona como contestação do processo indireto. E isso pode ser grave. O futuro Presidente vai necessitar de autoridade, de legitimidade para concluir o processo de abertura. A confiança nacional, uma vez abalada, só poderá ser reconquistada através de uma negociação nacional, para que o Presidente seja da conciliação.

Sarney admite a hipótese, ainda que numa abordagem teórica, de a sucessão não ser esgotada com o resultado da Convenção do PDS:

— Vamos ter, depois, a fase do Colégio Eleitoral. Uma fase que poderá ser delicada e reservar algumas surpresas.

VILLAS-BÓAS CORRÊA



Roberto Magalhães insistiu mas não obteve as verbas que queria

Governador reafirma que Pernambuco sofreu cortes

Recife — O Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, confirmou ontem a entrevista concedida ao JORNAL DO BRASIL na qual afirmou que as obras do DNOCS foram paralisadas no Estado no ano passado. "E digo mais: fui ao Ministro Delfim Netto e ele não concordou em liberar os recursos para o setor, sob alegação de que já estava investindo em frentes de emergência", contou o Governador.

Roberto Magalhães transmitiu a declaração por telefone do município de Petrolina, a 800 km do Recife, onde se encontra inaugurando obras. Seu Secretário de Imprensa, Ângelo Castelo Branco, declarou, por sua vez, que a nota oficial distribuída pelo Palácio das Princesas, anteontem, sobre a questão sucessória não se dirigiu especificamente a nenhum jornal de Pernambuco ou de qualquer outro Estado do Brasil, mas tão-somente visa evitar especulações em torno do assunto e do posicionamento do Governador a respeito".

Andreazza

Depois de explicar a questão da paralisação das obras do DNOCS, também confirmada pelo diretor do órgão no Estado, Roberto Magalhães afirmou que não vincula este problema à questão sucessória: "Até porque", disse, "o Ministro Mário Andreazza tentou

infrutiferamente ajudar ao Estado no pleito junto à Seplan (Secretaria de Planejamento)". Ele garantiu, porém, não saber se o que aconteceu em Pernambuco se estendeu a outros Estados: "Fica a sugestão à imprensa, que com a sua isenção e independência poderia fazer uma ampla investigação no tocante ao fluxo de recursos federais para os Estados do Nordeste".

Na entrevista em que denunciou a paralisação das obras do DNOCS o Governador disse ainda que o mesmo aconteceu no programa de emergência da Sudene. Segundo ele, Pernambuco foi menos beneficiado que os demais Estados. Esta segunda informação do Governador não foi confirmada pelo DNOCS porque, segundo seu diretor no Estado, Joaquim Guedes Gondim, o DNOCS só é responsável por metade das frentes de serviço em operação.

Quanto às notícias publicadas pelo JORNAL DO BRASIL sobre o posicionamento do Governador Roberto Magalhães a respeito da sucessão presidencial, um Secretário que tem amplo acesso ao Palácio das Princesas disse ontem que a posição do Governador coincide inteiramente com a notícia do JORNAL DO BRASIL de segunda-feira, que foi elogiada pelo Governador.

DNOCS dá razão a R. Magalhães

Recife — O diretor do DNOCS em Pernambuco, Joaquim Guedes Correia Gondim, disse ontem ao escritório do JORNAL DO BRASIL que o Governador Roberto Magalhães tem razão quando diz que as obras executadas pelo órgão no Estado foram paralisadas no ano passado. Garantiu, porém, que isso se deveu "exclusivamente à falta de recursos".

O diretor do DNOCS, que está em Fortaleza discutindo a realização de obras este ano no Estado, falou com o escritório do JORNAL DO BRASIL em Recife por telefone, ontem à tarde. Ele disse que não sabe se nos demais Estados aconteceu a mesma coisa, "mas a falta de verbas foi geral".

Gondim explicou que o DNOCS constrói duas obras atualmente em Pernambuco: a do açude Rosário, no sertão do Pajeú, "paralisada no ano passado e que continua na mesma situação"; e a do projeto de irrigação do Moxotó, no município de Ibirimir, que, conforme declarou, "foi paralisada em maio mas pode ser reiniciada em setembro".

Este ano, Gondim disse que está este ano lutando para reiniciar as obras de irrigação do Moxotó e iniciar mais dois açudes: o Salgueiro e o Serrinha. Ressaltou que por isso se encontra em Fortaleza, tentando conseguir recursos. Sobre a possibilidade de Pernambuco estar recebendo menos recursos que os demais Estados, ele afirmou que só pode responder pelo seu setor: "O resultado geral só quem pode dar é a diretoria geral do órgão".

Lafer acha que crise é institucional

São Paulo — Por considerar que a redemocratização do país é um problema institucional, que não pode ser resolvido simplesmente pela discussão se as eleições devem ser diretas ou indiretas, o Instituto de Economia Roberto Simonsen, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), anunciou ontem a realização de um Seminário sobre Parlamentarismo, no próximo dia 15.

Apesar de não haver um consenso da diretoria da FIESP em relação ao assunto, o próprio presidente da entidade, Luis Eulálio de Bueno Vidigal Filho, já manifestou várias vezes sua predileção por essa forma de Governo. Esta também é a posição do diretor-geral do Instituto Roberto Simonsen, jurista Celso Lafer, organizador do encontro, que ontem explicou os objetivos do seminário.

Pessoalmente, Lafer considera a discussão sobre o parlamentarismo um assunto "relevante" e que essa forma de Governo poderia "desbloquear", politicamente, tanto a situação como a Oposição, "transformando-se na alternativa mais viável para devolver a democracia ao país".

— Mesmo não havendo esse consen-

so, a direção da Casa julgou oportuna a realização do seminário, por achar que se trata de um assunto de interesse público e, também, muito oportuno, pois afinal a emenda do Senador Jorge Bornhausen (PDS-SC), propondo a volta do parlamentarismo, será votada ainda este ano — observou Celso Lafer.

Na sua opinião, o parlamentarismo é a melhor forma de levar o Brasil à democracia plena, em contaposição até mesmo à proposta opositora de eleições diretas dentro do atual sistema presidencialista. Com relação à defesa das indiretas pelo PDS, entende não haver nenhuma lógica nessa posição, porque "o Colégio Eleitoral foi criado apenas para legitimar o regime militar implantado em 1964, não havendo sentido mantê-lo por mais tempo".

Celso Lafer, que também é diretor da Metal Leve, enxerga como pontos falhos do presidencialismo a predominância das vontades, tanto do Executivo como do Legislativo "que podem, inclusive, levar a uma ditadura". Mesmo nos Estados Unidos, onde esse sistema foi criado e melhor se adaptou, há risco do predomínio das vontades com a vantagem de que

lá existe uma Corte Suprema (Poder Judiciário), com poder real para controlar os excessos de cada lado.

Citando o ex-Chanceler e jurista Afonso Arinos de Mello Franco, disse: "O presidencialismo representa o despotismo do poder pessoal, enquanto o parlamentarismo, ainda que caracterize a instabilidade do Governo, se contrapõe à tirania do Legislativo ou do Executivo presidencialistas". Lembrou que a Emenda Bornhausen estabelece eleições diretas para Presidente e profunda reforma constitucional, medidas também de agrado de amplos setores da oposição.

Participação do seminário, como apresentadores de teses, os juristas Afonso Arinos de Mello Franco, Torquato Jardim (da Universidade Federal de Brasília), o ex-Senador Paulo Brossard, o ex-Governador de São Paulo, Emanuel Gonçalves Ferreira Filho (o único contrário à volta do parlamentarismo) e o próprio Celso Lafer. O ex-Primeiro-Ministro da Espanha, Adolfo Suárez, foi convidado, mas dificilmente comparecerá, devido às eleições no País Basco.

Leia Editorial "Fora de Tempo"

Waldir Pires propõe reforma do Colégio

Um artigo do professor Hélio Jaguaribe publicado na "Folha de S. Paulo", pregando a não-representatividade e a ilegitimidade do Colégio Eleitoral, despertou o ex-Consultor Geral da República, Waldir Pires, da Executiva Regional do PMDB da Bahia, a debater, desde então, a possibilidade de mudanças na legislação que introduziu as eleições indiretas no país.

Entre a publicação do artigo de Jaguaribe, há um mês, e as suas atividades particulares, no Rio, Pires desdobrou-se para estabelecer com lideranças do PMDB e do PDT, inicialmente, uma espécie de ponte capaz de conscientizar o Congresso, a partir de março, a tentar dar legitimidade ao Colégio Eleitoral. Para isso, assegura Pires, "basta aprovar, por maioria absoluta (a metade mais um dos 479 deputados e dos 69 senadores), uma Lei Complementar".

Antes de participar, ontem à noite, no Instituto de Estudos Políticos e Sociais, dirigido por Jaguaribe, de uma discussão sobre a possibilidade de se dar legitimidade ao Colégio Eleitoral, no caso de falhar a tese do restabelecimento imediato das eleições diretas, Pires esclareceu:

— Nenhum dispositivo constitucional pode e deve ser considerado inócua. Sendo assim, por falha ou omissão do Executivo, deve caber ao Congresso a regulamentação do parágrafo 2º do Art 74 da Constituição do Brasil que trata da composição e do funcionamento do Colégio Eleitoral. A regulamentação existente está defasada.

O Consultor-Geral da República no Governo João Goulart apega-se à ideia de que o Brasil, dentro das normas federativas, que têm por fundamento a representação política dos Estados, não pode, na definição de um Colégio Eleitoral destinado a eleger o Presidente, atribuir pesos iguais aos 37 mil eleitores de Rondônia e aos 13 milhões de São Paulo.

Pires conversou sobre a tese das modificações do Colégio Eleitoral com o Vice-Governador fluminense, Darcy Ribeiro; o líder do PDT na Câmara dos Deputados, Bocyúva Cunha; e o Governador de Minas, Tancredo Neves. Os três, segundo revelou, consideraram válida a discussão que propôs. O próximo encontro do ex-Consultor-Geral da República será com o presidente do PMDB paulista, Fernando Henrique Cardoso.

do Colégio

Pelo que propõe Pires, os delegados das Assembléias Legislativas — número fixo de seis por Estado — passariam a ser escolhidos de acordo com o número de votos obtidos por cada uma das 23 Unidades Federativas, o que daria a São Paulo, Minas e Rio de Janeiro fortes representações.

[A Lei Complementar nº 15, de 1973, regulamenta o funcionamento do Colégio Eleitoral. Ela ficou, no entanto, quase que totalmente defasada pela Emenda Constitucional nº 22, de 1982, que modificou a sua composição e a data de reunião. Pela Emenda, os delegados passaram a ser em número fixo de seis por Estado, ao passo que, pelo texto constitucional anterior (reproduzido na Lei Complementar nº 15), o número de delegados era proporcional à população. Se o Congresso não alterar a lei, o TSE pode regulamentar o funcionamento do Colégio que se reunirá no dia 15 de janeiro de 1985. A regulamentação deverá ser baseada na Lei Complementar nº 15, com as alterações sofridas pelo texto constitucional, posteriormente.]

Operações em moeda estrangeira

Em consequência dos questionamentos em torno das operações no BANERJ do Sr. Ruy Barreto e outros, o Governador do Estado do Rio de Janeiro tomou a seguinte decisão:

"Proc. nº E-14/30.468/84. Aprovo o parecer constante do Ofício nº 91/PG-84, do Procurador-Geral do Estado, ao qual confiro caráter normativo, nos termos do art. 6º, nº XXV, da Lei Complementar nº 15, de 25.11.80. Publique-se, na íntegra, e cumpra-se.

Eng. Leonel Brizola

Governador do Estado do Rio de Janeiro

Parecer normativo a que se refere o seguinte despacho Procuradoria Geral do Estado

Em 31 de janeiro de 1984.

Senhor Governador:

Celebrou o Banco do Estado do Rio de Janeiro, em 13 de agosto de 1974, contrato de repasse de recursos obtidos no exterior, nos termos da Resolução 63, do Banco Central do Brasil.

2. Para a hipótese de atraso de pagamento, previa o contrato juros de mora de 1% ao ano e comissão de permanência de 1,4% ao mês, além do risco cambial.

3. À vista do exposto, indaga-se:

a) - no caso de o tomador não pagar a prestação na data do vencimento contratado, pode-se cobrar a variação da taxa do dólar após a dívida ter sido honrada no exterior?

b) - cobrada a dívida em cruzeiros, além dos juros moratórios estipulados no contrato, pode-se corrigir a dívida monetariamente, embora isto não consista do contrato?

4. O Decreto-lei 857/69 proibiu (art. 1º) qualquer estipulação de pagamento em moeda estrangeira. O art. 2º excluiu, todavia, dessa proibição, entre outros, os contratos que tenham por objeto a cessão ou transferência de contratos de mútuo cujo credor ou devedor seja pessoa residente ou domiciliada no exterior.

5. Os contratos de repasse baseados na Resolução nº 63 inserem-se no âmbito dessa permissão, pelo que são estipuladas em moeda estrangeira, ficando a cargo do mutuário o risco da variação cambial.

6. A própria Resolução 63, em seu item III, prevê que o respectivo mutuário se obriga à "liquidação mediante cláusula de paridade cambial."

7. Não é outro o entendimento do Supremo Tribunal Federal, conforme pode ser depreendido de texto a seguir, extraído do voto do Ministro Alfredo Buzaid, proferido no Recurso Extraordinário nº 93.331-5-RJ (doc. anexo):

"Por outro lado, não é de admitir que os recorridos-embarcantes assinassem o contrato sem lê-lo ou pelo menos sem conhecerem o conteúdo, para depois se insurgirem contra as normas disciplinadoras da espécie, que, "in casu", é a Resolução nº 63, do Banco Central do Brasil, onde, dentre outras disposições reguladoras das operações em câmbio, para contratação direta de empréstimos externos a serem repassados a empresas no país, está aquela em que o mutuário se obriga à respectiva liquidação mediante cláusula de paridade cambial.

8. O contrato, portanto, ao estabelecer que, no caso de inadimplência, "continua a cargo da devedora o risco de câmbio" não fez senão explicitar um preceito inerente ao sistema.

9. A liquidação da dívida, no exterior, pelo banqueiro repassador, em nada

altera a obrigação do mutuário inadimplente, pois a paridade cambial é o sistema de correção de seu contrato, o qual, por força do já referido Decreto-lei nº 857/69, encontra-se isento da proibição genérica. 10. Se assim não fosse, o inadimplimento passaria a ser premiado com a exclusão da correção, tornando fixos os cruzeiros a partir do vencimento da obrigação. O credor, desde que a inflação oscile em torno de 9% ao mês, sofreria esse prejuízo a cada mês que fosse retardado o pagamento. Haveria, por outro lado, um enriquecimento sem causa do devedor.

11. A paridade cambial é a moeda do contrato. A inadimplência não a exclui ou elimina. Tampouco o pagamento no exterior.

12. A Resolução 469/78, do Banco Central, ao prever o estabelecimento, no contrato, de cláusula de "assunção do risco decorrente das variações cambiais ocorridas durante o prazo do contrato de repasse não impede que essa responsabilidade permaneça durante o período de inadimplência, primeiro, porque seria um ilogismo, e, depois, porque a norma em questão não é limitativa — impõe o risco em um dado período, não o exclui em outros.

13. Analisando o contrato como um todo, observa-se que, na inadimplência, os juros compensatórios são substituídos pela comissão de permanência (1,4% ao mês) acrescida de 1% ao ano, a título de mora, enquanto a variação cambial permanece como critério de correção monetária do principal. Assinala-se que, atualmente, a comissão de permanência usualmente adotada corresponde à taxa de mercado do dia do pagamento, estando em torno de 12% ao mês.

14. Ainda que se viesse a entender, por uma análise equivocada do sistema, que a variação cambial deve cessar com a liquidação do débito no exterior, daí se seguiria, como consequência necessária, a aplicação de correção monetária segundo a variação da ORTN.

15. A Lei nº 6899, de 8 de abril de 1981, assim disciplinou a matéria:

"Art. 1º - A correção monetária incide sobre qualquer débito resultante de decisão judicial, inclusive sobre custas e honorários advocatícios. § 1º - Nas execuções de títulos de dívida líquida e certa, a correção será calculada a partir do respectivo vencimento."

"Art. 3º - O disposto nesta Lei aplica-se a todas as causas pendentes de julgamento. Como estamos diante de uma dívida líquida e certa, uma vez afastada a variação cambial, teríamos a imediata incidência da correção monetária prevista na Lei nº 6899/81, a qual foi definida no Decreto nº 86649/81, como sendo idêntica à variação da ORTN, nos seguintes termos: Art. 1º - Quando se tratar de dívida líquida e certa, a correção monetária a que se refere o artigo 1º da Lei nº 6899, de 8 de abril de 1981, será calculada multiplicando-se o valor do débito pelo coeficiente obtido mediante a divisão do valor de nominal reajustado de uma Obri-

gação Reajustável do Tesouro Nacional — ORTN no mês em que se efetivar o pagamento (dividendo) pelo valor da ORTN no mês do vencimento do título (divisor), com abandono dos algarismos a partir da 5ª (quinta) casa decimal, inclusive".

16. Convm aduzir que, não obstante o texto legal regulamentado se reporte a "débito resultante de decisão judicial", o decreto, de forma esclarecedora, como não poderia deixar de ser, colocou a regra em sua real aplicação. Não se executa judicialmente senão aqueles direitos de que se é titular. O direito subjetivo processual subistente, no plano material, a preexistência da pretensão. Não é dado exigir judicialmente o que não se pode cobrar extrajudicialmente. De-se, pois, como pacífica a assertiva de que qualquer dívida líquida e certa, uma vez vencida, torna-se automaticamente corrigível.

17. Essa legislação, com características de norma de ordem pública, teve incidência imediata, alcançando até mesmo as "causas pendentes de julgamento".

18. Os contratos em vigor, mesmo que celebrados anteriormente, submetem-se, portanto, a seu império, no que concerne às prestações vencidas e não pagas.

19. O aspecto de ordem pública, conforme tem ressaltado a jurisprudência, afastaria até mesmo eventual índice inferior convencionado no contrato:

"A partir da entrada em vigor da Lei nº 6899/81, os índices de correção monetária nela previstos aplicam-se a débitos ajuizados anteriormente, embora o contrato entre as partes estipulasse outro índice, que importaria em correção inferior." Acórdão unânime da 4ª Câmara, de 28/6/83. Agravo de Instrum. nº 23967. Tribunal de Alçada (documento anexo).

Nessas condições, pode-se concluir que:

a) - Nos contratos de repasse, mesmo após liquidar a obrigação no exterior, poderá o banco repassador exigir do mutuário final inadimplente, a variação cambial convencionada no contrato, até o efetivo pagamento das prestações vencidas;

b) - admitida que seja a não aplicação da variação cambial, o devedor, convertida a dívida em cruzeiros na data do vencimento, ficará obrigado à correção monetária (ORTN), até a data do efetivo pagamento, sem prejuízo dos encargos próprios da mora.

Proponho, portanto, que seja dado caráter normativo ao presente parecer, de tal modo que as instituições financeiras do Estado passem a adotá-lo, desde logo, em relação a todas as hipóteses que vierem a ocorrer a partir desta data, e, no que tange às hipóteses já ocorridas, promovam um levantamento caso a caso, a fim de definir as providências cabíveis.

Sem mais, aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Excelência protestos de estima e alto apreço.

(a) EDUARDO SEABRA FAGUNDES Procurador-Geral do Estado

(Transcrição do Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro do dia 1º de fevereiro de 1984)

Collares pede coordenação para diretas

Porto Alegre — O vice-presidente nacional do PDT, ex-Deputado Alceu Collares, vai propor à presidência do Partido a articulação de um colegiado interpartidário para coordenar a campanha das eleições diretas, com apoio de todos os segmentos da sociedade, da Igreja ao empresariado. Collares vai sugerir, também, que o PDT discuta com os demais partidos de oposição a realização de programas nacionais e regionais pelo rádio e televisão, para a divulgação do programa de cada agremiação, com ênfase para as diretas.

Ele viaja na próxima semana ao Rio, para fazer essas propostas ao presidente do PDT, Doutor de Andrade, e ao Governador Leonel Brizola.

De 04 a 19 de fevereiro, das 9 às 22 h.

Expo Náutica

Exposição do que há de melhor na indústria brasileira: windsurfs, caiaques, veleiros 22, lanchas, ultraleves, motores, equipamentos, acessórios e muitas novidades.

Entrada franca.

Realização: VEPLAN

MARINA BARRA CLUBE

Est. Barra da Tijuca, 777 - Tel.: 399-2121

Pastoral da Terra atribui violências a famílias e PM-PA

Belém — A Comissão Pastoral da Terra do Araguaia-Tocantins acusou, em nota divulgada ontem, a Polícia Militar e as famílias Ed Castor e Mutran de fomentar a violência na área dos castanheais de Marabá e Xinguara, no Sul do Pará. Acrescentou que a área dos conflitos é ocupada por antigos posseiros, cuja permanência lá é garantida por lei.

“Com famílias de lavradores da comunidade de Paraúnas vivem uma situação de terror implantada pela Polícia Militar de Marabá”, diz a nota, acrescentando que a área é pretendida pelo Coronel Carlos Castor da Nóbrega e pela família Furta. Entre as violências ocorridas na região, a nota inclui o assassinio de Dimas Jesuino Baiao, em 24 de janeiro.

Conflito

Na sexta-feira passada, a PM de Marabá informou que uma tropa fora emboscada em Paraúnas, ficando feridos um oficial e um soldado. Esta versão já foi negada por um vereador de Xinguara. Ontem, por telefone, outros lavradores também negaram a emboscada.

Raimunda do Espírito Santo é mulher de Deoclécio Batista dos Santos, preso semana passada e levado para o quartel da PM em Marabá, onde ainda está. Ela disse que os posseiros foram levados para a região por um delegado da Polícia Federal chamado Mauro, que garantiu que poderiam fazer uma roça sem problemas. Sobre os acontecimentos da semana passada, relatou:

“Era o próprio Coronel Ed Castor que comandava a tropa. Ele estava acompanhado de dois pistoleiros e do filho dele. Foi logo puxando o revólver e apontando para meu marido.”

Outro lavrador de Paraúnas, Luiz Alves Feitosa, acrescentou:

“Eles foram chegando aqui e praticando todo tipo de violência. iam invadindo as casas, gritando com os homens e causando pânico nas mulheres e crianças. Ele não respeitavam as mulheres e faziam elas saírem da cama até sem roupa e ainda falavam gracejos. Reviravam os colchões e perguntavam pelas armas. Entre os soldados estavam dois pistoleiros que pegaram a mulher do Dimas e fizeram ela assinar um documento.”

Assassínios

“Aqui nesta área não há ladrão. Todos nós somos trabalhadores”, disse, também por telefone, José Martins dos Reis, lavrador, que se queixa de ter sido ameaçado pessoalmente pelo Coronel Ed Castor: “Ele me falou que a família dele tem muito dinheiro e nós vamos ter que sair da vizinhança.”

Abel Oliveira, dono de um terreno desapropriado da Fazenda Bamerindus no ano passado, contou que Dimas era um pacato comerciante e muito estimado na região. Na véspera, afirmou, um pistoleiro de Ed Castor, cujo nome não sabe, esteve em Paraúnas perguntando se Dimas tinha um corte na orelha.

No dia do crime — disse Abel — “eu estive com ele até quase cinco minutos antes de sua morte. O jipe dele estava atolado e eu fui lá para ajudar. Depois que o carro saiu, eu e dois companheiros, o Raimundo Batista e o Jacinto, fomos apanhar feijão mais na frente, enquanto ele já se preparava para partir, juntamente com o Divino. Pouco depois viemos a saber que ele estava morto e o Divino ferido.”

Segundo o Cel. Ed Castor, Dimas era líder dos pistoleiros e teria sido morto, em 24 de janeiro, por companheiros descontentes com a divisão do roubo de castanha.

Acusações

Por telefone, o fazendeiro Eddie Carlos Castor da Nóbrega, dono do castanhal Pau Ferrado, acusou o Secretário de Segurança, Arnaldo Moraes Filho, de omissão por ter sustado a ação da polícia na área dos castanheais de Marabá e Xinguara. Disse, também, que o Procurador-Geral do Estado, Benedito Monteiro, e o Deputado estadual Paulo Fonteles (PMDB-PA) estão insinuando os posseiros contra a polícia e os fazendeiros.

Cedae garante que amanhã abastecimento de água se normaliza em Saquarema

O superintendente da Cedae para a Região dos Lagos, engenheiro Carlos Rickio Suzuki, admitiu ontem que é precário o abastecimento de água em Saquarema, devido à falta de pressão no booster de Bacaxá e às deficiências da rede local.

O engenheiro informou que a situação deverá estar contornada amanhã com a utilização da água do reservatório de Araruama, que elevará de 11 para 17m a pressão da água no booster de Bacaxá, o qual necessita de no mínimo 14m de água para funcionar. Ao mesmo tempo, segundo o superintendente, a Cedae começará a arrancar todas as ligações clandestinas que foram encontradas na adutora Bacaxá-Saquarema.

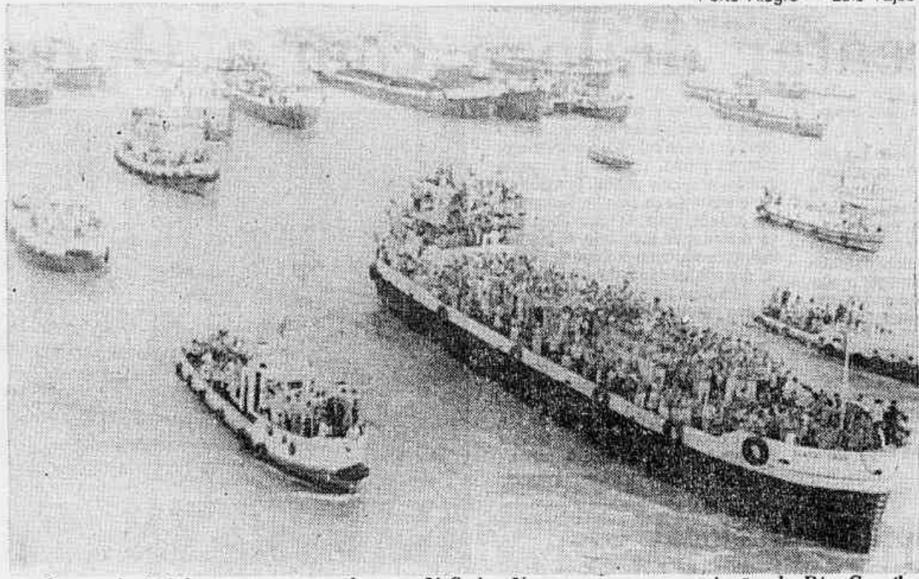
De acordo com a Cedae, a água represada em Jurtunaíba é suficiente para abastecer a Região dos Lagos no verão. As deficiências que se verificam em alguns pontos são devidas à própria rede. Ele informou que, no caso de Saquarema, “falta uma linha-tronco; a atual é como uma minhoca, deixa sem água os pontos mais distantes”. Disse que há um projeto aprovado, no valor de Cr\$ 50 milhões, que começará a ser executado em julho. A obra vai garantir o abastecimento de água.

O engenheiro disse que em Araruama a situação é normal, bem como em São Vicente e Silva Jardim. Em São Pedro d'Aldeia, a falta d'água em Praia Linda deverá ser corrigida através de manobras e da colocação de um registro na Rua do Fogo. Em Cabo Frio, o abastecimento é considerado “bom” pela Cedae, embora se registrem deficiências no bairro Braga e nas Ruas Rui Barbosa, Antônio Feliciano de Almeida e Meira Júnior, no Centro, “por estarem situadas em elevações”.

Acordo

O levantamento dos locais onde o abastecimento é ruim foi feito pelo escritório da Cedae em Cabo Frio através dos pedidos de carros-pipa. Cerca de 60 pedidos deverão ser atendidos nos próximos quatro dias. Desses, 25 são do bairro Braga, ficando os demais divididos entre as ruas do centro e de São Cristóvão.

O escritório de Cabo Frio credenciou 64 proprietários de carros-pipa — 24 em Cabo Frio, 23 em São Pedro d'Aldeia, 17 em Araruama — para distribuir água em locais carentes de redes ou afetados. Criou uma tabela de preços que varia apenas em relação aos bairros mais afastados ou distritos. Em Cabo Frio, os pipeiros enchem os caminhões em tomadas da Cedae na Estrada dos Passageiros e em Campo Redondo e nada pagam pela água. Em troca, cada um dá uma viagem de graça atendendo aos pedidos da Cedae. A tabela é a seguinte: Araruama (centro) Cr\$ 12 mil; Iguabina, Cr\$ 15 mil; São Pedro d'Aldeia (centro) Cr\$ 12 mil; Iguaba, Cr\$ 19 mil; Baleia, Cr\$ 16 mil; Cabo Frio, Cr\$ 12 mil; Arraial do Cabo, Cr\$ 17 mil, e Armação dos Búzios, Cr\$ 25 mil.



- Cerca de 300 barcos acompanharam N.S. dos Navegantes na procissão do Rio Guatuba

Polícia não descobre terroristas

São Paulo — O Departamento de Ordem Política e Social da Polícia Federal encerrou, ontem, após 60 dias de investigações, o inquérito sobre o atentado com o carro-bomba que explodiu no pátio do jornal O Estado de S. Paulo, no dia 14 de novembro de 1983, sem que fossem apontados seus autores.

O inquérito, que ficou a cargo do delegado Marco Antônio Veronezzi, do DOPS, foi remetido, ontem, ao superintendente da Polícia Federal, Romeu Tuma, que deverá encaminhá-lo à Auditoria Militar de São Paulo. O juiz-auditor, por sua vez, deverá remetê-lo ao procurador militar que tanto poderá pedir novas diligências como arquivá-lo.

Durante 60 dias — 40 do prazo normal e mais 20 solicitados ao DOPS por Romeu Tuma — foram feitas duas diligências no Rio de Janeiro, duas em Minas Gerais e verificação de nomes e fotografias de vários frequentadores de um motel, onde os autores do atentado poderiam ter se escondido. Duas testemunhas que viram os ocupantes do Voyage que explodiu também não puderam dar informações mais detalhadas, segundo o delegado.

— É um caso difícil. Nunca vi um atentado com explosão de bójão de gás. Com dinamite, seria mais fácil — admitiu Veronezzi.

CNBB quer saber sobre uso de DIU

Brasília — O Secretário-geral da CNBB, Dom Luciano Mendes, vai ao Ministério da Saúde segunda-feira, para se informar sobre os dois tipos de DIU não-abortivos que estão sendo estudados por um grupo de trabalho designado pelo Ministro Waldir Arcovede. O Ministério da Saúde está prestes a liberar, para venda em farmácias sob receita médica, DIUs que seriam apenas inibidores da fecundação.

D. Luciano defende o método contraceptivo natural, afirmando que os métodos artificiais representam um “desrespeito à dignidade da vida humana”. Ele admite, contudo, que há uma diferença entre um DIU abortivo, “que destrói a nova vida”, e o inibidor da fecundação. Para D. Luciano, os dois casos são “negativos”, mas existe uma diferença sob o aspecto ético.

RN presta homenagem a Pedroza

O Rio Grande do Norte vai prestar uma série de homenagens ao seu ex-Governador e ex-Prefeito de Natal Sylvio Pedroza, de domingo ao dia 10, por seus relevantes serviços prestados ao Estado. Ele chega a Natal amanhã à noite e, no domingo, assistirá a um torneio de tênis no Aeroclube.

Na segunda-feira, participará de reunião na Fundação José Augusto, visitará o Instituto de Educação e terá encontro com desportistas no Ginásio Sylvio Pedroza. Na terça, terá audiências com o Governador, os presidentes da Assembléia Legislativa e do Tribunal de Justiça e o prefeito de Natal. À noite, será recepcionado em sessão conjunta da Academia Nortoriorandense de Letras, Instituto Histórico e Geográfico e Conselho Estadual de Cultura.

No dia 8, irá a órgãos culturais do Estado, visitará Luís da Câmara Cascudo e assistirá ao lançamento de seu livro Pensamento e Ação, na Fundação José Augusto, onde será aberta exposição fotográfica sobre sua vida pública.

Gaúchos festejam santa e pedem eleições diretas

Porto Alegre — Um barco com inúmeras faixas pedindo as eleições diretas foi destaque, ontem de manhã, na procissão de N. S. dos Navegantes, no Rio Guatuba, a maior festa religiosa do Estado. Mesmo com chuva, que começou a cair por volta das 9h, cerca de 200 mil pessoas participaram da procissão. A santa é padroeira de Porto Alegre.

Após missa na Igreja de N. S. do Rosário, no Centro da cidade, o andar de N. S. dos Navegantes foi conduzido ao cais do porto por dezenas de remadores de vários clubes náuticos. O barco Santa Cruz, acompanhado por outras 300 embarcações, levou a imagem para a Igreja dos Navegantes, num dos distritos do município de Porto Alegre.

Na missa campal realizada na frente da igreja, o Arcebispo Metropolitano, D. Cláudio Colling, em sua homília, lançou mão de uma metáfora para abordar os problemas brasileiros: “A vida de todos nós é semelhante à vida dos navegantes, que enfrentam tempestades e borrascas sobre as águas dos rios e mares. O que o povo do Rio Grande do Sul quer pedir à Nossa Senhora, agora, é paz social e isso só virá se o Brasil encontrar o caminho para acabar com a recessão econômica e o desemprego”.

Mais adiante, no momento da comunhão, o Arcebispo, com as mãos elevadas ao alto, suplicou a Deus que o país supere os problemas que o afligem, “para que o pão de cada dia seja conquistado pelo povo em clima de harmonia e tranqüilidade”. A exaltação de Colling, que celebrou a missão junto com Monsenhor Artur Wickert, da Paróquia de Navegantes, foi acompanhada da execução do Hino Nacional pela Banda da Brigada Militar.

Até a meia-noite de ontem, 15 sacerdotes revezaram-se na bênção aos milhares de fiéis que se acotovelaram dentro da Igreja de Navegantes, na 109ª edição da festa. Quatro postos médicos atenderam a dezenas de casos sem gravidade, alguns deles envolvendo pagadores de promessas.

Baianos fazem festa a Iemanjá

Salvador — Uma multidão inenunciável de baianos e turistas lotou, ontem à tarde, a orla marítima do bairro do Rio Vermelho para assistir ao cortejo formado por mais de 100 embarcações, que deixou a praia às 16h30min para meia hora depois depositar em alto-mar mais de 200 balaios com presente para Iemanjá. A festa este ano foi considerada a mais concorrida de toda a sua história.

Os 200 balaios comprados pelos pescadores da colônia Z-1 foram insuficientes para comportar a grande quantidade de presentes ofertados a Iemanjá. Embalagens tiveram que ser improvisadas e muita gente se contentou em chegar apenas até a beira da praia para lançar flores e perfumes. No mar, o cortejo ao som de atabaques e cânticos africanos contrastava com o clima de carnaval, animado por trios elétricos e batucadas, que imperava no Largo da Mariquita e adjacências.

Ano bom

Mestre Gil, comandante do barco “Dom Maurício”, conduziu este ano 20 milhas da praia a principal oferenda a Iemanjá — uma escultura do orixá, lindamente ornamentada com flores brancas e outros adereços. Ele garantiu que 1984 será bom para os pescadores. “Tudo correu bem e o presente desceu nas águas normalmente. Isto é sinal de que o presente foi bem aceito e que teremos um ano bom, de muita paz”, atestou Mestre Gil, lembrando que o presente do ano passado, quando depositado no mar, demorou um pouco para afundar.

PM da Paraíba afirma que saque teve infiltração

João Pessoa — A Polícia da Paraíba constatou que pessoas alheias aos agricultores participaram dos últimos saques em Cajazeiras, a 468 quilômetros da Capital, e vai processá-las por receptação de mercadorias.

O Secretário de Segurança, Fernando Milanez, informou que a Polícia descobriu que havia algumas pessoas de Cajazeiras participando dos saques e que as mercadorias foram transportadas em automóveis para pequenas lojas e residências. Até ontem 15 pessoas já haviam sido interrogadas.

Tentativa

A cidade de Sousa, a 434 quilômetros de João Pessoa, viveu ontem novamente momentos de expectativa diante da possibilidade de outra invasão de flagelados. Homens e mulheres chegaram logo cedo às ruas de Sousa e procuraram inicialmente a Prefeitura. Mais tarde, espalharam-se e voltaram a se reunir nas proximidades do depósito da Cobal. Temendo problemas maiores, os comerciantes mantiveram suas lojas fechadas pelo segundo dia consecutivo.

Em Nazarezinho, perto de Sousa, 1 mil 500 pessoas saquearam um depósito da Prefeitura, onde estavam estocadas cinco toneladas de feijão e milho destinadas ao plantio. Outra cidade ameaçada foi Itaporanga, também no Alto Sertão. Lá, as autoridades controlaram a situação, obtendo alimentos do comércio e da merenda escolar para distribuir aos agricultores. As feiras que são dadas aos flagelados contêm três pacotes de fubá, dois quilos de arroz, um quilo de açúcar, dois pacotes de macarrão e um quilo de sal.

“Operação de guerra”

Fortaleza — O Exército, a Marinha e a Aeronáutica garantiram, ontem, ao Governador do Ceará, Gonzaga Mota, sua participação numa verdadeira “operação de guerra” para resolver o problema de falta de água em Fortaleza, cuja população está ameaçada de ficar sem água, em maio, caso não chova até lá.

A informação foi prestada, ontem, pelo Governador Gonzaga Mota, momentos antes de embarcar para Belo Horizonte, onde participará, hoje, da solenidade de lançamento da candidatura Aureliano Chaves a Presidente da República.

Amigo do ex-major Ferreira vai julgar quem o deixou fugir

Recife — O ex-chefe do Estado-Maior da Polícia Militar de Pernambuco, coronel Adilson Alves Wanderley, amigo do ex-major José Ferreira dos Anjos, foi sorteado ontem para presidir o Conselho de Justiça da Auditoria Militar do Estado, que julgará quatro oficiais e um procurador da PM. Os cinco foram denunciados como responsáveis pela fuga de Ferreira, condenado a 33 anos e meio de prisão, de um quartel em Recife.

O sorteio foi feito ontem pelo Juiz Auditor Manoel Alves da Rocha e Wanderley ganhou a presidência do Conselho por ser o coronel mais antigo entre os quatro sorteados (os outros são Nelson Lucena de Oliveira, Marcos Aurélio Barros e Kleiton de Moraes). O coronel Adilson Wanderley chefiava o Estado-Maior da PM quando foi assassinado o Procurador Pedro Jorge de Melo e Silva, autor da denúncia do Escândalo da Mandioca.

O álbi

Durante o julgamento dos seis acusados da morte do procurador, em outubro passado, o coronel Adilson Wanderley depôs a favor do ex-major Ferreira, acusado de mandante do crime. Também confirmou o álbi do sargento PM José Lopes de Almeida, acusado de dirigir o Chevette de Ferreira, de onde foram dados os tiros.

De acordo com o coronel Wanderley, o sargento Lopes, minutos antes do crime, participava de reunião na PM para armar o esquema de segurança da visita do Presidente João Figueiredo, que chegou a Recife no dia seguinte, 4 de março. Assegurou que, no dia 3 de março, até às 18h, o sargento Lopes estava no quartel da PM. O assassinio ocorreu às 18h15min.

Pelas contas do ex-chefe do Estado-Maior da PM, o tempo era pouco para que o sargento Lopes fizesse o percurso Derby-Olinda, onde o procurador foi assassinado. A distância entre o quartel e o local do crime é de 10 quilômetros.

O Conselho de Justiça vai julgar os tenentes-coronéis Reginaldo de Souza Freitas e Osvaldo Matos de Melo, o capitão Euresto de Souza Araújo, o segundo-tenente João Flôrencio Barbosa e, ainda, o procurador da PM, Alexandre Advincula, apontados como responsáveis pela fuga do ex-major, em novembro.

Polícia Federal revela nomes de responsáveis por fraude nas provas da UFMG

Belo Horizonte — A Superintendência Regional da Polícia Federal e Minas divulgou ontem os nomes dos responsáveis pela fraude ocorrida na primeira etapa do vestibular da Universidade Federal de Minas Gerais, que forçou a anulação das provas, dia 13 de dezembro. São eles Antônio Carlos Pereira, 32 anos, cabo do Exército, e João Bosco Leão dos Santos, 32 anos, soldado da Polícia Militar, que aproveitavam suas horas de folga para trabalhar como segurança da UFMG.

Por terem livre acesso a todas as dependências da Universidade, os seguranças roubaram da gráfica alguns exemplares das provas, que, por estarem mal impressos, com pequenas rasuras, deveriam ser inutilizados, e os venderam a diversos candidatos, por preços que variavam de Cr\$ 300 a Cr\$ 350 mil.

Acaração

O superintendente da Polícia Federal em Minas, Renato Eustáquio Surette, disse que os dois acusados já prestaram depoimento, confessando o roubo das provas e confirmando sua ação. Eles foram acarreados com oito candidatos que, comprovadamente, compraram as provas, mas o delegado acredita que há mais uns 30 vestibulandos envolvidos. Renato Surette não quis revelar o nome dos oito jovens, alegando que poderia “prejudicar a identificação de outros implicados, pois, a partir deles, faremos novas investigações, até localizar todos os envolvidos”.

O delegado acha que os dois seguranças subtraíram as provas no momento em que elas deveriam ser inutilizadas e as retiraram do prédio da gráfica, sem que outros funcionários vissem, escondendo-as embaixo de suas camisas. Os dois militares serão, agora, encaminhados à Justiça Federal, enquadrados no Artigo 325 do Código Penal Brasileiro, por quebra de sigilo. Depois, irão a julgamento, podendo pegar penas de dois anos de reclusão. Os alunos que compraram as provas deverão ser processados por crime de receptação.

Renato Surette explicou que a Polícia chegou aos dois militares através de uma série de investigações, partindo do retrato-falado de um dos candidatos, que procurou os professores do curso pré-vestibular Roma. Outra pista seguida foi a verificação da listagem de todos os candidatos, comparando os resultados da primeira etapa, anulada, e a da repetição das provas.

— Chegamos a 90 candidatos que acertaram a prova quase toda, na primeira etapa, e que fracassaram quando ela foi repetida. Passamos a ouvir todos e assim conseguimos localizar, com certeza, oito deles. A partir daí, chegamos aos dois homens que venderam.

A anulação das provas do vestibular trouxe para a UFMG um prejuízo de cerca de Cr\$ 50 milhões, além de um atraso de quase duas semanas na programação inicial.

Passarinho promete não aplicar artigo que reduz pensões dos aposentados

O Ministro da Previdência e Assistência Social, Jarbas Passarinho, anunciou ontem que o artigo 2º do Decreto-Lei 2 mil 87, que retira 2% das pensões dos aposentados, não deverá ser utilizado. Por isso, considera qualquer manifestação contrária à aplicação do decreto como “uma tentativa de arrombar portas abertas”.

Após dar posse ontem de manhã ao novo presidente do INPS, Valter Graciosa, o Ministro Jarbas Passarinho afirmou que não existe no Ministério da Previdência e Assistência Social “nenhum estudo pronto visando a limitar as aposentadorias aos maiores de 55 anos de idade”.

Deficit menor

Jarbas Passarinho explicou que quando o ex-Ministro Hélio Beltrão passou-lhe o cargo, o déficit anunciado era de Cr\$ 320 bilhões, mas o Presidente Figueiredo já tinha prometido liberar recursos da ordem de Cr\$ 100 bilhões.

— Depois que assumi, fizemos nova avaliação e chegamos ao déficit de pouco mais de Cr\$ 250 bilhões. Com os Cr\$ 100 bilhões liberados, ficou em cerca de Cr\$ 150 bilhões.

O Ministro disse que, como parte da taxaça de superfluos, os ministros da área econômica liberaram Cr\$ 50 bilhões e mais Cr\$ 80 bilhões, acrescidos de mais Cr\$ 20 bilhões, que fazem parte do orçamento fiscal: “Com isso, fechamos 1983”.

Segundo Jarbas Passarinho, em novembro, a conta da Previdência nos bancos tinha um déficit de Cr\$ 360 bilhões, com previsão de aumento para Cr\$ 400 bilhões em dezembro e Cr\$ 600 bilhões em janeiro. Mas as empresas depositaram em janeiro Cr\$ 280 bilhões, o que diminuiu esse déficit para Cr\$ 380 bilhões.

— A Previdência tinha 6% de comissão sobre o preço da gasolina do tipo A saída das refinarias. Mas não recebia esse dinheiro desde 1980. Conseguimos agora que sejam liberados 4%, mas sobre todo o combustível automotivo, ou seja, gasolina, álcool e óleo diesel, o que nos dará no mínimo Cr\$ 600 bilhões no ano. A não ser que haja um aprofundamento da recessão e agravamento da crise econômica, teremos um pouco mais de folga em 1984.

O novo presidente do INPS, Valter Graciosa, disse durante a solenidade que “não é hora de promessas”.

— Precisamos, todos os brasileiros, conscientizar-nos das novas realidades nacionais, para não dizer mundiais, que impõem cautelas até há pouco subestimadas. Ao invés de repisar e remoer dificuldades que ninguém ignora, prefiro manifestar a esperança de que os servidores, cujo esforço tem permitido enfrentá-las, conseguirão desdobrar-se um pouco mais para podermos vencê-las.

EDNA SAVAGET
NA BANDEIRANTES

ESTREIA 2ª FEIRA
10 DA MANHÃ

Brizola acusa radicais de criarem crise no Rio

O Governador Leonel Brizola atribuiu o movimento dos oficiais da PM e do Corpo de Bombeiros à atuação de grupos radicais da direita e da esquerda, "que sem se intercomunicarem estão empenhados em sacudir o coreto", afirmou. Para Brizola, estes grupos de direita estão sendo ataquados por agentes irregulares do SNI.

Brizola disse que as Polícias Civil e Militar do Rio de Janeiro são as mais bem remuneradas do país e que considera impossível a equiparação com os vencimentos das Forças Armadas. "Só se tivéssemos uma máquina de fazer dinheiro igual à da União", acrescentou. Ele acha válidas quaisquer medidas disciplinares que resguardem a eficácia das corporações, e avisou: "Quem riscar fora da caixa será punido."

Sensação de impunidade

Para Brizola, a "malhação" contra o Governo do Estado e a mudança de atitude do Governo federal, quebrando a cordialidade entre ambos, "açularam a direita e despertaram o oportunismo de grupos incoerentes da esquerda". Ele acredita que há agentes irregulares do SNI atuando nesta área, e esclareceu:

— Como ocorre na CIA, o SNI também tem seus diretores, seus quadros administrativos visíveis, invisíveis e irregulares. Estes é que atuam neste meio, formando grupos de direita que estimulam e dão sensação de impunidade à esquerda. E ambos procuram sacudir o coreto, que está firme.

— Sacudir o coreto significaria uma intervenção federal? — perguntou um repórter.

— Não penso nisto e nem vou a este limite. Mas é possível que círculos da direita, que sonham com a volta da ditadura, acreditem nesta possibilidade — respondeu.

Brizola disse desconhecer o episódio ocorrido com o repórter Bartolomeu Bri-

to, do JORNAL DO BRASIL, que foi impedido de participar de uma entrevista na quarta-feira pelo Comandante da PM, Coronel Carlos Magno Nazaré Cerqueira.

— O Coronel Cerqueira é educado, e não se negará a dar explicações sobre o seu gesto. Foi uma situação desafortunada e ele vai reconsiderar sua atitude — comentou.

O Governador pensa que a PM e o Corpo de Bombeiros tiveram um tratamento privilegiado em relação a outras categorias, como a dos professores, "porque a população está reclamando uma maior eficiência neste setor", explicou. Voltou a repetir sua convicção de que grupos radicais estão atuando no episódio.

— Há pessoas mui amigas do Governo que estamos tentando identificar. O General Medeiros, com suas declarações à imprensa contra o Governo do Estado, incentivou seus agentes a fazerem o mal. Estou aqui porque a população do Rio me colocou. O General Medeiros pode não gostar da minha cara, e eu da dele, mas precisamos nos tolerar porque somos obrigados a conviver.

Mais um preso

O Tenente-Coronel do Corpo de Bombeiros, José Cruz da Conceição, está em prisão domiciliar há três dias, que termina hoje, por ter comparecido à assembleia. Quem informou foi o Coronel José Hafeld Filho, Comandante do Corpo de Bombeiros e Secretário da Defesa Civil do Estado.

— Já tomamos todas as providências necessárias. O Governador está consciente do problema.

O Tenente-Coronel José Cruz da Conceição foi o líder dos bombeiros em passeata que cercou o Palácio Guanabara em 1982, exigindo do Governador Chagas Freitas aumento dos vencimentos.

Nazaré se reúne com Governador

O Governador Leonel Brizola reuniu-se na manhã de quarta-feira com o Secretário da Polícia Militar, Nazaré Cerqueira, para tratar do movimento dos policiais-militares. O teor da conversa não foi divulgado mas, encerrada a reunião, Cerqueira convocou os comandantes de todos os batalhões para comunicar que o Governador lhe havia concedido prazo até o dia 13 (data marcada para a próxima assembleia de oficiais da PM) para resolver a crise.

Sobre o encontro entre Brizola e Cerqueira surgiram informações de que o Governador teria dito ao Coronel que, caso ele não conseguisse resolver o problema, o comando da corporação seria entregue ao Exército. Se o Exército não aceitasse, Cerqueira seria exonerado e seriam desmembrados os cargos de comandante e secretário da Polícia Militar,

ambos atualmente ocupados por Cerqueira.

Para secretário da PM — teria dito Brizola — seria nomeado um coronel reformado da Brigada Militar do Rio Grande do Sul e, para o comando da corporação, o seu coronel mais antigo na ativa. Todas estas informações, no entanto, foram negadas com veemência tanto por Brizola, quanto pelo Secretário de Justiça, Vivaldo Barbosa, com o qual Cerqueira esteve reunido ontem por mais de duas horas.

Em todas as unidades da PM, os comandantes receberam, quarta-feira, portaria do Comando-Geral pedindo que informassem se haviam comparecido à assembleia de terça-feira no Clube dos Oficiais. Os coronéis também pediram essa informação a seus oficiais.



Bem recebido na favela, Brizola prometeu voltar "muitas vezes"

Governador vai a Ipanema e toma posse do Panorama

Enquanto moradores de favelas próximas demonstravam sua alegria, três vizinhos ipanemenses criticavam. Aconteceu ontem, quando o Governador Leonel Brizola tomou posse do Panorama Palace Hotel, desapropriado por Cr\$ 800 milhões, que o Estado pretende transformar em um centro comunitário para as crianças faveladas. Dos três críticos, um queria um cassino no local e os outros achavam o investimento um desperdício.

No diálogo temperado com ironia e senso de humor, o Governador foi chamado de demagogo pelo economista Michael Gryzgoridis, 37 anos, mas acabou aplaudido por sua resposta: "Eu gostaria de ver morando em um barraco lá em cima (na favela). E vocês deem graças a Deus pelo Governador que têm, porque se dissessem isto para um desses carrancudos, durante esses 20 anos, vocês desapareceriam. Quero lhe mandar um presente: duas caixas de aspirina", disse, dirigindo-se a Gryzgoridis.

Acompanhado de D Neuza, do Vice-Governador Darcy Ribeiro, do Prefeito Marcelo Aلعancar, de vários secretários do Estado e do Município, de uma equipe da CBS — rede de televisão norte-americana — e do jornalista uruguaio Carlos Borges, 71 anos, exilado político no México, o Governador tomou posse do Panorama Palace Hotel após negociações iniciadas em abril pelo Procurador do Estado, Seabra Fagundes.

"Teu mundo está desaparecendo"

Quando o Governador deixou a favela e o Centro Comunitário, deparou-se com outros tipos de anseios. Segurando seu enorme cão policial, Roberto Borba — cabelos e elegante bigode brancos — queixou-se da falta de segurança de Ipanema, e disse ter que usar o animal para pegar ladrões. "Vocês têm tudo o que querem, nossa prioridade é para o pessoal lá de cima (da favela)", respondeu Brizola, mantendo o mesmo tom cordial de Borba.

— Não estamos contra as escolas. Queremos nossa segurança — reagiu um outro morador do bairro, o advogado Sever Mattos.

— O senhor deveria fazer um cassino lá em cima — sugeriu Borba.

Encostado no LTD preto do Governo, Brizola revidou: "Teu mundo está desaparecendo. Jogar é desperdiçar dinheiro,

Instalou também a Coordenadoria do Centro Comunitário, que tem o objetivo de transformar as favelas do Pavão, Pavãozinho e Cantagalo em bairros. O coordenador será Altair Campos, que foi exonerado da direção da CTC por permitir o conserto de carros de sua família na oficina da empresa.

Depois de assistir às demonstrações de capoeira feitas por crianças das favelas, Brizola subiu em um banco para explicar às dezenas de pessoas que o cercavam que as obras do Centro Comunitário serão realizadas em etapas, iniciadas pela reforma dos elevadores e a defesa da estrutura de concreto. Sobre a Coordenadoria, adiantou:

— Porque esta precariedade neste ambiente de luxo? É como uma moça bonita com uma ferida no rosto. Copacabana, Ipanema e Leblon ficarão orgulhosos com a transformação destas favelas em bairros, áreas dignas de serem vividas. O Estado e o Município atuarão na construção de toda a infraestrutura necessária. Quem sabe daqui a um ano os turistas e a classe média não subirão a favela para frequentar um restaurante?

Carlos Dionísio, presidente da Associação de Moradores do Pavão e Pavãozinho, confessou que a princípio era contra o Centro: "Não adiantaria pisar nas valas, vir a este luxo e voltar ao chiqueiro. Mas agora daremos o nosso apoio", afirmou.

e o Brasil está afundando por isto. Esta geringonça ia acabar caindo sobre a cabeça de vocês.

— Houve algum planejamento? — perguntou, agressivo, Michael Gryzgoridis, e, diante da negativa do Governador, rebateu: "É só para gastar o dinheiro do povo!"

— Para as crianças podemos dar tudo — reagiu Brizola, mantendo um sorriso irônico.

— Isso é demagogia! insistiu Michael.

— Tu tens o tipo da gente que apoiou a ditadura (aplausos). Gostaria de te ver morando em um barraco daqueles lá em cima, ganhando a vida. Af é que vocês iam ver. E vocês deem graças a Deus pelo Governador que têm. Se dissessem isto para um desses carrancudos, durante esses 20 anos, vocês desapareceriam. E se fosse na Argentina, metiam vocês num container e jogavam nas Malvinas — terminou o Governador, sob aplausos.

Barraca na rua para carnaval já tem normas

Melancia, laranja descascada, abacaxi, caldo de cana e churrasquinho são algumas das mercadorias de venda expressamente proibida nas barracas, tabuleiros e veículos motorizados nas periferias das áreas de desfile (Rio Branco e Sapucaí). Já o algodão doce, o angu, os churrus, o leite e o mate, entre outros, poderão ser vendidos nas mesmas áreas.

Este é um dos itens do edital que rege o comércio em vias públicas — durante o carnaval — publicado ontem no Diário Oficial, que fixou também o valor das taxas de uso. Para os quatro dias de carnaval, uma barraca que venda cerveja, chope, refrigerantes e alimentos pagará ao Município Cr\$ 2 mil 720 por metro quadrado. A mesma barraca, sem a venda da cerveja, pagará Cr\$ 1 mil 360 pelos quatro dias.

Ambulantes

Os ambulantes que levem mercadorias a tiracolo pagarão pela licença de Cr\$ 510 (por um dia), a Cr\$ 2 mil 40 (por quatro dias). Já os ambulantes em veículos motorizados pagarão Cr\$ 3 mil 400 por um dia e Cr\$ 13 mil 600 pelos quatro dias.

Em qualquer zona, as barracas não poderão ocupar mais de 20 metros quadrados e deverão obedecer, aos modelos 1 e 2 (o primeiro se aplica entre a I e a IX Região Administrativa, o segundo às demais regiões). Os modelos aprovados acham-se em exposição na sedes dos Distritos de Fiscalização e obedecerão a dimensões específicas. O modelo nº 1 (I à IX R.A.) varia, em dimensões e área útil, entre 2,00 x 2,00 = 4 metros quadrados e 5,00 x 4,00 = 20 metros quadrados.

A barraca modelo 2 (X à XXIV RA) obedecerá às mesmas especificações do modelo 1, sendo, entretanto, permitida a sua cobertura com lona bicolor (a modelo 1 será pintada em cores lisas: vermelho, azul e amarelo, e será permitido o contraste de duas cores de saia com a cobertura).

Os pedidos de instalação de barracas serão recebidos a partir de 13 de fevereiro, na Av. Marechal Câmara 350, entre 11h e 16h, sede da Coordenação de Licenciamento e Fiscalização.

Na parte publicitária, os prospectos colocados no comércio provisório, ou balcões provisórios dos estabelecimentos comerciais, custarão Cr\$ 1 mil 700 por dia; painéis fixados em palanques ou locais de festividades públicas pagarão Cr\$ 17 mil por unidade.

450 BARRIS

Orgulho para todos os brasileiros

Com nossa experiência na indústria do petróleo, sabemos que para atingir a esta marca foi preciso muita competência.

Por isso nós também nos orgulhamos de participar desta vitória da tecnologia brasileira. Uma conquista do trabalho sério e

eficiente da Petrobrás e das empresas privadas brasileiras que operam no setor petrolífero.

Um grande presente para a economia brasileira que está reduzindo cada vez mais a dependência externa de petróleo. Em 1984, continuando a trabalhar juntos, vamos conseguir marcas ainda melhores.



COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE



PERBRAS EMPRESA BRASILEIRA DE PERFURAÇÕES LTDA.



CONSTRUTORA MENDES JÚNIOR S.A.

Grupo de Empresas



UNIÃO BRASILEIRA DE MINERAÇÃO S. A.



COMSIP ENGENHARIA SA



MONTREAL ENGENHARIA S.A.



VOTEC SERVIÇOS AÉREOS REGIONAIS S.A.



SUBAQUÁTICA ENGENHARIA LTDA.



queiroz galvão perfurações s.a.



LIDER TAXI AÉREOS S.A.



MARPETROL S.A.



MAERSK DO BRASIL



SOCIIDADE TÉCNICA DE PERFURAÇÃO S. A.



TAXI AÉREO MARÍLIA S. A.

INFORME JB

Gesto sensato

Com a regularidade das marés, sucedem-se, no Rio e em todo o país, os aumentos dos preços das passagens de ônibus. A cada reajuste da gasolina, repetem-se as elevações das tarifas dos transportes municipais e intermunicipais.

O novo aumento começa a vigorar no sábado. Mas, queixosos, os empresários do setor de transportes alegam que "o aumento está aquém da realidade", mal dá para cobrir os gastos com óleo diesel.

Não é esta a maneira de encarar a realidade, driblar a crise. Demitir empregados, reduzir a já precária qualidade dos serviços não ajudará os ônibus a rolar mais eficazmente pelas estradas.

Arbitrio

A intempestiva atitude do Coronel Nazareth Cerqueira ao impedir um jornal de cobrir um evento, discriminando seu repórter, transmite má impressão do seu modo de encarar o direito de informar.

Brilho

O ex-Presidente Ernesto Geisel consultou os amigos de confiança, pensou muito e acabou decidindo: não vai a Belo Horizonte hoje, para o lançamento da candidatura do Vice-Presidente Aureliano Chaves, que ele endossa.

Cotação

As pesquisas do SNI sobre a posição dos presidenciais em preferências dos convencionais do PDS são atualizadas de 15 em 15 dias.

Explica-se: apesar da movimentação dos presidenciais para arrebatar simpatias, há muita gente sem candidato.

Pressão do PDS

A Oposição não precisa preocupar-se em ocupar as galerias do Congresso para pressionar os parlamentares a votarem, em abril, a favor da emenda constitucional que restabelece as eleições diretas: o próprio PDS deverá fazê-lo.

Na tarde de ontem, Paulo Goiás, líder em Brasília da Juventude Democrática Social (movimento jovem do PDS), anunciou sua disposição de levar os jovens do Partido ao Congresso para exigir a aprovação da emenda.

Limpeza

O interventor da Coderte, Carlos Faff,

que apura os excessos de gastos da administração decapitada, acaba de ser sobressaltado por uma desagradável descoberta: a do orçamento para limpeza do terminal rodoviário Novo Rio. Para realizar tal serviço, a empresa ARKI, vencedora da concorrência, pediu Cr\$ 109 milhões por ano.

Faff, recobrando-se do susto, reclamou do orçamento e ameaçou a ARKI: "Ou reduz o preço ou contratará serventes autônomos." Se cumprir a ameaça, escorregará na mesma medida que provocou a queda de Paula Frassinette da direção da Coderte. Acusada pelo Governador Leonel Brizola de empregarismo, Paula foi demitida por ter contratado 400 serventes autônomos.

O que economizava Cr\$ 3 milhões para os cofres da companhia e garantia emprego a inúmeras pessoas.

Expediente

O Senador Marcondes Gadelha, um dos coordenadores nacionais da campanha presidencial do Ministro Mário Andreazza, decola hoje de Brasília, arruma as malas na Paraíba e embarca em seguida para os Estados Unidos.

Matemática

Para um importante dirigente do PDS fluminense, prestes a se lançar nos braços da candidatura Aureliano Chaves, o atual Vice-Presidente da República "é o único dos presidenciais com visão política".

Os outros têm apenas visão matemática — sentenciou.

Explicou o jovem cacique pedessista que, pelas regras do Colégio Eleitoral e da Convenção do PDS, o problema sucessório transformou-se numa equação matemática a ser resolvida por regra de três.

Recompensa

Gonzaga da Mota, do Ceará, foi o primeiro — e até agora único — Governador do PDS a assumir publicamente o apoio à candidatura de Aureliano Chaves à sucessão presidencial.

Em recompensa, a primeira viagem de campanha de Aureliano, depois do lançamento da sua candidatura, hoje, em Minas, será a Fortaleza, no próximo dia 14.

Segurança demais

A rápida passagem do Presidente Figueiredo pelo Instituto do Coração, em São Paulo, ontem de manhã, por exames de rotina, transtornou a vida do hospital. Tudo por culpa do rígido, implacável sistema de segurança montado pelos agentes do Plano.

Médicos foram barrados, visitas rotineiras foram proibidas e pacientes só eram atendidos em casos excepcionais, queixavam-se parentes de cardíacos em tratamento no hospital. Apenas pessoas credenciadas com uma semana de antecedência tiveram acesso ao Instituto.

Promessa

O Governador Divaldo Suruagy está com um problema: cumprir a promessa feita aos usineiros alagoanos de convidar um deputado federal para alto cargo na sua administração. Com isso, conduziria automaticamente o suplente Oséas Cardoso a Câmara.

Os parlamentares convidados para a Secretaria do Trabalho, vaga há um mês — Fernando Collor e Nelson Costa — recusaram. Preferem ficar na Câmara até setembro, já que são convencionais do PDS e seus votos valem ouro.

Não houve a troca, mas, qualquer que fosse, Suruagy perderia. É que Collor está com Maluf, Costa com Maciel e Oséas com Aureliano. O Governador apoia Andreazza.

LANCÉ-LIVRE

Previdente, o Ministro Jarbas Passarinho amanhece hoje na Fundação Oswaldo Cruz para assistir a um ato importante para a vida da instituição: a posse do Secretário de Orçamento e Finanças da Seplan, Frederico Augusto Bastos, no Conselho Técnico e Científico da FioCruz.

- A Flumene movimentou-se para realizar, dia 26 de março, outro fórum de debates. Desta vez serão avaliadas as relações das Secretarias econômicas do Governo Brizola com as pequenas e médias empresas do Rio.
- Em ritmo de reforma, o Paço Imperial, da Praça 15, vai ficar durante alguns meses nas mãos dos operários e restauradores.
- Exportar ainda é o que importa. A Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior está abrindo segunda-feira seu 6º Curso Básico de Exportação.
- Cerca de 20 diretores da Federação Israelita do Rio de Janeiro estiveram anteontem com o Prefeito Marcelo Alencar para agradecer seu voto ao projeto que instituiu o Dia de Solidariedade ao Povo Palestino.

Chico à presidência do BEMGE — Banco do Estado de Minas Gerais, ficará no cargo até o dia 7 e, em seguida, volta à direção do Banco Rural, do grupo Tratex.



Challenger voa com esperança de pousar no ponto de partida

Cabo Canaveral, Flórida, EUA — A contagem regressiva para o lançamento do espaço Challenger entrou ontem na reta final, preparando-a para a missão de oito dias que prevê a realização de um passeio experimental pelo espaço.

Enquanto isso, o comandante da missão, Vance Brand, e seu co-piloto Robert Gibson realizaram pelo segundo dia consecutivo aterrissagens simuladas numa pista próxima à plataforma de lançamento.

No quinto e no sétimo dias da missão, McCandless e Stewart se aventurarão ao vazio espacial, dispensando os cabos de ligação que em "caminhadas espaciais" anteriores serviam para unir os astronautas à nave-mãe.

No quinto e no sétimo dias da missão, McCandless e Stewart se aventurarão ao vazio espacial, dispensando os cabos de ligação que em "caminhadas espaciais" anteriores serviam para unir os astronautas à nave-mãe.

Tudo o pessoal de serviço na plataforma de lançamento abandonou-a na madrugada de ontem, antes de os especialistas da programa abastecerem os tanques da nave com os gases supercongelados que alimentarão seus geradores.

Para a NASA, o passeio espacial de McCandless e Stewart é importante porque permitirá avaliar as possibilidades de êxito da missão programada para abril, quando outros dois astronautas recolherão no espaço um satélite aviariado, para consertá-lo no compartimento de carga da nave em que viajarem.

Poucas horas antes da decolagem prevista para as 10h locais (8h em Brasília), as equipes de manutenção em terra encherão o tanque externo com meio milhão de galões de propelentes para os motores principais da Challenger.

Brasil na escuta

[Os assinantes do serviço telefônico internacional da Embratel poderão ouvir as conversações mantidas pelos astronautas da Challenger com o Centro Espacial Kennedy, na Flórida, bastando para isso discar o número (001 900) 4106272. O serviço de escuta estará funcionando durante todo o tempo da missão da nave americana no espaço, de hoje até o próximo dia 11. As chamadas serão tarifadas da mesma forma que uma ligação comum do Brasil para os Estados Unidos, ou seja, ao preço de Cr\$ 3 mil 338 por minuto.]

México em 6 meses tem segundo caso de parto de múltiplos

Cidade do México — O nascimento de múltiplos é considerado uma raridade. Acontece um caso em vários milhares de partos registrados em todo o mundo, e os médicos procuram estudar cada caso, tentando determinar o que há de comum entre eles, quem sabe, descobrir o que leva uma mulher a procriar tantas crianças de uma vez.

A margem do inusitado da freqüência, atribuída à mera casualidade, os especialistas já podem analisar a principal diferença entre os dois casos. A mexicana que teve quintúplios seis meses atrás, Dona Lorenza Salcedo de Garsin, tinha dificuldade para engravidar e se submeteu a um tratamento de fertilidade, tomando uma série de medicamentos.

A mãe passa bem e as crianças estão em incubadeiras, mas os médicos do hospital de Morelia dizem que elas são normais e saudáveis, apesar do peso tão baixo. Quando os doutores quiserem saber se Dona Josefina tinha se submetido a algum tratamento de fertilidade, ela nem sabia bem o que era isso.

Uma funcionária do hospital disse que, segundo o pai de Josefina, a única coisa estranha que houve nessa gravidez (ela é divorciada e já tinha dado a luz a outras quatro crianças) foi o fato de que ela engravidou ao ser violada pelo marido de uma de suas primas.

Os médicos se preocupam com o estado psicológico de Dona Josefina, pois ela não tinha a menor ideia de que esperava mais de uma criança e tampouco manifestou alegria ao saber da notícia, depois do parto. De uma família humilde de camponeses, ela já tinha dificuldade em manter seus quatro filhos anteriores (a mais velha nasceu quando ela tinha apenas 15 anos de idade) e agora seus problemas devem aumentar ainda mais.

Prova para artesão só habilita 4

No primeiro dia de testes, ontem, para comprovar a habilidade dos artesãos que serão licenciados para trabalhar no calçadão da Avenida Atlântica, apenas cinco dos 23 inscritos compareceram e quatro foram aprovados. Os 23 inscritos foram os que representaram os 300 artesãos que trabalham no local, na reunião com o Prefeito Marcelo Alencar esta semana.

No teste, realizado no Centro Educacional Calouste Gulbenkian, um candidato desistiu da prova, admitindo revender roupa nordestina, e outra levou a cunhada para fazer a prova, mas se esforçou e lembrou os pontos de bordado que aprendera na infância.

Revolta

Carlos Sebastião Cabral, de 23 anos, foi um dos que não conseguiram inscrição, mas mesmo assim tentou fazer o teste, alegando que fabrica brincos e colares, que vende há quatro meses no calçadão. Na segunda-feira, segundo Carlos, um grupo de fiscais da Secretaria de Fazenda do Município esteve no calçadão e 23 artesãos se comprometeram a ir ao Prefeito pedir a legalização da feira, que funciona nas imediações do Othon Palace Hotel.

José Floriano dos Santos, de 40 anos, esteve na reunião com o Prefeito na terça-feira e confirmou a versão de Carlos Sebastião: "Nós realmente fomos falar em nome dos 300, mas o Prefeito, durante a reunião, pediu nos nomes e disse apenas que a gente faria o teste".

Por volta de 13h, quando começou a prova, oito artesãos sem inscrição para o teste chegaram ao Centro Educacional. Indignados, não sabiam se acusavam os 23 colegas ou o Prefeito Marcelo Alencar.

A Companhia do Metrô pagou, em novembro de 1982, uma indenização de Cr\$ 32 milhões ao Museu da República, por danos constatados durante a construção da linha do Catete e tem uma carta de quitação da Funarj. O presidente da Companhia do Metrô, Oswaldo Gudole Aranha, recebeu a diretora do museu no início dos trabalhos de restauração e designou dois engenheiros especializados em exames de solo e vibração para acompanhar as obras.

Metrô nega ter causado dano a museu

A Companhia do Metrô pagou, em novembro de 1982, uma indenização de Cr\$ 32 milhões ao Museu da República, por danos constatados durante a construção da linha do Catete e tem uma carta de quitação da Funarj. O presidente da Companhia do Metrô, Oswaldo Gudole Aranha, recebeu a diretora do museu no início dos trabalhos de restauração e designou dois engenheiros especializados em exames de solo e vibração para acompanhar as obras.

Timóteo pede doações para trabalhador

Microfone em punho, o Deputado Federal Agnaldo Timóteo (PDT) cantou e reclamou, ontem, durante mais de nove horas, sob sol, para recolher alimentos dos moradores e comerciantes de Copacabana e Ipanema, em auxílio aos operários da Fábrica Nova América, que não têm direito ao Fundo de Garantia.

Está sendo muito estranha a postura da maioria de vocês. Algumas pessoas cometem a desfaçatez de fechar as janelas. Vamos colaborar, para, depois, não nos queixarmos da violência — reprendia Timóteo, no papa-votos (um Dodge sem capota e com altofalantes), queixando-se da passividade da maioria das pessoas.

De bermuda, camisa branca e chinelo de couro, Agnaldo Timóteo começou a recolher alimentos no Leme, por volta das 9h. Um grupo de 10 operários da Nova América, com crachás no peito, colocavam as doações na carreta, enquanto o parlamentar cantava e pedía a contribuição de todos:

— Um quilo de qualquer alimento. Podem trazer. Ei, você aí! Já contribuiu?! Não sejam misérrimos!

Saúde identifica hoje tipo do vírus da conjuntivite

A Secretaria Estadual de Saúde e Higiene informou que deverá ter, hoje, o resultado dos exames feitos em 40 pessoas com conjuntivite, que identificará o vírus causador da doença. Apesar da grande venda de água boricada e de colírio nas farmácias, o atendimento em alguns hospitais, superior à média normal, já começa a diminuir ou a se manter estável.

O coordenador de emergência do Hospital Miguel Couto, Dr Rui Barros Barreto, salientou que, "embora ainda seja bastante alto", o número de vítimas da conjuntivite está diminuindo. No Carlos Chagas, em Marechal Hermes, a incidência da doença é menor do que em outras regiões (10 por dia, em média), porque, segundo o diretor, Dr Celso Bastos, ali não há muitos clubes com piscinas e as pessoas vão pouco à praia, devido à distância.

Vendas

As farmácias continuam vendendo grande quantidade de água boricada. O dono da Farmácia do Leme, na Avenida Prado Júnior, Ricardo Moraes, explicou que três vezes foi obrigado a fazê-la, no laboratório da farmácia, porque as fábricas não tinham condições de repor a quantidade necessária, por falta de ácido bórico.

No "auge da epidemia", ele diz que vendeu 200 vidros por dia e, nos últimos dias, as vendas têm oscilado de 100 a 150, quando, em geral, a procura é de 12 vidros por dia, no máximo. Na Farmácia Cinelândia, a procura está diminuindo mas há falta de colírios.

Esquema do 4º BPM funciona e Pedro II faz prova tranqüila

O esquema montado pelo 4º BPM funcionou no segundo e último dia de exames para admissão ao Colégio Pedro II. Ao contrário de anteontem, não houve tumulto, e as crianças, no final da prova de matemática, foram colocadas no pátio do estacionamento onde se encontravam com os pais e saíram com sorrisos e a esperança de entrar no tradicional Colégio.

Luís Alberto Fernandes, pai de duas candidatas, achou que a causa do tumulto foi a "histeria e a falta de educação dos superpais, que não conseguem deixar os filhos sozinhos um minuto sequer". A filha, que chegou a alguns quilômetros no Campo de São Cristóvão, começou nas primeiras horas da manhã e assim que a criança entrou — às 7h — os responsáveis amenizaram o calor com serventes e refrigerantes fartamente vendidos.

Aglomeração

Mesmo com cordões de isolamento colocados ao redor de todo o Colégio, os pais insistiram em se concentrar diante dos portões de saída. A entrada começou por volta das 7h, duas horas antes do início da prova, que se iniciou pontualmente às 9h. Meia hora depois, muitos dos 3 mil 770 candidatos para as 890 vagas oferecidas pelo Colégio Pedro II já haviam resolvido as 10 questões, que acharam "fáceis".

Cerca de 35 policiais ajudaram as crianças a encontrarem os pais, montaram um esquema de trânsito para não tumultuar o local e fecharam toda a frente do Colégio com cinco viaturas. As policiais femininas, que também foram mobilizadas, receberam bastante elogios. Depois que todos terminaram a prova foi servido um lanche com mate gelado e biscoitos e só então começou a distribuição dos candidatos.

Todos se colocaram nas grades do estacionamento e os gritos de mãe, mãe, foram os mais ouvidos. Devido ao grande número de pessoas (3.770 crianças e 3.770 responsáveis), a rapidez foi impossível mas às 10h30min quase não havia gente diante do Colégio. Se uma criança não localizasse seus pais diante da multidão que não parava de acenar, seu nome era imediatamente anunciado pelos altofalantes instalados bem próximos ao portão e o encontro se dava minutos depois.

O professor Tito Urbano da Silveira, diretor do Colégio, disse que na quarta-feira as crianças entraram às 9h30min, pois muitas poderiam se atrasar e quis dar uma chance a todos. "Se houve tumulto porque deixei muitos pais entrarem no auditório foi porque sempre quis oferecer conforto", explicou Tito Urbano. No auditório tem ar condicionado e foi nesse local que as mães saíram em busca de seus filhos causando o tumulto de anteontem.

Samuel Gomes Cardoso, 10 anos, não parecia preocupado. Olhos fixos na multidão, ele explicou sua tranquilidade: "Combinei com o meu pai de vir me buscar às 11h. Mas ele é fácil de achar porque tem um assobio como o de um passarinho que ninguém tem igual."

As 11h quase todos haviam ido embora, com exceção de quatro crianças, que aguardavam os responsáveis no auditório, local escolhido para os perdidos. A maioria deles havia marcado encontro mais tarde o que tornou o clima de tranquilidade e, em poucos minutos, o Campo de São Cristóvão voltou a ficar calmo. O resultado sairá na quinta-feira.

Professor se atualiza em encontro no dia 6

Abrir um espaço onde possam ser discutidos problemas comuns a todos os professores do Estado do Rio de Janeiro é o objetivo principal do I Encontro de Atualização de Professores, de 6 a 10 de fevereiro, no Instituto de Educação, na Tijuca, com o apoio do Sindicato dos Professores e da Univerfa.

Atender a uma necessidade dos professores das redes municipal, estadual e particular de ensino com uma programação de atualização em áreas específicas; e promover um encontro de professores de vários níveis e especializações onde haja um intercâmbio interdisciplinar, também são objetivos do encontro.

No debates, os professores poderão trocar experiências e discutir assuntos com mais de uma centena de conferencistas e especialistas em 12 áreas de conhecimento. Com previsão para 500 inscrições, que devem ser feitas no sindicato, os professores receberão certificado de freqüência ao final do curso, com o qual poderão abonar as faltas.

Educação remaneja mestres nas escolas

Com a publicação do Diário Oficial do Estado do resultado do concurso de remoção, que estabelece novas lotações para 4 mil professores, o diretor-geral do Departamento de Educação, Dinâmico Pombo, pede a todos que compareçam às escolas onde lecionaram em 83, para receberem um memorando destinado à nova unidade escolar.

A iniciativa visa a atender ao programa de atividades para 84, que está sendo feito agora, e também para a fixação dos horários dos professores. Os 4 mil professores atuam em todos os municípios do Estado.

SOLETUR EM TURISMO: A NÚMERO 1

BRASIL TURÍSTICO

prefira a SOLNAVE o super ônibus



onde o ar condicionado é apenas um detalhe

- TÉCNICA DE PISO ELEVADO.** Pela primeira vez no Brasil elimina-se a incômoda saliência sobre as rodas. Tecnologia da Carroçaria CIFERAL.
 - SUPERIORIDADE DAS JANELAS.** Com o piso elevado, você está sentado a meio metro acima da poltrona dos ônibus convencionais.
 - POLTRONAS SEMI-LEITO.** Com seus diversos pontos de reclinagem, ideais tanto na atenção ao "CITY-TOUR" como para aquele soninho gostoso depois do almoço.
 - BOM GOSTO A BORDO.** Especialistas decoraram a SOLNAVE, desde os pequenos detalhes. Para você que gosta de viajar num ambiente de bom gosto.
 - EXCELENTES COMPANHEIROS DE VIAGEM.** A SOLNAVE seleciona. Por si só!
 - REFRIGERAÇÃO FUNCIONAL.** Controle automático da temperatura ambiente. Nem calor, nem frio. Muito pelo contrário.
 - BAGAGEIRO SUPER-DIMENSIONADO.** O Porta-Bagagens gigante da SOLNAVE leva o dobro de malas.
 - NÃO TROCA PNEUS.** Equipada com "ROAD CONTROL AIR". Uma SOLNAVE nunca para na estrada para trocar um pneu.
 - SUSPENSÃO A AR.** Imagine-se flutuando. É isto mesmo, graças a suspensão que garante total estabilidade e aos bolsões de ar exclusivos do Chassis SCANIA.
 - MAIOR SEGURANÇA.** Você não deve estranhar a facilidade da SOLNAVE, em subir serras e acíves. Por isso mesmo não há necessidade de "recuperar" o tempo nas retas.
 - CHASSIS SCANIA.** Com motor turbina de 275 HP é considerado o chassi mais aperfeiçoado na atualidade.
 - CARROÇARIA CIFERAL.** Desenhada exclusivamente para a SOLETUR. A melhor e mais sofisticada no país.
- A tecnologia, contudo, vai reduzindo o que de mais autêntico todos nós possuímos: o calor humano.
- Recordamos-nos então do passado, daquela saudável filosofia do serviço personalizado da qual a SOLETUR nunca se afastou. Para nós você é você.
- No mínimo detalhe. Quando recebe a etiqueta para as malas, a bolsa a tiracolo, a primeira saudação do nosso guia, tudo é dirigido especialmente para você. Que tem um nome e um pensamento.
- E que não é simples número a mais para a SOLETUR.

Fins de Semana

- Tour 07: MINAS HISTÓRICA.** Visitando conventos e igrejas. Gruta de Maquiné com suas magníficas colunas de estalactite e estalagmite. Ouro Preto, destacando sua arquitetura barroca.
- Tour 08: CAMPOS DO JORDÃO E COSTA VERDE. (3 DIAS)** Viagem pela Costa Verde, através da Rodovia Rio/Santos. Angra, Paraty, Ubatuba e Campos do Jordão, a Suíça Brasileira, com clima incomparável e panorama deslumbrante. Pensão completa no Hotel Campell de estilo alpino.
- Tour 09: CIDADE DA CRIANÇA/SIMBA SAFARI/PLAY CENTER. (3 DIAS).** O maravilhoso mundo infantil. Os animais do Simba Safari, os brinquedos do Play Center e a criatividade da Cidade da Criança nos oferece 3 dias de descontração e lazer. O Hotel 5 estrelas complementa este roteiro de sonho e fantasia.
- Tour 15: FIM-DE-SEMANA EM CABO FRIO. (RODOVIÁRIO),** 4 dias. Hospedagem no novíssimo Hotel Caribe Park, com ar condicionado e piscina, situado em frente à praia do Forte. Búzios, Arraial do Cabo, S. Pedro de Aldeia, Araruama e Saquarema.

DOMINGUEIRAS

- Tour 11: PARATY/COSTA VERDE. (1 DIA).** A maravilhosa Rodovia Rio/Santos, Angra dos Reis, Paraty, importante cidade colonial, com seu conjunto arquitetônico barroco considerado pela Unesco um dos mais belos e valiosos do mundo.
- Tour 12: DOMINGUEIRAS — ILHA E PRAIAS TROPICAIS. (1 DIA).** Deixe o carro em casa e encontre-se com a natureza. A bonita Rio/Santos. Sensacional passeio do Saco de São Paulo pela Baía de Sepetiba, verdadeiro paraíso tropical. Tempo para banhos de mar e almoço com frutos do mar.

CARNAVA 84!

- SERRAS DO SUL ESPECIAL COM FESTA DA UVA — 8 dias.** Maravilhosa excursão pelo Sul do Brasil.
- CAMINHO DA FESTA DA UVA — 9 dias.** Praias, serras e estâncias do Sul.
- CIDADES HISTÓRICAS E BRASÍLIA — 5 dias.** Tour percorrendo as cidades históricas de Minas e a Monumental Brasileira.
- ARAXÁ E CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS — 6 dias.** Conheça a mais famosa Estância Hidromineral e as cidades históricas de Minas.
- CALDAS NOVAS, ARAXÁ E TRIÂNGULO MINEIRO — 7 dias.** Magnífica combinação de avião e ônibus de luxo.
- CARNAVAL EM MACEIO E SALVADOR — 7 dias.** 3 noites em Maceio (Hotel Luxor) e 3 noites em Salvador (Bahia Hilton Hotel).
- CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS — 4 dias.** Mariana, Ouro Preto, Gruta de Maquiné etc.
- FOZ DO IGUAÇU EM PANORÂMICA — 6 dias.** Cataratas Brasileiras e Argentinas, visitas e compras no Paraguai e Argentina.
- CANAVAL EM BUENOS AIRES E BARILOCHE — 5 ou 6 dias.** Maravilhosa excursão percorrendo em "City-Tour" a Metrópole Portenha. Em Bariloche, excursões à Ilha Victoria, Bosques Arroyanos e Circuito Chico.
- POÇOS DE CALDAS, ESTÂNCIAS PAULISTAS, ECLUSAS — 5 dias.** Estâncias Hidrominerais paulistas. Viagem de navio, participando da eclusagem do sistema Tietê-Paraná.
- CIDADE DA CRIANÇA, SIMBA SAFARI, PLAY CENTER — 4 dias.** Costa Verde, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Santos e Guarujá.
- PARATY, ILHA BELA E CAMPOS DO JORDÃO — 6 dias.** Paraty, com passeio de Savatru, Ubatuba, Caraguatuba, São Sebastião, Ilha Bela e Campos do Jordão.
- CIRCUITO DAS TRÊS FROTEIRAS CARNAVAL — 7 dias.** Orico Estado do Paraná, Paraguai, Argentina, Hidrelétrica de Itaipu e as Cataratas do Iguaçu.
- GUARAPARI, ILHA DO BOI E VITÓRIA — 5 dias.** As praias, lagoas e salinas da "Costa do Sol".
- FOZ ESPETACULAR — 6 dias.** As Cataratas Brasileiras e Argentinas. Hidrelétrica de Itaipu, Vila Velha e Festeiro de Tem pela Serra do Mar.
- O VERDE VALE DO ITAJAÍ — 6 dias.** Costa Verde. Joinville, Blumenau, Praias Catarinenses, Florianópolis, Praias Paranaenses, Curitiba etc.
- CAMPOS DO JORDÃO, A "SUÍÇA BRASILEIRA" — 6 dias.** Campos do Jordão, Serra Negra, Águas de Lindóia e Costa Verde.
- MINAS COLONIAL — 5 dias.** Tiradentes, São João del Rey, Congonhas do Campo, Ouro Preto, Gruta do Maquiné, Sabará etc.
- ECLUSAS DO TIETÊ E MARAVILHAS SERBANAS — 4 dias.** Serra de Mantiqueira, Estâncias Paulistas e a fantástica eclusagem Tietê-Paraná.
- MARAVILHAS DA PRAIA E SERRA — 4 dias.** Costa Verde, Paraty, Riviera Paulista, Campos do Jordão, Águas de Lindóia etc.

GRANDIOSO!!! VINHO E FOLCLORE.

FESTA DA UVA

Excursões com saídas em fevereiro e março.

Solicite Programação Especial.

- CIRCUITO SUL TOTAL — 12 dias.** Praias, Vinho e Folclore, enfim, todo o encantamento do Sul Brasileiro reunido nesta Excursão Rodoviária: Costa Verde, Joinville, Blumenau, Florianópolis, Caldas de Imperatriz, Torres, Porto Alegre, Gramado, Canela, Caxias do Sul, Garibaldi, etc.
- CAMINHO ENCANTOS DO SUL — 9 dias.** Ingresso neste maravilhoso Tour pelas praias, serras e estâncias do Sul nesta excursão Rodoviária: Curitiba, Foz de Iguaçu, Curitiba, Joinville, Blumenau, Florianópolis, Torres, P. Alegre, Gramado, Canela, Caxias do Sul, S. Miguel das Missões, San Tomé, San Ignacio Mini, Posadas, Encarnación, Assunção.
- CIRCUITO INTERNACIONAL DAS MISSÕES — 14 dias.** O Sul do Brasil e suas características, percorrendo o Território das Missões, com suas monumentais ruínas, panteões na Argentina e Paraguai, e retorno via Foz de Iguaçu e Norte do Paraná: S. Paulo, Curitiba, Paraná, Joinville, Blumenau, Florianópolis, Torres, P. Alegre, Gramado, Canela, Caxias do Sul, S. Miguel das Missões, San Tomé, San Ignacio Mini, Posadas, Encarnación, Assunção.
- CIRCUITO UVAS E VINHOS — 8 dias.** As ricas raízes da imigração europeia, o folclore, o vinho e a impressionante beleza do interior e litoral do Sul do Brasil: S. Paulo, Curitiba, Vacaria, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Garibaldi, Gramado, Canela, P. Alegre, Torres, Florianópolis, Blumenau, Vale do Itajaí e Joinville.

34 TOURS RODOVIÁRIOS, RODO-AÉREOS E AÉREOS

- ### SUL DO BRASIL E EXTENSÕES
- CIRCUITO DAS MARAVILHAS E CABO FRIO** (Rodoviário - 6 dias). A beleza das praias capixaba e fluminense neste atraente roteiro pela Costa do Sol e Região dos Lagos. VITÓRIA/ANCHIETA/GUARAPARI/CABO FRIO/RIO DE JANEIRO.
 - CIRCUITO DAS 3 FROTEIRAS** (Rodoviário - 7 dias). Atraente viagem pelo norte do Paraná. Visitas ao Paraguai e à Argentina. Itaipu e Cataratas do Iguaçu. Passeio de trem pela Serra do Mar, RIO DE JANEIRO/PARATY/UBATUBA/SÃO PAULO/LONDRINA/MARINGÁ/CASCADÉL/FOZ DO IGUAÇU/CURITIBA.
 - CIRCUITO DO PARAGUAI** (Rodoviário - 10 dias). Todas as atrações do tour acima até Foz do Iguaçu. Ingresso em território paraguaio e 2 noites em apreciável capital guarani. Visita ao Lago Itaipu. SÃO PAULO/LONDRINA/MARINGÁ/FOZ DO IGUAÇU/ASSUNÇÃO/VILA VELHA/CALDEIRÕES DO INFERNOCURITIBA.
 - CAMINHO DO IGUAÇU I e II** (Rodo-aéreo - 5 dias). Excursões ideais para quem dispõe de pouco tempo. Ônibus e avião. No 1º tour o norte do Paraná e as atrações de Foz do Iguaçu. No 2º tour Foz do Iguaçu, Vila Velha, Curitiba e Serra do Mar.
 - CAMINHO DE FOZ DO IGUAÇU E ASSUNÇÃO** (Rodo-aéreo - 6 dias). Excelente oportunidade para se conhecer Foz do Iguaçu com suas fascinantes Cataratas. Passeios e compras na Argentina (Puerto Iguazu) e Assunção. FOZ DO IGUAÇU/CORONEL OVIDIO/EUZÉBIO AYALA/LAGO IPACARAY/ASSUNÇÃO.
 - CIRCUITO SUL MARAVILHOSO** (Rodoviário - 11 dias). Magnífica excursão visitando praias, serras e capitais onde as flores, vinho e o folclore oferecem momentos inesquecíveis. RIO/COSTA VERDE/SÃO PAULO/JOINVILLE/BLUMENAU/FLORIANÓPOLIS/TORRES/PORTO ALEGRE/GRAMADO/CANELA/CURITIBA.
 - CIRCUITO BRASIL SUL E URUGUAI** (Rodoviário - 14 dias). Todas as atrações do Sul do Brasil e mais 2 noites em Montevideo com visita ao internacional balneário de Punta Del Este, e a Pelotas, Rio Grande e praia do Cassino.
 - CIRCUITO DO LITORAL SUL** (Rodo-aéreo - 7 dias). O litoral sul até Porto Alegre, via Paraty, Ubatuba, S. Paulo, Joinville, Blumenau, Florianópolis e Torres. Opção a Gramado e Canela, famosas estâncias climáticas. Retorno aéreo.
 - CAMINHO SERRAS DO SUL** (Rodo-aéreo - 8 dias). Avião para Porto Alegre, Gramado e Canela com suas montanhas e vales. Hospedagem no hotel Laje de Pedra, 5 estrelas. Visita em ônibus, a Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Curitiba e Passeio de trem pela Serra do Mar. Extensão a Campos do Jordão. (Opcional).
 - CIRCUITO NACIONAL DAS MISSÕES** (Rodoviário - 11 dias). O Sul do Brasil com suas características marcantes. Visita a Santo Angelo-Custódio e São Miguel das Missões. Gramado, Blumenau, etc. completam esta excursão. RIO/CURITIBA/JUIZ DE FORNAS/CANELA/CAXIAS DO SUL/CRSICUM/VALE DO ITAJAÍ. PAULO.
 - CIRCUITO INTERNACIONAL DAS MISSÕES** (Rodoviário - 13 dias). Todas as atrações do tour acima (nº 10) e mais os territórios das Missões da Argentina (San Ignacio Mini) e Paraguai (Trindad). Travessia dos rios Uruguai e Paraná. Visitas a Pousadas (Argentina), Encarnación e Assunção (Paraná), Foz, Londrina etc.
 - FESTA DA UVA EM CAXIAS DO SUL** (Programa especial com várias saídas em fevereiro e março). Feira permanente. Visita à Vila Italiana — réplica das casas do tempo da imigração e colonização. Solicitem programação especial.

- ### CENTRO, NORTE E NORDESTE
- CIRCUITO DE POÇOS DE CALDAS E ARAXÁ** (Rodoviário - 6 dias). Afamadas Estâncias Hidrominerais de Minas, Poços de Caldas e Araxá, com suas águas radioativas e seus lindos parques. Hospedagem nos melhores hotéis.
 - CAMINHO DE BRASÍLIA/POUSADA E ARAXÁ** (Rodoviário - 8 dias). Tour através da história brasileira, onde a moderna arquitetura contrasta com a natureza do cerrado. CONGONHAS/OURO PRETO/MARIANA/B.HORIZONTE/GRUTA DE MAQUINÉ/BRASÍLIA/GOIÂNIA/POUSADA DO RIO QUENTE/ARAXÁ/PAULO.
 - CAMINHO BARROCO/BRASÍLIA E SALVADOR** (Rodo-aéreo - 9 dias). Belo Horizonte e as cidades históricas de Minas, com igrejas, museus e casarão colonial barroco. Brasília, de linhas arquitetônicas modernas em contraste com o cerrado e a vegetação planáltina. E Salvador, o centro turístico do Nordeste.
 - CAMINHO DE BRASÍLIA E PANTANAL** (Rodo-aéreo - 11 dias). No caminho dos bravos bandeirantes, culminando com fascinante visita ao paraiso da fauna e flora no pantanal matogrossense. Visita a Bolívia. RIO/CIDS. HISTÓRICAS, MINAS/BRASÍLIA/CUIABÁ/CORUMBA/CAMPO GRANDE/RO.
 - CIRCUITO DO PANTANAL** (Rodoviário - 14 dias). Uma viagem em meio a fauna e flora do exótico Pantanal. Compras no Paraguai, Bolívia etc. S. PAULO/RONDONÓPOLIS/CUIABÁ/CORUMBA/CAMPO GRANDE/DOURADOS/PONTA PORÁ/PEDEREIRO JUAN CABALLERO/PRESIDENTE PRUDENTE/RS. PAULO/RIO.
 - CIRCUITO DA BAHIA** (Rodoviário - 11 dias). As fascinantes paisagens do litoral brasileiro. Salvador, terra dos orixás, da capoeira e da mais contagiante alegria. Opção de retorno aéreo. CAMPOS/VITÓRIA/GUARAPARI/MONTE PASCOAL/PORTO SEGURO/ILHEUS/ITAIPARICA/SALVADOR/FEIRA DE SANTANA/OTONÁRIO.
 - CIRCUITO DO SOL E MAR** (Rodoviário - 20 dias). Verdadeiro tour de integração, percorrendo o litoral e o agreste nordestino. Visita a Paulo Afonso, a Cachoeira do Nordeste. VITÓRIA/GUARAPARI/PELAGO/ILHEUS/SALVADOR/MACEIO/GARANHUNS/PAULO AFONSO/JUAZEIRO/PETROLINA/RECIFE/NATAL/FORTALEZA/TERESINA/RIO S. FRANCISCO/FEIRA DE SANTANA/RIO.
 - CAMINHO DO NORDESTE E PAULO AFONSO** (Rodo-aéreo - 13 dias). A imensa faixa litorânea entre Fortaleza e Salvador abrigam praias maravilhosas. Neste roteiro o destaque maior é Paulo Afonso. Avião para Fortaleza. Ônibus de Fortaleza a Salvador, via Natal, Recife, Maceio e regresso aéreo Salvador/RIO.
 - CAMINHO TRANSBRASILIANO - NORTE** (Rodo-aéreo - 19 dias). As capitais nordestinas, modernas e atraentes, as praias fascinantes, Paulo Afonso e o sertão são magníficas atrações culminando com o exotismo da Amazônia e as compras em Manaus. Ônibus e avião tornam este roteiro agradável e cheio de atrações.
 - RUMO SOL NORDESTE** (Aéreo - 12 dias). Viagem conhecendo as principais capitais do nordeste, (Salvador, Maceio, Recife, Fortaleza). Meia pensão e tours "By Night" incluídos no programa. Opcional à São Luiz.
 - RUMO SOL NORTE** (Aéreo - 11 dias). Fortaleza das praias e gangadas. São Luiz dos antigos casarões, Belém a metrópole da Amazônia e a exótica Manaus.
 - RUMO SOL TOTAL** (Aéreo - 16 dias). A mais completa excursão ao nordeste e norte brasileiro. Começando por Salvador e Maceio, a sucessão de atrações e belezas tem o seu ponto alto em Manaus, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém, desfilarão neste programa. Meia pensão e tours "By Night" incluídos no preço.

- ### URUGUAI, ARGENTINA E CHILE
- RUMO SOL BUENOS AIRES** (Aéreo - 5 dias). Viagem em JUMBO 747. 4 noites na maravilhosa metrópole portenha, conhecendo seus mais lindos recantos, casas noturnas e importante centro comercial. (Operado por OPTAR).
 - RUMO SOL BARILOCHE E BUENOS AIRES** (Aéreo - 9 dias). A capital portenha e Bariloche, a maior atração argentina, numa explosão de formas e cores. Passeios ao Cerro Cathedral, Circuito Chico e tour pelos lagos andinos até a Ilha Victoria. (Operado por OPTAR).
 - CIRCUITO INTERNACIONAL** (Rodoviário - 17 dias). O norte do Paraná, as Cataratas do Iguaçu, Assunção. O norte argentino e suas cidades. 4 noites em Buenos Aires, Montevideo, Punta Del Este, o Litoral Sul do Brasil etc., são alguns dos grandes atrativos que compõem este roteiro planejado sob medida para você.
 - CIRCUITO DO CHILE** (Rodoviário - 31 dias). A mais atraente excursão terrestre, por 5 países. Conheça lagoas as atrações do tour acima (nº 27) e a aventura de cruzar os Andes em ônibus (3.800 m de altura). Portillo, Santiago, Viña del Mar, Valparaíso, Puerto Varas, Puerto Montt, Lagos chilenos. A maravilhosa Bariloche, Bahia Blanca, Mar Del Plata. Volta via B. Aires, Montevideo, Punta Del Este e sul do Brasil.
 - CAMINHO DA ARGENTINA E CHILE** (Rodo-aéreo - 12 dias). Buenos Aires, com seus famosos parques e casas noturnas, onde o tango e o destaque. Em ônibus de luxo conheceremos Rosario, Córdoba, Mendoza, a capital do vinho, as maravilhas da Cordilheira dos Andes, (3.800 m). Santiago, Viña del Mar, Sul do Chile, Lagos Andinos, Bariloche, notável estância climática argentina, Vale Encantado, Bahia Blanca, Mar Del Plata, com suas praias, cassinos etc. B. Aires/Rio por avião.
 - CAMINHO DA ARGENTINA E URUGUAI** (Rodo-aéreo - 12 dias). Ida por avião e volta em ônibus. Buenos Aires, a grandiosidade da vida noturna, e compras, Montevideo, e suas lindas praias. O famoso balneário de Punta Del Este. Porto Alegre, Torres, Florianópolis e Camboriú, Vale do Itajaí, Blumenau, Curitiba, S. Paulo e Rio.
 - CAMINHO DE BUENOS AIRES E BARILOCHE** (Rodo-aéreo - 18 dias). Buenos Aires, gigantesca e vibrante metrópole platina. Bariloche com sua indelével beleza das montanhas, Bosques, Lagos e o belíssimo Vale encantado. Deserto da Patagônia, Bahia Blanca, Mar Del Plata, Uruguai, praias do Sul, Vale Itajaí, etc.
 - CAMINHO DO PARAGUAI E ARGENTINA** (Rodo-aéreo - 10 dias). Londrina, de colonização inglesa, Maringá, cidade canção, Cataratas do Iguaçu considerada a 7ª maravilha do mundo. Lago Itaipu. Assunção. Túnel sub-fluvial (3 km de extensão) sob o Rio Paraná, Rosário, Buenos Aires, seus maravilhosos jardins, monumentos e centros comerciais.
 - CAMINHO ANDINO** (Rodo-aéreo - 15 dias). A moderna Rodovia Castelo Branco, Londrina, o espetáculo das Cataratas do Iguaçu, o Lago Itaipu, Assunção, acolhedora capital paraguaia. Santa Fé, Córdoba, Mendoza, Portillo, Los Caracoles, Santiago e a belíssima Viña del Mar. Buenos Aires com tempo livre para compras.
 - CAMINHO DA MARAVILHA DOS ANDES** (Rodo-aéreo - 14 dias). Viagem de avião. Buenos Aires, a vibrante metrópole platina. Mendoza, capital do vinho. A travessia terrestre da Cordilheira dos Andes, túnel a 3.800 metros acima do nível do mar, Portillo, a exuberante descida de Los Caracoles, até Portillo, Santiago, Viña del Mar e Valparaíso. Sul do Chile, destacando-se Puerto Montt (feira regional de tapetes, palha etc.), Bariloche e seu panorâmica esufizante.

FINANCIAMENTO SEM JUROS SOLICITE GRÁTIS O NOSSO CADERNO DE EXCURSÕES AO SEU AGENTE DE VIAGENS

AS EMOÇÕES DE UM CRUZEIRO EM LUXUOSOS NAVIOS.

PARÁ E AMAZONAS

Viagem fluvial pelo Rio Amazonas, desfrutando do espetáculo da maior floresta tropical do mundo.

Conforto total! Piscina, ar condicionado, 5 refeições diárias e intensa programação a bordo: 6 dias cruzando a selva amazônica. Incluem passagens aéreas e passeios em Belém, Santarém e Manaus. Saídas quinzenais.

EUGENIO C DANAE

CARNAVAL, 12 dias. Salvador e Praia. Saída 3 de março.

CARNAVAL, 10 dias. Saída 1 de março. Mar del Plata e B. Aires.

FINANCIAMENTO EM 3 VEZES SEM JUROS

Você viverá minuto a minuto as férias dos seus sonhos, num ambiente alegre e requintado. 6 refeições diárias!

CARIBE e BAHAMAS

- NORWAY.** 7 noites. Saídas aos sábados. Miami, Out Island, Nassau e S. Thomas.
- SUNWARD.** 3 noites. Saídas às sextas-feiras. Miami, Free Port e Nassau.
- SKYWARD.** 7 noites. Saídas aos domingos. Miami, Key West, Cancun e Cozumel.
- STARWARD.** 7 noites. Saídas aos sábados. Miami, Cozumel, Gran Cayman e Ochochos.
- SOUTHWARD.** 7 noites. Saídas aos domingos. Miami, Nassau, P. Plata, S. Juan e S. Thomas.

GRÁTIS! 7 ou 3 noites de Hotel em Miami.

5 GRANDES NAVIOS

EMBRAATUR N. 00942.01413
EMBRAATUR N. 00470.00411

RIO DE JANEIRO:

9 LOJAS OFERECENDO TURISMO DE 1ª CLASSE

- CENTRO: Rua da Quitanda, 20 - Sobrelaja. Tel.: 221-4499
- COPACABANA: R. Santa Clara, 70 - Sobrelaja. Tel.: 257-8070
- ESQUINA DE AV. COPACABANA
- IPANEMA: R. Visconde de Pirajá, 550 Loja 110. Tel.: 259-0049
- POSTO 6: Av. Copacabana, 1417 Loja 103. Tel.: 521-2240 Shopping Cassino Atlântico.
- BARRA: Av. Armando Lombardi, 800 Loja N. Tel.: 399-0309 Ed. Condado de Cascais. Aberta até 20 horas.

- GÁVEA: R. Marquês S. Vicente, 52 Loja 110. Tel.: 259-9046 Shopping da Gávea. Aberta dias úteis das 13 às 22 horas e aos sábados das 9 às 13 horas.
- TIJUCA: Praça Saens Peña, 45 Loja 10 L. Tel.: 264-4893
- NITERÓI: Visconde do Rio Branco, 305/8ª and. Tel.: 717-7002
- IPANEMA: NOVA LOJA R. Visconde de Pirajá, 351 Loja A. Tel.: 521-1188 Edifício Forum Ipanema

- OUTROS ESTADOS:
- SÃO PAULO:** Avenida São Luiz, 192 lojas 9 e 10. Tel.: (011) 251-4234
- BELO HORIZONTE:** Rua Paraíba, 1317 lojas 2 e 3. Tel.: (031) 223-3833
- SALVADOR:** Rua Miguel Calmon, 42/4ª andar. Tel.: (071) 243-7988
- RECIFE:** Av. Conde de Boa Vista, 682. Tel.: (081) 251-0716

Varsóvia acusa Lech Walesa e sua família de corruptos

Varsóvia — Em longo documento distribuído pela agência Pap e publicado no jornal *Dziennik Baltyski* (Diário do Báltico), o Governo polonês acusou o líder sindical Lech Walesa de desonestidade e corrupção, tornando-se milionário à custa dos trabalhadores que diz representar, e disse que na família dele há pessoas envolvidas com a lei até por roubo.

Assinado por Zdzislaw Jurek, do Escritório Governamental de Sugestões e Reclamações, o documento é uma resposta à carta enviada por Walesa ao Premier Wojciech Jaruzelski, a 29 de dezembro, na qual o líder sindical se queixa de que o Governo organizou uma campanha de desprestígio destinada a levantar dúvidas sobre sua honestidade.

Resposta violenta

O texto oficial acusa o líder do proscriuto sindicato Solidariedade de apresentar-se como vítima de perseguição na tentativa de ganhar a simpatia pública.

"Você tem violado a lei com muita frequência, e continua a violá-la, ao mesmo tempo em que tenta apresentar-se como seu guardião e defensor. Tudo isso dá a impressão de que você está deliberadamente em busca de publicidade".

Walesa é acusado de não levar a sério seu trabalho no estaleiro Lênin e de adulterar sua renda real para lesar o fisco:

"Você tem um apartamento de 131,6 metros quadrados, dois automóveis, uma secretária, um porta-voz, uma empregada doméstica, um guarda-costas e uma família numerosa. Não é possível ter um nível de vida tão elevado com o que diz receber".

Dinheiro no exterior

Nas 19 páginas do documento, as autoridades polonesas reafirmaram a autenticidade da gravação de uma conversa telefônica de Walesa com seu irmão Stanislaw, quando o líder sindical se referiu à colocação de grande soma em dinheiro (em torno de 1 milhão de dólares) em um banco do Vaticano. Na carta que escreveu em dezembro a Jaruzelski, Walesa disse que a gravação fora forjada.

Mas, no documento publicado ontem, as autoridades não só reafirmam a autenticidade da gravação, como fazem uma ameaça a Walesa com a referência a uma parte não divulgada:

"Você sabe perfeitamente que a gravação é autêntica, mas nega esse fato para tentar salvar as aparências. E tenta salvar as aparências sobretudo porque conhece bem a continuação da gravação, a parte que ainda não foi divulgada."

"Bando de vadios"

Na carta a Jaruzelski, Walesa acusa o Governo de querer eliminá-lo através de incômodos vários, com a agravante de exercer também pressões contra pessoas de sua família.

Em resposta, as autoridades qualificaram a família de Walesa de um "bando de vadios" e publicaram extensa lista de parentes do líder sindical que estiveram, alguma vez, enredados na crônica policial e que foram condenados por violências, roubo e outros delitos.

Entre outros parentes citados, figuram Adam e Wieslaw Golos, irmãos de Danuta, mulher de Walesa, condenados em 1982 a três anos e meio de prisão por roubo, e Zigmunt e Edward Walesa, parentes próximos do líder sindical, condenados várias vezes a pequenas penas de prisão por vadiagem. Edward Walesa em 1973 foi condenado também a dois anos de prisão por roubo.

"Ninguém" — comenta o documento oficial — "o considera responsável pelos atos criminosos cometidos por parentes próximos. Mas quem quer exercer uma função pública e para isso cita e se utiliza dos membros de sua família deve admitir que a opinião pública se interesse pela situação desses parentes."

Espanhóis fazem greve em protesto contra o desemprego crescente

Madrid — Pelo menos dois trabalhadores espanhóis ficaram feridos ontem em choques com a polícia durante um dia de protesto de 200 mil operários, com paralisações e manifestações contra o desemprego crescente na indústria. O dia de protesto foi convocado pela Comissão dos Trabalhadores, a central sindical comunista.

A central sindical afirmou que foi a maior manifestação nacional contra o plano do Governo socialista de privatizar algumas indústrias, como a metalúrgica. O Governo do Premier Felipe Gonzalez argumenta que a privatização tornará as indústrias mais competitivas e produtivas, mas os sindicatos afirmam que o programa governamental apenas trouxe mais desemprego.

A violência foi desencadeada no Porto de Gijon, no Norte do país, quando a polícia utilizou balas de borracha para destruir barricadas armadas pelos operários para parar o tráfego. Dois grevistas foram atingidos pelas balas, que também quebraram janelas. Funcionários de estaleiros paralisaram o trabalho em Vigo, El Ferrol, Cadiz, Sevilha e Huelva.

Férias a qualquer preço!

O GUIA DO BRASIL chegou para ajudar você a planejar e realizar viagens compatíveis com seu orçamento. Tire férias com o GUIA QUATRO RODAS DO BRASIL!



Nas bancas

EDNA SAVAGET NA BANDEIRANTES

ESTREIA 2ª FEIRA 10 DA MANHA



Um dançarino segura cabeça de leão decorativa durante os festejos de rua do Ano Novo lunar

Ano do Rato promete prosperidade à China

Pequim — Com grandes comemorações na China e nas comunidades chinesas de todo o mundo, começou ontem o Ano do Rato — animal que simboliza a prosperidade — enquanto findava o Ano do Porco.

Este Ano Novo lunar é particularmente significativo, por ser o primeiro de um novo ciclo de 60 anos do calendário lunar, o que equivale no Ocidente ao começo de um novo século.

A meia-noite o ar gelado da noite na capital chinesa se iluminou com os claros verdes, vermelhos e amarelos dos fogos de artifício, em meio a demonstrações de grande alegria. Contrariando seus hábitos de dormir cedo, centenas de milhões de chineses ficaram seis horas grudados a seus aparelhos de televisão, assistindo a um grande show noturno.

União

— Desejamos que os chineses deste e do outro lado do estreito de Formosa possam em breve celebrar juntos estas tradicionais festas e trabalhar unidos pela prosperidade do país — disse o Presidente da República Popular da China, Li Xian-Nian, na festa que reuniu 4 mil dirigentes do país no Grande Palácio do Povo. Estava também presente o Primeiro-Ministro Zhao Zi-Yang.

Li reafirmou a vontade do povo chinês de estreitar seus laços com todos os países do mundo, "especialmente com os países do Terceiro Mundo", e de se manter firme na oposição "ao hegemonismo, à agressão e à corrida armamentista".

O Governo está usando o feriado para aumentar a propagação em favor reunificação com Formosa. O show de televisão apresentou como uma de suas atrações um cantor de Formosa, Huang Zi-Cheng, que se apresentou ao lado de dois pilotos militares de Formosa que desertaram para a China. Houve diversas referências à unificação ao longo do programa.

Embora seja inverno, o mês de festividades é chamado de Festa da Primavera.

Combates em Beirute agravam crise libanesa

Beirute — Combates violentos irromperam ontem em Beirute e nas montanhas próximas entre o Exército libanês e milícias antigovernamentais, levando o país, segundo a agência americana UPI, para mais perto de uma guerra civil em escala total. Uma rádio esquerdista anunciou que os navios americanos fundeados ao largo de Beirute bombardearam as posições dissidentes, mas um porta-voz dos Estados Unidos desmentiu a informação.

Em Washington, a Casa Branca expressou ceticismo sobre a notícia de que o Príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Abdullah Bin Abdulaziz, pedira a retirada das tropas americanas do Líbano. A agência de informação oficial saudita SPA atribuiu ao Príncipe a declaração de que os 1 mil 600 marines (fuzileiros navais) integrantes da Força Multinacional de Paz deveriam sair do Líbano junto com as tropas israelenses.

Foguetes

O Exército e os milicianos drusos (muçulmanos esquerdistas) travaram duelo de artilharia nas montanhas a Leste de Beirute, enquanto intensos combates de rua se registravam entre unidades governamentais e atraiçoados xiitas, aliados dos drusos, nas favelas do Sul da Capital, informou a Rádio estatal.

Testemunhas assinalaram que áreas residenciais cristãs no setor Leste de Beirute também estavam sendo bombar-

ra. As pessoas penduram versos nas portas desejando boa sorte aos vizinhos e enfeitam as janelas com papéis dourados e prateados. Em Pequim estão programadas danças do dragão, exibições de lanternas e outras festas de rua, que durante a Revolução Cultural foram desencorajadas como frívolas.

O conhecido amor dos chineses pelos banquetes tem oportunidade de se manifestar nesta época e os supermercados de Pequim estocaram 10 mil toneladas de carne de porco, 8 mil 500 toneladas de peixe e 170 mil toneladas de verduras e legumes.

Há danças para os jovens mas os bailes privados não são incentivados, desde que começou a se espalhar o costume de dançar de rosto colado, ao estilo ocidental.

Trens extras

O Festival da Primavera tem um toque sentimental semelhante ao Natal do Ocidente e milhões de chineses, carregados de presentes, aproveitam os feriados para encontros de família.

O Governo estima que os aviões, trens, ônibus e barcos transportarão nos próximos dias cerca de 600 milhões de passageiros, ou seja, 80 milhões mais do que nos feriados do ano passado, no que é considerada a maior peregrinação anual do planeta. Para atender à demanda, as ferrovias farão correr 406 trens extra por dia.

Espera-se que 1 milhão 100 mil moradores de Hong Kong passem a fronteira para visitar seus parentes do continente. Tudo em homenagem ao Rato, um dos 12 seres propícios, tomados emprestados da mitologia budista e que constituíram o velho calendário chinês. Os outros são a raposa, o tigre, o coelho, o dragão, a serpente, o cavalo, o bode, o macaco, o galo, o cachorro e o porco. As pessoas nascidas no Ano do Rato são supostamente sensíveis, honestas e bem-humoradas, embora às vezes tendam a ser mexeriqueiras e a se meter em confusões.

deadas e que os moradores correram para se abrigar em porões. A Rádio drusa Voz da Montanha acusou o Exército de disparar foguetes e morteiros contra aldeias drusas do outro lado dos montes Shouf, a Sudeste da Capital.

Os milicianos xiitas asseguraram que, depois de intensa luta, se apoderaram de uma posição-chave do Exército, em um subúrbio ao Sul de Beirute. O Exército confirmou a perda da posição na Igreja de San Miguel e de outras nas proximidades, das quais controlava um cruzamento na estrada que liga Beirute a Damasco.

Duas opções

Autoridades libanesas afirmaram que as conversações de paz pareciam estancadas, mas o jornal independente *An Nahar* sustentou que a Frente de Salvação Nacional Libanesa, de Oposição, liderada pelo dirigente druso Walid Jumblatt, se reunirá segunda-feira, em Damasco, e que planeja propor uma nova iniciativa.

O Presidente da Síria, Hafez Assad, voltou a pedir a saída dos marines do Líbano:

— Washington só tem duas opções no Líbano: retirar suas forças e colocar ponto final em sua intervenção militar, ou aumentar sua interferência nos assuntos internos do Líbano. Quanto a nós, só temos uma opção: nos defender — assegurou Assad em entrevista divulgada ontem pela Rádio de Damasco.

Enterro de cassado atrai 200 na URSS

Moscou — Cerca de 200 pessoas, entre elas dissidentes e intelectuais moscovitas, assistiram ontem ao funeral do padre ortodoxo Sergei Jeludkov, que havia sido proibido de exercer suas atividades religiosas por dar apoio aos defensores dos direitos humanos. A multidão segurou velas em torno do caixão, durante as três horas do ofício fúnebre.

Leonid Kleinman, judeu soviético cuja autorização para emigrar para Israel foi cancelada no mês passado, iniciou uma greve de fome em Leningrado, e afirmou que jejuará até a morte se as autoridades não permitirem sua saída. Há pouco tempo, Nadia Fradkova, judia também de Leningrado, anunciou um protesto idêntico pelo mesmo motivo, mas foi levada a um hospital e alimentada à força.

Em Paris, o Pen Club francês pediu às autoridades soviéticas um tratamento humano para o poeta Victor Nekipelov, deonte de câncer no sangue e encarcerado em Vladimir, depois de uma condenação a sete anos de prisão em 1980.

Solução do caso do General gera críticas a Kohl

Boni — O fim cor-de-rosa, que o Governo alemão costurou para o caso do general acusado de homossexualismo, trouxe ao Chanceler Helmut Kohl condenação unânime na imprensa alemã e européia. Televisões, rádios e jornais do continente se uniram num coro de vozes a qualificar a salomônica decisão de Kohl — reabilitou o general acusado e se recusou a exonerar o ministro que iniciou o escândalo — como "ridícula", "patética", "débil" e "irresponsável".

— A Alemanha é mesmo uma república de bananas — comentou a principal estação de rádio holandesa.

— Ou é o ministro ou é o general que está errado. Perdoar os dois é impossível — observou um comentarista do diário londrino *Financial Times*.

Friedrich Nowotny, o principal e mais respeitado repórter político da televisão alemã, afirmou que o governo perde todo o direito de propagar a "virada político-moral" com a qual ganhou as eleições de um ano atrás (com confortável maioria).

— O chanceler se deixou envolver num caso que mostra, ao contrário, um baixo nível incomparável a mais nada — disse o normalmente cauteloso Nowotny.

Virada moral

As rádios alemãs mandaram ao ar comentários furiosos de jornalistas indignados com o desfecho provisório do episódio. A Rádio Baviera afirma, de hora em hora, que "o chanceler é um fracasso. Quem achava que isso era boato agora aprendeu algo na vida". A Rádio do Oeste da Alemanha disse que menos de um ano depois de sua vitória eleitoral, Kohl perdeu toda a credibilidade junto à população.

As observações sobre o ministro que não se demitiu, embora fosse obrigado a reconhecer que suas acusações contra o general eram improcedentes, são piores ainda: "desqualificado", "arrogante", "incompetente". A totalidade da imprensa européia e alemã (mesmo quem apoiou a decisão de Kohl, como o respeitado *Frankfurter Allgemeine*), acha que o motivo principal de sua atitude foi impedir a vinda de Franz Josef Strauss, o popular e intempetivo político conservador bávaro, para o Gabinete em Bonn.

Risco maior

De Munique, Strauss comanda a pequena União Social Cristã, partido que ajuda Kohl a se manter no poder. Já com a acusação de corrupção contra o Ministro da economia, Conde Lambsdorf, Kohl teve grandes dificuldades para manter intacta sua equipe de trabalho e bloquear a vinda de Strauss para Bonn. Com o ministro não exonerado, Manfred Woerner, da Defesa, Kohl correu risco maior.

Sintomaticamente, Strauss se recusou a comentar a decisão do chanceler — coisa a que ele nunca renuncia. De seu feudo político-eleitoral, em Munique, no Sul da Alemanha, disse ontem às rádios apenas:

— Nada tenho a ver com tudo isto.

WILLIAM WAACK

Iraque ameaça atacar alvos civis no Irã

Beirute — O Iraque, a partir de segunda-feira, bombardeará "objetivos selecionados" em sete cidades do Irã, em represália aos contínuos ataques iranianos contra alvos civis iraquianos, advertiu um comunicado militar divulgado ontem pela agência de notícias Ina. As sete cidades são Dezful, Shush, Andimeshk, Ahwaz, Kirmanshah, Eilam e Abadan.

"Por temor de que nossos mísseis e bombas possam cair sobre cidadãos iranianos e por querer poupá-los de qualquer mal, nós os exortamos a abandonar aquelas cidades", afirmou o comunicado militar. A nota acrescentou que durante os últimos 10 dias a artilharia iraniana bombardeou as cidades iraquianas de Basra, Zubair, Shihabi, Zubatiyeh, Mendali, Khanaqin, Sayyed Sadek, Khormal e Chandri, no Leste e Sul do país, "matando e ferindo crianças, mulheres e velhos".

Os ataques iraquianos contra alvos iranianos no Golfo Pérsico levantaram a possibilidade de que possa irromper novamente uma guerra total.

Sinatra é novamente acusado de ligações com chefão da Máfia

Los Angeles — Uma filha de Sam Giancana, que chefiou o maior grupo de crime organizado de Chicago até ser assassinado em 1975, afirma num novo livro que Frank Sinatra mentiu às autoridades de Nevada, num inquérito de 1981 que resultou na revalidação de sua licença para atuar na indústria do jogo e amaciou o caminho para sua aceitação social pelo Governo Reagan.

Na audiência, Sinatra reconheceu que se encontrou com Giancana em 1960, mas só o conhecia ligeiramente. Disse que jamais tivera transações comerciais com ele, a não ser por ter aceitado cantar numa boate de Illinois de propriedade de Giancana, e que mesmo então não sabia ser ele um mafioso.

Estreita amizade

No livro que será publicado no próximo mês pela William Morrow & Co., *Mafia Princess: Growing Up in Sam Giancana's Family*, a filha mais velha do gangster, Antoniette, afirma que seu pai e Sinatra tinham uma estreita amizade, iniciada muito antes de 1960, e que seu pai lhe dissera que os dois tinham um investimento conjunto num cassino, o Cal Neva Lodge, no Lago Tahoe.

O livro de Antoniette Giancana não contém qualquer prova documental para substanciar suas acusações, embora ela cite um relatório até então não liberado pelo FBI, conseguido sob a lei de liberdade de informação, e segundo o qual se acreditava que Giancana investira secretamente no Lodge, com Sinatra.

O livro também contém uma transcrição até então não publicada de uma conversa telefônica secretamente gravada por agentes do FBI, entre Giancana e John Roselli, outro mafioso hoje morto, em que Giancana parece dizer que tinha um investimento no Cal Neva Lodge com Sinatra.

Licença

Se é verdade, tal envolvimento teria sido ilegal pela lei de Nevada. Giancana era um dos vários chefes mafiosos impedidos de atuar na indústria do jogo no Estado. Após o inquérito, em fevereiro de 1981, em que se interrogou Sinatra sobre associações com o crime organizado em toda a sua carreira, o Conselho de Controle do Jogo de Nevada decidiu que não dispunha de provas de que Sinatra tivesse ligações impróprias com o submundo.

ROBERT LINDSEY
The New York Times

Vergalhões radiativos foram usados em casas e prédios americanos

Phoenix, Arizona — Autoridades da Comissão Federal de Regulação Nuclear e especialistas estaduais do Novo México, Colorado e Arizona dizem que encontraram a maioria dos vergalhões radiativos que foram embarcados do México para Phoenix, mas as autoridades estaduais estão à espera de informações sobre o que se fará delas. Alguns já estão dentro de blocos de concreto em prédios do Sudoeste.

Algumas casas do Arizona construídas com vergalhões radiativos talvez tenham de ser derrubadas, se os níveis de radiação indicarem risco para a saúde, disse o chefe da agência de regulação nuclear no Arizona. Os vergalhões, usados para fortalecer concreto, foram importados do México em fins do ano passado.

Os vergalhões foram feitos de ferro velho irradiado pelo isótopo radiativo cobalto 60, que pode ter-se originado nos Estados Unidos. As autoridades ainda tentam localizar embarques que possam ter escapado à detecção.

Charles Tedford, presidente da agência do Arizona, confirmou que se descobriam algumas casas particulares com vergalhões de aço contaminados.

IVER PETERSON
The New York Times

Budapest/UPI



A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher (D), chegou ontem à Hungria para iniciar sua primeira visita a um país do bloco socialista e foi recebida no aeroporto pelo Premier húngaro, Gyoeorgy Lazar (E). Antes de deixar Londres, Thatcher afirmou que irá esforçar-se para conseguir "relações mais construtivas com a União Soviética". O principal compromisso de Thatcher será um encontro hoje com o líder do Partido Comunista, Janos Kadar, que conseguiu a recuperação do país depois da revolta anti-soviética de 1956, guiando-o ao longo de um caminho econômico relativamente liberal nos últimos cinco anos.

Reagan pode reduzir verba militar para compensar déficit

Washington — Os principais assessores econômicos do Presidente Reagan admitiram ontem que a Casa Branca pode concordar com uma redução na dotação para gastos militares, prevista no projeto de orçamento apresentado ao Congresso na quarta-feira. A admissão foi interpretada como uma manobra do Governo para atenuar o impacto causado pela previsão do déficit fiscal de 180 bilhões de dólares.

O Diretor do Orçamento, David Stockman, o Secretário do Tesouro Donald Regan e o chefe da Assessoria Econômica, Martin Feldstein, estiveram ontem no Congresso para esclarecer alguns pontos do projeto orçamentário, que prevê despesas em torno de 925 bilhões de dólares.

A verba para a defesa está prevista em torno de 264 bilhões de dólares e o déficit, de 180 bilhões, está ligeiramente abaixo do do ano passado, 195 bilhões, recorde na história americana.

Varsóvia acusa Lech Walesa e sua família de corruptos

Varsóvia — Em longo documento distribuído pela agência Pap e publicado no jornal *Dziennik Baltycki* (Diário do Báltico), o Governo polonês acusou o líder sindical Lech Walesa de desonestidade e corrupção, tornando-se milionário à custa dos trabalhadores que diz representar, e disse que na família dele há pessoas envolvidas com a lei até por roubo.

Assinado por Zdzislaw Jurek, do Escritório Governamental de Sugestões e Reclamações, o documento é uma resposta à carta enviada por Walesa ao Premier Wojciech Jaruzelski, a 29 de dezembro, na qual o líder sindical se queixa de que o Governo organizou uma campanha de desprestígio destinada a levantar dúvidas sobre sua honestidade.

Resposta violenta

O texto oficial acusa o líder do proscrito sindicato Solidariedade de apresentar-se como vítima de perseguição na tentativa de ganhar a simpatia pública.

"Você tem violado a lei com muita frequência, e continua a violá-la, ao mesmo tempo em que tenta apresentar-se como seu guardião e defensor. Tudo isso dá a impressão de que você está deliberadamente em busca de publicidade".

Walesa é acusado de não levar a sério seu trabalho no estaleiro Lénin e de adulterar sua renda real para lesar o fisco:

"Você tem um apartamento de 131,6 metros quadrados, dois automóveis, uma secretária, um porta-voz, uma empregada doméstica, um guarda-costas e uma família numerosa. Não é possível ter um nível de vida tão elevado com o que diz receber".

Dinheiro no exterior

Na 19 páginas do documento, as autoridades polonesas reafirmaram a autenticidade da gravação de uma conversa telefônica de Walesa com seu irmão Stanislaw, quando o líder sindical se referiu à colocação de grande soma em dinheiro (em torno de 1 milhão de dólares) em um banco do Vaticano. Na carta que escreveu em dezembro a Jaruzelski, Walesa disse que a gravação fora forjada.

Mas, no documento publicado ontem, as autoridades não só reafirmam a autenticidade da gravação, como fazem uma ameaça a Walesa com a referência a uma parte não divulgada:

"Você sabe perfeitamente que a gravação é autêntica, mas nega esse fato para tentar salvar as aparências. E tenta salvar as aparências sobretudo porque conhece bem a continuação da gravação, a parte que ainda não foi divulgada."

"Bando de vadios"

Na carta a Jaruzelski, Walesa acusa o Governo de querer eliminá-lo através de incômodos vários, com a agravante de exercer também pressões contra pessoas de sua família.

Em resposta, as autoridades qualificaram a família de Walesa de um "bando de vadios" e publicaram extensa lista de parentes do líder sindical que estiveram, alguma vez, enredados na crônica policial e que foram condenados por violências, roubo e outros delitos.

Entre outros parentes citados, figuram Adam e Wieslaw Golos, irmãos de Danuta, mulher de Walesa, condenados em 1982 a três anos e meio de prisão por roubo, e Zigmunt e Edward Walesa, parentes próximos do líder sindical, condenados várias vezes a pequenas penas de prisão por vadiagem. Edward Walesa em 1973 foi condenado também a dois anos de prisão por roubo.

"Ninguém" — comenta o documento oficial — "o considera responsável pelos atos criminosos cometidos por parentes próximos. Mas quem quer exercer uma função pública e para isso cita e se utiliza dos membros de sua família deve admitir que a opinião pública se interesse pela situação desses parentes."

Espanhóis fazem greve em protesto contra o desemprego crescente

Madri — Pelo menos dois trabalhadores espanhóis ficaram feridos ontem em choques com a polícia durante um dia de protesto de 200 mil operários, com paralisações e manifestações contra o desemprego crescente na indústria. O dia de protesto foi convocado pela Comissão dos Trabalhadores, a central sindical comunista.

A central sindical afirmou que foi a maior manifestação nacional contra o plano do Governo socialista de privatizar algumas indústrias, como a metalúrgica. O Governo do Premier Felipe González argumenta que a privatização tornará as indústrias mais competitivas e produtivas, mas os sindicatos afirmam que o programa governamental apenas trouxe mais desemprego.

A violência foi desencadeada no Porto de Gijon, no Norte do país, quando a polícia utilizou balas de borracha para destruir barricadas armadas pelos operários para parar o tráfego. Dois grevistas foram atingidos pelas balas, que também quebraram janelas. Funcionários de estaleiros paralisaram o trabalho em Vigo, El Ferrol, Cadiz, Sevilha e Huelva.



Um dançarino segura cabeça de leão decorativa durante os festejos de rua do Ano Novo lunar

Ano do Rato promete prosperidade à China

Pequim — Com grandes comemorações na China e nas comunidades chinesas de todo o mundo, começou ontem o Ano do Rato — animal que simboliza a prosperidade — enquanto findava o Ano do Porco.

Este Ano Novo lunar é particularmente significativo, por ser o primeiro de um novo ciclo de 60 anos do calendário lunar, o que equivale ao Ocidente ao começo de um novo século.

A meia-noite o ar gelado da noite na capital chinesa se iluminou com os clarões verdes, vermelhos e amarelos dos fogos de artifício, em meio a demonstrações de grande alegria. Contrariando seus hábitos de dormir cedo, centenas de milhares de chineses ficaram seis horas grudados a seus aparelhos de televisão, assistindo a um grande show noturno.

União

— Desejamos que os chineses deste e do outro lado do estreito de Formosa possam em breve celebrar juntos estas tradicionais festas e trabalhar unidos pela prosperidade do país — disse o Presidente da República Popular da China, Li Xian-Nian, na festa que reuniu 4 mil dirigentes do país no Grande Palácio do Povo. Estava também presente o Primeiro-Ministro Zhao Zi-Yang.

Li reafirmou a vontade do povo chinês de estreitar seus laços com todos os países do mundo, "especialmente com os países do Terceiro Mundo", e de se manter firme na oposição "ao hegemonismo, à agressão e à corrida armamentista".

O Governo está usando o feriado para aumentar a propaganda em favor reunificação com Formosa. O show de televisão apresentou como uma de suas atrações um cantor de Formosa, Huang Zi-Cheng, que se apresentou ao lado de dois pilotos militares de Formosa que desertaram para a China. Houve diversas referências à unificação ao longo do programa.

Embora seja inverno, o mês de festividades é chamado de Festa da Primavera.

Combates em Beirute agravam crise libanesa

Beirute — Combates violentos irromperam ontem em Beirute e nas montanhas próximas entre o Exército libanês e milícias antigovernamentais, levando o país, segundo a agência americana UPI, para mais perto de uma guerra civil em escala total. Uma rádio esquerdista anunciou que os navios americanos fundeados ao largo de Beirute bombardearam as posições dissidentes, mas um porta-voz dos Estados Unidos desmentiu a informação.

Em Washington, a Casa Branca expressou ceticismo sobre a notícia de que o Príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Abdullah Bin Abdulaziz, pedira a retirada das tropas americanas do Líbano. A agência de informação oficial saudita SPA atribuiu ao Príncipe a declaração de que os 1 mil 600 marines (fuzileiros navais) integrantes da Força Multinacional de Paz deveriam sair do Líbano junto com as tropas israelenses.

Foguetes

O Exército e os milicianos drusos (muçulmanos esquerdistas) travaram duelo de artilharia nas montanhas a Leste de Beirute, enquanto intensos combates de rua se registravam entre unidades governamentais e atraidores xiitas, aliados dos drusos, nas favelas do Sul da Capital, informou a Rádio estatal.

Testemunhas assinalaram que áreas residenciais cristãs no setor Leste de Beirute também estavam sendo bombar-

ra. As pessoas penduram versos nas portas desejando boa sorte aos vizinhos e enfeitam as janelas com papéis dourados e prateados. Em Pequim estão programadas danças do dragão, exibições de lanternas e outras festas de rua, que durante a Revolução Cultural foram desencorajadas como frívolas.

O conhecido amor dos chineses pelos banquetes tem oportunidade de se manifestar nesta época e os supermercados de Pequim estocaram 10 mil toneladas de carne de porco, 8 mil 500 toneladas de peixe e 170 mil toneladas de verduras e legumes.

Há danças para os jovens mas os bailes privados não são incentivados, desde que começou a se espalhar o costume de dançar de rosto colado, ao estilo ocidental.

Trens extras

O Festival da Primavera tem um toque sentimental semelhante ao Natal do Ocidente e milhões de chineses, carregados de presentes, aproveitaram os feriados para encontros de família.

O Governo estima que os aviões, trens, ônibus e barcos transportarão nos próximos dias cerca de 600 milhões de passageiros, ou seja, 80 milhões mais do que nos feriados do ano passado, no que é considerada a maior peregrinação anual do planeta. Para atender à demanda, as ferrovias farão correr 406 trens extra por dia.

Espera-se que 1 milhão 100 mil moradores de Hong Kong passem a fronteira para visitar seus parentes do continente. Tudo em homenagem ao Rato, um dos 12 seres propícios, tomados emprestados da mitologia budista e que constituíram o velho calendário chinês. Os outros são a raposa, o tigre, o coelho, o dragão, a serpente, o cavalo, o bode, o macaco, o galo, o cachorro e o porco. As pessoas nascidas no Ano do Rato são supostamente sensíveis, honestas e bem-humoradas, embora às vezes tendam a ser mexeriqueiras e a se meter em confusões.

Iraque ameaça atacar alvos civis no Irã

Beirute e Atenas — O Iraque, a partir de segunda-feira, bombardeará "objetivos selecionados" em sete cidades do Irã, em represália aos contínuos ataques iranianos contra alvos civis iraquianos, advertiu um comunicado militar divulgado ontem pela agência de notícias Ina. As sete cidades são Dezful, Shush, Andimeshk, Ahwaz, Kirmanshah, Eilam e Abadan.

"Por temor de que nossos mísseis e bombas possam cair sobre cidadãos iranianos e por querer poupá-los de qualquer mal, nós os exortamos a abandonar aquelas cidades", afirmou o comunicado militar.

Navio atingido

Em Atenas, um porta-voz do Ministério da Marinha Grega anunciou o afundamento do cargueiro cipriota *Searos* pelo Iraque, perto do porto iraniano de Bandar Khomeini, ao Norte do Golfo Pérsico, ferindo cinco de seus 16 tripulantes. De acordo com o porta-voz, o *Searos* foi atingido por um míssil Exocet disparado de um jato iraquiano logo após desembarcar sua carga de fertilizantes em Bandar Khomeini. Nos últimos três meses, quatro navios gregos já foram afundados por forças iraquianas.

Enterro de cassado atrai 200 na URSS

Moscou — Cerca de 200 pessoas, entre elas dissidentes e intelectuais moscovitas, assistiram ontem ao funeral do padre ortodoxo Sergei Jeludkov, que havia sido proibido de exercer suas atividades religiosas por dar apoio aos defensores dos direitos humanos. A multidão seguiu velas em torno do caixão, durante as três horas do ofício fúnebre.

Leonid Kleinman, judeu soviético cuja autorização para emigrar para Israel foi cancelada no mês passado, iniciou uma greve de fome em Leningrado, e afirmou que jejuará até a morte se as autoridades não permitirem sua saída. Há pouco tempo, Nadia Fradkova, judia também de Leningrado, anunciou um protesto idêntico pelo mesmo motivo, mas foi levada a um hospital e alimentada à força.

Em Paris, o Pen Club francês pediu às autoridades soviéticas um tratamento humano para o poeta Victor Nekipelov, doente de câncer no sangue e encarcerado em Vladimir, depois de uma condenação a sete anos de prisão em 1980.

Solução do caso do General gera críticas a Kohl

Bonn — O fim cor-de-rosa, que o Governo alemão costurou para o caso do general acusado de homossexualismo, trouxe ao Chanceler Helmut Kohl condenação unânime na imprensa alemã e europeia. Televisões, rádios e jornais do continente se uniram num coro de vozes a qualificar a salomônica decisão de Kohl — reabilitou o general acusado e se recusou a exonerar o ministro que iniciou o escândalo — como "ridícula", "patética", "débil" e "irresponsável".

— A Alemanha é mesmo uma república de bananas — comentou a principal estação de rádio holandesa.

— Ou é o ministro ou é o general que está errado. Perdoar os dois é impossível — observou um comentarista do diário londrino *Financial Times*.

Friedrich Nowotny, o principal e mais respeitado repórter político da televisão alemã, afirmou que o governo perdeu todo o direito de propagar a "virada político-moral" com a qual ganhou as eleições de um ano atrás (com confortável maioria).

— O chanceler se deixou envolver num caso que mostra, ao contrário, um baixo nível incomparável a mais nada — disse o normalmente cauteloso Nowotny.

Virada moral

As rádios alemãs mandaram ao ar comentários furiosos de jornalistas indignados com o desfecho provisório do episódio. A Rádio Baviera afirma, de hora em hora, que "o chanceler é um fracasso. Quem achava que isso era boato agora aprendeu algo na vida". A Rádio do Oeste da Alemanha disse que menos de um ano depois de sua vitória eleitoral, Kohl perdeu toda a credibilidade junto à população.

As observações sobre o ministro que não se demitiu, embora fosse obrigado a reconhecer que suas acusações contra o general eram improcedentes, são piores ainda: "desqualificado", "arrogante", "incompetente". A totalidade da imprensa europeia e alemã (mesmo quem apoiou a decisão de Kohl, como o respeitado *Frankfurter Allgemeine*), acha que o motivo principal de sua atitude foi impedir a vinda de Franz Josef Strauss, o popular e intempestivo político conservador bávaro, para o Gabinete em Bonn.

De Munique, Strauss comanda a pequena União Social Cristã, partido que ajuda Kohl a se manter no poder. Já com a acusação de corrupção contra o Ministro da economia, Conde Lambsdorff, Kohl teve grandes dificuldades para manter intacta sua equipe de trabalho e bloquear a vinda de Strauss para Bonn. Com o ministro não exonerado, Manfred Woerner, da Defesa, Kohl correu risco maior.

Sintomaticamente, Strauss se recusou a comentar a decisão do chanceler — coisa a que ele nunca renuncia.

WILLIAM WAACK

Sinatra é novamente acusado de ligações com chefe da Máfia

Los Angeles — Uma filha de Sam Giancana, que chefiou o maior grupo de crime organizado de Chicago até ser assassinado em 1975, afirma num novo livro que Frank Sinatra mentiu às autoridades de Nevada, num inquérito de 1981 que resultou na revalidação de sua licença para atuar na indústria do jogo e amaciou o caminho para sua atuação social pelo Governo Reagan.

Na audiência, Sinatra reconheceu que se encontrou com Giancana em 1960, mas só o conhecia ligeiramente. Disse que jamais tivera transações comerciais com ele, a não ser por ter aceitado cantar numa boate de Illinois de propriedade de Giancana, e que mesmo então não sabia ser ele um mafioso.

Estreita amizade

No livro que será publicado no próximo mês pela William Morrow & Co., *Mafia Princess: Growing Up in Sam Giancana's Family*, a filha mais velha do gangster, Antoniette, afirma que seu pai e Sinatra tinham uma estreita amizade, iniciada muito antes de 1960, e que seu pai lhe dissera que os dois tinham um investimento conjunto num cassino, o Cal Neva Lodge, no Lago Tahoe.

O livro de Antoniette Giancana não contém qualquer prova documental para substanciar suas acusações, embora ela cite um relatório até então não liberado pelo FBI, conseguido sob a lei de liberdade de informação, e segundo o qual se acreditava que Giancana investira secretamente no Lodge, com Sinatra.

O livro também contém uma transcrição até então não publicada de uma conversa telefônica secretamente gravada por agentes do FBI, entre Giancana e John Roselli, outro mafioso hoje morto, em que Giancana parece dizer que tinha um investimento no Cal Neva Lodge com Sinatra.

Licença

Se é verdade, tal envolvimento teria sido ilegal pela lei de Nevada. Giancana era um dos vários chefes mafiosos impedidos de atuar na indústria do jogo no Estado. Após o inquérito, em fevereiro de 1981, em que se interrogou Sinatra sobre associações com o crime organizado em toda a sua carreira, o Conselho de Controle do Jogo de Nevada decidiu que não dispunha de provas de que Sinatra tivesse ligações impróprias com o submundo.

ROBERT LINDSEY
The New York Times

Vergalhões radiativos foram usados em casas e prédios americanos

Phoenix, Arizona — Autoridades da Comissão Federal de Regulação Nuclear e especialistas estaduais do Novo México, Colorado e Arizona dizem que encontraram a maioria dos vergalhões radiativos que foram embarcados do México para Phoenix, mas as autoridades estaduais estão à espera de informações sobre o que se fará deles. Alguns já estão dentro de blocos de concreto em prédios do Sudoeste.

Algumas casas do Arizona construídas com vergalhões radiativos talvez tenham de ser derrubadas, se os níveis de radiação indicarem risco para a saúde, disse o chefe da agência de regulamentação nuclear no Arizona. Os vergalhões, usados para fortalecer concreto, foram importados do México em fins do ano passado.

Os vergalhões foram feitos de ferro velho irradiado pelo isótopo radiativo cobalto 60, que pode ter-se originado nos Estados Unidos. As autoridades ainda tentam localizar embarques que possam ter escapado à detecção.

Charles Tedford, presidente da agência do Arizona, confirmou que se descobriam algumas casas particulares com vergalhões de aço contaminados.

IVER PETERSON
The New York Times

Budapeste/UPI



A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher (D), chegou ontem à Hungria para iniciar sua primeira visita a um país do bloco socialista e foi recebida no aeroporto pelo Premier húngaro, Gyorgy Lazar (E). Antes de deixar Londres, Thatcher afirmou que irá esforçar-se para conseguir "relações mais construtivas com a União Soviética". O principal compromisso de Thatcher será um encontro hoje com o líder do Partido Comunista, Janos Kadar, que conseguiu a recuperação do país depois da revolta anti-soviética de 1956, quando o ao longo de um caminho econômico relativamente liberal nos últimos cinco anos

Reagan pode reduzir verba militar para compensar déficit

Washington — Os principais assessores econômicos do Presidente Reagan admitiram ontem que a Casa Branca pode concordar com uma redução na dotação para gastos militares, prevista no projeto de orçamento apresentado ao Congresso na quarta-feira. A admissão foi interpretada como uma manobra do Governo para atenuar o impacto causado pela previsão do déficit fiscal de 180 bilhões de dólares.

O Diretor do Orçamento, David Stockman, o Secretário do Tesouro Donald Regan e o chefe da Assessoria Econômica, Martin Feldstein, estiveram ontem no Congresso para esclarecer alguns pontos do projeto orçamentário, que prevê despesas em torno de 925 bilhões de dólares.

A verba para a defesa está prevista em torno de 264 bilhões de dólares e o déficit, de 180 bilhões, está ligeiramente abaixo do do ano passado, 195 bilhões, recorde na história americana.

Férias a qualquer preço!

O GUIA DO BRASIL chegou para ajudar você a planejar e realizar viagens compatíveis com seu orçamento. Tire férias com o GUIA QUATRO RODAS DO BRASIL!



EDNA SAVAGET NA BANDEIRANTES

ESTREIA 2ª FEIRA 10 DA MANHÃ

Lusinchi promete pagar dívida "até o último centavo"

Caracas — O social-democrata Jaime Lusinchi, ao tomar posse como Presidente da Venezuela, prometeu pagar "até o último centavo" os 35 bilhões de dólares de dívida externa, um dos problemas "mais escabrosos" do país. Em cerimônia presenciada por 150 representantes estrangeiros, entre eles 16 chefes de Governo, Lusinchi anunciou que enfrentará com firmeza as responsabilidades de gravidade "sem precedente na vida democrática" da Venezuela e adiantou que divulgará em breve um pacote econômico.

Eleito com 56% dos votos, Lusinchi disse que a Venezuela continuará a ter um papel de moderador na busca da paz na América Central e a manter o apoio aos esforços diplomáticos e à ajuda econômica com o objetivo de alcançar a estabilidade da região. Também defendeu "uma América Latina com perfil próprio e independente, capaz de resolver por si seus problemas e dilemas, sem interferência externa". Após o discurso de 50 minutos, Lusinchi tomou o juramento dos 19 Ministros e almoçou com os seis Presidentes latino-americanos e Chefes de Estado estrangeiros.

PERFIL PRÓPRIO

Antes do discurso, ao chegar ao Congresso, Lusinchi foi recebido por uma multidão que agitava bandeiras com as cores da Venezuela e vestia roupas brancas, a cor da Ação Democrática, o partido do Presidente. Os representantes estrangeiros mais aplaudidos foram o Presidente argentino Raúl Alfonsín e o Premier espanhol, Felipe González. Outros também receberam com aplausos foram o Presidente da Colômbia, Belisário Betancur, e o coordenador da junta de Governo sandinista, Daniel Ortega.

O Secretário de Estado George Shultz, presente à posse, reuniu-se ontem com Chanceleres da Costa Rica, Guatemala, Honduras e El Salvador. Ortega declarou que gostaria de ver Shultz, mas não havia indícios de um encontro entre os dois. Da Venezuela, Shultz virá ao Brasil. Chega hoje ao Rio e parte amanhã para Brasília.

Afirmou que o primeiro passo do programa econômico será restaurar a confiança por meio de uma coerente administração de recursos, a reorientação dos programas de investi-

mento e a racionalização das políticas econômica e financeira. Após mencionar o desemprego — que atinge mais de 800 mil venezuelanos, um quinto da força de trabalho — e o aumento da criminalidade como alguns dos maiores problemas nacionais, Lusinchi afirmou que planeja estimular novos investimentos estrangeiros particularmente na indústria. Pretende ainda reativar a agricultura, já que a Venezuela importa mais de dois terços dos alimentos.

Renegociação da dívida

Lusinchi — que prometeu ser "o Presidente da verdade" — afirmou, em seu discurso de posse, que "a súbita explosão de uma riqueza fácil e quase gratuita", criada pelo repentino aumento dos preços do petróleo, provocou na sociedade "tendências nefastas ao esbanjamento, à malversação e ao aproveitamento ilícito".

Em poucos dias, Lusinchi deverá anunciar um programa econômico de dois anos para restabelecer o crescimento. Pretende rescalonar a dívida, mas não a todo custo.

De forma alguma aceitaremos condições que afetem o progresso do país e as condições já vulneráveis do povo — garantiu o novo Presidente venezuelano, no discurso ouvido por alto-falantes pela multidão de 10 mil pessoas que se aglomerou nas proximidades do Congresso.

Guatemala diz que luta com guerrilha matou 721 em um ano

Cidade do México — O Exército da Guatemala anunciou ontem que mais de 700 pessoas foram mortas, durante o ano passado, nos combates entre as forças governamentais e as organizações guerrilheiras marxistas que atuam nas montanhas daquele país, numa pouco conhecida guerra que persiste há mais de 20 anos. Além dos mortos em combate, organizações nacionais e estrangeiras de direitos humanos asseguram que milhares de indígenas foram assassinados durante a repressão à guerrilha nos últimos anos.

Os combates quase diários no interior da Guatemala não costumam ganhar tanto espaço na imprensa internacional quanto os que ocorrem em El Salvador ou na Nicarágua. Mas, desde o início de 1982, os choques armados se intensificaram em algumas regiões do país, devido à unificação dos quatro principais grupos guerrilheiros. Eles formaram a Unidade Nacional Revolucionária Guatemalteca (UNRG), que conta com apoio externo e mantém representações na Nicarágua, no México e em vários outros países.

DERROTADOS

Tanto o Exército como a guerrilha costumam divulgar informes bastante diferentes sobre os resultados dos combates. Recentemente, o Chefe de Estado da Guatemala, General Mejía Victores, declarou que os guerrilheiros já estavam derrotados no interior do país, e por isso passavam a se dedicar a ataques terroristas na Capital. No dia 26 de janeiro deste ano, a guerrilha fez vários atentados a bomba no centro da Cidade da Guatemala.

Mas, apesar da declaração de Mejía Victores, ainda são frequentes as notícias sobre combates no interior do país, onde o Exército forma "patrulhas de defesa civil" para ajudá-lo. A esquerda alega que a maioria dos integrantes dessas patrulhas é recrutada à força e sob ameaça de morte. Na maioria das vezes, esses patrulheiros são armados somente com pedaços de pau, para enfrentar guerrilheiros que possuem modernos fuzis.

A estatística oficial divulgada pelo Exército, ontem, na Cidade da Guatemala, indica que morreram nos combates do ano passado 721 pessoas; 510 guerrilheiros, nove oficiais do Exército, 108 soldados, 34 membros da "defesa civil" e 60 civis. Já as estatísticas divulgadas pela guerrilha na Cidade do México, nos últimos meses, apontam um total muito maior de militares mortos.

MASSACRES

Por sua vez, várias organizações internacionais de direitos humanos acusam o Exército de continuar cometendo massacres da população indígena, acusada de ajudar os guerrilheiros marxistas. Cerca de 40 mil indígenas camponeses da Guatemala fugiram para o México, onde vivem em miseráveis acampamentos de refugiados. Muitos cruzaram a fronteira nos últimos meses, alegando que fogem dos "massacres" e da guerra. Alguns foram entregues às autoridades do seu país, que exigem o repatriamento de todos os refugiados.

Devido às fortes evidências de violações dos direitos humanos, desde o final dos anos 70 os Estados Unidos suspendem qualquer ajuda militar à Guatemala. Há pouco dias, porém, o Governo Reagan autorizou o fornecimento de peças de helicópteros militares, no valor de 2 milhões de dólares, ao Governo de Mejía Victores.

ROSENAL CALMON ALVES



Caracas — UPI

Ao tomar posse no Congresso, o novo Presidente venezuelano, Jaime Lusinchi, 59 anos, prometeu combater toda a corrupção

Empresários bolivianos farão greve de 2 dias

La Paz — Em protesto contra a decretação de um aumento salarial de 57%, congelamento de preço de cinco gêneros de primeira necessidade e o estabelecimento do monopólio da comercialização de minerais pela Corporação Mineira da Bolívia (Comibol), os empresários bolivianos anunciaram que farão greve de 48 horas a partir de segunda-feira.

A decisão foi adotada no congresso extraordinário da Confederação de Empresários Privados da Bolívia (CEPB), cujos líderes, que vão parar indústria, comércio e transportes, consideram que a política econômica do Governo acabará por "destruir as empresas privadas, sem perceber que isso destruirá o país em seu conjunto".

Disposição firme

O presidente do CEPB, Fernando Illanes de La Riva, assinalou que os empresários não ficarão inermes e que lutarão contra as medidas decretadas pelo Governo do Presidente Hernán Siles Zuazo, ainda que venham a ser qualificados de golpistas e conspiradores.

— Diante da ameaça comunista, os patrões não fugirão como em Cuba, mas sim

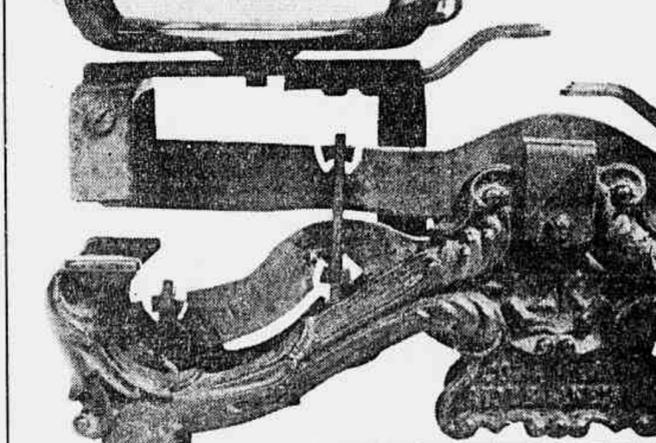
ficarão e lutarão como na Nicarágua — disse um dos delegados ao congresso.

Os empresários decidiram desconhecer totalmente as decisões governamentais aprovadas nos últimos dias no que se refere ao aumento dos salários e ao congelamento dos preços do açúcar, arroz, farinha, azeite e leite, por considerarem que tais medidas só podiam ser adotadas com sua participação nas discussões.

O Presidente da CEPB esclareceu que os trabalhadores receberão os salários referentes aos dois dias da greve, pois os empresários não querem castigar "aqueles que já sofrem tanto pela situação econômica do país".

O Ministro do Planejamento, Roberto Jordan Pando, anunciou que o Governo abrirá negociações com os empresários, a fim de evitar a centralização da greve.

Apesar dessa disposição de negociar, o Ministro fez uma enérgica crítica ao comportamento financeiro dos empresários, lembrando que muitos deles recebem dólares ao câmbio oficial (500 pesos bolivianos por dólar) e depois faturam seus produtos ao câmbio paralelo, que atinge 2 mil pesos por dólar.



PUBLIQUE SEU ANÚNCIO NO SUPLEMENTO SEGUROS E MONTEPIOS.

No dia 28 de fevereiro, o Jornal do Brasil vai publicar o Suplemento Seguros e Montepios. Seu conteúdo editorial representará uma radiografia do setor, com informações sobre os mais importantes fatos e acontecimentos, a palavra das autoridades legais, o ranking atual das empresas.

Além disso, entrevistas com alguns dos maiores especialistas do país, reportagens sobre o desempenho do mercado, os resultados do ano que passou, um balanço do mercado de previdência privada e muita matéria do maior interesse. Assuntos naturais dos milhares de leitores do Jornal do Brasil. Um público especial, de alto poder aquisitivo e de decisão. Um público que vai ler o seu anúncio com total interesse.

Reservas: 21 02 84 / Material para compor: 21 02 84 / Material pronto: 21 02 84

Repressão argentina enterrou em Córdoba 700 em vala comum

Córdoba — O Prefeito de Córdoba, Ramon Mestre, afirmou que 700 desaparecidos durante a repressão argentina foram enterrados, em 76 ou 77, numa vala comum de 25 metros de comprimento por quatro de largura e três e meio de profundidade, no cemitério de San Vicente. Mestre fez a revelação a um grupo de peronistas.

O porta-voz peronista Luís Nazar informou que o Prefeito de Córdoba descobriu, por meio de investigação, que os corpos foram transportados para o cemitério em carros oficiais. Nazar acrescentou que nenhum cadáver foi encontrado com roupas ou documentos de identidade, e que muitos estavam em sacos de polietileno.

Forno crematório

A exumação dos corpos começou na terça-feira e, de acordo com o porta-voz peronista, "os cadáveres foram misturados a restos provenientes de um forno crematório próximo à vala comum".

Desde a subida ao Poder do novo Governo de Raúl Alfonsín, foram denunciadas milhares de exumações ilegais de pessoas "não identificadas" e dezenas de cemitérios clandestinos em diversas áreas do país. De acordo com grupos de defesa dos direitos humanos, 30 mil pessoas "desapareceram" na Argentina durante a chamada "luta contra a subversão".

Videla acusado

O ex-Presidente Jorge Videla, seu Ministro do Interior, General Albano Harguindeguy, e o General Benjamin Menendez, governador das Falklands (Malvinas) em 82, foram acusados ontem de responsabilidade nos assassinatos de três sacerdotes. A denúncia foi feita pelo ex-seminarista e atualmente escritor Armando Torralba, na província de La Rioja, a mais de 1 mil km de Buenos Aires, onde morreram em 76 os sacerdotes Enrique Angelelli, Gabriel Longueville e Carlos Murias.

Em Buenos Aires, desconhecidos jogaram um coquetel molotov, ontem de madrugada, na entrada principal da Catedral Metropolitana, provocando um incêndio, logo debelado pelos bombeiros. No local, a apenas 100 metros do Palácio do Governo, a polícia encontrou uma carta dirigida à opinião pública, recolhida pelos agentes de segurança sem que fosse revelado o conteúdo.

Thatcher não negocia Falklands com Alfonsín

Londres — O Governo britânico rejeitou ontem a proposta do Presidente argentino Raúl Alfonsín de instalar uma força de paz da ONU nas Ilhas Falkland (Malvinas) como condição para o fim formal das hostilidades e o início de negociações entre a Argentina e a Grã-Bretanha. A proposta de Alfonsín foi feita na quarta-feira, na Venezuela, onde foi assistida a posse do Presidente Jaime Lusinchi.

O Foreign Office distribuiu ontem um comunicado afirmando que há muitos anos está patente nas Nações Unidas que a "proteção e administração" das ilhas estão a cargo da Grã-Bretanha e que portanto a ONU não tem papel para desempenhar na região. Posteriormente, a Primeira-Ministra Margaret Thatcher disse ao Parlamento que, apesar de desejar melhores relações com a Argentina, não tem "qualquer intenção de negociar a soberania das Falklands" (Malvinas).

A proposta de Alfonsín, formalizada ontem pelo Governo argentino, incluía a suspensão da zona de exclusão de 150 milhas que a Grã-Bretanha estabeleceu em torno das ilhas e a garantia de que o Governo britânico não continuará a fortificar e a concentrar armamentos na região. Os dois pontos também foram rejeitados pelo comunicado da Chancelaria.

O comunicado afirma que a forma correta de estabelecer a "confiança recíproca" entre Argentina e Grã-Bretanha seria "melhorar as relações bilaterais" através das nações que representarão os dois países (Suíça e Brasil), e depois estabelecer uma relação comercial normal. A proposta feita por Alfonsín em Caracas foi bem recebida em Buenos Aires pela imprensa e pelos políticos.

Na noite de ontem, o Governo britânico revelou que enviara um documento confidencial ao Governo argentino com propostas específicas para a melhoria das relações entre os dois países, rompidas desde a invasão das ilhas pela Argentina, em abril de 1982, e sua posterior retomada pelos britânicos.

O documento foi enviado semana passada e, segundo um porta-voz do Foreign Office, até então o Governo argentino não enviara uma resposta formal. A proposta de Alfonsín, disse o porta-voz, "são inaceitáveis para o Governo britânico".

Peru prende 200 durante protesto

Lima — Duzentas pessoas foram detidas, várias ficaram feridas, entre elas cinco policiais, em mais de 10 horas de violência entre estudantes e a Polícia nas ruas centrais de Lima. Os estudantes protestavam contra o aumento na passagem do transporte coletivo e contra a nova lei universitária, que consideram "elitista e sectária". Vários grupos bloquearam ruas e apedrejaram carros da Polícia. Uma instalação do Ministério da Saúde foi incendiada e houve luta corpo a corpo.

Itália desfecha ataque à Máfia

Nápoles — O crime organizado na região de Nápoles sofreu ontem mais um golpe, quando a Promotoria emitiu 70 ordens de prisão contra integrantes da camorra, do grupo liderado por Raffaele Cutolo, que cumpre pena na penitenciária de Cerdano. Mais de 200 policiais participaram de uma batida em que 11 camorristas foram presos. Outros 24 receberam a notificação na prisão em que já se encontram e 35 estão sendo ainda procurados.

Shultz critica os sandinistas

Caracas — O Secretário de Estado americano George Shultz, que foi à Venezuela para a posse do Presidente Jaime Lusinchi, atacou duramente o Governo da Nicarágua, acusando-o de perseguir a Igreja, os índios miskitos, censurar a imprensa e se armar muito além de suas necessidades. Shultz defendeu a recomendação da Comissão Kissinger para uma maior ajuda à América Central, que funcionaria como "um escudo" contra a "agressão soviética, cubana e nicaraguense".

A ILHA DA FANTASIA

O Paraíso Tropical a 20 min. do Rio

Aproveite com a família e conheça toda a fantasia e romantismo da Ilha de Paquetá.

Saída de Aerôbarco a cada meia hora da Praça XV. TRANSTUR

Horário de férias: Tel. 231-0339

Diariamente de 7 às 17 horas

Lusinchi promete pagar dívida "até o último centavo"

Caracas — O social-democrata Jaime Lusinchi, ao tomar posse como Presidente da Venezuela, prometeu pagar "até o último centavo" os 35 bilhões de dólares de dívida externa, um dos problemas "mais escabrosos" do país. Em cerimônia presenciada por 150 representantes estrangeiros, entre eles 16 chefes de Governo, Lusinchi anunciou que enfrentará com firmeza as responsabilidades de gravidade "sem precedente na vida democrática" da Venezuela e adiantou que divulgará em breve um pacote econômico.

Pedra de profissão, preso, exilado e exilado durante a ditadura derrubada em 58, Lusinchi se comprometeu a impor austeridade e rígido controle dos gastos públicos e ao mesmo tempo acabar com a corrupção administrativa, "uma prática que vem correndo a moral pública, que prostitui a consciência privada" e que se tornou "um estilo de vida" na Venezuela. Lusinchi recebeu a faixa presidencial de seu antecessor, o democrata cristão Luis Herrera Campins.

RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA

Lusinchi — que prometeu ser "o Presidente da verdade" — afirmou, em seu discurso de posse, que "a súbita explosão de uma riqueza fácil e quase gratuita", criada pelo repentino aumento dos preços do petróleo, provocou na sociedade "tendências nefastas ao esbanjamento, à malversação e ao aproveitamento ilícito".

Em poucos dias, Lusinchi deverá anunciar um programa econômico de dois anos para restabelecer o crescimento. Pretende reescalonar a dívida, mas não a todo custo.

De forma alguma aceitaremos condições que afetem o progresso do país e as condições já vulneráveis do povo — garantiu o novo Presidente venezuelano, no discurso ouvido por alto-falantes pela multidão de 10 mil pessoas que se aglomerou nas proximidades do Congresso.

Afirmou que o primeiro passo do programa econômico será restaurar a confiança por meio de uma coerente administração de recursos, a reorienta-

ção dos programas de investimento e a racionalização das políticas econômica e financeira. Após mencionar o desemprego — que atinge mais de 800 mil venezuelanos, um quinto da força de trabalho — e o aumento da criminalidade como alguns dos maiores problemas nacionais, Lusinchi afirmou que planeja estimular novos investimentos estrangeiros particularmente na indústria. Pretende ainda reativar a agricultura, já que a Venezuela importa mais de dois terços dos alimentos.

PERFIL PRÓPRIO

Eleito com 56% dos votos, Lusinchi disse que a Venezuela continuará a ter um papel de moderador na busca da paz na América Central e a manter o apoio aos esforços diplomáticos e à ajuda econômica com o objetivo de alcançar a estabilidade da região. Também defendeu "uma América Latina com perfil próprio e independente, capaz de resolver por si seus problemas e dilemas, sem interferência externa". Após o discurso de 50 minutos, Lusinchi tomou o juramento dos 19 Ministros e almoçou com os seis Presidente latino-americanos e Chefes de Estado estrangeiros.

Antes do discurso, ao chegar ao Congresso, Lusinchi foi recebido por uma multidão que agitava bandeiras com as cores da Venezuela e vestia roupas brancas, a cor da Ação Democrática, o partido do Presidente. Os representantes estrangeiros mais aplaudidos foram o Presidente argentino Raúl Alfonsín e o Premier espanhol, Felipe González. Outros também receberam com aplausos foram o Presidente da Colômbia, Belisário Betancur, e o coordenador da junta de Governo sandinista, Daniel Ortega.

O Secretário de Estado George Shultz, presente à posse, reuniu-se ontem com Chanceleres da Costa Rica, Guatemala, Honduras e El Salvador. Ortega declarou que gostaria de ver Shultz, mas não havia indícios de um encontro entre os dois. Da Venezuela, Shultz virá ao Brasil. Chega hoje ao Rio e parte amanhã para Brasília.

Guatemala diz que luta com guerrilha matou 721 em um ano

Cidade do México — O Exército da Guatemala anunciou ontem que mais de 700 pessoas foram mortas, durante o ano passado, nos combates entre as forças governamentais e as organizações guerrilheiras marxistas que atuam nas montanhas daquele país, numa pouco conhecida guerra que persiste há mais de 20 anos. Além dos mortos em combate, organizações nacionais e estrangeiras de direitos humanos asseguram que milhares de indígenas foram assassinados durante a repressão à guerrilha nos últimos anos.

Os combates quase diários no interior da Guatemala não costumam ganhar tanto espaço na imprensa internacional quanto os que ocorrem em El Salvador ou na Nicarágua. Mas, desde o início de 1982, os choques armados se intensificaram em algumas regiões do país, devido à unificação dos quatro principais grupos guerrilheiros. Eles formaram a Unidade Nacional Revolucionária Guatemalteca (UNRG), que conta com apoio externo e mantém representações na Nicarágua, no México e em vários outros países.

DERROTADOS

Tanto o Exército como a guerrilha costumam divulgar informes bastante diferentes sobre os resultados dos combates. Recentemente, o Chefe de Estado da Guatemala, General Mejía Victores, declarou que os guerrilheiros já estavam derrotados no interior do país, e por isso passavam a se dedicar a ataques terroristas na Capital. No dia 26 de janeiro deste ano, a guerrilha fez vários atentados a bomba no centro da Cidade da Guatemala.

Mas, apesar da declaração de Mejía Victores, ainda são frequentes as notícias sobre combates no interior do país,

onde o Exército forma "patrulhas de defesa civil" para ajudá-lo. A esquerda alega que a maioria dos integrantes dessas patrulhas é recrutada à força e sob ameaça de morte. Na maioria das vezes, esses patrulheiros são armados somente com pedaços de pau, para enfrentar guerrilheiros que possuem modernos fuzis.

A estatística oficial divulgada pelo Exército, ontem, na Cidade da Guatemala, indica que morreram nos combates do ano passado 721 pessoas: 510 guerrilheiros, nove oficiais do Exército, 108 soldados, 34 membros da "defesa civil" e 60 civis. Já as estatísticas divulgadas pela guerrilha na Cidade do México, nos últimos meses, apontam um total muito maior de militares mortos.

MASSACRES

Por sua vez, várias organizações internacionais de direitos humanos acusam o Exército de continuar cometendo massacres da população indígena, acusada de ajudar os guerrilheiros marxistas. Cerca de 40 mil indígenas camponeses da Guatemala fugiram para o México, onde vivem em miseráveis acampamentos de refugiados. Muitos cruzaram a fronteira nos últimos meses, alegando que fogem dos "massacres" e da guerra. Alguns foram entregues às autoridades do seu país, que exigem o repatriamento de todos os refugiados.

Devido às fortes evidências de violações dos direitos humanos, desde o final dos anos 70 os Estados Unidos suspenderam qualquer ajuda militar à Guatemala. Há pouco dias, porém, o Governo Reagan autorizou o fornecimento de peças de helicópteros militares, no valor de 2 milhões de dólares, ao Governo de Mejía Victores.

ROSENAL CALMON ALVES



Ao tomar posse no Congresso, o novo Presidente venezuelano, Jaime Lusinchi, 59 anos, prometeu combater toda a corrupção

Empresários bolivianos farão greve de 2 dias

La Paz — Em protesto contra a decretação de um aumento salarial de 57%, congelamento de preço de cinco gêneros de primeira necessidade e o estabelecimento do monopólio da comercialização de minerais pela Corporação Mineira da Bolívia (Comibol), os empresários bolivianos anunciaram que farão greve de 48 horas a partir de segunda-feira.

A decisão foi adotada no congresso extraordinário da Confederação de Empresários Privados da Bolívia (CEPB), cujos líderes, que vão parar indústria, comércio e transportes, consideram que a política econômica do Governo acabará por "destruir as empresas privadas, sem perceber que isso destruirá o país em seu conjunto".

Disposição firme

O presidente do CEPB, Fernando Illanes de La Riva, assinalou que os empresários não ficarão inermes e que lutarão contra as medidas decretadas pelo Governo do Presidente Hernán Siles Zuazo, ainda que venham a ser qualificadas de golpistas e conspiradores.

Diante da ameaça comunista, os patrões não fugirão como em Cuba, mas sim

ficarão e lutarão como na Nicarágua — disse um dos delegados ao congresso.

Os empresários decidiram desconhecer totalmente as decisões governamentais aprovadas nos últimos dias no que se refere ao aumento dos salários e ao congelamento dos preços do açúcar, arroz, farinha, azeite e leite, por considerarem que tais medidas só podiam ser adotadas com sua participação nas discussões.

O Presidente da CEPB esclareceu que os trabalhadores receberão os salários referentes aos dois dias da greve, pois os empresários não querem castigar "aqueles que já sofrem tanto pela situação econômica do país".

O Ministro do Planejamento, Roberto Jordan Pando, anunciou que o Governo abrirá negociações com os empresários, a fim de evitar a centralização da greve.

Apesar dessa disposição de negociar, o Ministro fez uma enérgica crítica ao comportamento financeiro dos empresários, lembrando que muitos deles recebem dólares ao câmbio oficial (500 pesos bolivianos por dólar) e depois faturam seus produtos ao câmbio paralelo, que atinge 2 mil pesos por dólar.

Repressão argentina enterrou em Córdoba 700 em vala comum

Córdoba — O Prefeito de Córdoba, Ramon Mestre, afirmou que 700 desaparecidos durante a repressão argentina foram enterrados, em 76 ou 77, numa vala comum de 25 metros de comprimento por quatro de largura e três e meio de profundidade, no cemitério de San Vicente. Mestre fez a revelação a um grupo de peronistas.

O porta-voz peronista Luis Nazar informou que o Prefeito de Córdoba descobriu, por meio de investigação, que os corpos foram transportados para o cemitério em carros oficiais. Nazar acrescentou que nenhum cadáver foi encontrado com roupas ou documentos de identidade, e que muitos estavam em sacos de polietileno.

Forno crematório

A exumação dos corpos começou na terça-feira e, de acordo com o porta-voz peronista, "os cadáveres foram misturados a restos provenientes de um forno crematório próximo à vala comum".

Desde a subida ao Poder do novo Governo de Raúl Alfonsín, foram denunciadas milhares de exumações ilegais de pessoas "não identificadas" e dezenas de cemitérios clandestinos em diversas áreas do país. De acordo com grupos de defesa dos direitos humanos, 30 mil pessoas "desapareceram" na Argentina durante a chamada "luta contra a subversão".

Videla acusado

O ex-Presidente Jorge Videla, seu Ministro do Interior, General Albano Harguindeguy, e o General Benjamin Menendez, governador das Falklands (Malvinas) em 82, foram acusados ontem de responsabilidade nos assassinatos de três sacerdotes. A denúncia foi feita pelo ex-seminarista e atualmente escritor Armando Torralba, na província de La Rioja, a mais de 1 mil km de Buenos Aires, onde morreram em 76 os sacerdotes Enrique Angelelli, Gabriel Longueville e Carlos Murias.

Em Buenos Aires, desconhecidos jogaram um coquetel molotov, ontem de madrugada, na entrada principal da Catedral Metropolitana, provocando um incêndio, logo debelado pelos bombeiros. No local, a apenas 100 metros do Palácio do Governo, a polícia encontrou uma carta dirigida à opinião pública, recolhida pelos agentes de segurança sem que fosse revelado o conteúdo.

Thatcher não negocia Falklands com Alfonsín

Londres — O Governo britânico rejeitou ontem a proposta do Presidente argentino Raúl Alfonsín de instalar uma força de paz da ONU nas Ilhas Falkland (Malvinas) como condição para o fim formal das hostilidades e o início de negociações entre a Argentina e a Grã-Bretanha. A proposta de Alfonsín foi feita na quarta-feira, na Venezuela, onde foi assistir a posse do Presidente Jaime Lusinchi.

O Foreign Office distribuiu ontem um comunicado afirmando que há muitos anos está patente nas Nações Unidas que a "proteção e administração" das ilhas estão a cargo da Grã-Bretanha e que portanto a ONU não tem papel para desempenhar na região. Posteriormente, a Primeira-Ministra Margaret Thatcher disse ao Parlamento que, apesar de desejar melhores relações com a Argentina, não tem "qualquer intenção de negociar a soberania das Falklands" (Malvinas).

A proposta de Alfonsín, formalizada ontem pelo Governo argentino, incluía a suspensão da zona de exclusão de 150 milhas que a Grã-Bretanha estabeleceu em torno das ilhas e a garantia de que o Governo britânico não continuará a fortificar e a concentrar armamentos na região. Os dois pontos também foram rejeitados pelo comunicado da Chancelaria.

O comunicado afirma que a forma correta de estabelecer a "confiança recíproca" entre Argentina e Grã-Bretanha seria "melhorar as relações bilaterais" através das nações que representam os dois países (Suíça e Brasil), e depois estabelecer uma relação comercial normal. A proposta feita por Alfonsín em Caracas foi bem recebida em Buenos Aires pela imprensa e pelos políticos.

Na noite de ontem, o Governo britânico revelou que enviara um documento confidencial ao Governo argentino com propostas específicas para a melhoria das relações entre os dois países, rompidas desde a invasão das ilhas pela Argentina, em abril de 1982, e sua posterior retomada pelos britânicos.

O documento foi enviado semana passada e, segundo um porta-voz do Foreign Office, até então o Governo argentino não enviara uma resposta formal. A proposta de Alfonsín, disse o porta-voz, "são inaceitáveis para o Governo britânico".

Baena pode ter chefia da OEA

Washington — O Peru decidiu retirar sua candidatura à Secretaria-Geral da OEA e apoiar o Brasil, aumentando ainda mais a possibilidade de vitória do candidato brasileiro à direção da Organização dos Estados Americanos, Embaixador João Clemente Baena Soares.

O próprio candidato peruano, Embaixador Luis Marchand Stens, entregou uma nota ontem anunciando sua decisão. A retirada do candidato peruano significa, ao mesmo tempo, que o Chile — que havia prometido seu voto ao Peru — fica livre para apoiar outro candidato.

BOA OPORTUNIDADE

O presidente do Conselho e Embaixador do Brasil, Dario Moreira de Castro Alves, manifestou seu reconhecimento ao Embaixador Marchand. A retirada do Peru praticamente assegura ao Brasil a consagração de Baena Soares como substituto de Alejandro Orfila, que renunciou ao cargo, na Assembleia da OEA, que se realizará no próximo dia 12 de março.

White acusa D'Aubuisson

Washington — O ex-Embaixador americano em El Salvador, Robert E. White, acusou o Governo Reagan de ter encoberto provas que incriminam o líder do direita partido Aliança Revolucionária Nacional (Arena) e presidente da Assembleia salvadorenha, Roberto D'Aubuisson, no assassinato de Dom Oscar Rutilo Romero, Arcebispo de San Salvador, baleado quando rezava uma missa em 24 de março de 1980.

A denúncia foi feita num documento enviado por White à subcomissão de Assuntos Exteriores para a América Latina da Câmara dos Deputados, e nele é relatado que a Embaixada americana em San Salvador conseguiu provas de que D'Aubuisson, então maior do Exército, chefou uma reunião de oficiais para escolher quem seria o responsável pelo atentado. D'Aubuisson, forte candidato à eleição presidencial de 25 de março, sempre negou seu envolvimento com o atentado e com as atividades dos esquadrões da morte.

Oposição fará ato no Paraguai

Assunção — O Partido Revolucionário Febrerista (PRF), a única organização de esquerda reconhecida legalmente pelo Governo paraguaio, realizará um ato público, o primeiro em 17 anos, no dia 17 deste mês, informou a agência AP. O ato será em celebração do 48º aniversário da revolução encabeçada pelo Coronel Rafael Franco, que pôs fim a 32 anos de predomínio liberal no Governo, e será realizado na Praça Italia, a mesma onde em 1954 se produziram os incidentes que levaram o Partido Colorado, comandado pelo atual Presidente, General Augusto Stroessner, ao Poder.

Primaz da Polônia visitará o Brasil

Varsóvia — Fontes da Igreja anunciaram ontem que o Cardeal Primaz da Polónia, Josef Glemp, iniciará no dia 16 uma viagem de duas semanas pelo Brasil e Argentina.

Esclareceram aquelas fontes religiosas que o Cardeal foi convidado pelos episcopados dos dois países, mas não forneceram pormenores sobre o programa de sua visita.

Peru prende 200 durante protesto

Lima — Duzentas pessoas foram detidas, várias ficaram feridas, entre elas cinco policiais, em mais de 10 horas de violência entre estudantes e a Polícia nas ruas centrais de Lima. Os estudantes protestavam contra o aumento na passagem do transporte coletivo e contra a nova lei universitária, que consideram "elitista e sectária". Vários grupos bloquearam ruas e apedrejaram carros da Polícia.

Itália desfecha ataque à Máfia

Nápoles — O crime organizado na região de Nápoles sofreu ontem mais um golpe, quando a Promotória emitiu 70 ordens de prisão contra integrantes da camorra, do grupo liderado por Raffaele Cutolo, que cumpre pena na penitenciária de Cerdana. Mais de 200 policiais participaram de uma batida em que 11 camorristas foram presos.

PUBLIQUE SEU ANÚNCIO NO SUPLEMENTO SEGUROS E MONTEPIOS.

VOCÊ VAI SEGURAR OS MELHORES RESULTADOS.

No dia 28 de fevereiro, o Jornal do Brasil vai publicar o Suplemento Seguros e Montepios. Seu conteúdo editorial representará uma radiografia do setor, com informações sobre os mais importantes fatos e acontecimentos, a palavra das autoridades legais, o ranking atual das empresas.

Além disso, entrevistas com alguns dos maiores especialistas do país, reportagens sobre o desempenho do mercado, os resultados do ano que passou, um balanço do mercado de previdência privada e muita matéria do maior interesse. Assuntos naturais dos milhares de leitores do Jornal do Brasil. Um público especial, de alto poder aquisitivo e de decisão. Um público que vai ler o seu anúncio com total interesse.

Não perca. Programe o Suplemento Seguros e Montepios do Jornal do Brasil.

SUPLEMENTO SEGUROS E MONTEPIOS JORNAL DO BRASIL

Reservas: 23 02 84. Material para compor: 21 02 84. Material pronto: 24 02 84

A ILHA DA FANTASIA

O Paraíso Tropical a 20 min. do Rio

Aproveite com a família e conheça toda a fantasia e romantismo da Ilha de Paquetá. Saída de Aerobarco a cada meia hora da Praça XV. **TRANSTUR** Diariamente de 7 às 17 horas. Tel.: 231-0339

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO, Presidente do Conselho Diretor
 BERNARD DA COSTA CAMPOS, Diretor
 J. A. DO NASCIMENTO BRITO, Vice-Presidente Executivo
 J. B. LEMOS, Editor
 WALTER FONTOURA, Diretor
 MAURO GUIMARÃES, Vice-Presidente

Fora de Tempo

O porta-voz da Presidência da República parece empenhado em preencher o vácuo da própria função, compreensivelmente esvaziada para certos efeitos desde que o General Figueiredo, cuja opinião lhe cabia transmitir à imprensa, devolveu ao PDS a delegação política recebida e em consequência deixou de opinar sobre a sucessão. Intelectualmente qualificado para a missão que vinha desempenhando, o porta-voz não percebeu a mudança operada na atitude presidencial. Continuou e continua a falar por uma espécie de automatismo, explicável apenas pela falta de experiência específica para avaliar o efeito de suas declarações no sensível universo da política.

De transmissor do pensamento do Presidente, voluntariamente em recesso para ser coerente com a renúncia à coordenação, o porta-voz criou e passou a exercer a função de exegeta de textos antigos. Inaugurou na Secretaria de Imprensa a prática do livre exame de palavras conhecidas do General Figueiredo, embora correndo o risco de produzir em relação a elas o mesmo efeito de contestação buscado com a livre interpretação da Bíblia pelos protestantes.

É assim que se extrai do discurso presidencial de dezembro a conclusão de que "tem também outro sentido" a afirmação de que a campanha pela eleição direta adquiriria caráter "perturbador". A voz do Presidente soa com muita clareza no fim do ano: havia um receio, do qual ele se fizera intérprete, de que comícios e passeatas criassem problemas para as autoridades incumbidas de manter a ordem pública. O porta-voz acrescenta agora a este temor — que aliás se tem mostrado destituído de fundamento objetivo — um outro mais

grave: o de que o Congresso acorde com o ruído das vozes urbanas e se veja desprotegido para deliberar sobre as matérias que lhe venham a ser submetidas.

Se o espírito vivifica e a letra pode matar, aí está a prova de que o verdadeiro é o velho pensamento: o texto do discurso presidencial foi reduzido a pó, embora pó metálico de uma espada que teria sido brandida, segundo o porta-voz, contra o Congresso. Não cabe aqui discutir o mérito da campanha pela eleição direta, muito menos voltar ao exame das medidas de emergência decretadas em má hora, quando deputados e senadores se aprestavam para votar matéria relacionada com a nova lei salarial. Cada coisa tem seu tempo e, com ele, sua explicação.

O que está fora de tempo e insuscetível de ser explicado é que se insinua estar nos planos da Presidência da República traçar um esquema de proteção que o Congresso dispensa e estará disposto a repelir, pela voz da própria bancada oficial, se um protetor disfarçado resolver renovar-lhe a supremacia ameaça da tutela. É claro que não há protetor por trás da retórica do porta-voz. O que há é desconhecimento da função do Congresso e das condições em que o Legislativo atua no mundo civilizado e democrático, aberto por definição às pressões da vontade popular. Nos Estados Unidos o lobby é uma instituição oficial, diversificada e de atuação enérgica.

Em Brasília o Congresso já sofreu bastante com o distanciamento estabelecido entre ele e o povo. Dar-lhe um Lord Protector alheio à sua vocação de autonomia é submetê-lo anacronicamente ao arbítrio do Rei. O porta-voz do Planalto parece dar resposta a Cromwell.

Reflexão e Ação

OS Estados Unidos pretendem formalizar o entendimento já existente, abrangendo a Europa Ocidental e as nações moderadas do Oriente Médio, quanto à ação conjunta contra o terrorismo. Iniciativa análoga vem de ser patrocinada pelo governo socialista espanhol junto à Assembleia Parlamentar do Conselho Europeu, integrado por 21 países.

Cogita-se de maior uniformidade na legislação, sobretudo no sentido de permitir seja estabelecida, de forma rápida e eficiente, a responsabilidade penal quanto à ação terrorista preparada num determinado país para ser desencadeada em outro. Os integrantes da organização conhecida como ETA, cujos crimes têm convulsionado a Espanha, beneficiam-se da morosidade dos trâmites legais e atuam de preferência a partir dos países vizinhos, notadamente a França. Além dos aspectos legais, a conjugação de esforços abrangeria igualmente a organização de equipes especiais, com treinamento adequado, para intervir em situações que se tornam frequentes como o sequestro de personalidades ou a ocupação de embaixadas.

A colaboração abrangeria a troca de informações com vistas à comprovação da suspeita generalizada de que nações árabes, como Líbano, Líbia e Síria, do mesmo modo que integrantes do bloco soviético, permitiriam o treinamento de terroristas em seus territórios como lhes facultariam outras

formas de apoio. O certo é que, da condenação veemente à ação terrorista, os marxistas, sobretudo os que se encontram no poder, evoluíram para acobertar entidades como a OLP e outras que incorporaram à luta política o atentado pessoal, outrora reivindicado pelos anarquistas. O traço distintivo dos comunistas era, então, a condenação a esse tipo de atuação, o que deixou de fazer-se presente na realidade de nossos dias. Afora a espécie de terrorismo que encontra sustentação política, os serviços de segurança ocidentais estão convencidos de que também atuam grupos profissionais interessados apenas em remunerar-se devidamente.

A preocupação americana é tanto maior quanto os atos terroristas tornam-se crescentes nos próprios Estados Unidos. Entre os grupos que aderiram à prática encontra-se aquele que realiza atentados contra empresas a pretexto de que seriam "fabricantes de guerras e caçadores de lucros". A gratuidade da ação, que se dirige a pessoas e circunstâncias que nada têm a ver com o inimigo que desejam combater, soma-se a gratuidade de objetivos. Por tudo isto o terrorismo tornou-se uma questão central em nosso tempo, razão pela qual, na palavra do líder socialista Felipe Gonzalez, Primeiro-Ministro espanhol, "esse fenômeno requer uma reflexão coletiva no mais alto nível político".

Festa Vazia

A saída do maestro John Neschling da Coordenação de Música Erudita da Funarj é mais um indício da crise que atravessa a cultura no Rio de Janeiro.

A Funarj tinha deixado, no Governo passado, de ser uma área crítica — o que chamava duplamente a atenção devido à conhecida volatilidade dos meios artísticos, repletos de vaidades e primadonas. Em consequência de um trabalho metódico, feito com convicção, o Municipal voltara a ser um importante centro de cultura numa cidade que tem uma posição privilegiada no panorama cultural brasileiro.

Todo esse trabalho, ao que se verifica, veio rapidamente ao chão, sendo sempre mais fácil destruir do que construir. Alega a presidência da Funarj que o maestro John Neschling não estava cumprindo seus compromissos por dirigir simultaneamente dois teatros — um no Rio, outro em Portugal. Foi nessas condições, entretanto, que ele foi empossado no cargo; e se o fracasso deve-se a isso, trata-se de um fracasso também da presidência.

Motivos pequenos, entretanto, não podem ser invocados para o triste retorno do Municipal e da Funarj como um todo à estaca zero da produtividade e da eficiência. Acima de qualquer motivo, paira um clima que é visivelmente hostil à atividade

cultural propriamente dita — aquela que age em profundidade, que não está preocupada com efeitos demagógicos nem com resultados imediatos (e muito menos com preconceitos "classistas").

Esse clima também é muito mais decisivo para o que está acontecendo do que a falta de dinheiro apontada como razão fundamental. O que o Sr Darcy Ribeiro quis realmente fazer foi feito, passando por cima de qualquer obstáculo. A "nova Funarj" queria homenagear a **negritude** — e logo se montou um colorido espetáculo no Municipal estrelado por Clementina de Jesus. Queria homenagear a umbanda — e uma "procição de Iemanjá" materializou-se indiferente a qualquer consideração de ordem prática. Quanto ao sambódromo, já dispensa comentários.

Toda essa política cultural parecia centrada no lema de que "o Rio é uma festa". Ora, está muito bem que o Rio seja uma festa; mas em nome dessa festividade, não está o Governo autorizado a desarticular o que sempre marcou o Rio de Janeiro e lhe deu posição insubstituível no panorama cultural brasileiro.

O Sr Darcy Ribeiro candidatou-se, até agora, a repetir a frase famosa de um Papa da Renascença: "Gozemos o Papado, já que por Deus nos foi dado." Não estamos, entretanto, na Renascença; e o Sr Darcy Ribeiro não é o Papa.

TÓPICOS

Sindicalismo

A arrecadação do imposto sindical deve alcançar, em 1984, a vultosa soma de Cr\$ 145 bilhões, distribuídos entre os sindicatos (60%), federações (15%), Confederações (5%) e Ministério do Trabalho (20%). Não há unanimidade entre os estudiosos quanto à manutenção desse instituto. Alguns acreditam que as corporações dispersas, como comerciantes, não teriam condições de sustentar a organização sindical sem o imposto. Os setores mais concentrados, como os metalúrgicos, querem recolher seus próprios fundos, a fim de livrar-se

do controle oficial. Este, entretanto, é uma imposição do sindicato único que, por sua vez, constitui um dos pilares da Justiça do Trabalho. Era necessário, pois, balancear a experiência do sindicalismo brasileiro, nos últimos 50 anos, para encontrar o caminho de seu aprimoramento, sem considerar negativo tudo que aí está. Aparentemente, a situação geral não difere muito das nações mais desenvolvidas: para um contingente de cerca de 20 milhões de trabalhadores urbanos (5 milhões na indústria), os sindicatos tinham em 1980 pouco mais de 5 milhões de associados (voluntários; o imposto é reco-

lhido da totalidade das categorias). O índice de sindicalização seria de 25%.

Fim da Recessão

O orçamento encaminhado ao Congresso pelo Presidente Ronald Reagan contém projeções que refletem firme convicção quanto ao fim da recessão, cujo ciclo interrompeu-se no ano passado, quando foi registrado expansão de 3,3%. A expectativa é no sentido de que a economia americana, nos próximos seis anos, registre crescimento médio anual de 4,3%, deduzida a inflação, que se espera venha a reduzir-se de 4,7% para 4,3%.

MICHEL



CARTAS

Nos termos da lei

O desenvolvimento da Zona Oeste. Labora em alguns equívocos a reportagem do JORNAL DO BRASIL, publicada em 29 de janeiro do corrente ano, sob o título **O Rio cresce para Zona Oeste com fraude e violência**, assinada por Lima Amorim, e suscetível de pronta contestação, pelo menos no que respeita a terra de minha propriedade legítima, outrora Fazenda Santa Leocádia, e agora área urbana do Rio de Janeiro.

A propriedade não tem a dimensão de 5 milhões de metros quadrados, mas de 4 milhões, dos quais, entretanto, quase dois terços situados acima da cota 100, e, portanto, segundo as posturas estaduais e municipais, classificados como reserva florestal, não podendo por isso mesmo ser objeto de qualquer aproveitamento comercial.

No que se refere a choques de interesses, em que "perdem os mais fracos, os pequenos agricultores, pobres e ignorantes" e, de outro lado, no que respeita à "superposição de títulos de propriedade, alguns falsos, gerando conflitos", isso não se estende às minhas terras.

Posso mesmo dizer com certo orgulho, que talvez não haja no país área cuja documentação se apresente tão irrepreensível como a que possuo. Não há nesga que seja, que não se encontre rigorosamente registrada no Cartório do 9º Ofício do Registro de Imóveis, no qual o JORNAL DO BRASIL encontrará a exemplar documentação.

De outra parte, os arrendatários que se encontravam nessa outrora propriedade rural não foram "expulsos à força ou em troca de ridículas indenizações", mas sim em virtude de decisões judiciais transitadas em julgado, quase todas homologando acordos em que sempre foram atendidos os interesses desses trabalhadores, arbitrando-se os valores com base em laudos imparcialmente elaborados por peritos designados pelos juízes.

Releva considerar que todos os arrendatários pagaram sempre alugueres simbólicos, como exemplo, Cr\$ 1 mil anuais, o que se deveu à generosidade de Juricaba Fleury de Amorim, homem exemplar, antigo engenheiro do Ministério da Aeronáutica, onde, na Diretoria de Engenharia, o JORNAL DO BRASIL poderá facilmente levantar sua impecável folha de serviços.

Jamais houve um único posseiro em nossas terras, mas, simplesmente arren-

datários, já com seus contratos vencidos no momento das decisões judiciais de despejo.

No que concerne à família Abreu, objeto de especial apreço de parte da reportagem, seria o caso de o jornalista examinar por inteiro o processo judicial em que ficou demonstrada a carência de razões desses arrendatários.

Em verdade, na ação de despejo, por mim proposta contra Octávio Francisco de Abreu e outros, no Juízo da 36ª Vara Cível desta cidade, na audiência de conciliação, instrução e julgamento, realizada em 18 de fevereiro de 1981, todos os réus compareceram sendo que Octávio Francisco de Abreu, Jovelino Francisco de Abreu, Manoel Barbosa de Abreu e Constantina de Abreu Pisenito, pessoalmente, assistidos por seu ilustre advogado, de então, e os demais representados pelo mencionado advogado. Assim, todos os réus compareceram à audiência, alguns pessoalmente e outros representados por seu bastante procurador. Na mencionada audiência foi proposta, pelo Juiz Dr. Nilton Mondego de Carvalho Lima, conciliação, aceita pelas partes, ouvidos seus respectivos advogados presentes, e homologada pelo mesmo Juiz. A quantia de Cr\$ 300 mil, aceita expressamente pelos réus deveria ser paga por mim no período de março a junho de 1981 e foi paga por mim no mencionado período. Convém acrescentar que, corrigindo-se o valor da mencionada quantia, através dos índices de variações das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, entre a data do pagamento da última prestação (junho de 1981) e a data da reportagem do JORNAL DO BRASIL (janeiro de 1984) o valor da indenização paga por mim, nos termos do acordo celebrado com os réus, equivale a Cr\$ 2 milhões 310 mil. Depois de homologado o acordo e quando o mesmo já estava, sendo cumprido por mim, os réus decidiram não mais cumpri-lo, o que resultou na execução do despejo. Os réus tentaram obstar a execução do despejo por meio de dois mandados de segurança. O primeiro mandado de segurança foi denegado, unanimemente, pela Egrégia 6ª Câmara Cível do Primeiro Tribunal de Alçada, e do segundo, os réus, ante a iminência de novo incurso, desistiram, sendo a desistência homologada. Neste segundo mandado de segurança, o Dr. Juiz Nilton Mondego de Carvalho Lima, ao prestar informações, solicitadas pelo relator, afirmou: "O impetrante desde o

momento em que o locador pagou o valor das benfeitorias, passou a ser mero esbulhador da posse, por não ter entregue o imóvel no prazo legal. A sua atuação, a princípio tolerada, já está a merecer as penas do litigante de má fé (artigo 16 combinado com art. 17, todos do C. P. Cível)". E mais adiante reitera: "A litigância de má fé do impetrante é inadmissível e está impedindo a execução do despejo. Urge coibir-se tal prática, sob pena de descrédito da própria Justiça". Executado, finalmente, o despejo em 24 de novembro de 1981, os Abreu pouco tempo depois voltaram a ocupar o imóvel, como esbulhadores. Proposta por mim ação de reintegração de posse, no Juízo da 3ª Vara Cível Regional, em Campo Grande, foi deferida a medida liminar solicitada, tendo sido eu reintegrado na posse do imóvel em 5 de abril de 1983. Este é um ligeiro resumo do que realmente ocorreu e se há indício de má fé no procedimento de alguma das partes, certamente não há em meu comportamento.

Outra injusta apreciação corresponde ao caseiro Carlos Labre, correto em todo o seu proceder, e nunca um capitão de mão, no sentido pejorativo emprestado à sua ação. Trata-se de um homem de avançada idade, 80 anos, que lealmente serve à família Amorim desde agosto de 1946.

Equivooca-se também a reportagem em relação à própria área focalizada, ora falando em Santa Cruz, ora em Sepetiba e ainda atribuindo a mim a propriedade de "um casarão em Campo Grande", quando o que possuo é uma casa na Estrada das Tachas, portanto na região de Guaratiba.

Num país onde ainda se assegura constitucionalmente o direito de propriedade, o que tenho feito, dentro da mais estrita legalidade é promover a defesa de minhas terras, adquiridas de forma legítima e às quais pretendo dar destinação socialmente útil, não me cabendo, no entanto, resolver particularmente o problema nacional de acesso à terra, que incumbe aos poderes constituídos solucionar.

Esta a correta versão dos fatos; assim, valendo-me do direito de resposta que a lei me garante, deixo vê-la publicada na íntegra nesse jornal, colocando à disposição de reportagem todos os documentos que comprovam a veracidade de minhas afirmações. **Maria de Lourdes Dias Menezes de Amorim — Rio de Janeiro.**

Situação explosiva

A diretoria da Federação dos Empregados de Comércio do Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo, que representa 14 sindicatos e três associações profissionais, cumpre o dever de se solidarizar, integralmente, com as declarações prestadas pelo eminente presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Dr. Gustavo Câmara Simões Barbosa, conforme editorial publicado nesse jornal, edição de 31 de janeiro, sob o título **Mão Paralisada**, sobre a dramática situação da Justiça do Trabalho assestada com graves reflexos na paz social. Entende esta entidade que o Governo precisa encetar providências enérgicas no sentido de dotar o TRT e Juntas de condições para poder atender aos que dela reclamam Justiça para as suas queixas e não podem aguardar anos para a solução de litígios que requerem rapidez e atendimento social amplo às suas reivindicações. Os conceitos emitidos pelo notável magistrado e que receberem validade desse jornal precisam ser encarados com seriedade pelo poder competente, pois se trata de situação explosiva que dia a dia se agrava. **Laureano Alves Baptista, presidente da Federação dos Empregados do Comércio do Estado do Rio de Janeiro e do Espírito Santo — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Correção

O JORNAL DO BRASIL errou, na edição de ontem, primeira página, ao creditar a foto em que aparece o Vice-Presidente da República, Aureliano Chaves, e o ex-Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, ao fotógrafo Gildo Lima. Na verdade, a foto é da Empresa Brasileira de Notícias — EBN.

Justiça do Trabalho

A Associação dos Juizes Classistas da Justiça do Trabalho da 1ª Região tem conhecimento da grave situação da Justiça do Trabalho, com milhares de processos dependendo de distribuição e julgamento, endossando pronunciamento emitido pelo Dr. Gustavo Câmara Simões Barbosa, honrado e conspícuo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, publicado nesse jornal, na edição de 31 de janeiro, sob o título **Mão Paralisada**. Trata-se de matéria da mais ampla repercussão humana e social, que deve merecer dos setores competentes do Governo

a mais séria providência, pois da Justiça do Trabalho dependem milhares de pessoas humildes e carentes de amparo. Apeloamos ao Ministro de Estado de Justiça e Trabalho no sentido de que seja ouvido o patético apelo do Dr. Gustavo e colocada a Justiça do Trabalho no honrado pedestal que lhe cabe, de interessadora dos graves problemas sociais que afligem a comunidade assalariada, como está não pode continuar. **Odenir de Almeida, presidente da Associação dos Juizes Classistas da Justiça do Trabalho, da Primeira Região — Rio de Janeiro.**

"Tarifas postais"

Em atenção a uma carta do Sr. Tito Lívio Meyberg, publicada com o título de **Tarifas Postais**, no JORNAL DO BRASIL datado de 25/1/84, queremos prestar os seguintes esclarecimentos:

A Tarifa Postal Internacional é elaborada em consonância à Convenção da União Postal Universal que fixa valores máximos e mínimos em francos-ouro (moeda padrão adotada pela UPU) para todas as categorias de serviços prestados pelos países-membros daquela União. Os valores fixados são transformados em Direitos Especiais de Saque (DES) para então ser feita a conversão em cruzeiros.

A Convenção retromencionada dita as escalas de peso e os valores para a tarifa de superfície (regressivos). Para a tarifa aérea, a UPU estabelece que devem ser adicionadas à tarifa de superfície,

as despesas com o transporte aéreo. Vejamos a Tarifa Postal Internacional de 1/11/83, para cartas, correspondência social e fonopostais, via superfície:

Escala de peso — g	Tarifa superfície	Tarifa superfície
até 20	300,00	300,00
mais de 20 até 100	725,00	725,00
mais de 100 até 250	1.445,00	1.445,00

(Escala de peso e valores, já convertidos em cruzeiros, fixados pela UPU).

A partir destes valores e considerando os gastos médios com transporte aéreo (sobretaxa) para os países dos três grupos determinados pela ECT:

Grupo I (América do Sul e Central)	15/10g
Grupo II (América do Norte, Portugal e Espanha)	35/10g
Grupo III (demais destinos)	45/10g

podemos chegar à tarifa aérea:

Escala de peso — g	GRUPO I			GRUPO II			GRUPO III		
	Tarifa Superfície	Sobre Taxa	Total	Tarifa Superfície	Sobre Taxa	Total	Tarifa Superfície	Sobre Taxa	Total
até 10	300,	15,	315,	300,	35,	335,	300,	45,	345,
mais de 10 até 20	300,	30,	330,	300,	70,	370,	300,	90,	390,
mais de 20 até 40	725,	60,	785,	725,	140,	865,	725,	180,	905,

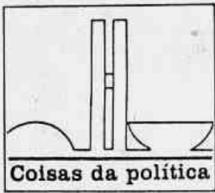
A observação do Sr. Tito Lívio Meyberg, em relação à tarifa aérea realmente ocorre, e é provocada pelas próprias faixas de peso estabelecidas pela UPU e adotadas pelos seus 13 países-membros, para a tarifa de superfície, que é a base para o cálculo da aérea.

Finalmente, é conveniente ressaltar

que a ECT utiliza todas as facilidades concedidas pela UPU no sentido de reduzir sua tarifa, sendo prova disto a criação de portes intermediários na tarifa aérea, o que proporciona ao cliente o pagamento das despesas aéreas mais próximas do custo advindo do peso de seu objeto. **Adwaldo Cardoso Botto de Barros, Presidente da ECT — Brasília (DF).**

Frei Caneca, rogai por nós

NA próxima semana, estará nas livrarias o *Auto do Frade*, poema de João Cabral de Melo Neto onde vai narrada a execução do Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, o liberal pernambucano fuzilado pela tropa de D. Pedro I em 1824, no Recife. Lá, pela mão do poeta, diz o frade:



Coisas da política

"Acordar não é de dentro, acordar é ter saída. Acordar é re-acordar-se ao que em nosso redor gira.

Há algo de mágico nessas palavras do condenado, na lembrança da causa perdida que o conduzia para a morte, nos freqüentes períodos de sono da História do Brasil e no que sucede hoje à Nação.

A maioria esmagadora dos cidadãos pede eleição direta para a Presidência da República, mas a eles não é dada qualquer resposta no sentido de que esse tipo de eleição não deve ser praticado. Responde-se que não há clima, que não há tempo, que não há prazos regimentais no Congresso. Em mais uma demonstração acabada do estado barroco aqui deixado pelos portugueses, volta-se a argumentar que o problema não é de conteúdo,

mas de forma. O próprio Presidente da República, nas suas vozes d'Africa, deixou isso claro, quando se disse favorável à direta, mas disciplinado diante da suposta decisão de seu partido de se colocar contra ela.

A campanha pela direta, portanto, é tomada simultaneamente como algo nobre no conteúdo e causa perdida pela forma. É precisamente nesse momento que João Cabral, pela boca do Caneca, informa que "acordar é ter saída". Caneca é apenas um dos retratos dos heróis brasileiros das causas perdidas. Foi perdida a causa da Independência no século XVIII. Esquartejaram Felipe dos Santos e enforcaram o Tiradentes. Foram perdidas por um século as causas da República e da abolição. Perderam-nas no Sul Bento Gonçalves e Giuseppe Garibaldi. Perdeu-a Castro Alves, morto em 1871. Neste século centenas de trabalhadores deportados perderam a batalha da luta por leis sociais. Siqueira Campos perdeu na barra de Montevideu a causa do voto secreto e universal. Juscelino Kubitschek morreu inelutável, num período em que a própria causa da tolerância parecia perdida. É vasta e bela na História do Brasil a galeria dos derrotados, daqueles que perceberam que "acordar é re-acordar-se ao que em nosso redor gira". Caneca, Garibaldi, Castro Alves e Siqueira Campos foram a legião dos derrotados que lutaram por algo que era inevitável e, paradoxalmente, parecia

impossível. São pessoas que, num determinado momento de suas vidas, perceberam que mais vale trazer mais cedo o inevitável do que aceitar a discussão do possível. É no retalhamento do corpo de Felipe dos Santos que está o espírito de um povo em direção à independência. Grito do Ipiranga é consequência, até porque jamais um monarca gritou sem que antes alguém desse a vida por uma causa perdida.

O jogo político como uma combinação de fórmulas habilidosas é sistema eficaz de condução dos assuntos de um Estado, se esses mesmos negócios fluem sem gargalos de crise. Quando há os gargalos, da habilidade passa-se ao contorcionismo e dele à prestidigitação. Por meio século, mistificou-se a escravidão, sabendo-se que com ela a nação andava para trás. Hoje, passados 54 anos da Revolução de 1930, o País luta novamente, e ainda com o ar de causa perdida, pelo sufrágio universal direto e secreto. É precisamente o aspecto óbvio da grandeza dessa causa que leva para os comícios centenas de milhares de pessoas capazes de moldar a história de um país, corrigindo-a. Enfim, "acordar é ter saída".

Ir para as manifestações em favor das diretas com a espada florentina que Pedro Américo pôs na mão de D. Pedro I no seu quadro, ou com a caneta de ouro da Princesa Isabel no 13 de maio, é fácil. É

algo parecido com o sacrifício de ir esperar a seleção campeã mundial de futebol num aeroporto. Fantástico, até mesmo ameaçador, é ir para a rua como o Caneca ("O Sol me deu a idéia de um mundo claro algum dia"). O defensor daquilo que se quer ter como causa perdida é, afinal de contas, o depositário da mais bela chama do gênero humano. Em 1838, o Governo inglês preparou-se para lutar uma guerra civil contra trabalhadores que haviam reunido mais de 1 milhão de assinaturas numa carta onde diziam que o voto, "para ficar livre da corrupção dos ricos e da violência dos poderosos, deve ser secreto". Perderam, mas o nome daqueles que se prepararam para atacá-los sumiu nas trevas dos tempos.

Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, que reaparece depois de ser condenado por uma historiografia medíocre a nome de rua de presidio, vem ao Brasil de hoje trazido pela mão do poeta. João Cabral pouco fala de sua vida. Traça mais seu último dia. Derrama sobre o País de 1984 a sombra daquele frade liberal que, por muitas décadas, pode ter parecido pouco mais que um romântico. Frei Caneca, que estais nos céus, rogai pelos eleitores.

ELIO GASPARI
Diretor-Adjunto da Revista "Veja"

O "pacote" democrático

Ciro



OS comícios pelas eleições diretas têm sido um sucesso, e a tendência caminha para que os próximos tenham ainda mais público e sejam mais entusiasmados. As pessoas vão perdendo o medo de repressões e tendem a ficar mais afoitas, mais participantes.

Esses comícios são uma forma absolutamente válida de pressão popular, saudáveis até, e perfeitamente democráticos. Como também enquadra-se com perfeição na moldura dos preceitos democráticos o programa que o PDS pretendia fazer, aproveitando seu horário gratuito na televisão, em defesa das eleições indiretas. Essas pressões, esses comícios e programas de horário nobre têm a grande vantagem de, mais que tudo, informar o povo.

A campanha pelas diretas ganha força. Pelas indiretas fica mais difícil, porque elas são ativamente antipáticas. Mas nos dois casos, o povo fica sabendo mais, o que é fundamental na democracia.

O ideal seria até que, daqui para a frente, tanto quanto possível, clubes, faculdades, entidades de classe, sindicatos, associações de moradores, favelas, enfim, todo mundo desandasse a fazer pesquisas, promovesse eleições simuladas — às quais certamente a imprensa daria bom espaço, desde que houvesse seriedade — para que povo e, sobretudo, Governo e parlamentares — semi-surdos à ressonância nacional pelo ar rarefeito do Planalto — soubessem exatamente como pensa a maioria.

Entretanto, pelo menos nos comícios que se realizaram até agora, só se ouviu o clamor pelas diretas, como se elas fossem por si só a salvação nacional. Não são.

Sem dúvida, elas darão a credibilidade de que o próximo Governo precisa para governar, para endireitar essa situação tortuosa em que nos encontramos, para dar um pouco de alento a esse povo já tão sacrificado. Mas não são mágicas. E não se pode tirar das urnas — como mágicos de cartolas — as soluções de recuperação nacional.

Claro que pode ser uma estratégia. Vencer primeiro para mudar depois. Mas a verdade é que o próximo governo, mesmo eleito diretamente pelo povo, terá muitas dificuldades para agir democraticamente se regido pela Constituição autocrática, arbitrária e centralizadora que está em vigência.

A vitória das eleições diretas passa necessariamente pela completa liberalização do regime, pela modificação de pontos fundamentais da Constituição. Desde os comícios em que se pede as diretas, o povo deveria saber as regras que vão reger o jogo democrático e eleitoral.

Por exemplo, precisa ficar logo claro que tipo de eleição se quer. Se em dois turnos, se o mais votado seria confirmado pelo Parlamento, enfim, como se vai votar. Porque, sem dúvida, é indispensável neste momento o Presidente eleito ter a maioria absoluta do povo brasileiro. Esse é um grande argumento em favor das diretas, pois com este Colégio Eleitoral de fancaria isso é impossível. Não adianta apenas eleger o mais votado se ele representa apenas, por exemplo, 30% do eleitorado. Ficariamos na mesma. Precisamos é de maioria, de 51%, no mínimo.

O tempo de mandato, a possibilidade de reeleição precisam ser discutidos desde já. A reeleição é democrática, pois funciona como um julgamento do mandato anterior e permite ao povo que continue com seu Presidente por mais um ano, se assim achar melhor.

Pode-se argumentar que não há tempo. Não é bem assim. Se há tempo para as diretas, há tempo para que a mesma emenda — ou outras paralelas — trate de assuntos fundamentais diretamente ligados às eleições.

Assim, os comícios pró-diretas correm o risco de se transformarem em samba de uma nota só, a ficarem cheios de povo, mas vazios de idéias. É indispensável que se firme logo o que se pretende.

Há uma grande força de pressão sobre os parlamentares além dos comícios: os prefeitos eleitos. O Congresso se renovará em 1986, mas o mandato dos atuais prefeitos vai até 1988. E ninguém tem dúvida — muito menos os políticos — da força eleitoral dos prefeitos. Deles poderá vir uma irresistível — pelos políticos — força de manobra em favor das diretas. Vamos ouvi-los abertamente.

Estratégia à parte, está faltando nesses comícios maior discussão de idéias, maior esclarecimento da população. Se isso não for feito, corre-se o perigo de esses comícios — com toda a elogiável postura suprapartidária — se transformarem em campanhas eleitorais de candidatos.

Isso só não acontecerá se se começar a discutir clara e abertamente as idéias, a filosofia, as intenções — enfim, as regras do jogo precisam ficar cristalinamente conhecidas por todos.

O poder pessoal tem sua força. Mas não há o que supere o poder das idéias. É fundamental que essas idéias, essas filosofias, essas intenções democráticas tomem conta das ruas. Se já houve tantos pacotes arbitrários em favor da autocracia, não há por que não fazer um pacote popular em favor da democracia, com tudo junto: eleição direta, maioria absoluta, duração de mandato e reeleição.

ROBERTO PAULINO
Jornalista

Puebla faz cinco anos — II

COM essas menções, desejo simplesmente sublinhar que a forte mensagem deixada em Puebla por João Paulo II deve ser interpretada à luz do seu sucessivo ensinamento, particularmente rico, incisivo e significativo, no qual ocupam um lugar relevante os discursos feitos no Brasil e a carta enviada pelo Papa aos bispos deste País em dezembro de 1980. Se Puebla amadureceu nestes cinco anos, terá sido também na proporção em que acumulou os posteriores ensinamentos do Papa que na conferência tomou parte proeminente.

4. No "Documento de Puebla", cristalizou-se uma riqueza de reflexão teológico-pastoral acumulada desde a mais remota fase preparatória, notável durante os trabalhos da conferência. Para quem sabe mergulhar nas profundezas do "Documento", este é uma mina de elaboração doutrinal que serve de fundamento à ação pastoral. Esta riqueza doutrinal é a que vem em linha direta do Concílio Vaticano II, da *Evangelii Nuntiandi*, do discurso inaugural. Puebla encerra certamente uma cristologia, uma eclesiologia, um conjunto doutrinal sobre o sacerdócio, a vida religiosa e a vocação do leigo, um concentrado de reflexões sobre os sacramentos, a religiosidade po-

pular, sobre a família, sobre a análise marxista da sociedade, uma antropologia que serve de base para um humanismo cristão... Algumas dessas temáticas, como a cristologia e a eclesiologia, já foram exploradas, outras o serão com imenso proveito. Assim, para Puebla, há uma ortopraxis: não autolegitimação revolucionária encontrada em certos sistemas, mas nascida da mais séria e meditada ortodoxia.

A consciência mais clara destes conceitos é um sinal de amadurecimento.

5. O exuberante e variegado conteúdo de Puebla se revela em alguns elementos facilmente observáveis:

No fio condutor de todo o documento (como o fora da Conferência) que é o binômio "Comunhão e Participação", conceito que, em certo sentido, está para Puebla como o conceito de libertação estava para Medellín;

• No elenco dos centros, agentes e meios ou instrumentos de comunhão e Participação;

• Nas grandes perspectivas a adotar na evangelização, ou seja, nas opções preferenciais, não exclusivas nem excludentes, pelos pobres e pelos jovens, na integração dos construtores da sociedade pluralista e na ação em favor da pessoa humana;

• E, finalmente, nas opções pastorais com que se encerra o Documento.

Diante deste painel vasto mas coerente, compreende-se que é desvirtuar gravemente Puebla obstinar-se em reduzi-la, ao sabor da própria sensibilidade individual ou grupal, a um outro dos seus aspectos, colocando sistematicamente na penumbra os outros. Puebla não é só e principalmente isto ou aquilo. O reducionismo, qualquer que seja o aspecto privilegiado e sobretudo quando ditado por imperativos ideológicos, é uma forma imatura de ler Puebla. Tal reducionismo não esteve ausente em alguns momentos do pós-Puebla. Sua progressiva superação só pode ser sinal de amadurecimento.

Assim, a celebração que faço do primeiro lustro de Puebla neste ângulo do JORNAL DO BRASIL não quer ser simples evocação saudosa nem mera louvação de um evento marcante. Ela quer unir-se ao Papa no augúrio de que o segundo lustro, que hoje começa, torne ainda mais eficaz e incisiva a influência de Puebla sobre a Igreja e a sociedade na América Latina.

DOM LUCAS MOREIRA NEVES
Secretário da Sagrada Congregação para os Bispos

JORNAL DO BRASIL

APOÍIA CAPITAL ABERTO

5% de desconto na publicação de matéria legal das Companhias Abertas.

O Jornal do Brasil, que sempre defendeu a livre iniciativa, acaba de tomar uma nova iniciativa, prestigiando ainda mais o mercado de ações.

Agora, todas as empresas de capital aberto que publicarem matéria legal no JB (balanços, balançetes, editais, avisos), incluindo o logotipo AÇÃO com qualquer uma das frases "Nossas ações são negociadas nas Bolsas de Valores", "Uma empresa com ações em poder do público", ou "Uma empresa democrática, com ações negociadas em Bolsa", terão um

desconto especial de 5% no preço da tabela.

Trocando em miúdos. É só colocar a marca AÇÃO em qualquer publicação legal, veicular no JB e ganhar 5% de desconto.

Esta decisão é coerente com a nossa filosofia e representa um apoio do JB ao Comitê de Divulgação do Mercado de Capitais - CODIMEC - em seus esforços para promover o mercado de ações. Ponha AÇÃO no seu balanço.



Solicitação de logotipos e informações:
Comitê de Divulgação do Mercado de Capitais - CODIMEC
Rua do Carmo, 7 - 5º andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20011
Tel.: (021) 221-2691

JORNAL DO BRASIL LTDA.

Avenida Brasil, 500 — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Caixa Postal 23.100 — S. Cristóvão — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Telefone — 284-4422 (PABX)
Telex — (021) 23 690, (021) 23 262, (021) 21 558

SUPERINTENDÊNCIA COMERCIAL:
Superintendente: José Carlos Rodrigues — Gerente de Vendas: Fabio Mattos — Gerente de Produto — Rádios: Helcio Ferreira

CLASSIFICADOS:
Gerente Comercial: Ernani Parise — Gerente de Vendas de Classificados: Roberto Dias Garcia — Gerente de Produto — Classificados: Paulo Rangel

Classificados por telefone 284-3737
© JORNAL DO BRASIL LTDA. 1984

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

SUCURSAIS
Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra I, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — CEP 70302 — telefone: 225-0150 — telex: (061) 1011

São Paulo — Avenida Paulista, 1.294, 15º andar — CEP 01310 — S. Paulo, SP — telefone: 284-8133 (PBX) — telex: (011) 21061, (011) 23038

Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1.500, 7º andar — CEP 30000 — B. Horizonte, MG — telefone: 222-3955 — telex: (031) 1262

R. G. do Sul — Rua Tenente-Corneel Correia Lima, 1.960/Morro Sta Teresa — CEP 90000 — Porto Alegre, RS — telefone: 33-3711 (PBX) — telex: (0512) 1017

Nordeste — Rua Conde Pereira Carneiro, 226 — telex 1095 — CEP 40 000 — Pernambuco — Salvador — Telefone: 244-3133

Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Paraná, Paraíba, Piauí, Santa Catarina.

Correspondentes no exterior
Brasília (Alemanha Ocidental), Buenos Aires (Argentina), Nova Iorque (EUA), Roma (Itália), Washington, DC (EUA), Cidade do México (México).

Serviços noticiosos
ANSA, AFP, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI, Aispress.

Serviços especiais
BVRJ, The New York Times.

PREÇOS DE ASSINATURA
RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS
Serviço de Atendimento ao Assinante
Telefone: 264-5262

1 mês Cr\$ 8.930,00
3 meses Cr\$ 25.380,00
6 meses Cr\$ 47.940,00

SÃO PAULO
Entrada Doméstica Cr\$ 26.790,00
3 meses Cr\$ 50.760,00

ESPIRITO SANTO
Entrada Doméstica Cr\$ 25.380,00
3 meses Cr\$ 48.222,00
6 meses Cr\$ 93.240,00

SALVADOR — JEUQUE — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — NATAL — J. PESSOAS — FLORIANÓPOLIS — BRASÍLIA — GOIÂNIA
Entrada Doméstica Cr\$ 33.480,00
3 meses Cr\$ 63.240,00
6 meses Cr\$ 125.000,00

PREÇOS DE VENDA AVULSA:
RIO DE JANEIRO/ M. GERAIS/ SÃO PAULO/ ESPIRITO SANTO
Dias úteis Cr\$ 300,00
Domingos Cr\$ 400,00

RS, SC, PR, MS, MT, BA, SE, AL, PE, DF, GO
Domingos Cr\$ 400,00
Domingos Cr\$ 500,00

DEMAIS ESTADOS E TERRITÓRIOS
Dias úteis Cr\$ 500,00
Domingos Cr\$ 600,00

Falecimentos

Rio de Janeiro

Antônio Carlos Alves da Silva, 29, de insuficiência cardíaca, na Casa de Saúde Santa Maria. Carioca, comerciante, casado com Luzia Vieira da Silva, morava em Botafogo.

Rui Gomes de Oliveira Filho, 34, de parada cardíaca, em casa, no Leme. Carioca, advogado, solteiro.

Eliete Teixeira dos Santos, 40, de edema pulmonar, no Hospital de Bonsucesso. Carioca, casada com Manoel Correia dos Santos, tinha dois filhos: Fernando e Beatriz, morava na Penha.

Sônia Maria Costeira de Azevedo, 45, de parada cardíaca, no Hospital dos Servidores do Estado. Mineira, solteira, morava no Rio Comprido.

Paulo Henrique Duarte da Silva, 51, de enfiseuma pulmonar, na Beneficência Portuguesa. Carioca, contador, casado com Arlete Gonçalves da Silva, tinha uma filha: Maria Teresa, morava em Laranjeiras.

Regina Mendonça dos Santos, 57, de anemia, no Hospital da Santa Casa. Carioca, tinha dois filhos: Paulo e Marcos, uma neta, morava em Maria da Graça.

Bruno Pereira de Albuquerque, 62, de acidente vascular cerebral, no Hospital da Lagoa. Carioca, industrial, casado com Margarida Ramos de Albuquerque, tinha três filhos: Hélio, Hilton e Amanda, quatro netos, morava no Leblon.

Nanci Carvalho de Souza, 66 de anemia, no Hospital Evangélico. Carioca, viúva de Arnaldo Lopes de Souza, tinha uma filha: Maria Cristina, e dois netos, morava no Grajaú.

Ilda Fernandes de Vasconcelos, 73, de parada cardíaca, em casa, em Santa Teresa. Mineira, viúva de Aurélio Viana de Vasconcelos, tinha três filhos: Frederico, Carolina e Carla, sete netos.

Jarbas Ferreira de Alencar, 82, de embolia cerebral, no Hospital de Madureira. Mineiro, comerciante aposentado, viúvo de Leda Ribeiro de Alencar, tinha dois filhos: Américo e José Maria, quatro netos e uma bisneta, morava em Irajá.

Estados

Ramon Martinez Haro, 73, em São Paulo. Era casado com Isabel Sanchez Dias Haro.

Gilberto Lino Silva, 46, em São Paulo, de choque hipovolêmico. Era casado com Lúcia Pinto Silva. Tinha filhos, mãe, irmão, cunhados e sobrinhos.

Mário dos Santos, 63, de infarto, em São Paulo.

Jasmelina Joana de Santana, 59, de choque cardiogênico, em São Paulo. Filha de Felisberto Marinho de Santana e Idalina Joana da Conceição.

José Antonio Costa, 24, de insuficiência cardiocirculatória, em São Paulo. Filho de José Bernardo Costa e Antonia Candida de Souza.

Exterior

Nestor Paz Galarza, em Ciudad de Sucre, a 900km de La Paz. Bolívia. Pai do Presidente interino da Bolívia, Jaime Paz Zamora. Era general da reserva. Ocupou cargos importantes, como militar e na vida política.

Pepita Muñoz, 84, em Buenos Aires, Argentina. Atriz cômica, fundadora da Associação Argentina de Atores.

Tribunal solta irmãos que mataram

Os irmãos Paulo Antônio e Eduardo Faria dos Santos — que mataram o advogado Carlos Américo do Amaral Vidério, em uma briga decorrente de uma fechada no trânsito, em Niterói — já estão livres. Ontem, os desembargadores da 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, por unanimidade, concederam habeas corpus para os dois responderem ao processo em liberdade.

Antes, o Juiz da 4ª Vara Criminal de Niterói, Váler dos Santos Cabral, havia negado o relaxamento da prisão. Mas, ontem, depois de ouvir os fundamentos do advogado José Danir Siqueira do Nascimento, os desembargadores aceitaram a alegação de não ter havido prisão em flagrante e ser ela ilegal, porque o inquérito não foi concluído dentro dos 10 dias estipulados por lei, pois o crime ocorreu no dia 17 de janeiro.

CONSTITUCIONAL

Quando o advogado José Danir Siqueira do Nascimento entrou à tribuna da 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça para fazer sua sustentação oral, afirmou que estava ali, defendendo "não os que padecem da prisão ilegal, mas um princípio constitucional dirigido a todos os cidadãos, que estão protegidos, por lei, contra esse tipo de violência: a prisão sem as formalidades legais".

Polícia ouve até a madrugada suspeito do roubo da Taça

O diretor da Delegacia de Roubos e Furtos, delegado Osmar Pecanha, ouviu, ontem, em longo depoimento — começou antes das 18h e se estendeu até a madrugada de hoje — José Luís Vieira da Silva, o Bigode, suspeito de ter sido o intermediário no Roubo da Taça Jules Rimet. Ele teria entregue a taça para ser fundida e recebido os Cr\$ 26 milhões.

O depoimento de José Luís, que se apresentou acompanhado de um advogado, deverá ser liberado hoje. O delegado estava tenso, confessou o desgaste emocional e físico que as últimas investigações lhe causaram e admitiu que há, no caso do roubo da Jules Rimet, muita incompetência e corrupção. Osmar Pecanha não tem dúvidas de que todos os suspeitos denunciados até agora participaram do roubo.

— É evidente que todos os suspeitos participaram do roubo. É evidente que Pugliese receptou o ouro. É evidente que há corrupção grossa nisso tudo. O caso foi mal encaminhado. Começou mal e está claro que tudo foi escondido; para se consertar, agora vai ser difícil. Estou cansado, nervoso, estressado, mas não posso precipitar as coisas. O José Luís caiu em várias contradições. Tenho material para fazer várias acarações. Só não posso antecipar nada para não precipitar.

Osmar Pecanha citou a seguir alguns problemas que encontrou no caso: — Surgiu um novo nome: um tal de Cláudio, que é estivador e também compra ouro. Há comentários de que Antônio Matos (da delegacia de Pílares, onde José Luís prestou depoimento, no mês passado) tem um advogado com uma petição se responsabilizando pelo tal cheque de Cr\$ 12 milhões. Apesar de tantos detalhes que podem comprometer, José Luís fez uma confissão apenas, mas há muitos itens que pretendemos verificar com mais profundidade. As contradições são muitas — disse.

O delegado prosseguiu, revelando que José Luís "afirma que conhece todos os envolvidos no roubo, mas nega que dele tenha participado. Inclusive, não tocamos no cheque de Cr\$ 12 milhões, que sumiu. Uma das contradições está no episódio do dinheiro na geladeira. Ele disse que foi preso no dia seguinte e que o dinheiro estava numa sacola, embaixo de uma calça. Na Polícia Militar, onde também depôs, disse que Cr\$ 850 mil estavam em sua casa. Ele afirma que não conhece Chico Barbudo, mas o Antônio do bar garantiu que viu os dois, o José Luís e o Chico, conversando em seu estabelecimento. O advogado dele assegura que presenciou seu depoimento na Polícia Federal, no dia 3 de janeiro. Por que somente agora ele se apresentou aqui para depor? O depoimento na Polícia Federal não passa de três linhas, nas quais ele sai inocentando por falta de provas. Por tudo isso é que somente amanhã (hoje), deveremos liberá-lo.

Outro suspeito, o comerciante de ouro Antônio Pugliese, reclama. Afirma que não pode trabalhar, porque todo o seu ouro e seus equipamentos foram confiscados pela polícia. Pugliese declarou que, enquanto não houver uma acusação formal e concreta que o identifique como receptor da Jules Rimet, tem o direito de continuar a trabalhar em sua oficina normalmente.

Coronel PM quer apurar acusação de que espiona telefones do Guanabara

O chefe do Gabinete Militar do Governo do Estado do Rio, Coronel PM Neyson Reboças, mandou lacrar ontem a porta que dá acesso à central telefônica do Palácio Guanabara, para garantir sua inviolabilidade, caso seja necessário uma pericia nos próximos dias. O Coronel foi acusado de ser o responsável pela escuta telefônica no Palácio.

A acusação foi feita pelo jornalista Hélio Fernandes, o que motivou uma reunião do Coronel Reboças com o Governador Leonel Brizola. O chefe da Casa Civil sugeriu a abertura de um inquérito, através da Procuradoria-Geral de Justiça, para apurar a veracidade da notícia, mas o Governador não achou necessário.

Solidariedade

Segundo o Coronel Reboças, que contestou todas as denúncias, o Governador Leonel Brizola reafirmou sua confiança nele e demonstrou-lhe total solidariedade.

Considerando-se um profissional apolítico, assim como os oficiais que trabalham com ele, o Coronel Reboças refutou as acusações de que seria chaguista e lembrou que colocara-se o cargo à disposição quando Leonel Brizola assumiu o Governo. Como prova de que é apolítico, o Coronel Reboças lembrou ter servido aos Governos Negrao de Lima, Faria Lima e aos dois períodos de Chagas Freitas.

O chefe do Gabinete Militar disse que não interfere nas questões da Polícia Militar, mas se manifestou contra a reunião dos oficiais para obter a equiparação salarial, solidarizando-se com as medidas adotadas pelo Secretário da Polícia Militar, Coronel Carlos Magno Cerqueira, que puniu líderes do movimento.

AVISOS RELIGIOSOS

LOURDES PINHEIRO MOREIRA DE CARVALHO (AGRADECIMENTO)

† Sua família, sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos que a confortaram, vem fazê-lo de público, assim demonstrando a todos sua gratidão pela solidariedade e confrato com que a consolaram. (P)

MARIA ANTONIETA DE ULHÔA CINTRA (KITA)

† A família de MARIA ANTONIETA DE ULHÔA CINTRA (KITA) comunica aos seus amigos seu falecimento, ocorrido no dia 2 do corrente, quando o seu corpo foi sepultado, e agradece as preces pela tranquilidade de sua boníssima alma. (P)

RICARDO OLIVEIRA GOULART (MISSA DE 7º DIA)

† Armando, Ari, Celeste, J. Maria, Laércio, Márcio e Angela, P. Barros, P. Feijó, Rui, R. Basílio, Raimundo, Sílvio, Sidney, Valéria, desolados com o falecimento do querido RICARDO, vem prestar-lhe esta homenagem convidando para a Missa que será celebrada, hoje dia 03 fev. 84 às 18:30hs no Santuário N. S. de Fátima à R. do Riachuelo, 367.

Explosões na caixa de força de prédio apavoram 500 pessoas no Centro

Falta de luz, explosões sucessivas e muita fumaça — provocadas por curto-circuito na chave geral de eletricidade — puseram em pânico, ontem de manhã, cerca de 500 pessoas no Centro Empresarial Charles De Gaulle, na Av. Marechal Câmara, Centro. A Light acusou "alguma imperícia feita por eletricitistas" e a energia levou cinco horas para ser restabelecida.

"Este é o segundo susto que tivemos neste ano. Há um mês houve uma explosão na chave geral, no subsolo. Qualquer dia, um incêndio vai pegar a todos desprevenidos", desabafou a arquiteta Maria Regina Machado. Ela trabalha no centro empresarial, construção recente formada por dois edifícios interligados (Orly e Le Bourget), cada um com 19 andares, cerca de 800 salas e cinco andares para carros.

FAÍSCAS

Ontem cedo, o porteiro Marcelo Salles notou que o Edifício Orly estava sem luz e procurou desaconselhar as pessoas a subirem pelas escadas, que estavam escuras. Às 9h, a Light restabeleceu a luz e o prédio voltou ao normal. Mas hora e meia depois, o mesmo porteiro viu algo grave: faíscas saindo do painel de eletricidade do Le Bourget.

Marcelo Salles correu ao prédio da Petrobrás, ali perto, e pediu auxílio à segurança, que tentou apagar as faíscas (que cresciam) com extintores. Ocorreram então as explosões e as luzes se apagaram. Em pânico, as pessoas procuravam descer as escadas, escuras e sem ventilação. As que ficaram presas no elevador tiveram de ser retiradas por bombeiros do Quartel Central, que encontraram o princípio de incêndio já debelado.

Quem compra frutas leva troco falso

Muitas pessoas já se queixaram a amigos, e os comerciantes contam inúmeros casos. Mas a 4ª DP, na Praça da República, não tem nenhum registro do "golpe da nota de Cr\$ 5 mil", que os vendedores ambulantes do Largo da Carioca estão aplicando nos fregueses.

O golpe tem acontecido mais nas barracas que vendem frutas. O comprador escolhe as frutas e, ao pagar com uma nota de Cr\$ 5 mil, esta some rapidamente das mãos do camelô, que logo apresenta uma de Cr\$ 500, de cor e desenho parecidos. Ele dá um troco menor ou pergunta: "E o resto?"

ESCÂNDALO

O vendedor de uma sapataria da Rua da Carioca contou que já viu uma senhora armar um escândalo e chamar de ladrão um vendedor ambulante que, segundo ela, tentou lhe aplicar o golpe quando ela comprou mangas numa barraca na Rua Uruguaia, esquina com Rua da Carioca.

Outro comerciante se queixa do tumulto e da sujeira que os camelôs fazem e acusa que, entre os ambulantes, "dá muito bandido".

— E só a fiscalização apertar mais um pouquinho e exigir documento que nenhum deles faz aqui. E o golpe da nota de Cr\$ 5 mil é comum. E só o freguês não prestar atenção no troco que leva prejuízo.

O balconista de uma pastelaria chinesa, na Rua da Carioca, também disse que o golpe da nota de Cr\$ 5 mil é velho. Um freguês já tentou aplicá-lo na caixa de pastelaria.

(Segundo a arquiteta Maria Regina Machado, a construção é recente, mas não oferece condições de segurança: as escadas não têm antecâmara com iluminação e ventilação e as portas de segurança entre os prédios estão sempre trancadas).

Conforme a Assessoria de Comunicação da Light, uma chave subterrânea corta a energia do centro empresarial assim que há algum problema anormal na chave geral do sistema de eletricidade dos prédios. Quanto aos incidentes de ontem, atribuiu à "alguma imperícia feita por eletricitistas".

Para a advogada Antela Maria Peloso, que tem escritório ali, o que aconteceu foi uma advertência: "Hoje foi um susto, amanhã ninguém sabe. Onde se viu um prédio tão moderno e tão perigoso? Ninguém vai trabalhar mais em paz, até que resolvam estes problemas de explosões no prédio."

Detran dá explicação sobre motos

O diretor de Emplacemento do Detran, Temístocles Faria Lima, culpou o sistema "ultrapassado" de computadores, utilizado pelo órgão de trânsito para controle de chassis de veículos, como principal responsável pela facilidade com que o seu funcionário, Celso Lourenço — preso no DRFA — obteve o licenciamento falso para motos roubadas. Faria Lima negou qualquer laço de parentesco com Celso, que, segundo ele, "por ser muito jovem, foi envolvido por uma quadrilha profissional".

Celso Lourenço foi preso sexta-feira sob acusação de falsificar os papéis de licenciamento de 30 motos roubadas. O diretor Faria Lima explicou ainda que os licenciamentos ilegais eram obtidos porque "muitas das motos deviam ser de outros Estados e também porque os ladrões falsificavam as notas fiscais dos veículos e os emplacavam como sendo zero quilômetro". Segundo o diretor, os veículos novos não sofrem vistoria do Detran.

Celso Lourenço trabalhava na Diretoria de Emplacemento do Detran, em uma sala ao lado do gabinete de Temístocles Faria Lima, que atualmente acumula os cargos de diretor-interino do Emplacemento e da Habilitação do órgão. Temístocles conhecia Celso de vista, "já que no Emplacemento trabalham 500 funcionários".

— Quanto às denúncias de que os computadores do Detran estão parados desde agosto — explicou Faria Lima — é mentira e foi dito por este rapaz. Só para justificar seu erro.

AVRAM MENAHEM GUERON



A Família de AVRAM MENAHEM GUERON cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, e de informar que o enterro será realizado hoje, dia 03/02/84, às 9:00 hs no Cemitério Comunal Israelita do Cajú.

NATHAN FEFERMAN

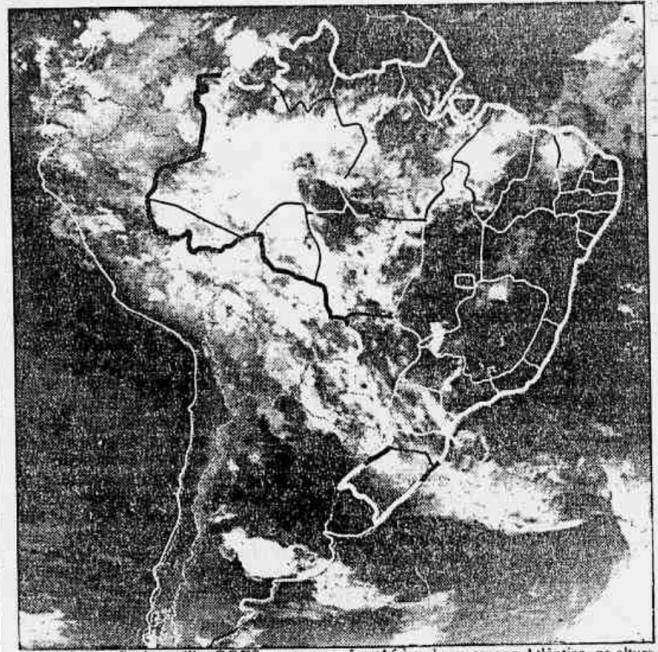
Os diretores e funcionários de Pires e Santos S/A — Arquitetura, Engenharia, Construção e Incorporação, comunicam o falecimento de seu querido sócio, diretor e engenheiro NATHAN FEFERMAN, ocorrido no dia 29/01/84, pelo que manifestam seu imenso pesar e agradecem as demonstrações de carinho recebidas.

RUDOLF HEINZ

† A Família de RUDOLF HEINZ agradece sensibilizada as manifestações de carinho e solidariedade recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a comunicação de falecimento no culto dominical a se realizar no dia 5 de fevereiro de 1984 às 9:30 h, na Igreja Evangélica Luterano, Rua Carlos Sampaio, 251

TEMPO

INPE/Cachoeira Paulista — 6h (2/2/84)



A fotografia do satélite GOES mostra uma frente fria sobre o oceano Atlântico, na altura do litoral dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, ondulando como quente na parte continental. Essa frente, com deslocamento para Leste, está perdendo a atividade no continente. A foto mostra também um novo sistema frontal em formação na Argentina na altura de Mar del Plata.

No Rio

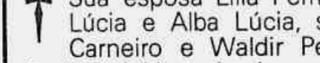
Tempo claro a parcialmente nublado com temperatura estável. Ventos de Norte para Sudeste, fracos. Visibilidade boa. Máxima: 37,9, em Realengo. Mínima: 21, no Alto da Boa Vista.

As Chuvas — Precipitação em milímetros nas últimas 24 horas: 0,6; acumulada este mês: 0,0; normal mensal: 137,0; acumulada este ano: 69,2; normal anual: 1 075,8.

O Sol — Nascerá às 5h30min e o ocaso será às 18h41min. O Mar — No Rio de Janeiro: Preamar: 3h03min/1,3m e 14h41min/1,3m. Baixamar: 9h35min/0,3m e 21h55 min/0,3m. Em Angra dos Reis: Preamar: 1h49 min/1,2m e 13h54 min/1,2m. Baixamar: 10h08min/0,3m e 22h10 min/0,3m. Em Cabo Frio: Preamar: 3h15min/1,1m e 14h46 min/1,2m. Baixamar: 9h18min/0,4m e 21h37 min/0,4m.

O Salvaraz informa que o mar está calmo, com águas a 20 graus correndo de Leste para Sul.

A Lua



Nos Estados

Amazonas: Nub cívus esp. Temp: est. 28,3 e 21,2; Acre: Pte nub a nub cívus de chuvas isol. Temp: est. 33,2 e 23,2; Roraima: Pte nub a nub. Temp: est. 33,2 e 23,2; Pará: Nub cívus esp. Temp: est. 30,2 e 21,4; Amapá: Pte nub a nub. Temp: est. 30,4 e 23,4; Maranhão: Pte nub a nub cívus ao Sul do Est. Temp: est. 28 e 22,1; Piauí: Pte nub a nub cívus isol ao Sul do Est. Temp: est. mín. 21,9; Ceará: Pte nub a nub. Temp: est. 31,4 e 25,4; Rio G. do Norte: Pte nub a pte nub. Temp: est. mín. 21,1; Pernambuco: Nub a pte nub.

ARY MONTEIRO LOPES

† Sua esposa Lilia Fernandez Lopes, suas filhas Ana Lúcia e Alba Lúcia, seus genros Marco A. Gifoni Carneiro e Waldir Pereira de Castro, seus netos Andréa, Adriana, Luciana e Marquinho, sua irmã Aridéa e seu cunhado Armando Mantuano agradecem sensibilizados por todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam para a missa que será celebrada no dia 6 de fevereiro às 11:30 hs. na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Rua 1º de Março.

AFONSO PINTO DE MAGALHÃES

(MISSA DE 7º DIA) † Sua família convida os parentes e amigos para Missa de 7º Dia de seu inesquecível AFONSO PINTO DE MAGALHÃES, a ser realizada no dia 4 de fevereiro de 1984, às 8,30hs., na Igreja N. Sra. do Monte do Carmo (esquina 1º Março/Sete Setembro). (P)

AFONSO PINTO DE MAGALHÃES

(MISSA DE 7º DIA) † A diretoria e funcionários da PM Turismo Câmbio S/A, convidam para Missa de 7º Dia de seu inesquecível fundador, AFONSO PINTO DE MAGALHÃES, a ser realizada no dia 4 de fevereiro de 1984, às 8,30hs., na Igreja N. Sra. do Monte do Carmo. (esquina 1º de Março/Sete de Setembro). (P)

JOSÉ ZOBARAN

† Beatriz Zobaran, José Zobaran Filho e família, e Margarida Zobaran comunicam o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô e convidam para o seu sepultamento a se realizar hoje, dia 3 de fevereiro, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P)

JOSÉ ZOBARAN

† Marçal Zobaran e família, Celso Zobaran e família, Gil Botelho Ferreira, sua esposa Cora Zobaran Ferreira e filhos, Rui Zobaran e família comunicam o falecimento de seu irmão, cunhado e tio, e convidam para o seu sepultamento a se realizar hoje, dia 3 de fevereiro, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P)

Falecimentos

Rio de Janeiro

Antônio Carlos Alves da Silva, 29, de insuficiência cardíaca, na Casa de Saúde Santa Maria, Carioca, comerciante, casado com Lúcia Vieira da Silva, morava em Botafogo.

Rui Gomes de Oliveira Filho, 34, de parada cardíaca, em casa, no Leme, Carioca, advogado, solteiro.

Eliete Teixeira dos Santos, 40, de edema pulmonar, no Hospital de Bonsucesso, Carioca, casada com Manoel Correia dos Santos, tinha dois filhos: Fernando e Beatriz, morava na Penha.

Sônia Maria Costeira de Azevedo, 45, de parada cardíaca, no Hospital dos Servidores do Estado, Mineira, solteira, morava no Rio Comprido.

Paulo Henrique Duarte da Silva, 51, de enfisema pulmonar, na Beneficência Portuguesa, Carioca, contador, casado com Arlete Gonçalves da Silva, tinha uma filha: Maria Teresa, morava em Laranjeiras.

Regina Mendonça dos Santos, 57, de anemia, no Hospital da Santa Casa, Carioca, tinha dois filhos: Paulo e Marcos, uma neta, morava em Maria da Graça.

Bruno Pereira de Albuquerque, 62, de acidente vascular cerebral, no Hospital da Lagoa, Carioca, industrial, casado com Margarida Ramos de Albuquerque, tinha três filhos: Hélio, Hilton e Amanda, quatro netos, morava no Leblon.

Antônio Lourenço Cerqueira, 71 anos, no Hospital do IASERJ, Baiano, casado, pai do Secretário da Polícia Militar, Carlos Nazaret Cerqueira. Estava internado desde o último dia 30 no apartamento 602 com problemas neurológicos. Morava em Olaria e será sepultado hoje, no Cemitério Jardim da Saudade.

Jarbas Ferreira de Alencar, 82, de embolia cerebral, no Hospital de Madureira, Mineiro, comerciante aposentado, viúvo de Leda Ribeiro de Alencar, tinha dois filhos, Américo e José Maria, quatro netos e uma bisneta, morava em Irajá.

Estados

Ramon Martinez Haro, 73, em São Paulo. Era casado com Isabel Sanchez Dias Haro.

Gilberto Lino Silva, 46, em São Paulo, de choque hipovolêmico. Era casado com Lúcia Pinto Silva. Tinha filhos, mãe, irmão, cunhados e sobrinhos.

Mário dos Santos, 63, de infarto, em São Paulo.

Jasmelina Joana de Santana, 59, de choque cardiogênico, em São Paulo. Filha de Felisberto Marinho de Santana e Idalina Joana da Conceição.

José Antonio Costa, 24, de insuficiência cardiocirculatória, em São Paulo. Filho de José Bernardo Costa e Antonia Candida de Souza.

Exterior

Nestor Paz Galarza, em Ciudad de Sucre, a 900km de La Paz, Bolívia. Pai do Presidente interino da Bolívia, Jaime Paz Zamora. Era general da reserva. Ocupou cargos importantes, como militar e na vida política.

Pepita Muñoz, 84, em Buenos Aires, Argentina. Atriz cômica, fundadora da Associação Argentina de Atores.

Tribunal solta irmãos que mataram

Os irmãos Paulo Antônio e Eduardo Faria dos Santos — que mataram o advogado Carlos Américo do Amaral Vitória, em uma briga decorrente de uma fechada no trânsito, em Niterói — já estão livres. Ontem, os desembargadores da 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, por unanimidade, concederam habeas corpus para os dois responderem ao processo em liberdade.

Antes, o Juiz da 4ª Vara Criminal de Niterói, Válder dos Santos Cabral, havia negado o relaxamento da prisão. Mas, ontem, depois de ouvir os fundamentos do advogado José Danir Siqueira do Nascimento, os desembargadores aceitaram a alegação de não ter havido prisão em flagrante e ser ela ilegal, porque o inquérito não foi concluído dentro dos 10 dias estipulados por lei, pois o crime ocorreu no dia 17 de janeiro.

CONSTITUCIONAL

Quando o advogado José Danir Siqueira do Nascimento subiu à tribuna da 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça para fazer sua sustentação oral, afirmou que estava ali, defendendo "não os que padecem da prisão ilegal, mas um princípio constitucional dirigido a todos os cidadãos, que estão protegidos, por lei, contra esse tipo de violência: a prisão sem as formalidades legais".

Polícia ouve até a madrugada suspeito do roubo da Taça

O diretor da Delegacia de Roubos e Furtos, delegado Osmar Peçanha, ouviu, ontem, em longo depoimento — começou antes das 18h e se estendeu até a madrugada de hoje — José Luís Vieira da Silva, o Bigode, suspeito de ter sido o intermediário no Roubo da Taça Jules Rimet. Ele teria entregue a taça para ser fundida e recebido os Cr\$ 26 milhões.

O depoimento de José Luís, que se apresentou acompanhado de um advogado, deverá ser liberado hoje. O delegado estava tenso, confessou o desgaste emocional e físico que as últimas investigações lhe causaram e admitiu que há, no caso do roubo da Jules Rimet, muita incompetência e corrupção. Osmar Peçanha não tem dúvidas de que todos os suspeitos denunciados até agora participaram do roubo.

— É evidente que todos os suspeitos participaram do roubo. É evidente que Pugliese recebeu o ouro. É evidente que há corrupção grossa nisso tudo. O caso foi mal encaminhado. Começou mal e está claro que tudo foi escondido; para se consertar, agora vai ser difícil. Estou cansado, nervoso, estressado, mas não posso precipitar as coisas. O José Luís caiu em várias contradições. Tenho material para fazer várias acareações. Só não posso antecipar nada para não precipitar. Osmar Peçanha citou a seguir alguns problemas que encontrou no caso:

— Surgiu um novo nome: um tal de Cláudio, que é estivador e também compra ouro. Há comentários de que Antônio Matos (da delegacia de Pílares, onde José Luís prestou depoimento, no mês passado) tem um advogado com uma petição se responsabilizando pelo tal cheque de Cr\$ 12 milhões. Apesar de tantos detalhes que podem comprometer, José Luís fez uma confissão apenas, mas há muitos itens que pretendemos verificar com mais profundidade. As contradições são muitas — disse.

O delegado prosseguiu, revelando que José Luís "afirma que conhece todos os envolvidos no roubo, mas nega que dele tenha participado. Inclusive, não tocamos no cheque de Cr\$ 12 milhões, que sumiu. Uma das contradições está no episódio do dinheiro na geladeira. Ele disse que foi preso no dia seguinte e que o dinheiro estava numa sacola, embaixo de uma calça. Na Polícia Militar, onde também depôs, disse que Cr\$ 850 mil estavam em sua casa. Ele afirma que não conhece Chico Barbudo, mas o Antônio do bar garantiu que viu os dois, o José Luís e o Chico, conversando em seu estabelecimento. O advogado dele assegura que presenciou seu depoimento na Polícia Federal, no dia 3 de janeiro. Por que somente agora ele se apresentou aqui para depor? O depoimento na Polícia Federal não passa de três linhas, nas quais ele sai inocentado por falta de provas. Por tudo isso é que somente amanhã (hoje), deveremos liberá-lo.

Outro suspeito, o comerciante de ouro Antônio Pugliese, reclama. Afirma que não pode trabalhar, porque todo o seu ouro e seus equipamentos foram confiscados pela polícia. Pugliese declarou que, enquanto não houver uma acusação formal e concreta que o identifique como receptor da Jules Rimet, tem o direito de continuar a trabalhar em sua oficina normalmente.

Coronel PM quer apurar acusação de que espiona telefones do Guanabara

O chefe do Gabinete Militar do Governo do Estado do Rio, Coronel PM Neyson Rebouças, mandou lacrar ontem a porta que dá acesso à central telefônica do Palácio Guanabara, para garantir sua inviolabilidade, caso seja necessário uma pericia nos próximos dias. O Coronel foi acusado de ser o responsável pela escuta telefônica no Palácio.

A acusação foi feita pelo jornalista Hélio Fernandes, o que motivou uma reunião do Coronel Rebouças com o Governador Leonel Brizola. O chefe da Casa Civil sugeriu a abertura de um inquérito, através da Procuradoria-Geral de Justiça, para apurar a veracidade da notícia, mas o Governador não achou necessário.

Segundo o Coronel Rebouças, que contestou todas as denúncias, o Governador Leonel Brizola reafirmou sua confiança nele e demonstrou-lhe total solidariedade.

Considerando-se um profissional apolítico, assim como os oficiais que trabalham com ele, o Coronel Rebouças refutou as acusações de que seria chaguista e lembrou que colocara-se o cargo à disposição quando Leonel Brizola assumiu o Governo. Como prova de que é apolítico, o Coronel Rebouças lembrou ter servido aos Governos Negrão de Lima, Faria Lima e aos dois períodos de Chagas Freitas.

O chefe do Gabinete Militar disse que não interfere nas questões da Polícia Militar, mas se manifestou contra a reunião dos oficiais para obter a equiparação salarial, solidarizando-se com as medidas adotadas pelo Secretário da Polícia Militar, Coronel Carlos Magno Cerqueira, que puniu líderes do movimento.

LOURDES PINHEIRO MOREIRA DE CARVALHO (AGRADECIMENTO)

† Sua família, sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos que confortaram, vem fazê-lo de público, assim demonstrando a todos sua gratidão pela solidariedade e conforto com que a consolaram. (P)

RUDOLF HEINZ

† A Família de RUDOLF HEINZ agradece sensibilizada as manifestações de carinho e solidariedade recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a comunicação de falecimento no culto dominical a se realizar no dia 5 de fevereiro de 1984 às 9:30 h, na Igreja Evangélica Luterano, Rua Carlos Sampaio, 251

RICARDO OLIVEIRA GOULART (MISSA DE 7º DIA)

† Armando, Ari, Celeste, J. Maria, Laércio, Márcio e Angela, P. Barros, P. Feijó, Rui, R. Basílio, Raimundo, Silvio, Sidney, Valéria, desolados com o falecimento do querido RICARDO, vem prestar-lhe esta homenagem convidando para a Missa que será celebrada, hoje dia 03 fev. 84 às 18:30hs no Santuário N. S. de Fátima à R. do Riachuelo, 367.

Explosões na caixa de força de prédio apavoram 500 pessoas no Centro

Falta de luz, explosões sucessivas e muita fumaça — provocadas por curto-circuito na chave geral de eletricidade — puseram em pânico, ontem de manhã, cerca de 500 pessoas no Centro Empresarial Charles De Gaulle, na Av. Marechal Câmara, Centro. A Light acusou "alguma imperícia feita por eletricitistas" e a energia levou cinco horas para ser restabelecida.

"Este é o segundo susto que tivemos neste ano. Há um mês houve uma explosão na chave geral, no subsolo. Qualquer dia, um incêndio vai pegar a todos desprevenidos", desabafou a arquiteta Maria Regina Machado. Ela trabalha no centro empresarial, construção recente formada por dois edifícios interligados (Orly e Le Bourget), cada um com 19 andares, cerca de 800 salas e cinco andares para carros.

FAÍSCAS

Ontem cedo, o porteiro Marcelo Salles notou que o Edifício Orly estava sem luz e procurou desaconselhar as pessoas a subirem pelas escadas, que estavam escuras. Às 9h, a Light restabeleceu a luz e o prédio voltou ao normal. Mas hora e meia depois, o mesmo porteiro viu algo grave: faíscas saindo do painel de eletricidade do Le Bourget.

Marcelo Salles correu ao prédio da Petrobrás, ali perto, e pediu auxílio à segurança, que tentou apagar as faíscas (que cresciam) com extintores. Ocorreram então as explosões e as luzes se apagaram. Em pânico, as pessoas procuravam descer as escadas, escuras e sem ventilação. As que ficaram presas no elevador tiveram de ser retiradas por bombeiros do Quartel Central, que encontraram o princípio de incêndio já debelado.

Quem compra frutas leva troco falso

Muitas pessoas já se queixaram a amigos, e os comerciantes contam inúmeros casos. Mas a 4ª DP, na Praça da República, não tem nenhum registro do "golpe da nota de Cr\$ 5 mil", que os vendedores ambulantes do Largo da Carioca estão aplicando nos frequentes.

O golpe tem acontecido mais nas barracas que vendem frutas e, ao pagar com uma nota de Cr\$ 5 mil, esta some rapidamente das mãos do camelô, que logo apresenta uma de Cr\$ 500, de cor e desenho parecidos. Ele dá um troco menor ou pergunta: "E o resto?"

ESCÂNDALO

O vendedor de uma sapataria da Rua da Carioca contou que já viu uma senhora armar um escândalo e chamar de ladrão um vendedor ambulante que, segundo ela, tentou lhe aplicar o golpe quando ela comprou mangas numa barraca na Rua Uruguaia, esquina com Rua da Carioca.

HELENA MAYERHOFER (FALECIMENTO)

† Os irmãos, cunhadas e sobrinhos de HELENA MAYERHOFER cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e convidam para o seu sepultamento, à realizar-se hoje, dia 3 de Fevereiro, às 12 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, nº 4, para o Cemitério de São João Batista. (P)

AVRAM MENAHEM GUERON

† A Família de AVRAM MENAHEM GUERON cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, e de informar que o enterro será realizado hoje, dia 03/02/84, às 9:00 hs no Cemitério Comunal Israelita do Caju. (P)

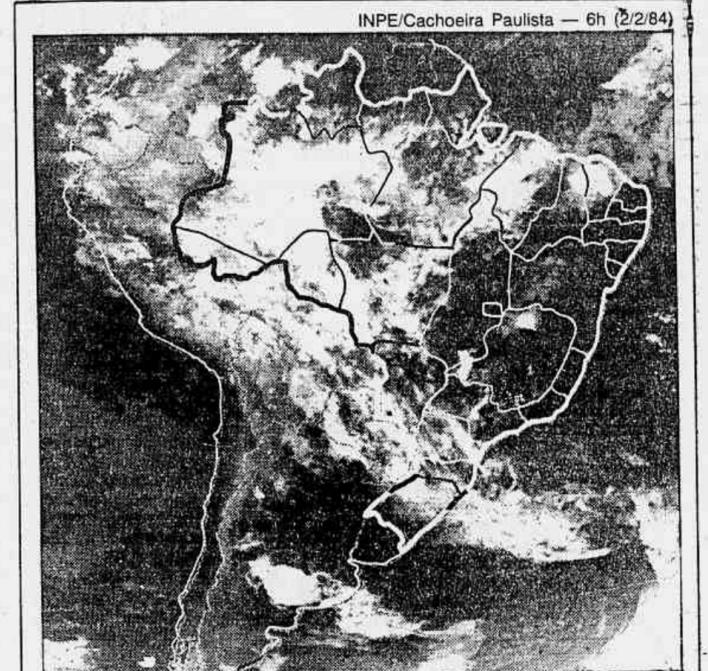
MARIA ANTONIETA DE ULHÔA CINTRA (KITA)

† A família de MARIA ANTONIETA DE ULHÔA CINTRA (KITA) comunica aos seus amigos seu falecimento, ocorrido no dia 2 do corrente, quando o seu corpo foi sepultado, e agradece as preces pela tranquilidade de sua boníssima alma.

NATHAN FEFERMAN

Os diretores e funcionários de Pires e Santos S/A — Arquitetura, Engenharia, Construção e Incorporação, comunicam o falecimento de seu querido sócio, diretor e engenheiro NATHAN FEFERMAN, ocorrido no dia 29/01/84, pelo que manifestam seu imenso pesar e agradecem as demonstrações de carinho recebidas.

TEMPO



A fotografia do satélite GOES mostra uma frente fria sobre o oceano Atlântico, na altura do litoral dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, ondulando como quente na parte continental. Essa frente, com deslocamento para Leste, está perdendo a atividade no continente. A foto mostra também um novo sistema frontal em formação na Argentina na altura de Mar del Plata.

No Rio

Tempo claro a parcialmente nublado com temperatura estável. Ventos de Norte para Sudeste, fracos. Visibilidade boa. Máxima: 37,9, em Realengo. Mínima: 21, no Alto da Boa Vista. As Chuvas — Precipitação em milímetros nas últimas 24 horas: 0,0; acumulada este mês: 0,0; normal mensal: 137,0; acumulada este ano: 69,2; normal anual: 1 075,8. O Sol — Nascerá às 5h30min e o ocaso será às 18h41min. O Mar — No Rio de Janeiro: Preamar: 3h03min/1,3m e 14h44min/1,3m. Baixamar: 9h33min/0,3m e 21h55 min/0,0m. Em Angra dos Reis: Preamar: 1h49 min/1,2m e 13h54 min/1,2m. Baixamar: 10h05min/0,3m e 22h10 min/0,0m. Em Cabo Frio: Preamar: 3h15min/1,1m e 14h46 min/1,2m. Baixamar: 9h18min/0,4m e 21h37 min/0,0m. O Salvarmar informa que o mar está calmo, com águas a 20 graus correndo de Leste para Sul.

A Lua



Nos Estados

Amapá: Nub cívus esp. Temp: est. 28.1 e 21.2; Acre: Pte nub a nub cívus esp. Temp: est. 33.2 e 23.2; Alagoas: Pte nub a nub. Temp: est. 33.2 e 23.2; Pará: Nub cívus esp. Temp: est. 30.2 e 21.4; Amapá: Pte nub a nub. Temp: est. 30.4 e 23.2; Maranhão: Pte nub a nub cívus ao Sul do Est. Temp: est. 28 e 22.1; Piauí: Pte nub a nub cívus isol ao Sul do Est. Temp: est. mín. 21.9; Ceará: Pte nub a nub. Temp: est. 31.4 e 25.4; Rio G. do Norte: Nub a pte nub. Temp: est. mín. 21.1; Pernambuco: Nub a pte nub.

Paraíba-Alagoas: Nub a pte nub. Temp: est. 30.8 e 20; Sergipe: Pte nub a nub. Temp: est. 29.6 e 26.1; Bahia: Pte nub a nub cívus isol. no litoral do Estado. Temp: est. 31.5 e 25.1; Rondônia: Pte nub a nub cívus isol. Temp: est. 20 e 21.8; Mato Grosso: Pte nub a nub cívus isol ao Norte. Temp: est. 36.4 e 22.6; Mato G. do Sul: Nub cívus e trovoadas isol. Temp: est. 32.4 e 19.4; Goiás: Pte nub a nub. Temp: est. 32.8 e 21.2; Distrito Federal: Claro a pte nub passando a Oeste nub. Temp: est. 29.4 e 19.4; Minas Gerais: Claro a pte nub. Possíveis instabilidade local e passageira à tarde no Norte e Nordeste do Estado. Temp: estável. 31 e 18.6; Espírito Santo: Nub cívus espansas no Norte do Estado. Claro a pte nub nas demais reg. Temp: estável. 31.5 e 23.3; São Paulo: Pte nub a nub cívus espansas ao Sul do Estado. Temp: estável. 33.7 e 20; Paraná: Pte nub a nub cívus isol ao Sul do Estado. Temp: est. 31.4 e 20.3; Santa Catarina: Pte nub a nub cívus isol. Temp: estável. 31.3 e 22.2; Rio G. do Sul: Nub cívus e trovoadas isol. Temp: est. 27.4 e 21.5.

No Mundo

Amsterdã: 8, nublado; Atenas: 14, nublado; Barbados: 29, claro; Belgrado: 20, nublado; Belgrado: 8, nublado; Berlim: 3, nublado; Bogotá: 18, nublado; Brasília: 6, nublado; Buenos Aires: 28, claro; Calcutá: 20, claro; Caracas: 28, nublado; Chicago: 1, nublado; Copenhagen: 7, neve; Dublin: 10, claro; Frankfurt: 4, chuvas; Genebra: 7, nublado; Havana: 22, claro; Heilbronn: 3 abaixo; nublado; Jerusalém: 17, claro; Johannesburg: 22, claro; Lima: 26, claro; Lisboa: 16, chuvas; Londres: 9, nublado; Los Angeles: 19, nublado; Madrid: 15, claro; Manila: 31, claro; México: 22, nublado; Miami: 21, nublado; Montevideo: 27, claro; Montreal: 6 abaixo; nublado; Moscou: 9 abaixo; claro; Naama: 24, claro; Nova Deli: 25, claro; Nova Iorque: 2 abaixo; claro; Odessa: 1, nublado; Paris: 10, nublado; Pequim: 2 abaixo; claro; Roma: 14, claro; São Francisco: 14, claro; São Juan: 28, claro; Estocolmo: 3, nublado; Sidney: 23, claro; Tel Aviv: 19, claro; Tóquio: 13, claro; Viena: 0, nublado; Varsóvia: 1, nublado.

ARY MONTEIRO LOPES

† Sua esposa Lilia Fernandez Lopes, suas filhas Ana Lúcia e Alba Lúcia, seus genros Marco A. Gifoni Carneiro e Waldir Pereira de Castro, seus netos Andréa, Adriana, Luciana e Marquinho, sua irmã Aridéa e seu cunhado Armando Mantuano agradecem sensibilizados por todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam para a missa que será celebrada no dia 6 de fevereiro às 11:30 hs. na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Rua 1º de Março.

AFONSO PINTO DE MAGALHÃES (MISSA DE 7º DIA)

† Sua família convida os parentes e amigos para Missa de 7º Dia de seu inesquecível AFONSO PINTO DE MAGALHÃES, a ser realizada no dia 4 de fevereiro de 1984, às 8,30hs., na Igreja N. Sra. do Monte do Carmo (esquina 1º Março/Sete Setembro). (P)

AFONSO PINTO DE MAGALHÃES (MISSA DE 7º DIA)

† A diretoria e funcionários da PM Turismo Câmbio S/A, convidam para Missa de 7º Dia de seu inesquecível fundador, AFONSO PINTO DE MAGALHÃES, a ser realizada no dia 4 de fevereiro de 1984, às 8,30hs., na Igreja N. Sra. do Monte do Carmo. (esquina 1º de Março/Sete de Setembro). (P)

JOSÉ ZOBARAN

† Beatriz Zobaran, José Zobaran Filho e família, e Margarida Zobaran comunicam o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô e convidam para o seu sepultamento a se realizar hoje, dia 3 de fevereiro, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P)

JOSÉ ZOBARAN

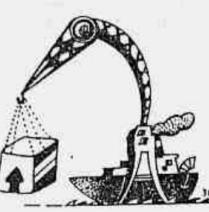
† Marçal Zobaran e família, Celso Zobaran e família, Gil Botelho Ferreira, sua esposa Cora Zobaran Ferreira e filhos, Rui Zobaran e família comunicam o falecimento de seu irmão, cunhado e tio, e convidam para o seu sepultamento a se realizar hoje, dia 3 de fevereiro, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P)

Petrobrás anuncia nova descoberta na Bacia de Campos

INFORME ECONÔMICO

EUA também perdem se o aço for sobretaxado

CEGA hoje às 16h30min ao Rio, para uma visita de 86 horas ao Brasil, o Secretário de Estado norte-americano, George Shultz, no momento em que os dois países estão cheios de problemas a resolver na área econômica. O mais imediato é o aço, que os americanos ameaçam sobretaxar. Há 10 anos, o Brasil era um grande importador de aço dos Estados Unidos e da Europa. O país fez um esforço descomunal e hoje está com uma capacidade de produção superior a 18 milhões de toneladas anuais, das quais o mercado interno absorve de 12 a 13 milhões.



Aproveitando brechas naturais e mais um preço competitivo, o aço brasileiro começou no ano passado a ter maior participação nos grandes mercados (Europa, Japão e EUA) e conquistou novos compradores, a exemplo do Irã, Coreia do Sul e Formosa. Essa exportação viabilizou financeiramente as siderúrgicas brasileiras, que atravessaram quase 5 anos de aperto, pressionadas de um lado pelos planos de investimento — que não podiam sofrer descontinuidade, sob o risco de as inversões já realizadas serem perdidas — e por outro pela redução do mercado interno.

Agora, os americanos acusam o Brasil de fazer "dumping" (vender o produto abaixo de seu preço de custo) com o aço. Não é a primeira vez que os EUA apelam para a sobretaxação de produtos brasileiros. O Brasil teve um superávit comercial com os Estados Unidos no ano passado, mas se forem computadas todas as remessas de dólares para lá (juros, fretes, seguros, direitos autorais, "royalties", pagamentos por marcas e patentes, aluguel de filmes, compra de tecnologia etc.), o Brasil perde por larga escala. Na prática, o Brasil está "exportando" capital para a economia americana, embora todos esses pagamentos sejam decorrência de uma prática comercial aceita por todos os países. O país comprou e tem de pagar.

A economia brasileira passa por uma fase de grande ajustamento econômico, com efeitos internos dramáticos, a começar pela queda da renda nacional (o que significa um empobrecimento geral do país). Se nações desenvolvidas, como os EUA, não compreendem que precisam colaborar nesta fase, será pior para todos, pois sem saldo comercial aí que o Brasil não terá mesmo condições de pagar seus compromissos em dólares. Se eles aceitarem cruzados, tudo bem.

"Fajuredi"

Uma nova modalidade de empréstimo vem crescendo muito nos últimos meses no mercado financeiro: o fajuredi, que consiste no financiamento de bens duráveis fictícios para encobrir uma operação de crédito pessoal, sem comprovação de notas fiscais.

O crédito pessoal tem limites unitários fixados pelo Governo e uma forma de burlar a legislação é a financeira conceder um empréstimo para uma pessoa comprar um bem durável de outra, sem possibilidades de fiscalização futura. O bem mais utilizado para essas operações são os quadros, cuja venda pode ser comprovada apenas com uma declaração entre as partes e cujo valor comporta um financiamento elevado.

FMI neles

O orçamento do Governo americano para o ano fiscal de 84 é da ordem de 900 bilhões de dólares, com um déficit previsto de 180 bilhões de dólares, ou seja, cerca de 20%. Quanto a esses números, o Fundo Monetário Internacional ainda não se pronuncia.

Se contabilizado como endividamento, o Governo americano teria hoje a maior dívida externa com o mundo. Privilégio de quem pode emitir dólares.

Perdendo espaço

A participação do Banco do Brasil no total dos créditos do sistema financeiro nacional, que há cinco anos era de 20 e em 1983 caiu para 9,7%, deve ficar este ano em cerca de 5%. No conjunto das instituições financeiras oficiais, a participação do BB também vem caindo.

Aposentou-se

O chefe do Departamento de Câmbio do Banco Central, Anual Kalil, decidiu se aposentar. Ele se desentendeu com o diretor da área externa, Madeira Serrano, e com seus 30 anos de câmbio preferiu partir para o descanso.

Pelo menos ficará livre das próximas rodadas de renegociação da dívida externa brasileira que, ao que tudo indica, ainda serão muitas.

Almoço remunerado

O presidente do BNH, Nelson da Matta, almoçou ontem com toda a diretoria do Bradesco em Cidade de Deus. Ao final do almoço o banqueiro Amador Aguiar, comunicou que o Bradesco vai operar em todo o país com as novas medidas na área do crédito imobiliário aprovadas pelo BNH tão logo seus funcionários estejam treinados. Ontem, a Abecip começou a distribuir aos agentes do Sistema Financeiro da Habitação as instruções e as novas tabelas relativas àquelas medidas.

Aviso por escrito

Todas as cadernetas de poupança abertas a partir do dia 18 de janeiro terão que conter um texto explicativo ao depositante, no que diz respeito ao limite de valor garantido pelo Banco Nacional de Habitação (BNH). De acordo com Resolução do Banco distribuída aos agentes financeiros, o texto incluído nas cadernetas será o seguinte: "O BNH garante, até 3 mil 500 UPCs, a soma dos saldos das contas de poupança mantidas por um titular ou um mesmo grupo de titulares (nas contas conjuntas), num mesmo agente financeiro."

A Petrobrás anunciou ontem a descoberta de um novo campo de petróleo na Bacia de Campos, com um volume comprovado de 21 milhões de metros cúbicos, o que corresponde a 134 milhões de barris. Ao revelar a nova descoberta, o diretor de exploração da Petrobrás, Carlos Walter Marinho Campos, estimou em 5 milhões de metros cúbicos (30 milhões de barris) o volume de óleo em condição de ser extraído.

Localizado a 80 quilômetros do litoral, o novo campo, já batizado de Vermelho, tem uma área de 20 mil metros quadrados. É o décimo sétimo campo da Bacia de Campos. Os cinco poços já testados revelaram uma vazão que variou de 1 mil 200 a 2 mil barris/dia. Carlos Walter informou que estão sendo avaliados outros poços no campo de Vermelho e que é grande a possibilidade de o volume recuperável aumentar de 5 milhões para 12 milhões de metros cúbicos.

Novos testes

Se forem confirmadas as expectativas dos técnicos da Petrobrás, um novo campo de nível médio terá sido descoberto em Campos. O de Namorado, o maior da bacia, tem uma jazida de 35,5 milhões de metros cúbicos ou 230 milhões de barris. A reserva total e comercialmente viável de Campos está avaliada, hoje, em 1,1 bilhão de barris.

A Petrobrás comunicou também o resultado do teste do poço RJ-283 perfurado entre o campo de Pargo e o de Garoupa, que apresentou uma vazão de 1 mil 330 barris/dia

Ueki e CEG trocam acusações

Num debate acalorado em que não faltaram acusações de parte a parte, o diretor comercial da Companhia Estadual do Gás (Ceg) Eider Ribeiro Dantas, denunciou que a Petrobrás adulterou os medidores — que aferem o volume de gás natural consumido pela ProSint, uma das maiores indústrias petrolíferas do Rio.

Revoltado, o presidente da Petrobrás, Shigeaki Ueki, reagiu com energia e acusou a Ceg de inadiplência: "uma empresa que não paga suas faturas não tem o direito de fazer acusações" — disse. A discussão ocorreu no auditório da Confederação Nacional da Indústria, que promoveu o debate — assistido por cerca de 100 empresários — numa tentativa de solucionar a polêmica sobre a distribuição de gás para as indústrias do Rio de Janeiro.

Ceg x Petrobrás

O debate começou com uma explanação do presidente da Petrobrás sobre a produção e o consumo do gás natural e as prioridades definidas pelo Conselho Nacional do Petróleo (CNP). Em seguida, Shigeaki Ueki, ressaltou que a Petrobrás vende o gás natural às concessionárias a preços "altamente subsidiados" e criticou algumas decisões administrativas da Ceg e da Congas, de São Paulo.

— Infelizmente as companhias distribuidoras pegam o pouco dinheiro que o país

de óleo pesado. No Pará, informou o diretor de exploração da empresa, os testes de avaliação da plataforma submarina continuam.

O poço PAS-11 continua mantendo uma produção que varia entre 1.700 e 2.200 barris/dia. O Poço Pará 9, pioneiro na área, será reavaliado, e mais dois novos poços estão sendo perfurados. O diretor da Petrobrás revelou que nos próximos meses será concluída a avaliação das reservas de petróleo do litoral paraense.

Também no Recôncavo Baiano novos poços estão sendo testados. Na semana que vem, entra em operação o poço Balsamo II, no Campo de Fazenda Balsamo, que deverá produzir 450 barris por dia. Outros testes nos campos de Fazenda Alvorada, Azevedo Oeste e Rio Fundo estão em andamento.

Aumento na produção

O diretor de produção da Petrobrás, Joel Rennó, disse que está sendo mantido o recorde de produção nacional de petróleo estabelecido há poucos dias em 452 mil barris diários. Informou que a média mensal de janeiro (441 mil barris/dia) foi 36,6% superior à de janeiro do ano passado.

Admitiu que as novas descobertas permitirão que a meta de produção de 500 mil barris diários prevista para o final de 84 possa ser antecipada e ser atingida em meados do ano, diminuindo as importações. O consumo nacional de produtos derivados do petróleo atualmente é de 954 mil barris por dia.

dispõe e constroem grandes linhas tronco para atender à Barra da Tijuca e à Volta Redonda, áreas pouco povoadas. A Congás fez até um anel sem gás e sem autorização do CNP — disse.

Nesta altura, o presidente da CEG, Rivo Gianini pediu a palavra para argumentar que a venda de gás à indústria permitirá que a CEG amplie suas linhas de abastecimento para os consumidores residenciais. Ueki retomou a palavra e afirmou que a ProSint — uma das maiores consumidoras do Estado "não aceita a CEG como fornecedora". No que foi rebatido pelo diretor da CEG, Eider Dantas:

— A ProSint quer receber o gás da Petrobrás porque os medidores são diferentes e, na hora de medir, aferem com uma margem de erro de 25% em favor da empresa consumidora — disse. O presidente da Petrobrás reagiu afirmando que não aceitava a denúncia e acusou a CEG de ser um devedor que não paga.

Eider Ribeiro admitiu uma dívida de Cr\$ 2,5 bilhões mas lembrou que a Petrobrás passou a fornecer um gás de pouca qualidade para a CEG. Depois do debate, o diretor da CEG disse que os medidores da Petrobrás são velhos e ultrapassados e Shigeaki Ueki afirmou que não pretendia fazer a acusação contra a CEG.

Camilo propará redução das vendas de aço para os EUA

Brasília — O Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Pena, chega hoje de manhã aos Estados Unidos para tentar convencer o Departamento de Comércio a aceitar sua proposta de redução das exportações brasileiras de aço de 900 mil para 500 mil toneladas em 1984.

[O Brasil recebeu, anteontem, comunicado do Governo norte-americano de que as exportações brasileiras de produtos siderúrgicos foram caracterizadas como dumping e, por isso, serão severamente taxadas ao entrarem nos Estados Unidos — a decisão ainda tem que ser submetida ao International Trade Commission (ITC).]

— O Ministro tentará assegurar uma fatia do mercado de aço norte-americano a longo prazo — explicou um dos assessores mais próximos de Camilo Pena.

Oficialmente, o Gabinete do Ministro só admite conversações com o Governo norte-americano sobre os problemas nas exportações brasileiras de açúcar e álcool. Mas este assessor disse que, por causa das eleições para

a Presidência dos Estados Unidos, em novembro, ele não deixará de tentar assegurar, nesta viagem, um acordo intergovernamental para o aço a longo prazo. A resposta do Departamento de Comércio para a proposta brasileira virá em 30 ou 40 dias.

Tranquilamente

Mário Costa Braga, diretor de Desenvolvimento da Siderbrás, afirmou ontem que o Brasil conseguirá "tranquilamente" colocar o aço que não exporta para os Estados Unidos em outros mercados. "O Brasil se apressou em apresentar uma proposta de redução das exportações porque o mercado americano é grande, estável e queremos conquistá-lo a longo prazo. Não adianta euforia", disse ele.

O Brasil vendeu para os Estados Unidos 30% do aço exportado o equivalente a 1 bilhão 200 milhões de dólares. Esta performance — que segundo Costa Braga "excitou" bastante a indústria americana — preocupa as autoridades brasileiras do setor, pois "a indústria siderúrgica do país não foi desenhada para ser exportadora", disse Braga.

Siderúrgica não muda metas

São Paulo — "O mundo não é somente os Estados Unidos, nem somente a Europa", afirmou, ontem, o presidente da Companhia Siderúrgica Paulista, Plínio Assmann, com relação às medidas restritivas à entrada do aço brasileiro no mercado norte-americano.

A decisão, a seu ver, terá reflexos, mas não invalida a meta da empresa de exportar este ano 1 milhão 350 mil toneladas de aços planos não revestidos, equivalentes a cerca de 270 milhões de dólares. A direção da Cosipa, empresa estatal do grupo Siderbrás, evitou comentar as pressões dos fabricantes americanos de aço sobre o produto brasileiro, porque o assunto está sendo discutido no Governo.

Briga de competidores — O consumidor americano quer o nosso aço, pela sua qualidade, pelos prazos de entrega e pelo atendimento que é dado pela Cosipa — disse ele, admitindo que o proble-

ma decorre de "uma briga de competidores". Explicou que o operário siderúrgico americano ganha o dobro dos demais trabalhadores, o que encarece o preço do produto internamente, e as usinas locais já não são competitivas porque deixaram de investir.

O superintendente de exportação da Cosipa, Luiz Augusto Aagaard, observou que o mercado norte-americano já não é o principal comprador de aço de sua empresa. Os Estados Unidos importaram, no ano passado, 15 milhões 480 mil toneladas de aço e apenas 249 mil toneladas da Cosipa. A China passou à posição de primeiro comprador, com 252 mil toneladas. O Japão importou 205 mil toneladas, o Irã 105 mil, seguindo-se a Coreia do Sul e a Argentina. Segundo Luiz Aagaard, o mercado asiático representou 65% do volume de laminados da Cosipa vendidos ao estrangeiro.

Exportação de açúcar será privada

Brasília — As exportações de açúcar — atualmente estatizadas, devido à centralização no Instituto do Açúcar e do Alcool — terão que ser privatizadas até o próximo ano "porque serão cada vez maiores as dificuldades de suprimento de recursos do Tesouro Nacional para cobrir os déficits da conta-açúcar", afirmou ontem o Ministro interino da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega.

Ele negou que tivesse havido estouro na conta-açúcar no mês de janeiro: "O orçamento monetário previa transferência num total de Cr\$ 46 bilhões para esta rubrica no mês passado e isto foi cumprido. Não houve estouro". "O que houve, segundo Mailson, foi que, para cumprir este teto, o IAA liquidou no mercado, apenas na última semana, contratos cambiais de exportação de açúcar equivalentes a cerca de Cr\$ 47 bilhões.

Privatizar

Mailson Ferreira da Nóbrega reconhece que um problema sério está ocorrendo na área

do açúcar: "O Banco Central está atrasando a liberação de recursos para o IAA, por conta das limitações do orçamento monetário." "Esta problemática" acrescentou, "tenderá a agravar-se, diante do programa econômico acertado com o Fundo Monetário Internacional (FMI). E é exatamente por isto, de acordo com o Ministro interino da Fazenda, que a privatização da exportação de açúcar torna-se uma medida inevitável.

Para ele, esta decisão não só viria ao encontro da intenção governamental de abrir espaços para a iniciativa privada, "mas também porque não vai ter com o Governo bancar o déficit da conta açúcar", previsto para este ano em torno de Cr\$ 340 bilhões.

Mailson Nóbrega acredita que a privatização da exportação de açúcar acabará com este déficit porque a centralização das operações de compra e estocagem do produto nas mãos do Governo é "em grande parte a responsável pelo déficit".

Governo não dá dinheiro à pesquisa

Para reduzir o déficit do setor público aos níveis acertados com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Governo Federal publicou no Diário Oficial da União, em 30 de dezembro passado, o Decreto 89 265, que zerou as contas de órgãos que apóiam instituições de pesquisas e repassam recursos a fundo perdido. Com isto, a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), por exemplo, sem saber do decreto, emitiu, no mês passado, um cheque de Cr\$ 60 milhões à Fundação José Bonifácio (da UFRJ), que foi devolvido pelo banco por insuficiência de fundos.

Segundo a diretoria de universidades, o artifício utilizado pelo Governo federal continua em prática. A Finep, por exemplo, está sem qualquer recurso em caixa para apoiar às instituições de pesquisas. O órgão tem, ainda, 112 projetos de financiamentos, no valor de Cr\$ 1 bilhão 100 milhões, resultados de convênios já assinados e aprovados, que não vêm tendo possibilidade de serem liberados.

PROFESSORES

Várias universidades, como a Pontifícia Universidade Católica do Rio (PUC-RJ), o Instituto Militar de Engenharia (IME), o Instituto de Biofísica e a Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia (Coppe), estes dois últimos ligados à UFRJ, não receberam sequer recursos para o pagamento de professores e funcionários administrativos.

Na Coppe, por exemplo, o salário integral, ou parte dele, de 600 pessoas é paga pela Finep. Como o órgão não fez o depósito relativo ao pagamento do mês de janeiro, a reitoria da UFRJ emprestou à Coppe a quantia para o pagamento de 390 funcionários administrativos e 30 professores, cujos salários são integralmente pagos pela Finep. Já os 210 professores que recebem parte do salário através do Ministério da Educação (MEC) e o restante da Finep (como complementação salarial) em janeiro, só receberam a parte do MEC. Na PUC, há 400 funcionários vivendo a mesma situação. Segundo professores, a Finep informou que, na próxima semana, tudo será regularizado. Só que esta é a terceira vez que o órgão prorroga a data para enviar os recursos.

Philco quer receber US\$ 9 milhões pela fábrica de Contagem

Belo Horizonte — A Philco Semicondutores quer 9 milhões de dólares pela fábrica de circuitos integrados de Contagem, dos quais 2 milhões de dólares à vista e 7 milhões de dólares em 24 meses. A proposta foi entregue ontem ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, anexo ao plano de reativação da Philco, preparado por uma comissão de ex-engenheiros do BDMG, e da SuceSu-MG. O plano prevê a entrada em operação da fábrica em três meses e lucro operacional em 150 dias.

— Tenho informação de que já existe pelo menos um empresário interessado — declarou ontem, em entrevista, o presidente da SuceSu-MG, José Henrique Portugal, salientando que a fábrica teria hoje necessidade de capital de giro de 6 milhões de dólares. Se o Governo de Minas aceitar assumir o controle da Philco, sua transferência à iniciativa privada se daria em um ano.

Pela manhã, porém, o Governador Tancredo Neves disse, em entrevista, que é contra a estatização, mas que, se houvesse recursos, contrariaria esse princípio para salvar a empresa. Acrescentou que a Philco necessita de investimentos de 30 milhões de dólares e que, em condições atuais, daria prejuízos mensais de 1 milhão de dólares.

O presidente da SuceSu-MG argumentou que, naquele momento, o Governador ainda não tinha conhecimento do plano de reativação da Philco e que se baseava no relatório feito em dezembro pelos técnicos do BDMG, que sequer sabiam o preço pedido pela empresa. Acrescentou que, somente em 1983, o setor de informática apresentou no Brasil um crescimento real de 37%.

ATIVA S/A Corretora de Títulos e Valores

Comunicado

Comunicamos aos nossos clientes, amigos e mercado em geral nosso novo endereço e telefone a partir de 2ª feira dia 06/02/84.

Av. Rio Branco, 181-29º andar

PABX - 224-1919

OPEN MARKET - 224-0649 - 224-0315

BOLSA - 242-8388 - 252-3356

DELDTA PROCESSAMENTO E ANÁLISE LTDA. "EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL" C.G.C. nº 42.462.853/0001-95

AVISO AOS CREDORES

O Sr. Liquidante da Deldata Processamento e Análise Ltda em Liquidação Extrajudicial, devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil, convoca, na forma do artigo 22 e seus parágrafos da Lei nº 6.024, de 13 de março de 1974, os credores desta empresa para apresentarem suas declarações de crédito, a partir do dia 16 de fevereiro de 1984 até às 18:00 horas do dia 16 de março de 1984.

As declarações de crédito, feitas mediante preenchimento de formulário próprio existente na sede desta Liquidanda, serão recebidas acompanhadas dos documentos comprobatórios dos respectivos créditos, na Rua Humaitá 275 - 4º andar, na cidade do Rio de Janeiro, de segunda a sexta-feira, no horário de 10:00 às 12:00 horas e de 14:00 às 16:00 horas. Rio de Janeiro, 02 de Fevereiro de 1984. Liquidante: Nello Gonçalves.

PROCURA-SE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO COM RENDA GARANTIDA.

CSB CAFÉ SOLÚVEL BRASÍLIA S/A SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO C.G.C.: 25.869.786/0001-21

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a AGE realizada em 26/01/84 aprovou as seguintes deliberações:

1. Eliminação do valor nominal das Ações
2. A partir de 10/02/84: Desdobramento: 400% sem elevação do Capital Social de Cr\$3.079.650.354,48 mediante emissão de 1.816.902.864 ações ordinárias e 3.633.805.728 ações preferenciais, sem valor nominal, a serem distribuídas a título gratuito, na proporção de quatro novas ações para cada uma ação possuída.
3. Subscrição: 50% autorizada a proposta para aumento do Capital Social de Cr\$ 3.079.650.354,48 para Cr\$ 6.486.343.224,48 mediante emissão de 1.135.564.290 ações ordinárias e 2.271.128.580 ações preferenciais a serem subscritas ao valor de Cr\$ 1,00.
 - 3.1. Exercício de preferência: Fica estipulado o período de 30 (trinta) dias iniciado em 27/01/84 término em 26/02/84.
 - 3.2. Forma de integralização: 100% no ato da subscrição em moeda corrente ou cheque a favor do Banco Itaú S/A.
 - 3.3. Direito ao próximo dividendo: As ações subscritas terão direito a dividendos integrais com relação ao exercício em curso.
 - 3.4. Incentivo Fiscal: Tratando-se de Companhia Aberta, os subscritores pessoas físicas poderão deduzir do Imposto de Renda devido na forma da legislação em vigor, 10% (dez por cento) do valor da subscrição, devendo a opção pelo incentivo ser manifestada no próprio boletim no ato da subscrição conforme DL 184/1/80.
4. Instruções Gerais:
 - 4.1. Para o exercício dos direitos e substituição de certificados, os acionistas deverão apresentar os documentos:
 - 4.1.1. Cartão do CIC (P. Física) e Doc. Identidade.
 - 4.1.2. Cartão do CGC (P. Jurídica).
 - 4.2. Dos eventuais procuradores, solicitamos a apresentação do documento legal de habilitação, segundo modelo padronizado fornecido pelo Banco Itaú S/A.
 - 4.3. Preencher formulário próprio fornecido nos locais de atendimento item 4.6.
 - 4.4. Os novos certificados conterão os seguintes: "Estados dos Direitos": Div.: 011; Bon.: 006; Sub.: 005.
 - 4.5. O Acionista nominativo receberá pelo correio o documento "Aviso ao Acionista" contendo a sua posição atualizada.
 - 4.6. Locais de atendimento:
 - De 2ª a 6ª feira no horário das 10 às 16:30 horas:
 - São Paulo: Rua XV de Novembro, 324
 - Rio de Janeiro: Rua do Carmo, 8 - 12º andar
 - E nas demais Agências do Banco Itaú S.A., autorizadas na prestação de serviços a Acionistas.
 - Na sede da Café Solúvel Brasília S.A., Fazenda Penado s/nº - Varginha, Varginha, 2 de Fevereiro de 1984.

A DIRETORIA

Mercado de títulos da dívida negocia US\$ 3 bilhões em 84

Nova Iorque — "Se o Senhor tem um título da dívida brasileira, não deseja vendê-lo ou trocá-lo por outro do mesmo valor?" "Talvez tenha chegado à conclusão de que os títulos da dívida mexicana sejam mais interessantes do que os do Equador, que o Senhor possui".

Não são pregões fantásticos, antes mostram que as dívidas dos países em desenvolvimento vieram para ficar por um bom tempo. Um ativo mercado secundário está evoluindo rapidamente: novas empresas estão sendo criadas para compra, venda e negociações com esses títulos. Uma delas calculou o potencial do mercado em 1984 em 2 a 3 bilhões de dólares.

Absoluto sigilo

Essa empresa se formou a partir da fusão da European Interamerican Finance Corp (Eurinam), de Nova Iorque, com o Singer and Friedlander Ltd (Sandf) — um banco mercantil de Londres. Seu principal objetivo é fazer negócios com o débito dos países que refinanciaram ou estão refinanciando suas dívidas.

A empresa intermediária não operará numa base de fixação de taxas. Seu lucro advém de uma margem

estabelecida entre o preço de compra e de venda. O presidente da Eurinam, Martin Schubert, há mais de um ano vem fazendo essas operações, tendo movimentado algo como 150 milhões de dólares em 1983.

Quem teria interesse em comprar dívidas do Terceiro Mundo?

Segundo Schubert, um determinado banco que tenha emprestado muito ao Brasil e pouco ao México — preocupado em equilibrar o risco — procuraria negociar títulos da dívida brasileira por outros da dívida mexicana, tentando encontrar um comprador que esteja na situação inversa.

As transações são feitas em absoluto sigilo. Schubert acredita que esse mercado permanecerá fechado, de forma a evitar "pressões dos bancos". Sua única preocupação é que "qualquer movimento de alta nas taxas de juros perturbe o trabalho do FMI, dos bancos e dos próprios países que têm feito enormes esforços na eliminação de hábitos de consumo dispensáveis", acha Schubert.

MARY TOBIN AP

Souza Cruz nega que Unibanco e Lorentz controlarão Aracruz

Fonte da diretoria da Souza Cruz disse ontem que a questão da revisão do capital da Aracruz Celulose não está resolvida, desmentindo notícia veiculada na imprensa segundo a qual o Unibanco e o Grupo Lorentz iriam assumir o controle da empresa.

De acordo com o contrato de acionistas, o capital da Aracruz Celulose está dividido da seguinte forma: 40% com o BNDES, 30% com a Souza Cruz, 10% com o Unibanco, 5% com o Grupo Lorentz e 5% com o Grupo suco Billerud. Os restantes 10% estão pulverizados em mãos do público. O contrato estipula também que a Aracruz não pode ter controle estrangeiro.

A fonte informou que, mesmo que o BNDES se desfaça de sua parte, isso teria de ser feito de forma proporcional à atual participação acionária. Isso teria duas consequências: teria de ser resolvida a questão da participação estrangeira, pois a divisão daria o controle da Aracruz à Souza Cruz e Billerud.

O aumento nas participações do Unibanco e do Grupo Lorentz (nacional) não seria suficiente para dar-lhes o controle, pois há 10% do capital pulverizados em mãos do público.

EMPRESAS

Chase Banco Iar inaugura na próxima segunda-feira, dia 6, a nova sede de sua agência em Curitiba, um edifício de sete andares em pleno centro da cidade, na Av. Marechal Deodoro. O presidente do banco, Charles P. Brauch, estará presente à inauguração da nova sede que, além de Curitiba, atenderá a outras regiões do Paraná e ao Noroeste de Santa Catarina.

Johnson & Johnson, divisão Produtos Pessoais, está realizando a primeira campanha promocional de 1984 com o "Perfex: 'Leve 15, Pague 10'". Com uma embalagem exclusiva contendo 15 unidades, o comprador pagará por 10 e receberá cinco panos grátis, com uma economia de 50%. A promoção será realizada durante este mês nos supermercados de todo o país.

Coopers & Lybrand Auditores Independentes realizará nos dias 8 e 9 de fevereiro, no Hotel Meridien, no Rio de Janeiro, um seminário sobre a legislação do Imposto de Renda-pessoa jurídica, para profissionais das áreas contábil, fiscal e financeira. Informações pelo telefone 224-6272, com Sr. Nilton.

Mecânica Pesada S/A assinou com a CESP — Cia. Energética de São Paulo, contrato no

valor de Cr\$ 9 bilhões para o fornecimento das comportas e equipamentos de acionamento para a eclusa de Itaipu, que deve entrar em funcionamento até o final de 1985, acrescentando um importante trecho à hidrovia Tietê-Paraná.

Termoquip, de Campinas (SP), está fornecendo mais um gasificador de lenha Codelgas para a Indústria Brasileira de Panificação, localizada em Curitiba, para substituir a queima de óleo diesel em fornos, representando uma economia de 87,6% nos gastos com combustíveis.

Nuclebrás assinou com a Companhia Vale do Rio Doce um contrato de prestação de serviços, no valor de Cr\$ 60 milhões, a preços básicos de maio de 83, para a instalação de uma unidade de extração por solventes junto à usina-piloto de concentração de anatásio, no município de Tapira (MG).

Intelco, empresa que opera, projeta, comercializa e detém a marca Bip no Brasil, registrou um crescimento de 20% no ano passado, alcançando um índice de mais de 20 mil bips em São Paulo, Rio, Porto Alegre, Belo Horizonte, Campinas e Brasília.

MERCADORIAS EXTERIOR

Mês	Fechamento	Oclação	Contrato Aberto
AÇUCAR (NI)			
Mar	7,52	+0,12	28.018
Jun	7,82	+0,14	22.813
Jul	8,14	+0,12	10.309
Sep	8,38	+0,13	1.417
Out	8,55	+0,14	17.533
Nov	9,13	+0,10	66
112 mil libras/contrato; centos de US\$/libra peso			
ALGODÃO (NI)			
Mar	77,48	+0,16	10.474
Jun	77,35	+0,14	8.877
Jul	76,64	+0,10	3.949
Out	75,50	+0,10	1.167
Nov	71,25	+0,03	6.834
Mar	72,90	+0,10	94
50 mil libras/contrato; centos de US\$/libra peso			
CACAU (NI)			
Mar	2.580	+77	12.173
Jun	2.500	+61	7.621
Jul	2.480	+55	3.328
Sep	2.445	+30	3.242
Out	2.420	+37	2.416
Nov	2.410	+52	1.103
CAFÉ (NI)			
Mar	143,74	70,74	3.186
Jun	137,58	+0,58	2.647
Jul	133,72	-0,53	947
Out	131,30	-0,56	800
Nov	129,18	-0,54	256
Mar	127,03	-0,65	110
37,5 mil libras/contrato; centos de US\$/libra peso			
COBRE (NI)			
Fev	63,90	-0,25	50
Mar	64,40	-0,30	81.800
Abr	65,05	-0,30	0
Mai	65,70	-0,30	22.684
Jun	67,05	-0,25	10.971
Sep	68,40	-0,25	6.887
25 mil libras/contrato; centos de US\$/libra peso			
FARELO DE SOJA (Chicago)			
Mar	196,70	+2,30	20.657
Jun	200,40	+2,90	14.494
Jul	204,00	+3,30	8.568
Agosto	203,70	+3,20	2.665
Out	199,00	-2,00	3.142
Nov	195,00	+1,90	3.238
MILHO (Chicago)			
Mar	331 1/4	+1 3/4	77.158
Jun	335 1/4	+1 3/4	48.688
Jul	305 3/4	+1 1/2	6.735
Sep	287 3/4	+1	17.882
Nov	297 1/2	+3/4	1.980
5 mil bushel/contrato; centos de US\$/bushel			
ÓLEO DE SOJA (Chicago)			
Mar	27,75	-0,02	24.300
Jun	28,15	-	15.098
Jul	28,29	-	8.343
Agosto	28,10	-0,05	2.687
Sep	27,35	-0,05	2.363
Out	26,65	-	3.378
60 mil libras/contrato; centos de US\$/libra			
SOJA (Chicago)			
Mar	744	+5 3/4	41.415
Jun	760 1/2	+4 1/2	23.447
Jul	773 1/4	+4 3/4	52.888
Agosto	769 1/4	+5 1/4	5.376
Sep	739 3/4	+5 1/4	5.523
Nov	723 1/4	+5 1/2	15.137
5 mil bushel/contrato; centos de US\$/bushel			
TRIGO (Chicago)			
Mar	331 1/4	+1 3/4	77.158
Jun	335 1/4	+1 3/4	48.688
Jul	335 1/2	+1 3/4	52.888
Sep	305 3/4	+1 1/2	6.735
Out	287 3/4	+1	17.882
Nov	297 1/2	+3/4	1.980
5 mil bushel/contrato; centos de US\$/bushel			

Informe Banco Boavista:

Um homem prevenido vale por dois. Com Previdência Privada do Banco Boavista, vale por dois.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Bolsa em baixa leva IBV para 117 pontos

Com volume de negócios inferior em 61% ao da véspera, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro registrou uma queda de 1,3%, com o IBV — Índice Geral de Lucratividade em 117,37 pontos. A tendência de baixa permaneceu durante todo o pregão, com 23 ações em baixa, da carteira de 46 utilizada para cálculo do índice. Os negócios totalizaram Cr\$ 9 bilhões 68 milhões. As maiores altas foram: Accesita OP (9,09%), Tejeri ON (5,05%), Unibanco BN (2,56%), Petrobrás PP (2,21%) e Mannesmann PP (0,88%). A queda mais acentuada foi de Cataguzes Leopoldina PA com menos 10,86%.

Títulos	Quant	Cotações (Cr\$)	% de ind de Med de Lucrat				
	(mil)	Abert Fech Max Min Méd/Diãnt No ano					
Accesita op	23.913	1,90	1,95	2,15	1,90	2,04	9,09
Accesita pp	5.264	1,55	1,55	1,45	1,48	-9,76	10,17
Accesita pr op	24.835	1,50	1,70	1,75	1,50	-2,47	10,24
Accesita pr pp	191.627	1,14	1,14	1,00	1,05	-7,08	28,82
Accesita pr	11	6,00	6,00	6,00	6,00	-7,09	92,31
Agua Villares op	26.772	2,00	2,20	2,25	2,00	-2,13	99,37
Adulao Trevo op	1.850	2,90	2,90	2,90	2,91	-0,34	128,76
Adulao Trevo pp	2.443	2,50	2,50	2,50	2,50	-1,52	95,73
Anderson Clayton op	1.150	2,00	1,90	1,90	1,92	-16,42	68,93
B.Brazil on	2.070	41,00	39,50	41,00	40,10	-4,14	89,35
B.Brazil pp	586	47,00	45,40	45,00	45,71	-7,58	-
B.Brazil pr	4.590	45,00	41,70	45,00	41,70	-42,88	-66,66
B.Brazil pr	100	6,70	6,70	6,70	6,70	-	129,84
B.Brazil pr	102	8,50	8,50	8,50	8,50	-	116,12
B.Brazil pr	445	8,50	8,50	8,50	8,50	-	116,12
B.Brazil pr	103	22,50	22,50	22,50	22,50	-	22,22
B.Brazil pr	527	1,30	1,20	1,20	1,20	-3,78	90,00
B.Brazil pr	450	1,85	1,70	1,70	1,78	-0,56	81,28
B.Brazil pr	2.610	8,00	7,60	7,55	7,84	-6,78	70,95
B.Brazil pr	500	9,30	9,30	9,30	9,30	-	240,93
B.Brazil pr	10.500	14,99	15,00	15,00	14,99	-	15,00
B.Brazil pr	5.923	30,00	31,00	30,00	30,78	-	136,13
B.Brazil pr	1.405	40,05	40,05	40,05	40,05	-	108,24
B.Brazil pr	12	6,70	6,70	6,70	6,70	-	117,35
B.Brazil pr	238	6,70	6,70	6,70	6,70	-1,47	117,75

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

São Paulo — O mercado de ações da Bolsa de Valores de São Paulo voltou a apresentar, ontem, redução no volume negociado — queda de 46,1% — a desvalorização do indicador médio dos preços das ações. O índice Bovespa caiu 0,8% e fechou com 2 mil 536 pontos. O índice médio apresentou uma queda de 1,4%.

Pelo terceiro dia consecutivo, os títulos do grupo de segunda linha foram os responsáveis pela queda do índice, com uma baixa de 1,3% na média de seus preços. As ações de primeira linha registraram alta de 1,3% na média de seus preços. No grupo de segunda linha, a Companhia Hering pp (34,1%) e Manah pp (13,3%) registraram as maiores altas, enquanto Real pp (14,8%) e Brasmotor pp (13,3%) tiveram as maiores quedas.

Títulos	Abert	Min	Med	Max	Fech	Osc	Quant
Accesita op	2,00	2,00	2,03	2,07	2,00	-0,4	20.890
Accesita pp	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	-	32.900
Accesita pr	1,15	1,03	1,07	1,15	1,05	-4,5	212.285
Agua Vill op	1,30	1,30	1,31	1,35	1,30	-3,3	5.224
Adulao Trevo op	2,05	2,00	2,06	2,20	2,10	-11,3	37.172
Adulao Trevo pp	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	-	3.100
Adulao Trevo pr	8,80	8,60	8,61	8,80	8,60	-5,7	3.448
Anderson Clayton op	1,95	1,90	1,90	1,90	1,90	-	1.150
Anderson Clayton pp	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	-6,7	1.890
Anderson Clayton pr	3,78	3,78	3,90	3,91	3,90	-7,5	118
Anderson Clayton pr	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	-	411
Anderson Clayton pr	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	-	29
Anderson Clayton pr	3,51	3,51	3,51	3,51	3,51	-	29
Anderson Clayton pr	78,00	75,00	76,50	78,00	75,00	-3,8	39
Anderson Clayton pr	4,00	3,90	3,91	4,00	3,90	-2,5	540
Anderson Clayton pr	16,50	16,50	16,50	16,50	16,50	-	84
Anderson Clayton pr	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	-4,1	6.070
Anderson Clayton pr	18,08	17,50	17,50	18,08	17,50	-	213
Anderson Clayton pr	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	-4,0	6.000
Anderson Clayton pr	2,00	1,70	1,85	2,00	1,85	-2,6	13.986
Anderson Clayton pr	1,55	1,49	1,44	1,55	1,45	-11,5	10.200
Anderson Clayton pr	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	-	563
Anderson Clayton pr	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	-3,6	1.918
Anderson Clayton pr	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	-7,1	4.555
Anderson Clayton pr	29,50	29,50	29,50	29,50	29,50	-	711
Anderson Clayton pr	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	-	353,75
Anderson Clayton pr	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	-	30
Anderson Clayton pr	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	-	9
Anderson Clayton pr	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	-	1.000
Anderson Clayton pr	1,45	1,45	1,58	1,70	1,40	-10,3	4.445
Anderson Clayton pr	6,90	6,70	6,74	6,90	6,90	-	10.326
Anderson Clayton pr	6,80	6,50	6,60	6,80	6,80	-	14.795
Anderson Clayton pr	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	-0,1	116
Anderson Clayton pr	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50	-	210
Anderson Clayton pr	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	-	2.645
Anderson Clayton pr	8,40	8,15	8,32	8,40	8,15	-4,1	3.479
Anderson Clayton pr	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	-	3
Anderson Clayton pr	42,00	40,00	40,78	42,00	41,00	-2,3	286
Anderson Clayton pr	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	-	285
Anderson Clayton pr	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	-	5.515
Anderson Clayton pr	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	-13,3	34

Portobrás investe este ano Cr\$ 185 bilhões e sacrifica modernização

Brasília — O programa da Portobrás para este ano prevê investimentos de Cr\$ 185 bilhões, o que representa um acréscimo de 77,8% em relação ao orçamento do ano passado, que foi de Cr\$ 125 bilhões. A revelação é de um assessor da presidência da empresa, que lembrou a necessidade de realizar um "aperto de cintos", para continuar atendendo à movimentação de carga registrada nos portos brasileiros.

A Portobrás vai concentrar suas prioridades este ano nos terminais especializados, como Sepetiba (RJ), para movimentação de carvão; Praia Mole, vinculado ao projeto siderúrgico de Tubarão, em Vitória (ES); e Vila do Conde, para atender ao projeto da Albrás, em São Luís (MA).

A parte que ficará sacrificada, em função da seleção de prioridades da empresa, é o programa de modernização e reaparelhamento dos portos. Este programa, que se propunha reequipar os principais portos do país, com a aquisição de equipamentos estrangeiros para movimentação de cargas, não vai ser desativado, mas ajustado à disponibilidade de recursos para investimentos.

O mesmo assessor lembrou que devido à redução dos recursos para investimento, a Portobrás teve que racionalizar o uso dos recursos disponíveis. Um exemplo disso pode ser sentido no porto de Paranaguá (PR), responsável pelo escoamento de produtos agrícolas brasileiros e paraguaios. Com a racionalização das operações do porto, foi possível eliminar as filas de caminhões à espera do momento de efetuar o embarque de suas cargas nos navios.

As obras de recuperação do terminal de trigo e soja do porto de Rio Grande (RS), destruído por um incêndio, no ano passado, seguem o cronograma preestabelecido. Até o dia 18, chegam ao porto as galéris do cais de navios, que estão sendo recuperadas em Porto Alegre.

A primeira ordem de serviço é de Cr\$ 3 bilhões 700 milhões, para um contrato no total de Cr\$ 7 bilhões 700 milhões. O objetivo é colocar em funcionamento, em maio, o primeiro circuito de exportação do porto, de modo a que possa ser utilizado na movimentação da soja colhida nesta safra.

Está praticamente confirmada a recondução da atual diretoria da Portobrás para mais um período de três anos à frente da empresa.

Codesp registra um movimento recorde

São Paulo — As previsões da Companhia Docas do Estado de São Paulo — Codesp, foram confirmadas: o movimento de cargas no porto de Santos bateu novos recordes em 1983, superando a marca de 25 milhões de toneladas, contra os 23 milhões 800 mil toneladas do ano anterior. Nesse total, incluem-se os aumentos de 272 mil 318 toneladas nas importações e de 1 milhão 050 mil 422 toneladas nas exportações.

Ao comentar esses resultados, o presidente Sérgio Matte destacou que o recorde foi alcançado num ano difícil, "conturbado pelas dificuldades econômicas mundiais e nacionais e agravadas pelo maior índice de precipitação pluviométrico dos últimos anos". De fato, em 1983, foram necessárias paralisações de trabalho em 138 dias.

A receita cambial obtida com as exportações pelo porto santista no ano passado alcançou 6 bilhões 930 milhões 503 mil dólares, crescendo mais de 500 milhões de dólares em relação a 82. O produto com resultado mais significativo foi o café em grão, que rendeu 1 bilhão 310 milhões 823 mil dólares.

Sérgio Matte afirmou que, em 1984, a administração portuária será dirigida no sentido de aumentar o rendimento operacional, "porque será um período difícil em termos de investimentos. A única obra a ser iniciada é a ampliação e reconstrução do cais no trecho entre o Valongo e o Paqueta, com recursos do BNDES".

Para ele, "para um porto como o de Santos, que responde por 32% da receita cambial, os investimentos têm sido insuficientes, principalmente para atender a essa radical modificação do perfil de cargas".

— Era um porto essencialmente importador e, nos últimos anos, passou a exportador, obrigando a uma mudança de estrutura tarifária e a atender à expansão das exportações. Realmente, o porto, para aumentar sua participação no modelo exportador brasileiro, precisa de mais e melhores equipamentos.

Armador teme que prejuízo provoque desnacionalização

Armadores brasileiros temem que os prejuízos de algumas companhias de transporte marítimo com os graneis sólidos, por um lado, e as exigências do BNDES, por outro, acabem provocando a desnacionalização do setor, embora a legislação permita a participação de capital estrangeiro até 40%. Essas questões foram examinadas em reuniões realizadas esta semana, inclusive no Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima.

Ao sair de uma dessas reuniões, o armador Wilfred Penha Borges, presidente da Companhia Paulista de Comércio Marítimo, deixou claro que, sendo a Marinha Mercante um serviço público, não concebe uma política de transporte que acabe por reativar os meios que viabilizam a atividade, em termos de iniciativa privada. Quanto à possibilidade de novas investidas de estrangeiros sobre as companhias de transporte marítimo, Penha Borges deixou claro que "há interessados".

Prejuízo

Os navios nacionais construídos para o transporte de graneis sólidos (carvão, trigo e fertilizantes), quase todos de 26 mil ou 38 mil toneladas de porte bruto, operaram em 1983 com um prejuízo médio de 1 mil dólares por dia. De janeiro a dezembro, conforme cálculos dos armadores, as companhias de navegação que usam tais barcos perderam o equivalente a 6 milhões de dólares.

A solução, do ponto-de-vista dos empresários, é um reajuste no frete de forma a tornar esses barcos nacionais viáveis. Mas do final de 1982 até agora, o frete de importação nos

graneis sólidos ficou defasado em torno de 22% e isso num mercado em que o valor dos navios caiu à metade, facilitando o afretamento de barcos estrangeiros. Em lugar do reajuste no frete, entretanto, o Governo decidiu prorrogar por mais 60 dias a moratória concedida pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam) há um ano, aumentando as expectativas dos empresários.

Outra preocupação dos armadores: as condições pretendidas pelo BNDES para financiar novas embarcações. Além de exigir garantias que representam 130% do valor do empréstimo, o banco pretende obter o aval pessoal dos acionistas controladores da companhia armadora. Pior do que isso, observou um dos participantes dessas reuniões, é que se tente jogar as indústrias da construção naval contra os armadores, colocando estes últimos na posição de "fiscal de obras" do Governo durante a construção das embarcações.

E os estaleiros, em dificuldades para vender aos tradicionais armadores brasileiros de longo curso e cabotagem, enfrentam a aparente escassez de recursos para apoiar os programas de exportação. No ano passado, o Brasil colocou no exterior o equivalente a 285 milhões de dólares, entre navios e plataformas de petróleo, mas até agora a Cacex não se manifestou quanto aos quase 500 milhões de dólares de contratos de exportação já encaminhados para este ano. Ishikawajima, Emaç, Verolme, Mac Laren e a Companhia Comércio de Navegação (Estaleiro Maud) aguardam uma definição da Cacex quanto ao financiamento à produção dessas embarcações.

Manual mostra a Siderúrgicas precisam de mais carvão

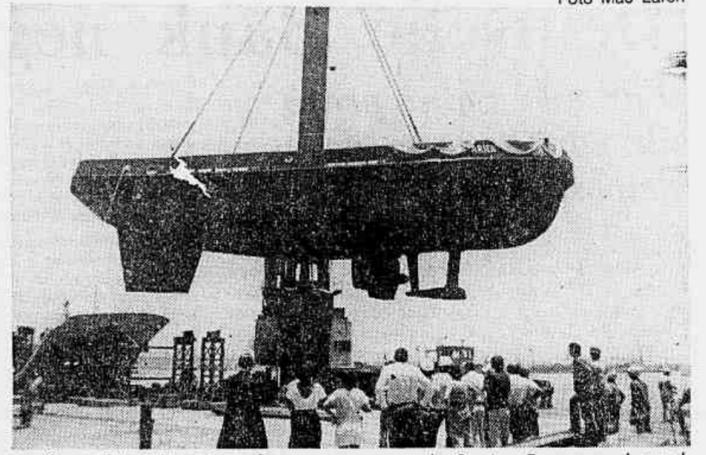
São Paulo — A Fundacentro, órgão do Ministério do Trabalho, apresentou ontem, na Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, aos cinco sindicatos de trabalhadores avulsos do terminal santista, o seu manual de prevenção de acidentes do trabalho para trabalhadores avulsos.

Trata-se do resultado de três anos de estudos e levantamentos feitos por uma equipe local da Fundacentro e considerado como um documento básico e essencial aos trabalhadores avulsos do porto pelo diretor regional da entidade, Gilberto Caetano.

Contando com o apoio dos próprios sindicatos, o manual é escrito em linguagem simples, contém ilustrações e trata, entre outros assuntos, de aspectos que envolvem desde a maneira correta de subir uma escada a bordo até como manusear e distinguir produtos químicos pelos rótulos e embalagens.

São Paulo — Em função, principalmente, da entrada em operação da Companhia Siderúrgica de Tubarão, em Vitória, no Espírito Santo, a produção de carvão metalúrgico no Brasil não tem acompanhado a demanda das siderúrgicas, informou a gerência de matérias-primas importadas da Companhia Siderúrgica Paulista.

Outro motivo para essa insuficiência, de acordo com a empresa paulista, é o incremento da extração de carvão para fins energéticos. A Cosipa, que em 1983 consumiu 2 milhões 030 mil toneladas de carvão metalúrgico, prevê para este ano um aumento de 15% em suas necessidades. Essa elevação se deve à entrada em operação em agosto último, da quinta bateria de coque, que permitiu o aumento da capacidade de produção desse material, que até então era importado.



Os estaleiros Mac Laren lançaram ao armador Saveiros Camuyrano, desenvolvido uma velocidade de 10,30 nós e requer uma tripulação de oito pessoas. O Aries foi construído com elevado índice de nacionalização

Sunamam empossa membros do Conselho Consultivo

Os 10 membros do Conselho Consultivo da Sunamam foram empossados quarta-feira, no Rio, em cerimônia presidida pelo Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo. O Conselho foi criado com a finalidade de desenvolver estudos para definição, programação e realização dos objetivos da política nacional de navegação e marinha mercante.

Foram empossados, também, dois dos cinco componentes da Câmara de Usuários — vinculada ao Conselho Consultivo — escolhidos entre representantes de associações de classe, exportadores, e categorias econômicas do comércio, agricultura e turismo. O presidente do Conselho Consultivo é o próprio superintendente da autarquia, Almirante Jonas Correa da Costa Sobrinho.

Para a Câmara de Usuários, cuja finalidade é assistir e assessorar o Conselho nos assuntos relacionados ao desempenho da navegação, foram empossados Paulo Ferraz, pela Confederação Nacional da Indústria, e Christian Schues, da Associação dos Exportadores Brasileiros.

Sultan Shipping Lines

Serviço de carga convencional para: Oriente Médio.

MERSIN - AQABA - JEDDAH - DAMMAN
(OUTROS PORTOS SUJEITOS A OFERTA MÍNIMA DE CARGA)

NAVIOS	Carregando no Rio de Janeiro	NAVIOS	Carregando no Rio de Janeiro
"VIRGINIA".....	No Porto	"TEXAS".....	09-13/02
		"COLORADO".....	18-23/02

*Escalando BEIRUTE, Aqaba, Jeddah e outros portos Oriente Médio, suj. consulta.
**Escalando Damman, KARACHI, outros portos Oriente Médio, suj. consulta.
***Escalando Alexandria ou P.Said/Mersin ou Iskenderum (op.arm.), Aqaba e Jeddah.
Armador possui transporte terrestre próprio, para cargas destinadas ao Iraque e Iran.

EXPRESSO MERCANTIL AGÊNCIA MARÍTIMA LTDA.
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 25 - 2º andar - Tel.: 233-8772 - Telex: 2123416 EXME BR

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA

NETUMAR 25 ANOS

SERVIÇO EXPRESSO

Saídas para COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA				Chegadas de PORTOS DA COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA			
H. LEAL	Santos	04.02.84	08.02.84	H. LEAL	Rio	No porto	
Philadelphia	New York, Baltimore, Norfolk			NETUNO	Santos	07.02.84	10.02.84
NETUNO	Rio	11.02.84	13.02.84	NETUNO	Rio	11.02.84	13.02.84
	Paranaguá	14.02.84	15.02.84				
	Santos	16.02.84	17.02.84	ZEUS	Santos	21.02.84	23.02.84
Jacksonville	Philadelphia, New York, Baltimore, Norfolk						
OLIVIA	Rio	17.02.84	19.02.84				
	Paranaguá	20.02.84	21.02.84	MINERVA	Rio	24.02.84	26.02.84
	Santos	22.02.84	25.02.84	MINERVA	Santos	04.03.84	06.03.84
Norfolk, Philadelphia				MINERVA	Rio	07.03.84	09.03.84
ZEUS	Rio	24.02.84	26.02.84				
	Paranaguá	29.02.84	01.03.84				
	Santos	02.03.84	04.03.84				
Philadelphia, New York, Baltimore, Norfolk							

Saídas para o CANADÁ e GRANDES LAGOS				Chegadas do CANADÁ e GRANDES LAGOS			
OLIVIA	Rio	17.02.84	19.02.84	OLIVIA	Santos	14.02.84	16.02.84
	Paranaguá	20.02.84	21.02.84		Rio	17.02.84	19.02.84
	Santos	22.02.84	25.02.84				
Montreal				ALISON	Rio	27.02.84	29.02.84
ALISON	Paranaguá	11.03.84	12.03.84	ALISON	Santos	01.03.84	03.03.84
	Santos	13.03.84	16.03.84				
	Rio	17.03.84	18.03.84				

Sede Manaus: Rua Monsenhor Coutinho, 340 - Tel.: 234-7884 - Rio de Janeiro - Departamento de Angarição de Carga - Av. Pres. Vargas, 482 - s/305-306 - Tel.: 203-1272 (PABX) End. Teleg. Netumario São Paulo, Filial - Av. Paulista, 1.499 - Conj. 1306/1309 - Tel.: 284-5011 (PABX) Santos Filial - Rua Augusto Severo, 13 - 2º and. - Tel.: 32-7211 (PBX) E.U.A. Escritório próprio em Nova York - Netumar Lines - 25, Broadway - 6th Floor - New York NY - Agente Geral no Canadá: Navigation Netumar Ltee/Ltd. Suite 1650, 1200 McGill College Ave. Montreal/Quebec/H3B4G7 - Canadá.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA
NETUMAR

MEX-BRAS LINER SERVICE Joint Venture

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

TRANSPORTACION MARÍTIMA MEXICANA S.A.

CIA. MARÍTIMA NACIONAL

LINHA EXPRESSA BRASIL-MÉXICO		
SEMIRAMIS	Santos 03-12/02	SAN JUAN (OPC), VERACRUZ TAMPICO
JALAPA	Rio 18-21/02 Santos 22/02 — 02/03	SAN JUAN (OPC), VERACRUZ TAMPICO
LLOYDBRAS	Rio 15-18/03 Santos 19-27/03	VERACRUZ, TAMPICO

AGENTE DE ENGAJAMENTO E PORTUÁRIO

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMANN S.A.
Rua Acre, 30 - Tel. PABX 296-4100
Telex (021) 23592 e 22326

AGENTE DE ENGAJAMENTO

AGÊNCIA MARÍTIMA GRIEG (RIO) LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 50 - Gr. 1609
Tel.: 262-8355 - Telex (021) 21096

JOINT VENTURE

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

GLOBAL TRANSPORTE OCEÂNICO S.A.

CIA. DE NAVEGAÇÃO NORSUL

LIBRA - LINHAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO S.A.

BRASILMAR NAVEGAÇÃO S.A.

SERVIÇO EXPRESSO INTERMODAL BRASIL - ARGENTINA

NAVIOS	TIPO	CHEGADA	SAÍDA
V/09	Ro/Ro	Santos-03/02	Santos-03/02
NB	Auto Estrada	Rio-04/02	Rio-04/02
	Itaquatia	Rio-06/02	Rio-07/02

AGENTE EXCLUSIVO PARA O SERVIÇO INTERMODAL

Lachmann
AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMANN S.A.

RIO DE JANEIRO • Rua do Acre, 30 - Tel.: 296-4100 - TELEX (021) 22326 e 23592
AMLL BR, SÃO PAULO • Alameda Santos, 705 - 8º and. - Tel.: 285-4711
TELEX (011) 31075 AMLL BR - (SEDE) FILIAIS • Santos - Vitória - Salvador
Belo Horizonte - Paranaguá - Curitiba

Da sua porta à do seu cliente, o transporte é com a gente

ANGONAVE - Linhas Marítimas de Angola
Namibe - Lobito - Luanda - Cabinda (opc)

NAVIOS	RIO GRANDE	SANTOS	RIO DE JANEIRO
"JOAQUIM KAPANGO"		02/02	
"HOJI YA HENDA"	05/02	10/02	25/02
"KASSAMBA"		05/03	10/03

Companhia Portuguesa de Transportes Marítimos E.P.
Serviço Regular para: Lisboa - Leixões e Casablanca
Dakar e Cabo Verde (opc) (carga geral e containers)

NAVIOS	SANTOS	PARAMAGUÁ	RIO DE JANEIRO	SALVADOR	FORTALEZA
"MUKIMA"	10/02	16/02	22/02	28/02	06/03
"CONGO"V.41	15/03	30/03	03/04	09/04	16/04

* Portos opcionais: Dakar, Las Palmas, Tenerife, Portos do Norte da Espanha.

Santos - Tel. (0132) 35-5539 PABX - Telex (013) 1305 AGML-BR
Porto Alegre - Tel. (0512) 25-0888 PABX - Telex (051) 3300 AGML-BR
Rio Grande - Tel. (0536) 210-35 PABX - Telex (0532) 358 AGML-BR
Belo Horizonte - Tel. (031) 223-5199 PABX - Telex (031) 2313
Curitiba - Tel. (041) 224-2255 PABX - Telex (041) 6493 AGML-BR
Salvador - Nelastruco Comércio e Representações, Ltda. - Tel. (071) 242-3396 - 3471 - Telex (071) 1201 NCR-L
Vitória - Posseidon Marítima, Ltda. - Tel. (027) 227-5499 - Telex (027) 2313 BMLV-BR
Paranaguá - Brasip Agência Marítima Ltda. - Tel. (041) 422-1907 - Telex (041) 4322 ABBV-BR

PROCURA-SE
INVESTIMENTO
SOLIDO PARA
APLICAR GANHOS
NA BOLSA.

Italmar
DI NAVIGAZIONE
GENOVA

COSTA ARMATORI
GENOVA

JOINT SERVICE
Serviço de Carga Geral e Reefeer

M/N "TRANS. SILVIA"	De Santos e Rio de Janeiro entre 7 e 10 de fevereiro aceitando carga em Containers para Valencia, Genova, Livorno, Napoles e Trieste
M/N "CRISPI"	De Santos e Rio de Janeiro entre 10 e 15 de março aceitando carga Reefer e Break Bulk para Genova, Livorno, Napoles e Trieste

Para informações, dirija-se a
Italmar
RIO: 283-0877 - SANTOS: 34-9163/34-8026
Linea "C"
SÃO PAULO: 259-3122 - SANTOS: 32-3233
RIO: 223-4244

Deutsche Bank nega mais crédito ao Brasil em 1985

Fazenda reduz prazo de permanência de impostos nos bancos

Brasília — O Ministério da Fazenda baixou uma portaria, ontem, reduzindo em quatro dias o prazo de permanência na rede bancária dos impostos arrecadados a cada mês. O Ministro interino, Mailson Ferreira da Nóbrega, assegurou que a medida é fruto de consenso entre os bancos e o Governo e que seu objetivo principal é o de melhorar o fluxo de caixa do Tesouro Nacional.

Ele explicou que, na sistemática antiga, 90% da receita do Tesouro com impostos só eram transferidos da rede bancária para o Governo nos três últimos dias do mês — e, desse total, 40% só chegavam às mãos governamentais no último dia do mês. Isso, em sua opinião, agiava o open market e reduzia as possibilidades de o Executivo programar com eficiência suas despesas.

“OPEN”

A influência no open, justificou o Ministro interino, devia-se ao fato de que o Tesouro ficava praticamente deficitário durante todo o mês, o que o obrigava a injetar recursos no open, durante este período, através do lançamento de títulos. Com a nova sistemática, em sua opinião, os recursos da caixa do Tesouro serão melhor distribuídos, evitando estes distúrbios.

De acordo com a sistemática antiga, o Tesouro só conseguia receber 50% da arrecadação até o meio de cada mês e o restante apenas no final do mês seguinte. Agora, 70% da arrecadação serão recolhidas ao Tesouro até o meio do mês e os 30% restantes até o dia 26 do mês seguinte.

NOVAS DATAS

Segundo a sistemática anti-

ga, o imposto recolhido no dia 30 do mês teria que ser repassado para o Tesouro da seguinte forma: 50% no dia 13 do mês seguinte e o restante no dia 24 do mês seguinte. A portaria baixada ontem estabelece que um imposto recolhido no dia 30 terá que ser recolhido ao Tesouro da seguinte maneira: 30% no dia 3 do mês seguinte (três dias após, portanto); 40% até o dia 15 e 30% até o dia 26.

Mailson assegurou que a data de pagamento dos impostos pelo contribuinte não foi alterada e que os bancos estão de acordo com a decisão, uma vez que suas associações representativas foram ouvidas antes de tomada a medida. O Ministro interino disse ainda que nada foi pedido em troca ao Governo pela redução, em quatro dias, da permanência dos recursos arrecadados na rede bancária comercial.

Davos, Suíça — O presidente do Deutsche Bank, Wilfried Guth, um dos principais banqueiros da Alemanha Ocidental presentes ao simpósio financeiro de Davos, disse que os bancos internacionais não estariam dispostos a atender a um pedido brasileiro de novos empréstimos de 4 bilhões de dólares em 1984.

— Devemos ser cautelosos — disse Guth, sugerindo que o Brasil procure alternativas como bônus e promissórias a serem pagas em moeda nacional. Entretanto, ele também declarou que os bancos deveriam cobrar taxas e juros mais baixos dos países em desenvolvimento que demonstrem sinais de evolução econômica.

O papel das exportações

O presidente do BIS — Banco Internacional de Compensação, Fritz Leutwiler, afirmou que “não haverá mais dinheiro”, a não ser que as nações endivi-

dadadas façam ajustes econômicos. Disse que a eventual recusa de um país como o Brasil em pagar seus débitos “não significaria o fim do mundo”, embora deixasse claro que considera a hipótese improvável no caso brasileiro.

Mas vários dirigentes de instituições financeiras internacionais, presentes ao seminário, manifestaram a opinião de que os países endividados precisam de novos empréstimos e de aumentar suas exportações. O presidente do Banco da Reserva Federal de Nova Iorque, Anthony Solomon, disse que a recuperação passa pelas exportações.

Mostrou que as vendas do Brasil à França, Alemanha, Itália, Holanda e Grã-Bretanha, somadas, foram inferiores a 5 bilhões de dólares em 82. “Mesmo se essa cifra dobrasse, aumentaria em apenas 1% as importações daqueles países, ao passo que significaria um salto de 20% nas exportações do Brasil”, concluiu.

Dólar declina e marco sobe

Frankfurt, Alemanha — O dólar caiu ontem nos principais mercados de câmbio, pois os operadores sentiram que a moeda norte-americana passou seu momento de pique, apesar da pressão do enorme déficit orçamentário dos EUA, e os investidores começaram a procurar outros investimentos para seu dinheiro.

Em Washington, o Presidente Reagan disse que continua firmemente contrário à intervenção nos mercados de câmbio para reduzir o valor do dólar. “Intervenção seria um exercício de futilidade que provavelmente enriqueceria os especuladores às expensas dos contribuintes americanos”, frisou o Presidente, em seu relatório anual ao Congresso.

Bolsa alemã em alta

O índice Commerzbank da Bolsa de Frankfurt bateu ontem seu 8º recorde em 10 dias e o marco recuperou parte de sua atração como investimento, mostrando que esse foi provavelmente o caminho de

algumas aplicações que estavam concentradas em dólar.

O dólar caiu em Frankfurt para 2,7660 marcos (na segunda semana de janeiro alcançou 2,85 marcos); em Paris, o dólar caiu para 8,4835 francos (ontem estava a 8,5730 francos); em Londres, a libra subiu para 1,4190 dólar (ontem, 1,41). A recuperação do marco causou imediatamente tensões no Sistema Monetário Europeu, quando o franco belga caiu a níveis quase recordes diante da moeda alemã. Aumento nos lucros da Siemens e da BMW também ajudaram os investidores alemães.

Em Washington, o Presidente Reagan rejeitou os pedidos de parlamentares para que o Federal Reserve Board (BC americano) injete mais dinheiro na economia, para fazer baixar os juros. “A única política monetária que pode reduzir os juros é a que aumenta a confiança em que a inflação continuará a baixar nos próximos anos”, disse Reagan.

Confirmado fim da centralização

São Paulo — O Diretor da Cacex, Carlos Viacava, confirmou ser intenção do Governo suspender a centralização do controle do câmbio tão logo entrem os recursos do jumbo negociado pelo Brasil junto aos credores internacionais, e sejam feitos todos os pagamentos atrasados. Não estimou em que prazo isso acontecerá, observando que é um assunto mais afeto ao Banco Central.

Carlos Viacava negou que existam estudos em qualquer setor do Governo com vistas à instituição no país do “bônus exportação”, mecanismo que permitiria aos exportadores realizar o fechamento do câmbio quando for julgado mais conveniente, compensando as eventuais perdas em função da desvalorização da moeda brasileira. Para o diretor da Cacex, essa idéia representa o estabelecimento

de um câmbio duplo e “câmbio duplo é um retorno ao passado, um retrocesso ao tempo da antiga Cexim”.

— O que precisamos é um esquema mais liberal de comércio exterior — disse Viacava.

Previu que a soja deve participar este ano com 3 bilhões 500 milhões de dólares nas exportações brasileiras, não somente em função de uma safra maior, como está prevista, quanto pela evolução dos preços desse grão no mercado internacional. Admitiu, também, que há uma tendência de melhoria dos preços de vários produtos no mercado externo e que isso ajudará a meta do superávit de 9 bilhões de dólares, estabelecida para este ano, com exportações de 24 bilhões 500 milhões de dólares e importações de 15 bilhões 500 milhões.

Brasilinvest nega vínculo com candidatas

São Paulo — O Brasilinvest informou ontem, em comunicado oficial, que a proposta de dar suporte financeiro ao projeto de perenização dos rios do Nordeste, junto ao Ministério do Interior, resultou de três anos de estudos com o Midland Bank. Acrescentou que “as necessidades do Nordeste estão acima das conveniências de candidaturas e que a ocasião de supri-las é hoje e agora, independentemente do calendário eleitoral”.

O comunicado foi divulgado após comentários sobre a apresentação do projeto, segunda-feira última, ao Ministro do Interior, Mário Andreazza. O banco afirmou que qualquer vínculo entre o projeto e a disputa presidencial foge aos objetivos econômico-financeiros do empreendimento.

IBGE revela a quebra de soja e milho no RS

Porto Alegre — As lavouras de milho e soja do Rio Grande do Sul registraram uma quebra de 1 milhão de toneladas, conforme levantamento oficial divulgado pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias da Delegação Regional do IBGE. As perdas se devem à estiagem em novembro e dezembro e às altas temperaturas de janeiro.

Mesmo que prevaleça o bom tempo das últimas semanas, o Rio Grande do Sul não colherá mais a safra recorde, prevista em meados de outubro do ano passado. O levantamento do GCEA mostra que serão colhidas menos de 3,6 milhões de toneladas de milho, o que representa uma queda superior a 13% em relação à projeção inicial.

Governo não cede e mantém tabelamento

São Paulo — O Governo não cederá às pressões e manterá o controle de preços sobre mais de 300 produtos industriais, pelo menos até março, garantiu o Secretário Especial de Abastecimento e Preços, José Milton Dallari, que se reuniu, durante duas horas, com o Ministro do Planejamento, Delfim Neto; com o presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore; e com o chefe da Assessoria Econômica do Seplan, Akihiro Ikeda. No encontro, o fim do controle de preços foi um dos principais assuntos discutidos, segundo assessores da Seplan.

Depois das reuniões que manteve, ontem, com o Sindicato de Indústrias de Águas Minerais e representantes de frigoríficos de vários Estados, em seu escritório regional no edifício do Ministério da Fazenda, Milton Dallari confirmou o encontro com o Ministro Delfim Neto. “Foi apenas uma reunião de rotina”, observou. Ele admitiu, no entanto, que vem recebendo uma “pressão muito forte” dos setores industriais com preços controlados, o que, na sua opinião, “é uma reação normal”.

Liberação

Para Dallari, o Governo não mudará sua estratégia e o controle de preços será mantido, pelo menos até março. Esclareceu que, depois do primeiro trimestre, dependendo do comportamento da inflação, o Governo começará a estudar a liberação de preços de alguns setores industriais. Negou que a indústria automobilística venha a ser um dos primeiros setores a receber liberação.

Dallari observou que não teme qualquer efeito negativo sobre a inflação, com a retirada do controle de preços, “pois, ao contrário do que muita gente afirma, não existe uma demanda reprimida de preços. Pelo menos, pelos cálculos da SEAP”. O secretário negou que tenha qualquer reunião marcada com o presidente da Anavea, André Beer, para discutir a situação da indústria automobilística.

Óleo de soja

Sobre o aumento de 9,8% no preço do óleo de soja, Dallari destacou que, com o reajuste, a lata de 900 ml passará a custar, nos supermercados, Cr\$ 1 mil 170, no máximo, e não Cr\$ 1 mil 201 de acordo com os cálculos da Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais).

Informou que o preço do óleo de soja nos supermercados deverá apresentar uma variação de Cr\$ 1 mil (preço para os considerados de segunda linha) até Cr\$ 1 mil 170 (de primeira linha). “Esse preço ficará em vigor até 1º de março”. Dallari não quis falar sobre a nova lista de produtos com preços congelados que entrará em vigor no dia 11 de fevereiro. Antes, ele terá uma reunião com a Associação Brasileira de Supermercados para definir a nova lista.

Carne

Ontem, Dallari reuniu-se com o Sindicato da Indústria das Águas Minerais, setor controlado pelo CIP que solicitou a criação de um mecanismo que propicie o barateamento da garrafa de plástico. O secretário pediu sugestões e, dentro de alguns dias, voltará a se reunir com representantes do setor.

Em outro encontro, com representantes de frigoríficos de vários Estados, Milton Dallari iniciou as discussões sobre o abastecimento interno de carne. Nada ficou decidido nessa primeira reunião e, na próxima semana, em Brasília, o assunto voltará a ser discutido.

Da Matta afirma que, se tudo for bem, reajuste de julho será de 110%

São Paulo — O presidente do BNH, Nelson da Matta, reiterou que o reajuste de julho das prestações dos mutuários do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) deverá ser de 110%. Mas admitiu que se a economia do país não tiver o comportamento esperado, poderá haver uma renegociação igual à de julho do ano passado — quando as prestações foram fixadas em 130% e o BNH tomou uma série de medidas para reduzi-las, através do Decreto-Lei 2.065.

— Ireemos perseguir os 110%. Isto é o que deseja o Governo, os agentes financeiros e a própria sociedade disse. Mas este percentual foi estabelecido levando-se em conta a queda da inflação e uma boa safra agrícola.

IMÓVEIS USADOS

Ao participar, ontem, de uma reunião com dirigentes do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo (SCIESP), o presidente do BNH recebeu do presidente da entidade, Pedro Mariano Wendel, uma lista de sugestões destinadas à reativação do mercado imobiliário. A principal delas é a concessão de financiamentos a imóveis usados nas mesmas condições oferecidas para a compra de imóveis novos.

Nelson da Matta informou que dos Cr\$ 12 trilhões que o SFH tem para suas operações em 1984, 20% (Cr\$ 2 trilhões 400 bilhões) serão destinados ao financiamento de imóveis usados. Porém, até o momento, a procura não superou a metade desses recursos, explicou. O BNH não está pensando em aumentar esses recursos, segundo adiantou seu presidente.

Extrato do FGTS deve ser exigido

Todos os assalariados que não tiverem recebido de suas empresas o extrato referente ao valor atualizado de suas contas no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) devem recorrer ao Sindicato da categoria ou à agência regional do Banco Nacional de Habitação (BNH), para regularizar a entrega. Até agora, foram distribuídos os extratos relativos aos meses de março e setembro de 1983.

São diversos os casos de funcionários que não receberam do empregador esse acompanhamento. O Departamento do FGTS do BNH atribui essa irregularidade, em sua maior parte, a atrasos das empresas em seus depósitos no Fundo de Garantia de seus empregados. Isto porque a emissão dos extratos dos assalariados pelos bancos depositários das contas vem sendo processada normalmente e enviada às empresas. No primeiro semestre do ano passado, o BNH instituiu a caderneta individual do FGTS dos trabalhadores, ocasião em que foram distribuídas 25 milhões de unidades em todo o país. No segundo semestre do ano, o BNH distribuiu mais seis milhões de cadernetas, atendendo às solicitações da rede bancária.

O próximo extrato terá que ser distribuído pelas empresas

MUDANÇA

Durante reunião de diretoria desta terça-feira, o presidente do Banco Nacional de Habitação (BNH), Nelson da Matta, comunicou que a coordenação do Departamento de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) terá novo titular a partir da próxima semana. O atual coordenador, Paulo de Tarso, funcionário do Banco há 15 anos, foi promovido a chefe de gabinete da Presidência.

O diretor financeiro do BNH, Antonio Candal da Fonseca, apresentará hoje a Nelson da Matta um nome para substituir a Paulo de Tarso. As indicações são de que o chefe adjunto do Departamento de FGTS, Hugo Evaristo Carlos, assumirá a coordenação.

Queda de 19,5% nas vendas leva Yamaha a cancelar lançamentos

São Paulo — Uma perda de 19,5% do mercado, no ano passado, levou a Yamaha, segunda maior fabricante de motocicletas do país, a revisar seus planos de investimento: não fará aplicação neste primeiro semestre e cancelou um dos dois lançamentos de novos produtos. A queda de vendas é explicada pela empresa pela perda do poder aquisitivo do consumidor brasileiro e, também, pela “ingerência do Conselho Interministerial de Preços” (CIP).

O diretor comercial da Yamaha, Toshiki Suhara, observou que, “com a queda do poder aquisitivo do consumidor, a indústria de motocicletas deixou de contar com algumas faixas de menor padrão que tinham, na motocicleta, sua única opção viável de transporte próprio e lazer”. A Yamaha comercializou, em 1983, 53 mil motocicletas contra 65 mil do ano anterior.

CIP Masahiko Fukuta, ressaltou que “não seria sensato, ante um quadro como esse, lançar novos produtos. Por isso apresentamos somente a MX-180, a primeira motocicleta para a prática de motocross e trail”. O outro lançamento (o produto não foi revelado) foi cancelado pela empresa.

— Da mesma maneira que um concessionário e até mesmo a fábrica não podiam fazer uma previsão, porque os reajustes eram sempre em cima da hora, os interessados em adquirir uma motocicleta ou trocar a usada por uma nova, também não podiam organizar seus orçamentos, economia ou poupanças para investir em uma nova aquisição — afirmou. O presidente da Yamaha,

ESCRITÓRIOS
Consulte a seção 317

284-3737
CLASSIFICADOS JB

FAESP pede definição para a agricultura

São Paulo — O Presidente reeleito da Federação da Agricultura de São Paulo, empossado ontem para mais um mandato, Fábio Meirelles, transmitiu ao Presidente Figueiredo, como reivindicação básica do setor, que haja uma política agrícola “definida e efetiva”. A posse da nova diretoria da FAESP foi o último compromisso público do presidente, ontem, em São Paulo, antes de retornar a Brasília.

O presidente da FAESP destacou que a agricultura é o segmento produtivo que mais contribuiu em dando ao equilíbrio do balanço de pagamentos, nos três últimos exercícios. Citou que a agropecuária gerou, para a nação, cerca de 34 bilhões de dólares, propi-

ciando no mercado interno negócios que atingiram o equivalente a 30 bilhões de dólares. Em nome do Governo, o Ministro da Agricultura, Amaury Stabile, respondeu ao discurso do presidente da FAESP, reconhecendo a necessidade de uma revisão na política adotada porque “alguns instrumentos ainda estão onerando o produto agrícola, como é o caso de alguns impostos indiretos”. Segundo o Ministro, esses impostos “têm seus efeitos negativos sobre a renda dos produtores”.

Logo após a saída das autoridades, o diretor da FAESP, Maurício Lima Verde Guimarães, criticou as afirmações do Ministro da Agricultura, dizendo que “a visão do Ministro está fora da realidade”.

IBC DESMENTE COMPRA DE CAFÉ DE EL SALVADOR

A propósito de notícias veiculadas no sentido de que — segundo fontes do comércio — o Brasil estaria negociando com o governo de El Salvador a compra de café para atender aos seus compromissos de exportação, em razão de suposta escassez de qualidade nas disponibilidades brasileiras de café, o IBC, diante da absoluta inexistência de fundamento desse noticiário, vem a público esclarecer o seguinte:

- O Brasil não está negociando ou, sequer, cogitou de efetuar qualquer compra de café de El Salvador para cumprir seus compromissos sob contratos mantidos com torreadores de países membros da Organização Internacional do Café — OIC.
- É evidente que o Brasil jamais recorrerá a café estrangeiro para atender aos seus compromissos de fornecimento com tradicionais clientes e às suas obrigações perante a OIC. Se assim procedesse, inclusive, estaria oferecendo poderosos argumentos aos detratores do café brasileiro, que defendem teses espúrias da seletividade e de reduções nas quotas atribuídas ao Brasil pelo Acordo Internacional do Café, os quais têm recebido o nosso mais sistemático repúdio.
- A infundada notícia, de nítida conotação baixista, coincide com despacho da agência Reuters, procedentes de São Paulo, dando conta de que — ainda segundo exportadores brasileiros — importantes torreadores europeus não teriam assinado contratos com o Brasil por falta de cafés brasileiros de qualidade. Ambas as notícias são improcedentes e danosas aos interesses do café brasileiro, e correspondem aos esforços minoritários dos que, no Brasil, já desejam, neste momento, vendas de cafés dos estoques oficiais em poder do IBC.
- De outra parte, é por demais óbvio, ao mais primário observador da cena internacional, que El Salvador não se encontra em situação de entregar os selos da OIC necessários a possibilitar uma operação do gênero da noticiada, mesmo que fosse de seu desejo resgatar uma dívida.
- El Salvador nada deve ao Brasil em função de sua participação na Pancafé.
- A visita do Presidente da organização salvadorenha do café ao Presidente do IBC teve por finalidade uma troca de idéias sobre a situação geral do mercado, bem assim estudar formas de solucionar uma dívida com o Brasil decorrente de operação mútua de sustentação de preços efetuada na gestão anterior à atual administração do IBC, durante 1977 e, portanto, sem conexão com a Pancafé, então inexistente. Nunca foi contemplada pelas autoridades de El Salvador a venda de café ao Brasil para exportação destinada a países membros da OIC como forma de ressarcimento da referida dívida.

Instituto Brasileiro do Café (P)

NEW GOLD
GARANTIA DE INVESTIMENTO
OURO A PARTIR DE 5 GR.
New Gold Metals Av. Rio Branco, 185/2108
Preciosos Ltda (021) 242-0290

HASPA S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Preposto: Planej Assessoria Ltda
Credor: Caixa Econômica Federal

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente edital, por estarem em lugar ignorado, ficam notificados os abaixo relacionados, para ciência de que estamos autorizados, na forma da lei ID. Lei nº 70 de 21/11/66, e regulamentação suplementar, a promover a execução extrajudicial das respectivas hipotecas que oneram os imóveis de que são proprietários.

Ficam identificados, outrossim, de que têm o prazo de 20 (vinte) dias, contados a partir de hoje, para, querendo, pagarem o débito e evitar a execução, o que poderá ser feito na Av. Almirante Barroso nº 81 — sala 822, diariamente, exceto sábados e domingos, no expediente de 09:00 às 16:00 horas.

- ABEL RAMALHO DA COSTA FILHO Imóvel: Rua Alm. Alexandrino, 378/2a. 201 — Bl. E — Ent. 2 — S. Teresina
- ABIA BATISTA DE LIMA Imóvel: Rua Granel, lote 13 — Qd. 14 — Est. Mugungo — Bairro Aliança — Nova Iguaçu — RJ
- ABRAÃO ANTONIO OLIVEIRA e Mª DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS OLIVEIRA Imóvel: Rua Garanhuns, It. 11 Qd. 26 — Est. Mugungo — Bairro Aliança — Nova Iguaçu — RJ
- ABRAÃO DE PINHEIRO Imóvel: Rua Almeida e Souza, 174/301 — Magalhães Bastos — RJ
- ADAO DO CARMO e RITA DE CÁSSIA FERREIRA DO CARMO Imóvel: Rua Fontana, lote 32 — Qd. 18 — Est. Mugungo — Bairro Aliança — Nova Iguaçu — RJ
- ADÃO MARTINS SCHELES e Mª CRISTINA RAMOS SCHELES Imóvel: Estrada Morro Grande, 95 — Bairro Visconde de Araujó — Macaé — RJ
- ADELMO FRANCISCO LISBOA e ALZIRA RABELLO LISBOA Imóvel: Av. Mariz, 401/208 — Vila Kosmos — RJ
- ADEMIR DE FREITAS LINHARES e VERA LUCIA A. DE ARAÚJO LINHARES Imóvel: Rua Flávia — It. 06 — Qd. 22 — Bairro Aliança — Nova Iguaçu — RJ
- ADILIO COUTINHO DE SOUZA/SOLANGE DIAS COUTINHO Imóvel: Estrada Raui Vega, 2590/202 — Bl. 10 — São Gonçalo — RJ
- ANGELITA DA COSTA CAMPOS e NELIO TEIXEIRA CAMPOS Imóvel: Rua Floriana, lote 06 — Qd. 27 — Bairro Aliança — Nova Iguaçu — RJ

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/84

— A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial do Rio de Janeiro, realizará licitação no dia 22 de FEVEREIRO de 1984, às 11:00 (onze) horas, para Contratação de Serviços de Manutenção dos Sistemas Elétricos e Hidráulicos do Edifício-Sede da Filial do Rio de Janeiro (Av. Rio Branco nº 174).

— Somente serão recebidas propostas das empresas que, até o dia 15 de FEVEREIRO de 1984, forem consideradas habilitadas pela COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES — CPL/RJ.

— Os interessados poderão obter o EDITAL e outros esclarecimentos na COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES — CPL/RJ, no horário das 10:00 às 16:30 horas no 2º andar do Edifício-Sede, na Av. Rio Branco nº 174 — Centro — Rio de Janeiro.

— Os Editais poderão ser retirados até o dia 14/02/84.

— Patrimônio Líquido contábil exigido: — Cr\$ 100.000.000,00 — (cem milhões de cruzeiros). (P)

O FORTE DA CAIXA É VOCÊ

DATAMEC S/A SISTEMAS E PROCESSAMENTO DE DADOS SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
C.G.C. - M.F. n. 33.387.382/0001-07
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
— EDITAL DE CONVOCAÇÃO —

Ficam convidados os acionistas da DATAMEC S/A SISTEMAS E PROCESSAMENTO DE DADOS, a se reunirem, no próximo dia treze do mês de fevereiro corrente, às 14:00 horas, na sede social, na rua Estrela, n. 67, nesta cidade do Rio de Janeiro, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1 - Eleição dos membros do Conselho de Administração, tendo em vista a expiração do prazo de gestão dos atuais Titulares;
- 2 - Fixação da remuneração dos membros do mesmo Conselho de Administração.

Os acionistas, para o comparecimento à Assembléia Geral Extraordinária ora convocada, deverão cumprir, as formalidades previstas no Artigo 126 e seus incisos e alíneas, da Lei n. 6.404, de 15/12/76, e também, no artigo 21 e seu parágrafo único do Estatuto Social.

Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 1984
João de Albuquerque Moura
Diretor Presidente

Deutsche Bank nega mais crédito ao Brasil em 1985

Fazenda reduz prazo de permanência de impostos nos bancos

Brasília — O Ministério da Fazenda baixou uma portaria, ontem, reduzindo em quatro dias o prazo de permanência na rede bancária dos impostos arrecadados a cada mês. O Ministro interino, Mailson Ferreira da Nóbrega, assegurou que a medida é fruto de consenso entre os bancos e o Governo e que seu objetivo principal é o de melhorar o fluxo de caixa do Tesouro Nacional.

Ele explicou que, na sistemática antiga, 90% da receita do Tesouro com impostos só eram transferidos da rede bancária para o Governo nos três últimos dias do mês — e, desse total, 40% só chegavam às mãos governamentais no último dia do mês. Isso, em sua opinião, agitava o *open market* e reduzia as possibilidades de o Executivo programar com eficiência suas despesas.

"OPEN"

A influência no *open*, justificou o Ministro interino, devia-se ao fato de que o Tesouro ficava praticamente deficitário durante todo o mês, o que obrigava a injetar recursos no *open*, durante este período, através do lançamento de títulos. Com a nova sistemática, em sua opinião, os recursos da caixa do Tesouro serão melhor distribuídos, evitando estes distúrbios.

De acordo com a sistemática antiga, o Tesouro só conseguia receber 50% da arrecadação até o meio de cada mês e o restante apenas no final do mês seguinte. Agora, 70% da arrecadação serão recolhidas ao Tesouro até o meio do mês e os 30% restantes até o dia 26 do mês seguinte.

NOVAS DATAS

Segundo a sistemática anti-

ga, o imposto recolhido no dia 30 do mês teria que ser repassado para o Tesouro da seguinte forma: 50% no dia 13 do mês seguinte e o restante no dia 24 do mês seguinte. A portaria baixada ontem estabelece que um imposto recolhido no dia 30 terá que ser recolhido ao Tesouro da seguinte maneira: 30% no dia 3 do mês seguinte (três dias após, portanto); 40% até o dia 15 e 30% até o dia 26.

Mailson assegurou que a data de pagamento dos impostos pelo contribuinte não foi alterada e que os bancos estão de acordo com a decisão, uma vez que suas associações representativas foram ouvidas antes de tomada a medida. O Ministro interino disse ainda que nada foi pedido em troca ao Governo pela redução, em quatro dias, da permanência dos recursos arrecadados na rede bancária comercial.

Davos, Suíça — O presidente do Deutsche Bank, Wilfried Guth, um dos principais banqueiros da Alemanha Ocidental presentes ao simpósio financeiro de Davos, disse que os bancos internacionais não estariam dispostos a atender a um pedido brasileiro de novos empréstimos de 4 bilhões de dólares em 1985.

— Devemos ser cautelosos — disse Guth, sugerindo que o Brasil procure alternativas como bônus e promissórias a serem pagas em moeda nacional. Entretanto, ele também declarou que os bancos deveriam cobrar taxas e juros mais baixos dos países em desenvolvimento que demonstrem sinais de evolução econômica.

O papel das exportações

O presidente do BIS — Banco Internacional de Compensação, Fritz Leutwiler, afirmou que "não haverá mais dinheiro", a não ser que as nações endivi-

das façam ajustes econômicos. Disse que a eventual recusa de um país como o Brasil em pagar seus débitos "não significará o fim do mundo", embora deixasse claro que considera a hipótese improvável no caso brasileiro.

Mas vários dirigentes de instituições financeiras internacionais, presentes ao seminário, manifestaram a opinião de que os países endividados precisam de novos empréstimos e de aumentar suas exportações. O presidente do Banco da Reserva Federal de Nova Iorque, Anthony Solomon, disse que a recuperação passa pelas exportações.

Mostrou que as vendas do Brasil à França, Alemanha, Itália, Holanda e Grã-Bretanha, somadas, foram inferiores a 5 bilhões de dólares em 82. "Mesmo se essa cifra dobrasse, aumentaria em apenas 1% as importações daqueles países, ao passo que significaria um salto de 20% nas exportações do Brasil", concluiu.

Dólar declina e marco sobe

Frankfurt, Alemanha — O dólar caiu ontem nos principais mercados de câmbio, pois os operadores sentiram que a moeda norte-americana passou seu momento de pique, apesar da pressão do enorme déficit orçamentário dos EUA, e os investidores começaram a procurar outros investimentos para seu dinheiro.

Em Washington, o Presidente Reagan disse que continua firmemente contrário à intervenção nos mercados de câmbio para reduzir o valor do dólar. "Intervenção seria um exercício de futilidade que provavelmente enriqueceria os especuladores às expensas dos contribuintes americanos", frisou o Presidente, em seu relatório anual ao Congresso.

Bolsa alemã em alta

O índice Commerzbank da Bolsa de Frankfurt bateu ontem seu 8º recorde em 10 dias e o marco recuperou parte de sua atração como investimento, mostrando que esse foi provavelmente o caminho de

algumas aplicações que estavam concentradas em dólar.

O dólar caiu em Frankfurt para 2,7660 marcos (na segunda semana de janeiro alcançou 2,85 marcos); em Paris, o dólar caiu para 8,4835 francos (ontem estava a 8,5730 francos); em Londres, a libra subiu para 1,4190 dólar (ontem, 1,41). A recuperação do marco causou imediatamente tensões no Sistema Monetário Europeu, quando o franco belga caiu a níveis quase recorde diante da moeda alemã. Aumento nos lucros da Siemens e da BMW também ajudaram os investidores alemães.

Em Washington, o Presidente Reagan rejeitou os pedidos de parlamentares para que o Federal Reserve Board (BC americano) injete mais dinheiro na economia, para fazer baixar os juros. "A única política monetária que pode reduzir os juros é a que aumenta a confiança em que a inflação continuará a baixar nos próximos anos", disse Reagan.

Confirmado fim da centralização

São Paulo — O Diretor da Caex, Carlos Viacava, confirmou ser intenção do Governo suspender a centralização do controle do câmbio tão logo entrem os recursos do *jumbo* negociado pelo Brasil junto aos credores internacionais, e sejam feitos todos os pagamentos atrasados. Não estimou que em prazo isso acontecerá, observando que é um assunto mais afeto ao Banco Central.

Carlos Viacava negou que existam estudos em qualquer setor do Governo com vistas à instituição no país do "bônus exportação", mecanismo que permitiria aos exportadores realizar o fechamento do câmbio quando for julgado mais conveniente, compensando as eventuais perdas em função da desvalorização da moeda brasileira. Para o diretor da Caex, essa idéia representa o estabelecimento

de um câmbio duplo e "câmbio duplo é um retorno ao passado, um retrocesso ao tempo da antiga Cexim".

— O que precisamos é um esquema mais liberal de comércio exterior — disse Viacava.

Previu que a soja deve participar este ano com 3 bilhões 500 milhões de dólares nas exportações brasileiras, não somente em função de uma safra maior, como está prevista, quanto pela evolução dos preços desse grão no mercado internacional. Admitiu, também, que há uma tendência de melhoria dos preços de vários produtos no mercado externo e que isso ajudará a meta do superávit de 9 bilhões de dólares, estabelecida para este ano, com exportações de 24 bilhões 500 milhões de dólares e importações de 15 bilhões 500 milhões.

Brasilinvest nega vínculo com candidatos

São Paulo — O Brasilinvest informou ontem, em comunicado oficial, que a proposta de dar suporte financeiro ao projeto de pereneização dos rios do Nordeste, junto ao Ministério do Interior, resultado de três anos de estudos com o Midland Bank. Acrescentou que "as necessidades do Nordeste estão acima das conveniências de candidaturas e que a ocasião de supri-las é hoje e agora, independentemente do calendário eleitoral".

O comunicado foi divulgado após comentários sobre a apresentação do projeto, segunda-feira última, ao Ministro do Interior, Mário Andreazza. O banco afirmou que qualquer vínculo entre o projeto e a disputa presidencial foge aos objetivos econômico-financeiros do empreendimento.

IBGE revela a quebra de soja e milho no RS

Porto Alegre — As lavouras de milho e soja do Rio Grande do Sul registraram uma quebra de 1 milhão de toneladas, conforme levantamento oficial divulgado pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias da Delegacia Regional do IBGE. As perdas se devem à estiagem em novembro e dezembro e às altas temperaturas de janeiro.

Mesmo que prevaleça o bom tempo das últimas semanas, o Rio Grande do Sul não colherá mais a safra recorde, prevista em meados de outubro do ano passado. O levantamento do GCEA mostra que serão colhidas menos de 3,6 milhões de toneladas de milho, o que representa uma queda superior a 13% em relação à projeção inicial.

Governo não cede e mantém tabelamento

São Paulo — O Governo não cederá às pressões e manterá o controle de preços sobre mais de 300 produtos industriais, pelo menos até março, garantiu o Secretário Especial de Abastecimento e Preços, José Milton Dallari, que se reuniu, durante duas horas, com o Ministro do Planejamento, Delfim Neto; com o presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore; e com o chefe da Assessoria Econômica do Seplan, Akihiko Ikeda. No encontro, o fim do controle de preços foi um dos principais assuntos discutidos, segundo assessores da Seplan.

Depois das reuniões que manteve, ontem, com o Sindicato de Indústrias de Águas Minerais e representantes de frigoríficos de vários Estados, em seu escritório regional no edifício do Ministério da Fazenda, Milton Dallari confirmou o encontro com o Ministro Delfim Neto. "Foi apenas uma reunião de rotina", observou. Ele admitiu, no entanto, que vem recebendo uma "pressão muito forte" dos setores industriais com preços controlados, o que, na sua opinião, "é uma reação normal".

Liberação

Para Dallari, o Governo não mudará sua estratégia e o controle de preços será mantido, pelo menos até março. Esclareceu que, depois do primeiro trimestre, dependendo do comportamento da inflação, o Governo começará a estudar a liberação de preços de alguns setores industriais. Negou que a indústria automobilística venha a ser um dos primeiros setores a receber liberação.

Dallari observou que não teme qualquer efeito negativo sobre a inflação, com a retirada do controle de preços, "pois, ao contrário do que muita gente afirma, não existe uma demanda reprimida de preços. Pelo menos, pelos cálculos da SEAP". O secretário negou que tenha qualquer reunião marcada com o presidente da Anfavea, André Beer, para discutir a situação da indústria automobilística.

Óleo de soja

Sobre o aumento de 9,8% no preço do óleo de soja, Dallari destacou que, com o reajuste, a lata de 900 ml passará a custar, nos supermercados, Cr\$ 1 mil 170, no máximo, e não Cr\$ 1 mil 201 de acordo com os cálculos da Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais).

Informou que o preço do óleo de soja nos supermercados deverá apresentar uma variação de Cr\$ 1 mil (preço para os considerados de segunda linha) até Cr\$ 1 mil 170 (de primeira linha). "Esse preço ficará em vigor até 1º de março". Dallari não quis falar sobre a nova lista de produtos com preços congelados que entrará em vigor no dia 11 de fevereiro. Antes, ele terá uma reunião com a Associação Brasileira de Supermercados para definir a nova lista.

Carne

Ontem, Dallari reuniu-se com o Sindicato da Indústria das Águas Minerais, setor controlado pelo CIP que solicitou a criação de um mecanismo que propicie o barateamento da garrafa de plástico. O secretário pediu sugestões e, dentro de alguns dias, voltará a se reunir com representantes do setor.

Em outro encontro, com representantes de frigoríficos de vários Estados, Milton Dallari iniciou as discussões sobre o abastecimento interno de carne. Nada ficou decidido nessa primeira reunião e, na próxima semana, em Brasília, o assunto voltará a ser discutido.

Da Matta afirma que, se tudo for bem, reajuste de julho será de 110%

São Paulo — O presidente do BNH, Nelson da Matta, reiterou que o reajuste de julho das prestações dos mutuários do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) deverá ser de 110%. Mas admitiu que se a economia do país não tiver o comportamento esperado, poderá haver uma renegociação igual à de julho do ano passado — quando as prestações foram fixadas em 130% e o BNH tomou uma série de medidas para reduzi-las, através do Decreto-Lei 2.065.

— Iremos perseguir os 110%. Isto é o que deseja o Governo, os agentes financeiros e a própria sociedade disse. Mas este percentual foi estabelecido levando-se em conta a queda da inflação e uma boa safra agrícola.

IMÓVEIS USADOS

Ao participar, ontem, de uma reunião com dirigentes do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo (SCIESP), o presidente do BNH recebeu do presidente da entidade, Pedro Mariano Wendel, uma lista de sugestões destinadas à reativação do mercado imobiliário. A principal delas é a concessão de financiamentos a imóveis usados nas mesmas condições oferecidas para a compra de imóveis novos.

Nelson da Matta informou que dos Cr\$ 12 trilhões que o SFH tem para suas operações em 1984, 20% (Cr\$ 2 trilhões 400 bilhões) serão destinados ao financiamento de imóveis usados. Porém, até o momento, a procura não superou a metade desses recursos, explicou. O BNH não está pensando em aumentar esses recursos, segundo adiantou seu presiden-

te, "porque qualquer decisão nesse sentido tem que ser estudada com muito cuidado, para não deslocar recursos da construção de imóveis novos, o que verdadeiramente gera empregos". Desse Cr\$ 12 trilhões, Nelson da Matta explicou que 4% irão para construções destinadas à população de baixa renda.

No encontro, Pedro Mariano Wendel solicitou também a destinação integral dos recursos do SFH para o mercado imobiliário, excluindo obras de saneamento básico. O presidente do BNH disse, em seu discurso, que "não seria, de forma alguma, uma atitude coerente desviar os recursos das cadernetas de poupança para outros fins, em busca do lucro rápido e fácil". Mas concluiu dizendo que o banco continuará aplicando em saneamento "O nome do BNH deveria ser banco do bem-estar social", enfatizou.

Extrato do FGTS deve ser exigido

Todos os assalariados que não tiverem recebido de suas empresas o extrato referente ao valor atualizado de suas contas no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) devem recorrer ao Sindicato da categoria ou à agência regional do Banco Nacional de Habitação (BNH), para regularizar a entrega. Até agora, foram distribuídos os extratos relativos aos meses de março e setembro de 1983.

São diversos os casos de funcionários que não receberam do empregador esse acompanhamento. O Departamento do FGTS do BNH atribui essa irregularidade, em sua maior parte, a atrasos das empresas em seus depósitos no Fundo de Garantia de seus empregados. Isto porque a emissão dos extratos dos assalariados pelos bancos depositários das contas vem sendo processada normalmente e enviada às empresas.

No primeiro semestre do ano passado, o BNH instituiu a caderneta individual do FGTS aos trabalhadores, ocasião em que foram distribuídas 25 milhões de unidades em todo o país. No segundo semestre do ano, o BNH distribuiu mais seis milhões de cadernetas, atendendo às solicitações da rede bancária.

O próximo extrato terá que ser distribuído pelas empresas

MUDANÇA

Durante reunião de diretoria desta terça-feira, o presidente do Banco Nacional de Habitação (BNH), Nelson da Matta, comunicou que a coordenação do Departamento de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) terá novo titular a partir da próxima semana. O atual coordenador, Paulo de Tarso, funcionário do Banco há 15 anos, foi promovido a subchefe de gabinete da Presidência.

O diretor financeiro do BNH, Antonio Candia da Fonseca, apresentará hoje a Nelson da Matta um nome para substituir a Paulo de Tarso. As indicações são de que o chefe adjunto do Departamento de FGTS, Hugo Evaristo Carlos, assumirá a coordenação.

BNH explica situação de contas paralisadas

Oito milhões de assalariados que tiveram seus contratos de trabalho extintos ou rescindidos e, desde então, não movimentaram seu Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) relativo a esse período, têm contas cujos valores vêm sendo atualizados com juros e correção monetária e que podem ser sacados se forem enquadrados na legislação em vigor. No total, são 30 milhões 600 mil contas, totalizando o montante de Cr\$ 545 bilhões, de acordo com esclarecimentos do BNH.

Esse dinheiro, para ser liberado, segue os casos previstos para a legislação referente ao FGTS. Ou seja, se for caracterizado o saldo na conta do trabalhador, o valor poderá ser sacado, desde que seja destinado à compra de casa própria, aposentadoria ou falecimento. Existem 22 milhões 200 mil contas com saldos até Cr\$ 10 mil; 7 milhões 900 mil contas, de Cr\$ 10 mil até Cr\$ 100 mil, e 600 mil contas com valores superiores a Cr\$ 100 mil.

ARQUIVO MAGNÉTICO

Estas contas paralisadas estão, hoje, em arquivo magnético sob a administração direta do Banco Nacional de Habitação (BNH), e não mais dos bancos comerciais depositários. Elas foram transferidas por terem ficado sem movimentação, isto é, sem depósitos ou saques, por mais de dois anos no banco depositário. De forma geral, isto ocorre porque o trabalhador, ao ingressar em novo emprego, não providencia a transferência da conta do banco e agência depositária onde estava a conta antes de ser transferida para o BNH.

ESCLARECIMENTOS Qualquer dúvida ou informação sobre o saldo de contas transferidas ao BNH poderá ser solicitada, por carta, às agências do BNH, em todas as capitais do País. Os dados a serem incluídos na correspondência são: nome e endereço do empregado; número e série da carteira de trabalho; nome da empresa em que trabalhava; data da emissão e rescisão do contrato de trabalho, e nome do banco e agência depositária onde estava a conta antes de ser transferida para o BNH.

FAESP pede definição para a agricultura

São Paulo — O Presidente eleito da Federação da Agricultura de São Paulo, empossado ontem para mais um mandato, Fábio Meirelles, transmitiu ao Presidente Figueiredo, como reivindicação básica do setor, que haja uma política agrícola "definida e efetiva". A posse da nova diretoria da FAESP foi o último compromisso público do presidente, ontem, em São Paulo, antes de retornar a Brasília.

O presidente da FAESP destacou que a agricultura é o segmento produtivo que mais contribuição vem dando ao equilíbrio do balanço de pagamentos, nos três últimos exercícios. Citou que a agropecuária gerou, para a nação, cerca de 34 bilhões de dólares, propi-

ciando no mercado interno negócios que atingiram o equivalente a 30 bilhões de dólares.

Em nome do Governo, o Ministro da Agricultura, Amartyu Stabile, respondeu ao discurso do presidente da FAESP, reconhecendo a necessidade de uma revisão na política adotada porque "alguns instrumentos ainda estão onerando o produto agrícola, como é o caso de alguns impostos indiretos". Segundo o Ministro, esses impostos "têm seus efeitos negativos sobre a renda dos produtores".

Logo após a saída das autoridades, o diretor da FAESP, Maurício Lima Verde Guimarães, criticou as afirmações do Ministro da Agricultura, dizendo que "a visão do Ministro está fora da realidade".

IBC DESMENTE COMPRA DE CAFÉ DE EL SALVADOR

A propósito de notícias veiculadas no sentido de que — segundo fontes do comércio — o Brasil estaria negociando com o governo de El Salvador a compra de café para atender aos seus compromissos de exportação, em razão de suposta escassez de qualidade nas disponibilidades brasileiras de café, o IBC, diante da absoluta inexistência de fundamento desse noticiário, vem a público esclarecer o seguinte:

- 1) O Brasil não está negociando ou, sequer, cogitou de efetuar qualquer compra de café de El Salvador para cumprir seus compromissos sob contratos mantidos com torreadores de países membros da Organização Internacional do Café — OIC.
- 2) É evidente que o Brasil jamais recorrerá a café estrangeiro para atender aos seus compromissos de fornecimento com tradicionais clientes e às suas obrigações perante a OIC. Se assim procedesse, inclusive, estaria oferecendo poderosos argumentos aos detratores do café brasileiro, que defendem teses espúrias da seletividade e de reduções nas quotas atribuídas ao Brasil pelo Acordo Internacional do Café, os quais têm recebido o nosso mais sistemático repúdio.
- 3) A infundada notícia, de nítida conotação baixista, coincide com despachos da agência Reuters, procedentes de São Paulo, dando conta de que — ainda segundo exportadores brasileiros — importantes torreadores europeus não tinham assinado contratos com o Brasil por falta de cafés brasileiros de qualidade. Ambas as notícias são improcedentes e danosas aos interesses do café brasileiro, e correspondem aos esforços minoritários dos que, no Brasil, já desejam, neste momento, vendas de cafés dos estoques oficiais em poder do IBC.
- 4) De outra parte, é por demais óbvio, ao mais primário observador da cena internacional, que El Salvador não se encontra em situação de entregar os selos da OIC necessários a possibilitar uma operação do gênero da noticiada, mesmo que fosse de seu desejo resgatar uma dívida.
- 5) El Salvador nada deve ao Brasil em função de sua participação na Pancafé.
- 6) A visita do Presidente da organização salvadorenha do café ao Presidente do IBC teve por finalidade uma troca de idéias sobre a situação geral do mercado, bem assim estudar formas de solucionar uma dívida com o Brasil decorrente de operação mútua de sustentação de preços efetuada na gestão anterior à atual administração do IBC, durante 1977, e, portanto, sem conexão com a Pancafé, então inexistente. Nunca foi contemplada pelas autoridades de El Salvador a venda de café ao Brasil para exportação destinada a países membros da OIC como forma de ressarcimento da referida dívida.

Instituto Brasileiro do Café (P)

NEW GOLD
GARANTIA DE INVESTIMENTO
Ouro a partir de 5 GR.
New Gold Metals Av. Rio Branco, 185/2108
Preciosos Ltda (021) 242-0290

HASPA S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Preposto: Planel Assessoria Ltda.
Credor: Caixa Econômica Federal

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente edital, por estarem em lugar ignorado, ficam notificados os abaixo relacionados, para ciência de que estamos autorizados, na forma da Lei nº 70 de 21/11/66, e regulamentação suplementar, a promover a execução extrajudicial das respectivas hipotecas que oneram os imóveis de que são proprietários.

Ficam cientificados, outrossim, de que têm o prazo de 20 (vinte) dias, contados a partir de hoje, para, querendo, pagarem o débito e evitar a execução, o que poderá ser feito na Av. Almirante Barroso nº 61 — sala 822, diariamente, exceto sábados e domingos, no expediente de 09:00 às 16:00 horas.

01. ABEL RAMALHO DA COSTA FILHO
Imóvel: Rua Alm. Alexandrino, 3780/s. 201 — Bl. E — Ent. 2 — S. Teresa

02. ABIA BATISTA DE LIMA
Imóvel: Rua Granel, lote 13 — Qd. 14 — Est. Mugango — Bairro Aliança — Nova Iguaçu — RJ

03. ABRAÃO ANTONIO OLIVEIRA e Mª DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS OLIVEIRA
Imóvel: Rua Garanhuns, 11 Qd. 26 — Est. Mugango — Bairro Aliança — Nova Iguaçu — RJ

04. ABRAHÃO PIMENTEL
Imóvel: Rua Almeida e Souza, 174/301 — Magalhães Bastos — RJ

05. ADÃO DO CARMO e RITA DE CÁSSIA FERREIRA DO CARMO
Imóvel: Rua Fontana, lote 32 — Qd. 18 — Est. Mugango — Bairro Aliança — Nova Iguaçu — RJ

06. ADAO MARTINS SCHELES e Mª CRISTINA RAMOS SCHELES
Imóvel: Estrada Morro Grande, 95 — Bairro Visconde de Araújo — Macaé — RJ

07. ADELMO FRANCISCO LISBOA e ALZIRA RABELLO LISBOA
Imóvel: Av. Monti, 401/208 — Vila Kosmos — RJ

08. ADEMIR DE FREITAS LINHARES e VERA LUCIA A. DE ARAUJO LINHARES
Imóvel: Rua Flavia — n. 06 — Qd. 22 — Bairro Aliança — Nova Iguaçu — RJ

09. ADILDO COUTINHO DE SOUZA/OLANGE DIAS COUTINHO
Imóvel: Estrada Real Veiga, 2590/202 — Bl. 10 — São Gonçalo — RJ

10. ANGELITA DA COSTA CAMPOS e NÉLIO TEIXEIRA CAMPOS
Imóvel: Rua Florence, lote 06 — Qd. 27 — Bairro Aliança — Nova Iguaçu — RJ

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/84

— A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial do Rio de Janeiro, realizará licitação no dia 22 de FEVEREIRO de 1984, às 11:00 (onze) horas, para Contratação de Serviços de Manutenção dos Sistemas Elétricos e Hidráulicos do Edifício-Sede da Filial do Rio de Janeiro (Av. Rio Branco nº 174).

— Somente serão recebidas propostas das empresas que, até o dia 15 de FEVEREIRO de 1984, forem consideradas habilitadas pela COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES — CPL/RJ.

— Os interessados poderão obter o EDITAL e outros esclarecimentos na COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES — CPL/RJ, no horário das 10:00 às 16:30 horas no 24º andar do Edifício-Sede, na Av. Rio Branco nº 174 — Centro — Rio de Janeiro.

— Os Editais poderão ser retirados até o dia 14/02/84.

— Patrimônio Líquido contábil exigido: — Cr\$ 100.000.000,00 — (cem milhões de cruzeiros).

(P)

O FORTE DA CAIXA É VOCÊ

DATAMEC S/A SISTEMAS E PROCESSAMENTO DE DADOS SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
C.G.C. / M.F. N. 33.387.382/0001-07
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
— EDITAL DE CONVOCAÇÃO —

Ficam convidados os acionistas da DATAMEC S/A SISTEMAS E PROCESSAMENTO DE DADOS, a se reunirem, no próximo dia treze do mês de fevereiro corrente, às 14:00 horas, na sede social, na rua Estrela, n. 67, nesta cidade do Rio de Janeiro, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1 - Eleição dos membros do Conselho de Administração, tendo em vista a expiração do prazo de gestão dos atuais Titulares;

2 - Fixação da remuneração dos membros do mesmo Conselho de Administração.

Os acionistas, para o comparecimento à Assembléia Geral Extraordinária ora convocada, deverão cumprir, as formalidades previstas no Artigo 126 e seus incisos e alíneas, da Lei n. 6.404, de 15/12/76, e também, no artigo 21 e seu parágrafo único do Estatuto Social.

Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 1984
João de Albuquerque Mouraungu
Diretor Presidente

Prado pedirá ao COB dispensa da Copa Latina

Fotos de Almir Veiga

Como era esperado, Ricardo Prado, recordista mundial dos 400m medley, foi o destaque na abertura do Troféu Brasil de Nataçao, ao conseguir dois dos três recordes de troféu que caíram ontem, no Parque Aquático Julio de Lamare, no Maracanã. Embora feliz com seus resultados, o nadador anunciou que não pretende disputar a Copa Latina (em março), uma das provas selecionadas pelo Comitê Olímpico Brasileiro para avaliação dos nadadores que vão à Olimpíada de Los Angeles.

No feminino, Patricia Amorim, do Flamengo, confirmou a sua boa performance ao vencer as duas provas que disputou. Ela e sua irmã Paula, que venceu os 200m borboleta, ajudaram o Flamengo a obter a liderança da competição (98 pontos), seguido da Gama Filho (50) e do Minas (43). O troféu prosseguirá hoje com a realização de mais oito provas — eliminatórias às 9h e finais às 17h, no Maracanã.

Gripe e cansaço

Ricardo Prado estabeleceu o primeiro recorde do dia nos 200m borboleta. Ele, que viria a repetir o feito nos 200m costas, reclamou de ter que nadar quase que duas provas seguidas:

— Qualquer um sente o esforço e estou saindo de uma gripe e de um campeonato lá nos Estados Unidos. Acho que os resultados foram muito bons em vista disso.

Cansado e até um pouco irritado, Ricardo Prado inicialmente evitou a imprensa e não foi sequer receber a sua medalha pela vitória nos 200m borboleta. Depois, mais tranquilo, justificou-se:

— Tive que nadar duas provas seguidas e tinha que me concentrar, daí ter evitado contato com a imprensa. Não estou no melhor da minha forma (refaz-se de uma gripe) e acho que não se deve esperar de mim novos recordes neste campeonato.

Falou, então, da sua intenção de solicitar à CBN e ao COB dispensa da Copa Latina, que coincide com o Campeonato Universitário Americano. A 50 metros dali, Rubem Dinard, presidente da CBN, dizia que não criaria maiores dificuldades, mas que tudo depende do COB. Admitiu, inclusive, que a Copa Latina poderá ser realizada em abril e não março, como estava inicialmente previsto.

Prado explicou ainda que a sua presença no Brasil deve-se apenas ao fato de ter que ser avaliado pelo COB:

— Estou perdendo aulas e interrompi o meu treinamento, o que só me prejudica.

Ele voltou a elogiar Patricia Amorim e defendeu sua inclusão na equipe de nataçao que vai à Olimpíada de Los Angeles.

Logo na primeira prova do dia — 100m, livre — Patricia Amorim obteve uma de suas vitórias, ficando a 58 décimos de segundo do recorde de Troféu, pertencente a Adriana Pereira, do Náutico, que não foi bem e chegou apenas em 4º lugar.

A disputa entre Jorge Fernandes e Ciro Delgado na prova seguinte, 100m, livre, acabou em confusão. O nadador Ronald Menezes teria chegado em 1º lugar, mas o placar eletrônico não registrou seu tempo. Os juizes decidiram então considerar Ronald e Ciro Delgado, empatados em 1º lugar. Jorge Fernandes, que chegou em 3º, ficou chateado com o seu tempo:

— Dei bofeira e nadei mal. O problema da conjuntivite não chegou a atrapalhar.

Ao tomar conhecimento da decisão dos árbitros, Ronald Menezes não se mostrou chateado:

— Respeito o critério adotado e acho que o importante foi mostrar que estou bem.

Quem também estava feliz com o tempo obtido era Ciro Delgado:

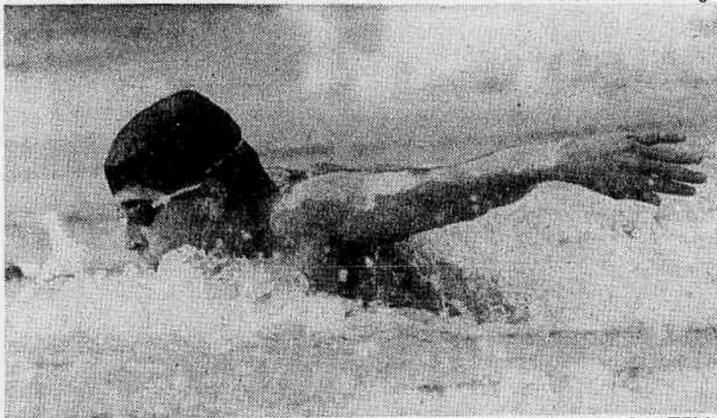
— Sofri um acidente de moto há 10 dias e os médicos haviam recomendado que eu não nadasse. Mas era muito importante participar e a vitória não podia ser melhor.

Na 4ª prova do dia, os 200m borboleta, a ausência mais notada foi de Roger Madruga, que não conseguiu classificar-se entre os 8 finalistas. Segundo Djan, seu irmão deve ter sentido o desgaste pela viagem dos Estados Unidos, de onde chegaram na quarta-feira à noite.

A última prova do dia foi vencida por Patricia Amorim. A disputa com Isabel Miranda, ex-recordista dos 800m livres não existiu, pois a nadadora mineira foi mal e ficou apenas com o 4º lugar. Apesar de não ter conseguido superar o recorde sul-americano, estabelecido por ela há uma semana, Patricia estava feliz:

— Não poderia esperar melhor resultado e nesta prova de maior distância eu realmente senti cansaço, pois estou saindo de uma outra competição e tendo que enfrentar nadadores da categoria senior.

As finais de amanhã e domingo serão transmitidas diretamente pela TVE, Canal 2.



Pradinho alega que a Copa coincide com o Universitário dos EUA



Uma falha no placar prejudicou Ronald (D) e beneficiou Ciro



Paula Amorim venceu os 200m borboleta e ajudou o Fla a liderar

Resultados do dia

100 m, livre, feminino		3 — Gláucia Kunkmoss — Curitiba — 2m29s19
1 — Patricia Amorim, Flamengo, 59s92		
2 — Priscila Grocoske, Golphino, 1m0s59		
3 — Patricia Nascimento, Gama Filho, 1m0s71		
100 m, livre, masculino		1 — Ronald Menezes — Flamengo — 51s83
1 — Ronald Menezes — Flamengo — 51s83		
2 — Ciro Delgado — Fluminense — 51s83		
3 — Jorge Fernandes — Flamengo — 51s99		
200 m, borboleta, feminino		1 — Mária Resende — Curitiba — 2m46s69
1 — Paula Amorim — Flamengo — 2m20s30		
2 — Dirce Sakai — Acel — 2m22s71		
3 — Cláudia Gomes — Gama Filho — 2m23s5		
200 m, borboleta, masculino		1 — Júlio Teixeira — Gama Filho — 2m25s54 (RT)
1 — Ricardo Prado — Flamengo — 2m36s1 (RT)		
2 — Carlos Vaccari — Gama Filho — 2m6s94		
3 — Custódio Ribeiro — Minas — 2m7s20		
200 m, costas, feminino		1 — Patricia Amorim — Flamengo — 9m15s11
1 — Linaí Voz — Nadbem — 2m28s8		
2 — Monica Rezende — Clube do Remo — 2m29s2		
		2 — Eva Bueno — Fluminense — 9m19s27

Provas de hoje

Prova	Recordes de troféu
50m, livre, fem.....	Adriana Pereira, Pinheiros, 27s15
50m, livre, masc.....	Marcos Goldstein, Flamengo, 22s90
400m, livre, fem.....	Maria Elisa Guimarães, Flamengo, 4min27s26
400m, livre, masc.....	Marcelo Jucá, Flamengo, 4min15s22
200m, medley, fem.....	Flávia Nadalutti, Fluminense, 2min25s12
200m, medley, masc.....	Ricardo Prado, Flamengo, 2min7s18
4x100m, livre, fem.....	Pinheiros, 4min29s1
4x100m, livre, masc.....	Flamengo, 3min29s30

Basquete convocará COI após comércio com a tocha

São Paulo — Após uma reunião com a Comissão Técnica do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa, no Ibirapuera, o técnico Renato Brito Cunha confirmou que os 18 jogadores de basquete participarão dos preparativos da Seleção Olímpica de basquete masculino serão convocados na próxima terça-feira. A lista será divulgada por Brito Cunha na Confederação Brasileira de Basquete, no Rio. Ele não quis adiantar nenhum nome.

— Não deve haver surpresas — assegurou o diretor-técnico da Comissão, Aldo Narcisi. — Olimpíada não é para fazer experiências, mas para utilizar o que se tem de melhor.

Plano de treino

A Comissão Técnica aprovou o plano de treinamentos até a realização do Torneio Pré-Olimpico, a 15 de maio, em São Paulo, com 10 países disputando três vagas para Los Angeles.

A primeira fase de preparativos, de 20 de fevereiro a 1º de maio, será realizada no Centro Olímpico, com treinamento específico para os pivôs, juntamente com as já convocadas por Antônio Carlos Barbosa para a Seleção Feminina: Marimar (São Bernardo), Marta (Pirelli), Anne (Unimep), Solange (Prudentina), Vanda (Prudentina) e Rosa (Prudentina). Entre os homens, embora não confirme, Brito Cunha deve chamar os pivôs Marquinhos, Paulão, Israel, Gérson, Rolando, Joel, Pipoca, Sílvio, André e Cléber.

Na segunda fase, de 12 a 25 de março, os brasileiros farão uma série de amistosos contra Porto Rico, em capitais brasileiras. A seguir, de 5 a 10 de abril, haverá uma excursão a Cuba e Porto Rico. A Seleção será reconvocada no fim de abril para fazer uma série de jogos com a Iugoslávia, aqui no Brasil, e depois permanecerá em treinamento até o início do Pré-Olimpico. Brito Cunha espera contar com Oscar e Marcel o mais cedo possível, mas tudo dependerá da classificação ou não da Interstil, equipe que eles defendem na Itália.

A Seleção masculina infanto-juvenil, que disputará o Sul-Americano em Porto Alegre, a partir de 19 de março, se apresentará em São Paulo dia 13 e não mais nesta segunda-feira, como estava previsto. É que o técnico Emerson Tadiello, do Rio, terá compromissos até aquela data. Ele convocou para a fase inicial de treinamentos 14 jogadores de São Paulo, sete do Rio, cinco de Brasília, quatro do Rio Grande do Sul e um do Ceará, Pará, Espírito Santo e Minas Gerais.

Fla vence

São Paulo — O Flamengo iniciou bem, ontem à noite, sua participação no torneio quadrangular que apontará mais quatro finalistas da Taça Brasil de Basquete, ao vencer a Universidade Católica de Pernambuco por 96 a 60, no ginásio do Tênis Clube, em São José dos Campos.

Ao fim do primeiro tempo, o Flamengo já mantinha uma larga diferença no marcador: vencia por 54 a 23 e não teve maiores dificuldades em derrotar a fraca defesa do time pernambucano. O cestinha da partida foi Almir, com 23 pontos.

Vasco, Corinthians, Sírio e Franca já estão classificados para as semifinais e até domingo serão conhecidos os outros quatro finalistas. Dois do grupo D, em São José dos Campos, e mais dois do Grupo A, que se inicia hoje, em São Paulo, com os seguintes jogos: 19h, Ginástico (MG) x América (RJ) e 21h, Monte Líbano (SP) x Sogipa (RS).

Vôlei masculino à espera de Badá muda esquema de treinos

Salvador — Após quatro dias de treinamentos que se limitaram a exercícios físicos de musculação, nataçao e pequenas corridas, os jogadores da Seleção Brasileira de vôlei realizaram ontem à tarde uma recreação no ginásio da Universidade Federal da Bahia, no bairro de Ondina, já com a participação do cortador Renan, que chegou anteontem.

Agora, com 14 jogadores, restando apenas que Badá — em tratamento dentário — se integre à equipe, a Seleção altera hoje o ritmo dos treinamentos, com a inclusão de uma corrida mais longa, de 7 ou 8 quilômetros, na praia do Flamengo. Ontem à tarde, os atletas ouviram uma palestra do técnico Bebeto de Freitas, cujo tema não foi revelado e a reunião foi realizada a portas fechadas.

Enquanto permanece indefinida a data em que haverá um jogo entre as Seleções A e B, em caráter beneficente, está confirmado que segunda-feira os jogadores começarão a treinar com bola no ginásio de esportes Antonio Balbino, o Balbininho.

Minas Tênis

Belo Horizonte — Enquanto a equipe masculina se reforça com grandes jogadores, a equipe feminina de vôlei do Minas Tênis pode acabar se enfraquecendo bastante, a partir da ida da levantadora Blenda para a Supergabrá. O próprio diretor de vôlei feminino do clube, José Silvério Lage, reconheceu o problema.

— Igualamos a proposta da Supergabrá, mas a Blenda preferiu sair por outros fatores, entre os quais a Seleção Brasileira. Estamos para perder a Flávia Figueiredo que tem uma proposta do Sport de Juiz de Fora e seu noivo conseguiu emprego lá. E a Vânia Mello também tem proposta do Sport. Está muito difícil mantermos nossa equipe adulta, embora o Minas tenha condições de igualar ou cobrir qualquer proposta — disse José Silvério.

Observou que as jogadoras cogitadas por outros clubes sempre têm outros problemas para quererem sair. Ele esteve há algum tempo no Rio e sondou as atletas Dulce, Heloísa, Regina Uchôa e Roseli mas nenhuma delas quis deixar o vôlei carioca.

— Trouxemos duas jogadoras de Brasília, Cora e Cristina, que se destacaram nos Jogos Estudantis Brasileiros. Tivemos agora duas atletas campeãs sul-americanas pela Seleção infanto-juvenil: Vanessa e a Monica.

Masculino

Na equipe masculina, já estão confirmadas as voltas de Luís Eymard, Carlos Rogério, Helder, Cacau e Zé Francisco. O clube tenta ainda acertar o retorno de Zé Eduardo. Eles se juntarão a Mário Marcos, Eleberto, Cebola, Henrique, Antonio Sérgio e Renato. O técnico mais provável é Josenildo de Carvalho, que dirigiu a equipe feminina por cinco anos, antes de se transferir, em 1982, para o Paulistano.

Zé Eduardo recebeu convite também do Olímpico, que conseguiu um bom patrocínio da Bemge Seguradora e quer ocupar o espaço deixado pelo Atlético Mineiro. Além de Zé Eduardo, o Olímpico convidou o carioca Marcos, que também era do Atlético, e acertou com Júlio Luís Alexandre, ex-Santos. O diretor Geraldo Puça anunciou que dois jogadores de fora poderão ser contratados, mas não revelou os nomes.

O automobilismo e o tênis estão na página 17

Ministra entrega Mérito Desportivo

A Ministra da Educação, Esther de Figueiredo Ferraz, entregou hoje, às 13h, no salão nobre do Palácio da Cultura, a Cruz do Mérito Desportivo aos atletas Ricardo Prado (recordista mundial dos 400 metros medley), Amaury Antonio Passos (bicampeão mundial de basquete em 1963), Bruno Otero Hermany (campeão mundial de Caça Submarina em 63) e Djan Madruga (ex-recordista sul-americano dos 400m livre e 200m costas).

COI após comércio com a tocha

Sarajevo, Iugoslávia — O Comitê Olímpico Internacional (COI), com o argumento de que a tocha e a chama olímpicas são de sua propriedade e não da cidade grega de Olímpia, autorizou o Comitê Organizador dos Jogos de Los Angeles a comercializar o traslado da tocha, da Grécia aos Estados Unidos, com a condição de que o dinheiro arrecadado com a publicidade seja doado a organizações americanas de assistência à infância.

— O prefeito de Olímpia e o Comitê Olímpico grego são apenas os guardiões da tocha, cuja propriedade pertence ao COI — disse Monique Berlioux, diretora do organismo internacional, numa entrevista coletiva à imprensa, ontem, em Sarajevo, onde o Comitê Olímpico Internacional realiza uma de suas assembleias.

EXPLORAÇÃO

O Comitê Organizador dos Jogos de Los Angeles vai vender os direitos do traslado da tocha olímpica a 3 mil dólares (mais de Cr\$ 3 milhões) por quilômetro e espera arrecadar cerca de 30 milhões de dólares (mais de Cr\$ 30 bilhões) com a iniciativa pioneira.

O plano de Los Angeles é que a tocha deixe a cidade de Olímpia, na Grécia, com destino aos Estados Unidos, em princípios de maio, mais de dois meses antes da abertura da Olimpíada, marcada para 28 de julho. Nos Estados Unidos, a tocha, comercializada, percorrerá 50 cidades.

Mas os gregos, muito sensíveis às tradições olímpicas, não aceitaram o plano a eles apresentado por William Hussey, representante do Comitê Organizador. O prefeito da cidade de Olímpia foi até ameaçado para que não concorde com que se acenda a tocha com tanta antecedência e nas condições pretendidas pelos americanos.

George Pantouris, porta-voz do Secretariado de Esportes de Atenas, disse ontem que o Governo grego apoiará os 700 habitantes da cidade de Olímpia, berço dos Jogos Olímpicos, em sua pretensão de impedir a comercialização da tocha.

— Não aceitamos que a tocha saia antes do que é tradição, simplesmente para que seja explorada comercialmente. Consideramos isso uma lamentável exploração financeira — acrescentou Pantouris.

Futebol pode mudar a sede

Quito — Os organizadores do torneio pré-olímpico que apontará as duas seleções da América do Sul que disputarão os Jogos de Los Angeles estão estudando a possibilidade de realizar todas as partidas na sede de Guayaquil, já que apenas seis seleções confirmaram a inscrição. Argentina, Peru e Uruguai não participarão do torneio.

Assim, as seis seleções (Brasil, Equador, Chile, Colômbia, Paraguai e Venezuela) estão divididas em dois grupos de três equipes, formados por Paraguai, Chile e Venezuela e o outro por Brasil, Equador e Colômbia.

O torneio está previsto para começar dia 8, com os jogos Chile x Paraguai e Brasil x Colômbia. A tabela da primeira fase é completada assim: dia 12 — Chile x Venezuela e Colômbia x Equador; dia 15 — Brasil x Equador e Paraguai x Venezuela. Os dois primeiros de cada grupo jogam um quadrangular que definirá as duas vagas para a Olimpíada.

Golfe

Heather Liddle venceu ontem a competição de verão do Gávea Golfe Clube, com um total de mais três tacadas na modalidade contra o par do campo. Pilar Gonzalez, também com mais três golpes, terminou na segunda colocação, seguida de Lizbeth Smith, com zero, em nove buracos. Cerca de 20 golfistas participaram da competição que prossegue na próxima semana com jogos de duplas.

No Itanhangá, Minke Clark conquistou a Taça Scherzade, modalidade contra o par, com mais duas tacadas. Hortência Weishuhn ficou em segundo lugar, com um golpe a mais do que o par.

MASSAGISTAS

seção 330

CLASSIFICADOS JB

HOJE NA BANDEIRANTES

19:45 — JORNAL BANDEIRANTES
Informação. Comentário. Análise.

20:15 — CASA DE IRENE
Seriado Nacional com:
Nair Bello e Gianfrancesco Guarnieri.

21:15 — HEBE
Políticos, atores, músicos, e artistas participam de um mundo repleto de amor, alegria e emoções: o mundo sorridente de Hebe Camargo.

23:15 — JORNAL DA NOITE
A economia e a política no Brasil e no mundo.

23:30 — SUPER PRODUÇÕES
Mini-séries realizadas para a Televisão
Esta semana: "Mercadores de Sonho"

00:30 — CINEMA NA MADRUGADA
Em Cartaz: "Dia de Terror,
Noite de Medo"

CANAL 7 RIO

BANDEIRANTES

Compra de Sócrates e Júnior agita Itália

São Paulo/José Carlos Brasil



Arquivo 18-12-83
Roma — A próxima transferência de Sócrates para o Juventus e a preferência de Júnior pelo Napoli foram as notícias de sensação de todas as páginas esportivas de ontem, na Itália. Nem mesmo a preparação da Seleção Nacional que sábado enfrentará o México, em partida amistosa que se disputará em Roma, mereceu tanto destaque.

Sócrates
As fontes mencionadas por todos os jornais, para a notícia da transferência de Sócrates, foram Falcão e o seu advogado, Cristóvão Colombo dos Reis Miller, que, em conversa com os vários enviados da imprensa italiana para a cobertura de São Paulo e Roma, teria feito a revelação.

Preço fabuloso

Sem precisar a quantia que o Juventus se dispõe a pagar pelo capitão do Corinthians e da Seleção Brasileira, o advogado Cristóvão Colombo assegurou que foi "fabulosa e superou em muito uma boa oferta que o Verona também tinha feito a Sócrates".

No caso de Júnior, os jornalistas italianos atribuem ao próprio jogador do Flamengo a versão da sua opção pelo Napoli: "Tenho três propostas para jogar na Itália: do Lazio, do Napoli e da Fiorentina. Minha preferência seria pelo Napoli".

A notícia da contratação de Sócrates pelo Juventus estourou no pior momento para o clube de Turim, que é o líder absoluto do Campeonato e tem dois estrangeiros de renome — o francês Michel Platini e o polonês Boniek — ambos jogadores-chaves na excelente campanha que vem sendo realizada pelo time mais popular e rico da Itália. Por isso mesmo os vários desmentidos feitos por dirigentes do Juventus, ontem, não foram levados a sério. Foram explicados pela conveniência de não perturbar e desagregar uma equipe entrosada e sólida.

Sócrates admite

São Paulo — Mesmo procurando demonstrar a frieza habitual, Sócrates deixou escapar a possibilidade de transferir-se para o futebol europeu. Ontem, ao chegar cansado e contido de uma excursão com o Corinthians pela Ásia, ele comentou as notícias divulgadas na Itália sobre sua contratação pelo Juventus de Turim, líder do Campeonato, e afirmou: "Estou fazendo força para ficar no Brasil. Se for possível, ficarei".

Lateral do Flamengo quer ver a proposta

Arquivo 17-02-83



Júnior
Brasília — O interesse do Napoli em Júnior é antigo. Tudo começou há pouco mais de um ano, mas nestas últimas semanas as notícias chegam ao Brasil com mais frequência. O jogador, no entanto, com toda sua experiência já não se intranquiliza quando um telegrama surge com este tipo de informação. Ontem, pouco antes de seguir para o Estádio Mané Garrincha, ainda em seu quarto no Hotel Torre, explicou que só passará a pensar no problema quando chegar algum dirigente italiano com uma proposta concreta.

A tranquilidade de Júnior, como ele mesmo faz questão de explicar, se dá em razão da sua não obsessão em se transferir para o futebol europeu. Diz estar muito bem no Brasil e que se um dia for para a Itália, será porque as condições de vida que lhe oferecerão serão bem superiores às daqui.

— Tenho tudo o que quero. Meus parentes, meus amigos, meus negócios estão aqui. Portanto, para sair, só se me oferecerem uma coisa muito boa.

Interesse sério

Ao mesmo tempo em que garante isso, diz que seu tio e procurador, Valter Melo, tem mantido contatos com representantes do clube de Nápoli e sabe perfeitamente que o interesse dos italianos é sério.

Como já tive a oportunidade de revelar numa outra ocasião, o Nápoli não anda muito bem no Campeonato Italiano e está ameaçado de cair para a segunda divisão. Isto tornaria as coisas mais difíceis. O interesse existe, inclusive da Fiorentina, mas só vou pensar no problema quando chegar ao Brasil uma proposta objetiva.

Zico fica emocionado com a difícil volta

Arquivo — 31.01.84



Zico
Roma — Zico não conseguiu controlar e negar a enorme satisfação que sentiu, ontem à noite, ao ser informado da disposição do presidente do Flamengo, George Helal, de pagar o que for preciso para vê-lo vestindo, ainda este ano, a camisa rubro-negra.

— Essa é, realmente uma notícia que me faz muito feliz, que me gratifica muito. Mas é também uma notícia que me faz repetir uma pergunta para a qual ainda não encontrei resposta: por que o Flamengo me vendeu? Zico reagiu assim quando soube do anúncio feito pelo presidente Helal sobre a disposição e as iniciativas de seu clube para reaver o craque que, neste momento, não é um ídolo de Udine ou da região do Friuli, mas de toda a Itália.

Grande sonho

Zico falou ao JORNAL DO BRASIL minutos depois de ter voltado de Lecce, uma cidade do Sul da Itália, onde ontem à tarde o Udinese se exibiu para 35 mil pessoas, vencendo por 5 a 3 (um gol de Zico) o time da casa, numa partida de benefício, com toda a renda destinada à família dos ex-jogadores Lorusso e Pezzella, mortos há 2 meses num acidente de automóvel. Para vê-lo jogar e para aplaudi-lo, a cidade parou e frustrou-se porque o estádio era pequeno para toda a torcida que desejava ver o craque brasileiro em ação.

— Minha felicidade maior é saber que o Flamengo não me esqueceu e ainda me quer. Que as suas portas não se fecharam para nós, no caso, para mim e toda a minha família. Sou um profissional, no futebol sempre procurei proceder como profissional, mas não é por isso que devo negar os sentimentos que tive e continuo a ter pelo Flamengo. Sentimentos que me fazem repetir sistematicamente: no dia em que voltar ao Brasil meu grande sonho é jogar com a camisa do Flamengo.

Tudo o que Zico espera é que o Flamengo não se iluda sobre o tipo de ajuda e de pressão que ele poderá fazer para romper o contrato de três anos que firmou com o Udinese: — Nos 16 anos que passei no Flamengo sempre respeitei e cumprí todos os meus compromissos e contratos. O Flamengo sabe disso. Em Udine e no Udinese não mudei em coisa alguma: continuo a ser o mesmo profissional que fui no Rio e no Flamengo.

Além da questão econômica, da questão esportiva (com as perspectivas que o Udinese agora tem de inserir-se entre os grandes do futebol italiano), Zico lembra ainda uma outra delicada questão que pode atrapalhar o projeto do Flamengo de levá-lo de volta: a do significado que o Udinese (de Zico) passou a ter para toda a gente da cidade e da região.

— Não será fácil convencer a gente de Udine e do Friuli que o sonho deles deve acabar tão cedo. Nem sei se eles aceitarão o argumento de que daqui a dois anos e meio, depois de todo o investimento que fizeram comigo, eu terei passe livre e poderei até jogar de graça pelo Flamengo.

ARAÚJO NETTO



Cerezo (E) e Falcão durante o bate-bola do Roma para reconhecimento do campo

Roma treina para jogo de hoje e depois faz a festa italiana

São Paulo — Um treino recreativo de reconhecimento do gramado do Morumbi e um intensa programação social organizada pela comunidade italiana marcaram o dia de ontem dos jogadores do Roma, que enfrentam o São Paulo hoje à noite, às 21 horas, com teletransmissão direta para o Rio, nas festividades de aniversário do clube paulista.

Após o treino recreativo, muito descontraído, o técnico auxiliar Luciano Tassiri deu a escalação do time, mas ainda com uma dúvida na ponta-esquerda. Disse ter gostado do Morumbi e acredita que o Roma fará uma boa apresentação, apesar do calor.

— Normalmente, nosso time é rápido e ofensivo. Espero que jogue assim, para oferecer um bom espetáculo aos brasileiros — disse ele embora lamentando a ausência do atacante Bruno Conti, que dá um ritmo mais forte à equipe.

Os dirigentes do São Paulo já tiveram contato com Toninho Cerezo, mas fazem mistério sobre uma possível proposta por seu passe. E o jogador, para fugir às respostas dos jornalistas, afirma que se trata de um problema do clube, que faz os negócios com jogadores. Pessoalmente, porém, Cerezo diz que pretende cumprir seu contrato até o final — são três anos, dos quais faltam dois e meio — para mostrar que tem condições de se apresentar bem no futebol italiano.

— O problema é que a torcida prefere sempre um goleador e como sou um jogador de armação a adaptação está sendo mais difícil. O Zico, por exemplo, está jogando a metade do que sabe, mas faz muitos gols. Além disso, o time inteiro não está muito bem e a torcida passa a exigir mais ainda, principalmente dos estrangeiros. Mas tenho melhorado nas duas últimas semanas e tenho con-

fiança de que logo estarei jogando meu melhor futebol — explicou Cerezo.

Essa vontade de acertar na Itália, contudo, não afasta a possibilidade de uma volta prematura, "desde que isso seja bom para todas as partes".

— Por isso, me sinto contente em saber que o Atlético Mineiro e o São Paulo estão interessados em mim.

O São Paulo, que apenas bateu bola ontem, também só tem uma dúvida: Dário Pereira continua sentindo uma contratura muscular e talvez não jogue. As equipes devem começar com: São Paulo — Valdir Peres, Paulo Roberto, Oscar, Dário Pereira (Gassem) e Nelsinho; Heriberto, Zé Mário e Renato; Nilton, Agnaldo e Zé Sérgio. Roma — Tamerlani, Nella, Oddi, Di Bartolomei e Maldera, Falcão, Cerezo e Nacci; Chierico, Pruzzo e Graziani (Strukelj).

Fluminense programa estréia de Romerito contra Santos dia 26

Antonio Batalha

Concretizada a contratação de Romerito, a preocupação do Fluminense agora é acelerar o processo burocrático da legalização de seus papéis, para então programar sua estréia, que pode ser no jogo contra o Santos, dia 26, um domingo, no Maracanã.

Há quem defenda a antecipação da estréia de Romerito, como o dirigente Nilton Graúna. A data preferida dele é o dia 22, quando o Fluminense jogará em Natal, contra o ABC. Uma vitória nesta partida, com a presença do atacante paraguaio, seria, na sua opinião, a garantia de um Maracanã lotado no jogo seguinte, contra o Santos.

Caso complicado

Mas tudo não passa de hipóteses. O funcionário José de Almeida, do Departamento Técnico, um perito em transferência de jogador, considera "complicadíssimo" quando se trata de transferência internacional, como é o caso de Romerito, cujo passe pertence ao Cosmos. Ele soube que a do goleiro Fillol, do Argentino Juniors para o Flamengo, levou cerca de 20 dias.

— Exigem exames gerais de saúde, comprovação escolar e outras coisas que nem consigo enumerar. Para apressar, alguém terá que pagar os papéis em Assunção ou Nova Iorque e ir a Brasília. Parece que o funcionário do Flamengo que tratou disso teve de ir duas vezes a Buenos Aires. No Fluminense, por enquanto, acho que nem se começou a tratar desse problema — disse.

Opções

Outro problema. Nas Laranjeiras ninguém acredita que o Cosmos aceite fazer um contrato como quer o ponta-esquerda Paulinho, o jogador trocado por Romerito com o clube norte-americano. Ciente do problema, o presidente Manoel Schwartz, ontem à tarde, nas Laranjeiras, foi taxativo:



Romerito

— Romerito é nosso, trata-se de um caso encerrado. Obviamente, desde o início contamos com a possibilidade de Paulinho não querer nos deixar e por isso anuncio que temos diversas alternativas para acertarmos com o Cosmos.

O assessor do presidente, o ex-jogador Carlos Alberto Torres, admitiu uma troca envolvendo outros jogadores do elenco. Disse até que espera por esses dias a visita do técnico Firmani, do Cosmos, ao Rio, ocasião em que ele escolheria outro jogador, no caso de Paulinho não acertar. Schwartz, porém, não concorda com essa possibilidade. Uma das alternativas citadas por ele seria uma série de jogos em que os dois clubes se associariam. Mas não há datas disponíveis. Nesse caso, o clube pagaria 400 mil dólares pelo passe de Romerito (mais de Cr\$ 400 milhões).

Reforço chega sem estrelismo

— Agora é entrar em forma e tentar jogar bem.

Esta declaração modesta de Romerito, ao ser anunciado na madrugada de ontem, no Hotel Copacabana Palace, como o "mais novo jogador do Fluminense", agradou a todos os jogadores do clube. Assis, por exemplo, acha que as poucas palavras de Romerito demonstram uma personalidade simples, "sem estrelismos", capaz de adaptar-se rapidamente ao grupo.

— Ele vai ser muito bem recebido. Mesmo antes de conhecer sua declaração, eu, particularmente, estava satisfeito. Sua presença no time vai torná-lo ainda mais respeitado. Os adversários começarão a nos temer e isso é muito importante em competição. Agora estou ainda mais satisfeito. Com suas palavras, ele deu a entender que vem disposto a trabalhar, a se unir ao grupo — disse Assis.

Assis só conhece o futebol de Romerito de poucos lances vistos na televisão. Nunca o viu jogar, e não tem sequer uma idéia precisa sobre o seu estilo.

— Mas do jeito que é famoso, só pode ser mesmo um grande jogador — comentou.

Enquanto Romerito tenta recuperar a forma desde ontem, em Assunção, preparando-se para, se possível, voltar ao Rio terça-feira, seus futuros companheiros de equipe tentam, também, melhorar a forma física e técnica rapidamente.

Eles chegaram ontem à tarde de Fortaleza, onde empataram de 0 a 0 com o Ferroviário. E hoje pela manhã já estarão nas Laranjeiras treinando. À tarde, novo treino, esse no Quartel de Marinheiros. O Fluminense folga neste fim de semana, mas não seus jogadores.

BOLA DIVIDIDA

CONTRARIANDO aqueles que antecipavam uma estréia dramática (alguns até se rejubilando intimamente com a hipótese), o Botafogo foi a São Paulo com um time cheio de reservas e trouxe de lá uma vitória importante para sua campanha nessa fraquinha primeira fase.

O talento criador de Didi, que vem conquistando os jogadores pela simplicidade, clareza e eficiência de seu trabalho, e a disposição de todo o time, solidário com seu técnico e com os diretores de futebol, pesaram mais do que os *Tunecas* que proliferam pelo clube com suas mentalidades rasteiras. A torcida, que compareceu em bom número a São Paulo apoiando e aplaudindo Didi e os jogadores, deve agora se manter alerta, impedindo que as vaidades, intrigas e ambições dessa gente venham perturbar ou interromper o bom trabalho que Didi está realizando.

O mal do Botafogo no momento é que há *Tunecas* demais. Ambiciosos, sem o menor senso de autocritica eles se julgam presidenciáveis e já se movimentam para as eleições do fim do ano. Em outros tempos era de se achar graça. Mas no deserto de homens e de idéias em que transformaram o Botafogo, tudo é possível.

É bom lembrar que qualquer desses *Tunecas* seria pior do que foi Borer. Borer era teimoso, prepotente, grosso, o que o deixava cego para enxergar sua incompetência. Mas não buscava promoção pessoal. E promover-se é justamente o que desejam os *Tunecas* que grassam no Botafogo como conjuntivite na cidade. Para serem presidentes, faltam-lhes competência e dinheiro.

O presidente Emanuel Viveiros de Castro é um homem sério e de respeito. Aceitou cumprir o mandato-tampão, no impedimento de Juca, disposto a unir o Botafogo. Mas já sentiu que, com os *Tunecas* não será possível. A solução lógica, então, é se livrar deles. É muito fácil. Maninho que afaste os ambiciosos presidenciáveis e coloque nos seus lugares gente que pense mais no Botafogo e possa ajudar Didi, os jogadores, o Cattapan e outros que queiram, de verdade, reerguer o Botafogo.

Como se vê, não existe crise séria, o clube não está para fechar, nem há motivos para alarmes, pois tudo pode ser facilmente resolvido. Situações bem piores já foram vencidas. Esta, basta degolar os *Tunecas* que nada representam. O resto Didi garante.

■ ■ ■

Histórias: Um desses *Tunecas* foi há tempos diretor de futebol do Botafogo. Era uma época feliz em que havia por lá grandes craques e a cobertura do clube era feita por gente de primeira, como José Antônio Gerheim, Márcio Guedes, Denis Meneses, o José Carlos Araújo, então da Globo. *Tuneca* gostava de sair nos jornais e ser falado (e falar) no rádio. Um dia veio reclamar comigo. Que diabo — dizia — vinha fazendo um bom trabalho, o time estava ganhando e ele nunca via no JB senão uma ou outra pequena referência a seu nome.

Prometi, então, diante dos colegas: — Olha, *Tuneca*. Se no jogo de domingo você acertar um sem-pulo de fora da área, no ângulo superior do gol, juro que sai no JB não só o nome, como também um bruto retrato seu.

Como *Tuneca* não fez o gol, não teve nome nem retrato.

SANDRO MOREYRA

Diretoria do América reclama da torcida, que não dá boa renda

Se antes a torcida do América protestava contra as más atuações do time — especialmente na administração de Alvaro Bragança — agora a situação se inverteu: a diretoria é que protesta contra a torcida. Depois da vitória sobre o Cruzeiro na estréia na Copa Brasil, os dirigentes do América esperavam uma boa arrecadação anteontem, mas a renda — pouco mais de Cr\$ 4 milhões — decepcionou e causou uma queixa.

— O técnico Gilson Nunes, alheio aos problemas da diretoria, quer aprimorar a pontaria dos atacantes para evitar que diante do Brasil de Pelotas, domingo, no Caio Martins, o América perca tantas chances como as que desperdiçou contra o Atlético Paranaense.

LEO ALMADA, vice-presidente de futebol, queixou-se de que o América fez muito esforço para tentar manter o padrão de jogadores, mas a resposta da torcida infelizmente não corresponde. O dirigente afirma que o sacrifício de montar um time competitivo e de talento, concorrendo com outros clubes mais ricos, precisa ser entendido pela torcida e que rendas como a de anteontem levarão o clube a uma posição delicada.

O técnico Hilton Chaves já anunciou a volta do centroavante Carlos Alberto Seixas ao ataque, depois de cumprir suspensão automática por ter sido expulso na estréia, contra o América.

CRISE NO CRUZEIRO

Com duas derrotas nos dois jogos que disputou pela Copa Brasil, o Cruzeiro já se sente ameaçado de eliminação. Sábado, o time enfrenta o Rio Branco, no Mineirão. Se não vencer, será difícil conter outra grave crise no clube, que nos últimos anos só tem decepcionado nas competições das quais participa.

Argentina não quer seu militar na FIFA

Buenos Aires — A possível reeleição do vice-almirante reformado Carlos A. Lacoste, ex-funcionário do antigo regime militar argentino, como vice-presidente da FIFA, provocou uma série de enérgicos pronunciamentos contrários na Argentina.

— Seria a maior barbaridade que se poderia cometer dentro do período constitucional, porque esse senhor é responsável por atos inconcebíveis nas administrações passadas, com gravíssimas manobras fraudulentas na Copa do Mundo de 78 — disse o deputado peronista Ignacio Luís Cardozo.

Lacoste, que apareceu como personagem no futebol quando a Argentina organizou a Copa de 78, foi designado vice-presidente da FIFA poucos meses depois da competição, e integrou o Comitê Organizador da Copa da Espanha, em 82. Sua passagem pelo regime militar, do qual foi Ministro de Ação Social e teve um breve período como presidente da Argentina, quando o presidente Roberto Viola foi afastado do cargo, está sendo investigada agora por uma comissão administrativa.

Segundo a imprensa argentina, o apoio mais decidido à reeleição de Lacoste parte do presidente da FIFA, o brasileiro João Havelange.

HOJE Um grande filme na REDE MANCHETE

21:15 OS TIGRES NEGROS

Chuck Norris e James Franciscus

Atenção: Regule sua antena para assistir à cobertura exclusiva do maior carnaval da história. TV MANCHETE — 84 horas no ar.

CANAL 6 PARA O GRANDE RIO: UHF CANAL 20

REDE MANCHETE TV DE 1ª CLASSE

Argentina não quer seu militar na FIFA

Buenos Aires — A possível reeleição do vice-almirante reformado Carlos A. Lacoste, ex-funcionário do antigo regime militar argentino, como vice-presidente da FIFA, provocou uma série de enérgicos pronunciamentos contrários na Argentina.

— Seria a maior barbaridade que se poderia cometer dentro do período constitucional, porque esse senhor é responsável por atos inconcebíveis nas administrações passadas, com gravíssimas manobras fraudulentas na Copa do Mundo de 78 — disse o deputado peronista Ignacio Luís Cardozo.

Lacoste, que apareceu como personagem no futebol quando a Argentina organizou a Copa de 78, foi designado vice-presidente da FIFA poucos meses depois da competição, e integrou o Comitê Organizador da Copa da Espanha, em 82. Sua passagem pelo regime militar, do qual foi Ministro de Ação Social e teve um breve período como presidente da Argentina, quando o presidente Roberto Viola foi afastado do cargo, está sendo investigada agora por uma comissão administrativa.

Segundo a imprensa argentina, o apoio mais decidido à reeleição de Lacoste parte do presidente da FIFA, o brasileiro João Havelange.

Fla derrota o Brasília mesmo sem jogar bem

Volta de Josimar é a única mudança que Didi planeja

A equipe do Botafogo para a partida de domingo contra o Santa Cruz no Maracanã já está praticamente definida. Ontem, em Marechal Hermes, o técnico Didi afirmou que a única alteração pode ser a volta de Josimar à lateral-direita, se ele renovar contrato hoje.

Quando ao aproveitamento de Paulo Roberto, Otávio e Berg — os dois primeiros ainda não foram registrados na CBF, enquanto o último não renovou contrato —, Didi explicou que não está propenso a aproveitá-los nesta partida.

— Acho que o Paulo Verdun (lateral reserva que atuou contra a Portuguesa), não vai ficar magoado se o Josimar entrar. No jogo contra a Portuguesa, ele esteve bem, embora tenha começado inseguro. O Josimar está bem e é um jogador, perfeitamente entrosado dentro do esquema do time — explicou o técnico.

Garra e determinação

Além da vitória sobre a Portuguesa, a garra e a determinação do Botafogo deixaram o técnico Didi impressionado. Antes do rápido treino realizado à tarde em Marechal Hermes — apenas os reservas participaram —, o técnico disse que a equipe não deixou de lutar um instante sequer.

O time começou nervoso e o Paulo Sérgio fez umas três defesas importantes. Aos poucos, eles foram se soltando e, depois do gol, poderíamos ter feito outros. Gostei muito do Paulo Sérgio e também do Alemão, que foi um verdadeiro leão dentro de campo — comentou Didi.

Alemão, inclusive, foi o único titular que treinou com bola ontem à tarde. Didi o levou para uma das partes do campo, colocou uma baliza móvel e pediu que o apoiador treinasse cobranças de faltas. Primeiro, ele bateu pelo lado esquerdo e depois pelo direito. No final, Alemão estava entusiasmado.

Sempre quis treinar cobranças de faltas. Na época do Mendonça, cheguei a começar, mas depois desisti. Agora, com a orientação do mestre Didi, fica mais fácil.

O contrato de Alemão termina em fevereiro e ontem o apoiador conversou com Márcio Couto, vice-presidente de futebol, para que este iniciasse contatos visando à renovação. É possível que no início da próxima semana, o dirigente se encontre com Hélio Douglas, procurador de Alemão.

Abel de fora

Hoje de manhã, Didi orienta um treinamento tático, seguido de coletivo. O zagueiro Abel, que está se recuperando de uma pancada na perna direita, deve ficar de fora da partida de domingo, porque o médico José Luís Runco não acha conveniente escalá-lo. Abel, segundo o médico, teve com um princípio de amigdalite, que entretanto já está regredindo.

A tarde, os jogadores voltam a Marechal Hermes para um treino físico com o preparador Sebastião Santos. Amanhã, o time treina apenas pela manhã e, no início da noite, os jogadores começam a concentração. A Comissão Técnica elogiou muito o estado do campo e, principalmente os funcionários Olímpio, Osvaldo e Joao, responsáveis pela reforma.

Premiação

Os jogadores do Botafogo receberam o prêmio de Cr\$ 27 mil e 800 cruzeiros pela vitória sobre a Portuguesa. Segundo o supervisor Celso Bernardes, se a renda de domingo chegar aos Cr\$ 40 milhões, cada jogador receberá, caso o time vença, um prêmio em torno de Cr\$ 200 mil.

Luiz Morier



À espera do jogo, Josimar apura a forma

P. Roberto e Otávio ainda sem definição

Continua indefinida a situação dos jogadores Paulo Roberto e Otávio. O Internacional, embora o Botafogo já tenha enviado para Porto Alegre as promissórias pagando a primeira parcela do empréstimo de cada um — fixados em Cr\$ 15 milhões — ainda não mandou para o Rio a documentação que permitirá a legalização de ambos e eles não têm condições de atuar domingo.

Angustiado e apreensivo, comentava-se ontem em Marechal Hermes que eles poderão até voltar para Porto Alegre, Paulo Roberto e Otávio foram conversar com Márcio Couto, vice-presidente de futebol, para um esclarecimento. No entanto, o dirigente também não soube explicar as razões do atraso no envio dos documentos.

— Eu e o Otávio já conversamos com o Marcelo Feijó (presidente do Internacional) pelo telefone e ele nos garantiu que não haveria o menor problema para a nossa contratação — disse Paulo Roberto. Este negócio já está ficando chato, porque nós estamos loucos para jogar e estamos perdendo dinheiro.

Demissão

O presidente Emanuel Sodré Viveiros de Castro, o Maninho, recebeu ontem a carta de demissão de Antônio Aníbal Gomes, o Tuneca, que não é mais vice-presidente de finanças do Botafogo. Logo depois, Maninho divulgou também uma carta, na qual afirma que não divulgará o teor do documento enviado por Tuneca, "porque não dignifica a pessoa que ocupou aquele cargo". Maninho disse que até segunda-feira escolherá o novo vice-presidente de finanças.

Hoje à tarde, no Mourisco, Tuneca dará uma entrevista coletiva e falará sobre todos os problemas que envolveram a sua permanência dentro do Botafogo.

Fluminense, Roma e as propostas italianas estão na página 19

Brasília — Mesmo sem fazer uma grande apresentação, o Flamengo não teve maiores dificuldades para vencer o Brasília por 2 a 0, ontem à noite, no Estádio Mané Garrincha, numa partida que não agradou muito sua numerosa torcida nesta cidade. O ponta-esquerda João Paulo, recém-contratado, foi substituído no segundo tempo e deixou o campo vaiado pela torcida do Flamengo.

Como costuma acontecer em Brasília, quando joga um time do Rio ou de São Paulo, a renda só foi fornecida depois do jogo. O Flamengo conseguiu sua segunda vitória na Copa Brasil, com um gol em cada tempo: o primeiro marcado por Nunes, com um chute forte; o segundo marcado por Adílio, com um chute colocado no ângulo.

Chances perdidas

O Brasília cometeu o erro de recuar demais e dar campo ao Flamengo. Quando joga pressionando, o Flamengo dificil-

mente deixa de vencer e o primeiro tempo podia ter terminado com um resultado mais amplo. Mas os atacantes do Flamengo estavam com a pontaria ruim, principalmente Tita. A única jogada do Brasília era o contra-ataque através do ponta-direita Santos.

O gol do Flamengo surgiu aos 26 minutos, num córner cobrado por Lúcio. Adílio ajeitou de cabeça para Nunes, que encheu o pé, sem defesa para Sidnei. No fim do primeiro tempo, o Flamengo perdeu duas boas oportunidades, com João Paulo, que chutou mal, para fora, e com Nunes, que permitiu a defesa de Sidnei.

No segundo tempo, depois de um ligeiro domínio do Brasília no início, o Flamengo voltou a perder uma grande oportunidade, aos 10 minutos, quando o goleiro Sidnei fez excelente defesa nos pés de Nunes. A partir daí, o ritmo da partida caiu um pouco, porque os dois times estavam cansados e o Flamengo só melhorou de novo quando Lico entrou no lugar de João Paulo. Aos 30 minutos,

Adílio recebeu de Tita e colocou com categoria no ângulo, estabelecendo o resultado final.

BRASÍLIA 0 X 2 FLAMENGO

Local: Estádio Mané Garrincha (Brasília). Renda: Cr\$ 60 milhões 332 mil 700. Público pagante: 47 mil 531. Juiz: Sílvio Luís de Oliveira. Auxiliares: Clésio Penoni e Tolstói Batista. Cartão amarelo: Mozer, Tita, Foca, Leandro e Kidão. Cartão vermelho: Foca. Brasília: Sidnei, Ricardo, Kidão, Foca e Zenildo; Barão, Brecha (Nilson) e Marco Antônio; Santos, Vãnder (Iranil) e Zé Carlos. Técnico: Mozaír Barbosa. Flamengo: Filol, Leandro, Figueiredo, Mozer e Júnior; Andrade, Adílio e Tita; Lúcio, Nunes e João Paulo (Lico). Técnico: Cláudio Garcia. Gols: no primeiro tempo, Nunes (26 min); no segundo tempo, Adílio (30 min).

Brasília/Luciano Andrade



Nunes, o mais perigoso do Fla, pula bem mas não consegue vencer o goleiro Sidnei

ATUAÇÕES

Filol — Um espectador privilegiado. Saiu duas vezes da área e nada mais. Sua presença parece intimidar o ataque adversário, que não arrisca chutar de fora da área. Nota 8.

Leandro — Só teve um pouco mais de trabalho quando o ponta Santos se deslocou para o seu lado. Afora isso, atuou praticamente como mais um jogador de ataque. Nota 8.

Figueiredo — Muito tranquilo. Ficou sempre na sobra, já que a maioria dos lances terminava na intermediária. Nota 8.

Mozer — Teve um pouco mais de trabalho, pois além de cobrir Júnior se lançou à frente algumas vezes. Nota 8.

Júnior — Teve trabalho com o ponta Santos, mas levou sempre vantagem. No final, sentindo dor no púbis, pediu para sair. Nota 8. Deu lugar a Heitor, que teve pouco tempo para mostrar alguma coisa. Sem nota.

Andrade — Esteve bem pelo meio, protegendo os zagueiros e tocando sempre de

primeira. No início errou alguns passes, mas se firmou. Nota 8.

Adílio — O setor do meio-campo estava congestionado, muito difícil para se movimentar. Teve participação decisiva no primeiro gol e marcou o segundo, num bonito lance. Nota 9.

Tita — Tinha sempre dois ou três a marcá-lo. Quando levava vantagem era derrubado. Seu passe para o gol de Adílio foi excelente. Nota 7.

Lúcio — Apesar de bem marcado, lutou muito e foi várias vezes à linha de fundo. Outro que participou do lance do primeiro gol. Nota 8.

Nunes — Além do gol que marcou, deu bastante trabalho à defesa do Brasília. Poderia ter marcado mais dois gols. Num desses lances foi derrubado dentro da área. No outro, o goleiro fez boa defesa. Nota 9.

João Paulo — Encontrou dificuldades com seu marcador, e nas vezes que levava vantagem, era derrubado. Nota 7. Lico entrou em seu lugar, mas não teve tempo para fazer nada. Sem nota.

Time se queixa do jogo violento

Ao final da partida, apenas uma reclamação: a violência. De uma maneira geral, todos acharam que o time do Brasília fez muitas faltas todas as vezes que o Flamengo tentava partir em velocidade. Lúcio, com uma grande marca nas costas (três listras largas e bem avermelhadas), explicou que foi atingido por uma sola.

Tita foi outro que se queixou, afirmando que não conseguiu fazer qualquer jogada, pois sempre que driblava um adversário acabava derrubado. No vestiário, trazia a perna (pouco acima do tornozelo) com um grande hematoma. Cláudio Garcia gostou da atuação do time reconhecendo que a dificuldade maior foi porque o Brasília atuou com cinco jogadores no meio-de-campo e praticou o antijogo, cometendo muitas faltas.

Filol parecia feliz, e ao cruzar com Júnior no vestiário comentou:

— Com este cara aí, vai ser difícil mostrar minhas qualidades. A bola quase não chega em mim. Tenho trabalhado pouco — disse sorrindo.



Marcelo(C), mesmo cercado, tenta a jogada; no final do jogo, fez o gol da vitória

Vasco sofre e vence de 1 a 0

Roberto não sabe se poderá viajar

Foi uma vitória sofrida. O Vasco precisou de 83 minutos para garantir o 1 a 0 que derrotou o Fortaleza, ontem, no Maracanã. O gol, de Marcelo, de cabeça, aproveitando córner cobrado por Edevaldo, saiu quando a torcida, já sem esperanças, viajava o time intensamente. Vais que começaram quando Edu substituiu Geovani por Oliveira e Cláudio José por Da Costa, no meio do segundo tempo.

Roberto, gripado e com febre, não pôde jogar e fez falta à equipe, visivelmente sem poder de conclusão. Cláudio José, seu substituto, jogou um bom primeiro tempo, mas cansou. O Vasco voltou a mostrar falhas de entrosamento, principalmente do meio-campo para a frente.

O primeiro ataque foi do Fortaleza. Um minuto de jogo e Vagner chutou na trave, com Acácio já batido. Daí até o final do primeiro tempo só deu Vasco. E as chances foram seguidamente desperdiçadas. O Fortaleza, acuado, limitava-se à defesa. Cláudio José perdeu dois gols, completando mal passes de Geovani e Arturzinho. E aí o time começou a ficar nervoso.

VASCO 1 x 0 FORTALEZA

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 17 milhões 839 mil e 200. Público: 14 mil 447. Juiz: Afonso Vitor de Oliveira. Auxiliares: Hélio Tavares e Eraldo Prevet. Cartões amarelos: Serginho, Salvinio, Tadeu, Nilson e Betinho. Cartão vermelho: Tadeu. Vasco: Acácio, Edevaldo, Daniel Gonzales, Nenê e Airtón; Pires, Geovani (Oliveira) e Arturzinho; Jussé, Cláudio José (Da Costa) e Marcelo. Técnico: Edu. Fortaleza: Salvinio, Caetano, Pedro Basílio, Tadeu e Clésio; Nilson, Serginho e Tangerina (Betinho); Valdir, Vagner e Evilásio (Ribamar). Técnico: Caiçara. Gol: No segundo tempo, Marcelo (38 min).

JOÃO SALDANHA

Teorema

ESTIVE na esquina da Miguel Lemos. O papo era o roubo da Taça. Particularmente acho que a CBF, logo de cara, deveria ficar na moita e fazer outra. Ninguém garante que esta não seja a oitava ou nona. Mas ali naquela esquina é fogo. Faz ponto, desde a inauguração, o Macaé. É sim, aquele mesmo que foi o dono do Biriba, o cachorro mascote do Botafogo que só comia filé e levava bicho de empate e de vitória em 1948. O cachorro assinava o recibo. E o Macaé deu sua sentença: "Ora, é mole descobrir quem foi o ladrão. É só perguntar para que clube ele torce." Falou isto e foi tomar sorvete lá pros lados da Avenida Atlântica. Não deixa de ser uma tese. Ou melhor, um teorema. Macaé tem larga experiência esportiva.

Também foi muito discutida a questão de fumar ou não fumar em ônibus, trens e aviões. No avião eu acho muita graça quando a mocinha me pergunta se eu quero lugar de fumante ou não fumante. Isto só valeria se a janela estivesse aberta. Nos trens eles reservam vagões inteiros para os grupos de viciados e não fumantes. Nos ônibus a coisa é mais difícil. O certo mesmo seria não fumar, mas eles não agüentam e sempre sai encrenca. Existe uma sugestão que deve resolver o caso: fazer o mesmo que nos carros dos trens europeus. Há carros para fumantes e outros para não fumantes. Os ônibus também poderiam ser assim, uns para fumantes e outros para não fumantes. Mas o certo mesmo seria fazer como no metrô. Ninguém fuma. Aliás, na França, em todos os transportes coletivos, cinemas ou lugares públicos de recinto fechado, é proibido fumar. E não há bronca.

Do ponto de vista atlético, bem, basta um pequeno teste. Faça uma prova no espirômetro. Sobre e veja o resultado. Em seguida, fume dois cigarros e sobre outra vez. O senhor vai ver o que é bom para a tosse.

COPA BRASIL

GRUPO A	PG	J	V	E/D	GP	GC
1. São Paulo	2	1	1	0	3	2
Vasco	2	1	0	1	3	3
Tuna Luso	2	2	0	2	0	1
4. Nacional	1	1	0	1	0	1
Fortaleza	1	2	0	1	1	0

GRUPO B	PG	J	V	E	D	GP	GC
1. Bangu	3	2	1	1	0	1	0
Bahia	3	2	1	0	1	0	3
3. CRB	1	1	0	1	0	0	0
Treze	1	2	0	1	1	1	2
5. Atlético MG	0	1	0	0	1	0	2

GRUPO C	PG	J	V	E	D	GP	GC
1. Santos	3	2	1	1	0	3	1
2. ABC	2	1	1	0	0	3	1
Fluminense	2	2	0	2	0	1	1
4. Ferroviário	1	1	0	1	0	0	0
5. Confiança	0	2	0	0	2	1	5

GRUPO D	PG	J	V	E	D	GP	GC
1. Santa André	4	2	2	0	0	2	0
Coritiba	2	1	1	0	0	4	1
Grêmio	2	2	1	0	1	2	1
4. Náutico	0	1	0	0	1	0	2
5. Catuense	0	2	0	0	2	2	7

Grupo E	PG	J	V	E	D	GP	GC
1. Flamengo	4	2	2	0	0	3	0
2. Operário-MS	2	1	1	0	0	2	0
Palmeiras	2	2	1	0	1	3	2
4. Goiás	0	1	0	0	1	1	3
Brasília	0	2	0	0	2	0	4

Grupo F	PG	J	V	E	D	GP	GC
1. América	4	2	2	0	0	3	1
2. Atlético PR	2	2	1	0	1	1	1
Brasil	2	1	1	0	0	1	0
4. Rio Branco	0	1	0	0	1	0	1
Cruzeiro	0	2	0	0	2	1	3

Grupo G	PG	J	V	E	D	GP	GC
1. Inter	3	2	1	1	0	5	0
2. Operário MT	1	1	0	1	0	0	0
Jainville	1	1	0	1	0	0	0
Anapolina	1	2	0	1	1	0	5

Grupo H	PG	J	V	E	D	GP	GC
1. Santa Cruz	3	2	1	1	0	1	0
2. Botafogo	2	1	1	0	0	1	0
Auto-Esporte	2	2	1	0	1	4	3
4. Portuguesa	1	2	0	1	1	0	1
5. Moto Clube	0	1	0	0	1	2	4

JOGOS DE ONTEM

GRUPO A	PG	J	V	E	D	GP	GC
Maracanã	Vasco	1	x	0		Fortaleza	
GRUPO B	Campina Grande	Treze	1	x	1	Bahia	
GRUPO C	Aracaju	Confiança	0	x	2	Santos	
GRUPO D	Curitiba	Coritiba	4	x	1	Catuense	
GRUPO E	Brasília	0	x	2	Flamengo		
GRUPO H	Teresina	Auto-Esporte	0	x	1	Santa Cruz	

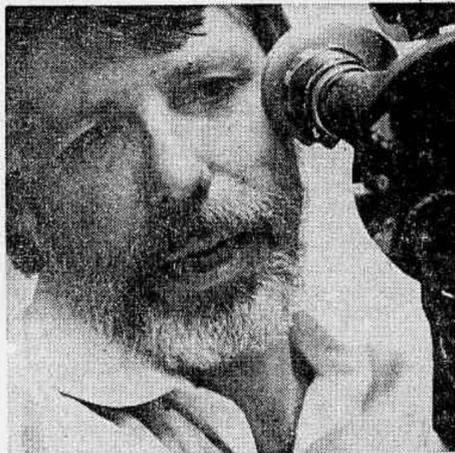
PRÓXIMOS JOGOS

Hoje	Sábado	Domingo
Corinthians x Operário MS	Cruzeiro x Rio Branco	Botafogo x Santa Cruz
		Nacional x Vasco
		América x Brasil
		Goiás x Flamengo
		Corinthians x Anapolina
		São Paulo x Fortaleza
		Atlético MG x Treze
		CRB x Bahia
		ABC x Santos
		Ferroviário x Confiança
		Grêmio x Catuense
		Coritiba x Palmeiras
		Operário MS x Jainville
		Moto Clube x Portuguesa

“Caso Marli”

DOS TRIBUNAIS PARA AS TELAS

Arquivo



Roberto Farias espera iniciar as filmagens do **Caso Marli** em abril. “É importante mostrar a violência cotidiana”

A 12 de outubro de 1979, oito policiais invadem uma casa em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, espancam um rapaz de 19 anos, levam-no para a rua, onde é morto com diversos tiros. A arbitrariedade e a violência cotidianas naquela região tiveram, porém, na figura de uma mulher de 25 anos, um marco diferencial de coragem e firmeza. Marli Pereira Soares, irmã de Paulo, o rapaz assassinado, em uma luta incansável, percorreu delegacias, batalhões e tribunais com um só objetivo: fazer cumprir a justiça e levar os assassinos a julgamento. O **Caso Marli** ganhou espaço na imprensa, comoveu a opinião pública, virou livro e está prestes a transformar-se no próximo filme de Roberto Farias, com Zezé Motta praticamente acertada para o papel principal.

É pouco provável que Marli Pereira Soares, quatro filhos, na época empregada doméstica, curso primário completo, conhecesse a tragédia de *Antígona* — a mulher que luta para enterrar o corpo do irmão. Sua peregrinação pelos caminhos do arbítrio e da justiça, sua bravura e persistência contém, no entanto, os elementos de uma tragédia grega clássica, ambientada em uma região que deve ostentar o nada agradável recorde de um dos mais altos índices de criminalidade do planeta.

Em 1979, Roberto Farias deixava a presidência da Embrafilme, cargo que exerceu durante cinco anos, e preparava-se para voltar à direção depois de 11 anos de afastamento. Em março de 1982, por ocasião da divulgação do explosivo *Pra Frente, Brasil*, então o primeiro filme a abordar diretamente a década de 70 e seu clima de repressão, Roberto Farias afirmava: “Para certa camada social, a violência não tem cor política, não tem momento. Ela é permanente. Veja, por exemplo, a Baixada Fluminense”.

Aquela altura, o **Caso Marli** era apenas mais uma entre as diversas idéias que o cineasta armazenava para o próximo filme. Pela imprensa, acompanhava a batalha de Marli, para ver os culpados na prisão. Há menos de um ano, Roberto Farias comprou os direitos do livro *Marli-Mulher: Tenho Pavor de Barata*, de Polícia Não, e em novembro começou a trabalhar no roteiro. Sua fonte são sobretudo os depoimentos colhidos por Maria Alice Rocha e Maria Teresa Moraes, co-autoras, com Marli, do livro. E, enquanto aguarda os acordos finais para co-produção com a Embrafilme (o filme está avaliado em Cr\$ 590 milhões e ele quer começar as filmagens em abril, nos próprios locais em que os fatos ocorreram), o cineasta fala de seu 13º filme, que deverá estreiar em janeiro de 1985.

Assim como a Marta (Natália do Valle) percorria delegacias e instituições policiais para localizar Jofre (Reginaldo Farias), o marido desaparecido durante a Copa de 70, a nova heroína de Roberto Farias também passará grande parte de seu tempo percorrendo os meandros que levam à justiça. Afinal, o tema da injustiça, a luta pela sobrevivência em um sistema opressor, onde o poder é exercido arbitrariamente, estão presentes nos filmes que mais deram prazer a Roberto Farias como realizador, e ele lembra *Assalto ao Trem Pagador*, *Cidade Ameaçada*, *Pra Frente, Brasil*. Sobre o **Caso Marli**, 99% biográfico, adianta que não pretende mitificar Marli, realizar um outro *Orfeu do Carnaval* com personagens reais mitificados. Não perder as dimensões do real, transmitir ao espectador a sensação de que está vendo a realidade — e o estilo deverá aproximar-se bastante de *Assalto ao Trem Pagador* — será uma preocupação dominante.

— É interessante observar que o



Caso Marli ocorre no momento em que o país começava abrir politicamente e no qual as forças do arbítrio ainda tinham muita resistência para poder atender às decisões da Justiça. Marli, além de sua tenacidade, de sua luta, teve a sorte de estar em um instante de abertura. Algum tempo antes, dificilmente a imprensa poderia divulgar o caso nas dimensões em que fez, a opinião pública não tomaria conhecimento. E isso demonstra a importância da liberdade, onde o arbítrio fica mais difícil. Com um pouco de liberdade, se valoriza mais o cidadão. No **Caso Marli**, de repente, a Justiça dá uma lição no arbítrio. Não houve uma solução perfeita, mas a Justiça caminhou.

O filme será contado do ponto-de-vista de Marli, e o diretor enfatizará também um aspecto: de como um rapaz preto, em um extrato de baixa renda, quando começa incidentalmente a se envolver com a polícia não tem mais oportunidades, envolve-se mais e mais até morrer.

Certamente, muitos paralelos podem ser feitos entre *Pra Frente Brasil* e **O Caso Marli**. Para o diretor, **O Caso Marli** é na verdade mais importante que o seu último filme, e explica:

— É mais importante porque se trata de um fato real que acontece com pessoas que sofrem diariamente esse tipo de problema e raramente têm a repercussão de um **Caso Marli**. *Pra Frente Brasil* era excepcional por tratar-se de um problema político, que “Marli” não deixa de ser.

Pra Frente Brasil, visto por quase dois milhões de pessoas, teve grande parte de seu impacto, segundo Roberto Farias, por tocar em um ponto até então proibido. O diretor ressalta que, apesar de vários paralelos com casos reais terem sido traçados, o filme é uma ficção ambientada em clima real.

Roberto Farias lembra que ao realizar seu segundo filme, *O Mundo da Lua*, no início dos anos 50, um soldado da extinta PE se ofereceu para mostrar ao cineasta os porões da tortura. Na época, o caso *Coice de Mula* — um policial que matou um detido com um soco — ganhava manchetes de jornais.

— Sei que o tema continua sendo delicado, e é preciso que as pessoas se convençam que o filme **O Caso Marli** é a minha opinião crítica em relação a um problema, e que não vinculem o filme a um estopim revanchista.

Uma certa onipotência estaria na raiz da escolha de temas sociais, analisa o cineasta. A sensação ou ilusão de que, através do cinema, consegue dar um berro maior do que o do cidadão comum é a motivação maior para optar por filmes que tenham como personagem o homem desprotegido e como tema a função da Justiça.

— Sem dúvida, esses temas podem gerar filmes com boa bilheteria, mas se o meu interesse fosse apenas comercial eu poderia fazer outros filmes, até com um potencial maior de bilheteria. diz.

Em **O Caso Marli**, Roberto Farias quer mostrar também a importância da

música, do samba, a sua função quase psicanalítica para a população de baixa renda. De como a própria Marli se libera de suas angústias através da música. Milton Gonçalves, Zózimo Bubul, Reginaldo Farias e Cláudio Marzo deverão integrar o elenco de 150 pessoas. E repetirá a fórmula que mais o atrai no gênero cinematográfico: o **thriller** no qual a tensão desempenha o papel mais importante.

— O **Caso Marli** será tenso, mas não tanto quanto *Prá Frente Brasil* — adianta o cineasta. — Acho que no último filme, exagerei na dose. O público não pode ficar tenso demais — é fácil aprisionar o espectador quando ele chega ao cinema, mas é difícil atraí-lo. Quando se provoca uma tensão sem a descarga equivalente, o público fica com medo de ir ao cinema. O espectador tem que resolver a sua tensão dentro do filme, e dizer ao amigo “você vai sofrer, mas não deixe de ver”, e não “o filme é um sofrimento danado”. O que eu quero é que o espectador assimile a mensagem pela reflexão e não pela emoção, quando sair do cinema. E para isso, o equilíbrio das emoções tem que ficar resolvido.

Com desejo de atingir cinco milhões de espectadores, Roberto Farias diz que, na verdade, o cinema é uma forma egoísta de resolver suas angústias, exorcizar seus demônios. Acredita que, “se for um bom papo”, outras pessoas poderão dialogar através do filme. Diz também que só sabe falar de coisas absolutamente resolvidas para ele, como ser contra a injustiça, a prepotência, a opressão. Temas como o amor, e problemas mais subjetivos, só levará para a tela quando os tiver resolvido. “É provável que nunca”, brinca.

Apesar de bastante inquieto com o atual panorama do cinema brasileiro (“nunca esteve tão fraco, o mercado tão fora de controle”), tem vontade de propor um amplo debate nacional com os políticos que pretendem governar o Brasil nos próximos anos. “Se não discutirmos o futuro do cinema, sem dúvida no ano 2000 ele terá acabado”. Animado com as eleições diretas (“começo a acreditar que elas deverão acontecer”), está mergulhado de cabeça na rotinização do filme.

Marli Pereira Soares atualmente trabalha como secretária no PMDB e diz que o dinheiro recebido (Roberto Farias pagou Cr\$ 3 milhões pelos direitos autorais), “deu para dar entrada em um barraco”. Alheia aos preparativos das filmagens, não tem a expectativa de público de milhões, a preocupação da linguagem a ser adotada pelo diretor, ou partido nas discussões sobre o equilíbrio das emoções do espectador. Fiel ao seu princípio, irremovível em suas convicções, declarou:

— Eu não imagino o que possa vir do filme. Espero justiça. Aliás, ainda estou esperando apenas por justiça.

SUZANA SCHILD

caderno

B

Marli Pereira Soares tem em Zezé Motta sua provável intérprete no cinema

Arquivo/21.09.80

Marli tenta reconhecer os assassinos de seu irmão entre os soldados do 20º BPM

OS FATOS SEM FICÇÃO

MARLI Pereira Soares nasceu há 29 anos no Hospital Miguel Couto, morou na Cruzada São Sebastião, no subúrbio de Cordovil e na Baixada Fluminense (Belford Roxo), casou-se aos 15 anos, teve Valcineia, Alexandra, Sandro Luis e Anderson Luis. Separou-se. Foi faxineira, manicure e empregada doméstica.

No dia 27 de setembro — Dia de Cosme e Damião — de 1979, por volta das 21h, 10 soldados do 20º BPM invadiram sua casa e, na presença de seus filhos, sequestraram seu irmão, Paulo Pereira Soares Filho, e seu namorado, Carlos Barbosa Soares, sob a alegação de que eram assaltantes. Os dois foram soltos, por falta de provas. Quinze dias depois, a 12 de outubro, oito soldados do mesmo batalhão, por volta da meia-noite, voltaram à casa de Marli e revistaram os dois pequenos cômodos, num dos quais Paulo dormia e foi despertado para ser amarrado com um cinto de sua irmã e levado para a rua. A 100 metros da casa, os policiais o assassinaram com vários tiros. Marli viu tudo. Dias

mais tarde, Carlos, o namorado de Marli, foi morto misteriosamente, em Duque de Caxias.

Marli foi ao Foro, a delegacias e ao 20º BPM, munida de uma ordem judicial para identificar os assassinos de seu irmão no meio da tropa formada. O reconhecimento foi adiado quatro vezes e, quando afinal concedido, tentou-se frustrá-lo com a manobra de reunir sempre os mesmos soldados, para confundir Marli. Durante as investigações um delegado foi afastado do cargo, a casa de Marli foi incendiada e outras intimidações se processaram. O pai de Marli, feirante (seu irmão trabalhava como carregador de caminhões), escreveu uma carta ao Presidente João Figueiredo, expondo o caso com todos os fatos. Nada, porém, parecia adiantar. Marli, no entanto, jamais esmoreceu.

Depois de ver 220 homens do 20º BPM, Marli identificou 11 como participantes das duas expedições à sua casa. Finalmente, cinco foram indiciados pela morte de Paulo. Quatro foram condenados e um absolvido.

DOCUMENTAÇÃO/JB

USE ANTES DE AGITAR O SEU DIA.

JORNAL DO BRASIL

inega e *Walter Casco*

apresentam **ABSINTHO** (MEU URSINHO BLAU-BLAU)

E NO TELÃO, MICHAEL JACKSON INÉDITO

Dias 3 e 4/2

Morro da Urca - Av. Pasteur, 520

Fluminense 94.9 FM

Venha de **inega**

Clube Gourmet Restaurante-Bar

Convite para jantar

José Hugo Colidonio apresenta “sugestões do verão” para o jantar desta semana no Clube Gourmet:

Salade Verte aux Deux Fromages

Carpaccio Veneziano

Escalope de Poulet aux Fines Herbes

Filet Mignon Clube Gourmet

Mousse Fruta do Condado

Gateau Maracujá. Rua General Polidoro, 156 • Tel.: 258-6577

CINEMA/"PENA PRISÃO"

TERRA DE NINGUÉM

NO começo é como se estivéssemos por trás de um palco de teatro pouco antes da peça, ou por trás de uma câmera de cinema pouco antes do filme, ao lado das intérpretes que se preparam para entrar em cena, que retocam a maquiagem e ajustam os cabelos, que se olham num espelho e ajustam a roupa. A cena vem logo em seguida, e vem assim como uma coisa metade teatro metade cinema. Ou mais exatamente, vem como uma coisa pouco antes do teatro pouco antes do cinema.

O cenário é um canto de rua mal iluminado. A cena, prostitutas à espera de fregueses num fim de noite. Os silêncios e as conversas de nada para encher os vazios. Os acertos e desacertos de negócios com os interessados que passam. O patrão, interessado maior que passa e leva o dinheiro do dia. Um bêbado, interessado menor que passa sem dinheiro e ninguém leva a sério. A polícia, que passa, leva todo mundo e acaba com a cena.

Cena metade teatro metade cinema, porque a câmera observa de longe, sem entrar no cenário, como se fosse uma espectadora de teatro no meio da plateia; porque a câmera filma de um ponto-de-vista fixo, sem se movimentar no meio da ação como tudo quanto é câmera de cinema que se preze. Cena pouco antes do teatro pouco antes do cinema, porque a representação que se dá neste cenário de canto de rua não tem a característica comum de quase tudo quanto é cena representada em teatro ou cinema: não sabe se esconder enquanto cena representada, não sabe fingir que é uma cena viva de verdade.

O espectador é apanhado assim, de surpresa, pela cena de abertura de *Pena Prisão*. Sabe e ao mesmo tempo não sabe muito bem o que é que está acontecendo.

Sabe o que se passa. Isto é, compreende bem o que está acontecendo ali, naquele canto de rua, com aquelas mulheres plantadas diante daqueles dois paredões mal iluminados. E ao mesmo tempo não sabe o que se passa, porque alguma coisa parece fora de lugar na cena. Talvez as intérpretes: elas parecem inexperientes, denunciam mais do que realmente interpretam as suas personagens. Exageram os gestos e as falas — na verdade exageram mais as falas que os gestos, que estes em geral são duros e contidos — para revelar logo quem é esta personagem que estão interpretando. Talvez fora de lugar esteja a câmera: como se ainda não soubesse ver direito, como se fosse também inexperiente, ela fica de longe, pega a cena por inteiro.

A atenção do espectador se desloca então do lado de dentro da cena, das prostitutas e dos interessados que passam, para o lado de fora, para as imagens e os sons usados para montar a representação. E os sinais que o espectador apanha na superfície não o ajudam a entender e sentir melhor o que se passa no interior da imagem, na cena propriamente dita. De repente bate uma certa suspeita de que os homens que passam — os fregueses, o patrão, o bêbado — são interpretados por mulheres. Uma

suspeita só, que embora daquelas suspeitas que bate como coisa certa, fica mesmo como suspeita, pois nada se esclarece.

Com clareza mesmo o que o espectador vê no primeiro instante é que alguma coisa está fora do lugar. Só mais adiante é que ele se dá conta de que este fora de lugar é exatamente o lugar ocupado por este meio documentário meio ficção de Sandra Werneck. Ou mais exatamente, só mais adiante é que o espectador começa a suspeitar de que este fora do lugar — nem bem teatro nem bem cinema, nem bem documentário nem bem ficção — é o lugar pretendido por este filme.

Suspeita só, e embora suspeita daquelas que — convém repetir — bate nos olhos da gente como coisa certa, a suspeita permanece todo o tempo como suspeita, que o filme não esclarece muita coisa sobre sua forma de construção nas cenas que seguem.

Há umas poucas entrevistas: uma mulher conta o que é ter a filha na creche da prisão, o que é viver ali presa com a filha pequena e sonhar com a liberdade pelo menos para a filha. Uma outra conta como é que conseguiu livrar-se de um sem número de prisões (até fazer uma coisa mais séria e ser jogada ali) cortando os braços de modo a espalhar muito sangue. Conta e mostra como ficou o seu braço, coberto de cicatrizes dos muitos cortes para fugir da prisão. Uma terceira entrevistada fala de seu sonho de abrir um cabeleireiro quando sair. Outras falam do tempo de espera no corredor. Da vontade de sair logo e do medo de não se adaptar lá fora. De não conseguir trabalho lá fora. Do trabalho dentro da prisão. Do serviço médico. Da falta de uma vida afetiva. Das brigas. Da droga para esquecer o tempo.

Mas as entrevistas, na verdade, funcionam só como entreteos. O filme, na verdade, é feito de cenas meio de ficção como a que bate na tela logo no começo.

Depois de três meses de visitas diárias ao Instituto Penal Talavera Bruce, em Bangu, depois de muitas conversas com as 180 presas que se encontram lá, Sandra Werneck procurou em duas semanas de filmagens (feitas com a colaboração direta de mais ou menos 50 presas na construção das cenas) levar as entrevistadas a fazer um filme em lugar de simplesmente dar um depoimento. Fazer um filme, ou quase: montar uma cena, inventar os diálogos, representar para a câmera.

Certo, nenhuma das mulheres que passam diante da câmera em *Pena Prisão* é uma atriz. A representação é feita bem deste modo que uma pessoa que jamais representou em teatro ou cinema imagina que se deve representar numa peça ou num filme. Ou mais exatamente, bem assim como uma pessoa confinada num presídio imagina (como é natural jogando um bom bocado de sua vivência na imaginação) como é que se interpreta numa peça ou filme: as palavras são recitadas de modo bem impostado, para serem todas entendidas com clareza (que a vontade de falar é muita). Os gestos são presos (que esta coisa de viver em cela condiciona as pessoas e ocupar um pequeno espaço no mundo, mesmo quando ao ar livre).



Pena Prisão, de Sandra Werneck, está com uma sessão por dia, às 18h30min, na Cinemateca do MAM

As cenas, na verdade, traduzem bem a vontade de falar e a dificuldade de se movimentar das presas.

Um pouco diferente do que costumamos ver como documentário, o filme de Sandra Werneck abre espaço para que as entrevistadas falem também com e sua imagem, com o corpo, com a imaginação, com a emoção. Para que se conversem com o espectador além dos limites da conversa formal que se dá habitualmente nas reportagens em que o entrevistado conversa com o entrevistador por trás da câmera.

Um pouco à maneira do que costumamos ver como documentário, *Pena Prisão* age mesmo como um repórter: entrevista, fotografa, observa, informa, como qualquer reportagem de cinema direto feita depois da associação de um gravador portátil a uma câmera leve. Documenta mesmo, que as cenas representadas pelas mulheres valem mesmo é como um documento, e não como uma cena de teatro ou de cinema. Todas estas ações são, de fato, depoimentos diretos. Depoimentos que partem de um consciente estímulo para que a pessoa filmada solte um pouco o seu inconsciente, e faça exageradamente o que todo entrevistado costuma fazer diante da câmera: se ajoitar para aparecer melhor.

Um pouco diferente do que em geral olhamos como uma boa ficção, os trechos encenados do filme de Sandra Werneck são

meio amadorísticos, digamos assim, pelo menos no trabalho das intérpretes, na construção das personagens. E a qualidade da cena está bem aí, neste tom meio inacabado, meio amador, neste tom de coisa que não sabe se fazer muito bem. Um pouco à maneira do que em geral olhamos como boa ficção de cinema, nos trechos encenados de *Pena Prisão* a câmera não fica todo o tempo como na primeira cena, à distância. Mais adiante ela entra mesmo na cena, e busca lá como pode um jeito de aperfeiçoar o imperfeito da encenação, de tornar o imperfeito visível e necessário para a perfeita compreensão da situação filmada.

Do ponto de vista da construção cinematográfica o que resulta daí é a sensação de que algo está fora do lugar. E bem isto é o que serve para levar o espectador a entender e sentir o que é a prisão, "esta estranha cidade de carne ambulante e confinada, onde nada confirma a regra", como diz a narração (de Alex Polari, lida por Itala Nandi). Esta forma fora de lugar, nem documentário nem ficção nem cinema nem teatro, traduz em imagens e sons o que as mulheres do Talavera Bruce dizem nas cenas exageradamente faladas e reprimidamente gesticuladas: estar preso é viver numa terra de ninguém.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

DISCOS



Paco De Lucia



John McLaughlin

REPETIÇÃO DE IDÉIAS

John McLaughlin, Al Di Meola and Paco De Lucia — *Passion, Grace & Fire* (Philips 81133411/Polygram). Gravado em 1982, em Londres e Nova Iorque. Produção de McLaughlin, Di Meola e De Lucia. Tempo de gravação: 31min33s. Qualidade da gravação digital: excepcional. Qualidade da prensagem: boa.

JOHN, Al e Paco vêm alcançando extraordinário sucesso em suas apresentações. Esse novo encontro dos "atletas da guitarra", como os chamou o também guitarrista Ted Dunbar ao ouvir seu primeiro disco, *Friday Night in San Francisco*, referindo-se à obsessiva preocupação em exibirem seu virtuosismo diante da plateia, mostra-os mais contidos no estúdio, sem chegarem às raias da exibição inconsequente. Sem deixarem totalmente as demonstrações de técnica em muitas passagens, estão mais voltados para o lado musical. Nenhum deles é músico de jazz, embora a formação de McLaugh-

lin (há quem o considere o melhor guitarrista do mundo!) e Di Meola no terreno da fusão do jazz-rock tenha contribuído para dar-lhes alguma influência do idioma. Quanto a De Lucia (a publicidade o aponta como a maior expressão da música flamenca, algo muito discutível, principalmente para quem ouviu as gravações da família Romero — o pai Celedónio e seus filhos, dos quais o fenomenal Pepe toca de maneira inenarrável), tal como os companheiros, possui espantosa facilidade de execução. As composições são variadas (três de cada participante), dão margem à criatividade, especialmente nas faixas *David*, *Orient Blue* e *Sichia*. Mas alguns momentos são prejudicados pela repetição de idéias, a maior defeição desses três virtuosos. O LP oferece alguns motivos para que os guitarristas/violonistas apreciem a sua música, mas os entusiastas do jazz ainda preferirão ouvir Joe Pass, Wes Montgomery, Jimmy e Doug Raney, Chuck Wayne, Tal Farlow, Barney Kessel, Ted Dunbar, Ron Eschete, Hélio Delmiro, Peter Sprague, Harry Leahy, Cal Collins e outros músicos do estilo. (José Domingos Raffaeli)

NOVA CANTORA

Atriz de teatro e televisão Priscila Camargo apresenta seu primeiro trabalho em disco: o compacto *Em Cena*, com músicas assinadas por Jerônimo Jardim, autor da composição título, Luiz Duarte-Paulinho Mulyaert (*De Passagem*), Ricardo Vilas (*Coisa à Toa*) e Toca (*Eterno Presente*). Priscila Camargo canta no Bar do Violeiro até o dia 18, todas as sextas e sábados, a partir das 22h. O show, com o mesmo título do disco, tem direção geral e musical de Roberto Azevedo, contando ainda com a colaboração de Domingos de Oliveira. A cantora é acompanhada pela banda formada por Ricardo Tonini (piano), Alfredo Machado (baixo e violão), Paulo Cesar (bateria), Guilherme Bricio (sax e flauta) e supervisão musical de Roger Henri.



Priscila Camargo

RELIGIÃO

HORÓSCOPOS

HÁ poucos dias comunicava-nos o Correspondente deste Jornal em Roma que o jornal do Papa, se assim podemos nos expressar, publicara enérgico artigo condenando os que fazem, propagam ou consultam horóscopos. Creio que o mesmo não foi reproduzido nas edições em português e em francês (assino esta última, cuja tradução é excelente, não me irritando a cada instante por ver simultâneo traduzido como contemporâneo). Pois, sendo *L'Osservatore Romano* em italiano diário e as edições por de vários países apenas semanais, não comportam elas toda a matéria do original e incluem mesmo notícias que só interessam aos fiéis de cada região. Lamentamos assim que, como suponho, não tenha constado da nossa edição o artigo a que se referia Araújo Neto, pois não é só na Itália que se acha tão vivamente arraigada a superstição dos horóscopos! Até nesse ponto nos parecemos com os italianos: aqui também pessoas que se dizem católicas são dadas a consultá-los. O que, mesmo feito por curiosidade ou brincadeira, é condenável, por induzir outras pessoas a essa tolice (e heresia) de imaginar o destino humano sob a dependência dos astros.

Já no século VI, em sermão sobre a festa da Epifania, o Papa São Gregório Magno usa o episódio dos Reis Magos para combater esse erro, observando simplesmente que, segundo o Evangelho, a estrela é que foi atrás do Menino, e não o Menino atrás da estrela. Deus, que falara claramente aos pastores da Judéia pela voz do anjo ao anunciar-lhes o nascimento do Salvador prometido, acomoda-se à crença dos Magos e ao vaticínio do advinho Balaão, para conduzir os reis até o presépio; mas logo lhes dá a entender que o Menino é que comanda os astros: "O homem, conclui São Gregório, não foi feito por causa das estrelas, mas as estrelas por causa do homem." E, para mostrar que os astros jamais condicionam a nossa sorte, lembra o caso de Esaú e Jacó, que embora gêmeos, nascidos sob os mesmos astros portanto, tiveram, como sabemos, destinos tão diferentes...

Mais de um século antes já Santo Agostinho lembrava nas suas *Confissões*, para mostrar a falsidade dos horóscopos, o caso de Esaú e Jacó. Mas, antes de apelar para esses gêmeos ilustres, relata um episódio ocorrido em seus dias. Convertido em Milão já com a idade de Cristo, Agostinho fora antes adepto do maniqueísmo e acreditava em horóscopos. Como ele próprio

nos informa, havia os chamados "matemáticos", que estudavam os astros cientificamente, como hoje diríamos, procurando conhecer-lhes os movimentos, órbita, etc, mas pululavam também os astrólogos, que procuravam deduzir dos astros os destinos humanos.

Certo homem, sabendo que sua mulher e a criada de um amigo estavam grávidas, deu-se ao cuidado de observar exatamente quando ocorreriam os nascimentos, que tudo indicava para o mesmo dia: "Isto se passou de tal modo que, enquanto calculavam, um em relação à esposa e outro em relação à criada, os dias, as horas e as menores frações de horas, as duas deram à luz ao mesmo tempo. Tinham até preparado mensageiros, para enviarem-se mutuamente, e os dois portadores encontraram-se com a mesma notícia na metade exata do caminho entre as duas casas. Foi assim que os dois meninos nasceram sob as mesmas constelações, até os mínimos detalhes..." No entanto enquanto um deles, que era justamente Firmino, amigo de Agostinho, nascido de uma família bem situada, só fazia prosperar em riquezas e honras, o outro continuava até então como escravo... E Santo Agostinho conclui textualmente: "Por isto, esta conclusão é absolutamente certa: as predições feitas segundo o estudo das constelações, quando dão certo, é por simples acaso." E em outra passagem diz ele que é muito cômodo colocarmos nosso destino na dependência dos astros, pois pomos em Vênus ou Júpiter a culpa dos nossos erros!

Sim, é uma loucura pretendermos que os astros nos governem. O máximo que poderia acontecer seria influir em nosso temperamento, mas nunca em nossa conduta de homens livres, criados à imagem de Deus. Por isso é uma lástima que se permita a divulgação de horóscopos, que o rádio leva até mesmo aos analfabetos, prejudicando tão gravemente os esforços do próprio governo em elevar o nível intelectual da população e libertar os ignorantes das algemas do fatalismo. Há também os não ignorantes e hiper cultos que aceitam incoerentemente os horóscopos. Pois, quando expulsamos Deus da sala de visitas, entra o demônio pela porta da cozinha...

DOM MARCOS BARBOSA

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PENITENCIÁRIA NELES

M. é um nordestino magro — de olhos, voz e modos suaves. Ele conta: — Alguns anos atrás, abri um boteco em Leblon, ali na Rua Dias Ferreira. O negócio deu certo. Eu já havia pago todas as dívidas feitas para abrir o estabelecimento. Uma noite, dois bandidos encostaram suas armas no meu peito. Armas de calibre 38. Queriam o dinheiro. Fiz um gesto automático, procurando meu próprio revólver na gaveta sob a registradora. Eles me jogaram contra a parede e os dois revólveres afundaram mais no meu peito. Um disse: "O cearense está armado. Ia usar a arma contra nós". O outro: "É melhor matar". Não mataram, não sei bem por quê. Levaram o dinheiro e o meu revólver. Na manhã seguinte, fui fazer a queixa. Fiquei decepcionado com a indiferença do delegado. De tarde, o delegado mandou um sujeito ao boteco, com ordem de apanhar na minha casa alguns sanduíches e garrafas de água mineral. A polícia nada faria para pegar os bandidos e eu, a vítima, seria a partir dali o fornecedor do lanche diário dos policiais. Compreendi que não poderia

sustentar o negócio por muito tempo, pois naquela área os botecoins eram sempre assaltados. Fechei a casa e voltei a ser garçom.

M. apresenta uma segunda história:

— Nosso amigo Ed, garçom de um restaurante conhecido, tinha um irmão criado por ele. Era como um filho. Chamava-se F. Pois bem, F. morava num bonito apartamento em Copacabana, na Barata Ribeiro. Tinha duas filhas meninas-moças. F. adorava as filhas. Então a casa foi invadida. F. só tinha Cr\$ 30 mil, nenhuma jóia, nada mais. Os bandidos: "É pouco". Outro bandido: "Então vamos levar a filha dele, essa mocinha graciosa". F. percebeu que eles iam realmente seqüestrar a menina e não teve outra solução: reagiu. Foi assassinado na mesma hora. Os bandidos fugiram.

M. recorda agora o episódio envolvendo uma jovem senhora grávida de oito meses. Na tarde clara, na rua movimentada (Barata Ribeiro), ela ia ao supermercado. Cercada pelos bandidos. Os transeuntes continuavam a passar, indiferentes. Abriam a

bolsa dela: Cr\$ 800. Era pouco. Um bandido abriu a navalha e fez um talho vertical no seio da mulher. Depois que os bandidos fugiram, um senhor ofereceu condução e levou a mulher grávida ao Miguel Couto, onde ficou internada. M. foi buscá-la quando lhe deram alta: porque esta senhora é a esposa de M., que me conta as três histórias. A navalhada no seio só teve essa brutal consequência. Felizmente, embora traumatizada, a jovem senhora teve um parto normal e a criança nasceu perfeita.

Três histórias de violência registradas no círculo afetivo de M., um pequeno círculo afetivo. M. diz: "Eu acho que a única solução para acabar com isso é matando esses bandidos".

Já lhes disse: M. é nordestino magro — de olhos, voz e modos suaves. Conheço-o há muitos anos e não se observa nele um traço, que seja, característico do homem capaz de surpreender pela brutalidade.

O depoimento de M. clareia um aspecto até então obscuro, em minha consciência, a respeito da violência urbana atual. Juntando esses casos a outros,

e umas idéias já consolidadas a alguns lampejos que me iluminaram ouvindo M., acredito que possa dizer agora alguma coisa realmente concreta a propósito da violência que nos envolve e amedronta. A coisa concreta é esta:

— A violência principia na própria ação violenta. Se fomos procurar as causas de determinada ação violenta, desabaremos num caos de especulações sociológicas, antropológicas e metafísicas, e nunca chegaremos a lugar nenhum. Toda e qualquer ação violenta deve ser considerada como encerramento em si mesma o passado e o futuro da violência nela manifestada. Sua origem, no passado, está no presente, na própria ação; e da própria ação decorrem as consequências funestas. Os bandidos, portanto, devem ser conduzidos a prisões de onde não possam escapar, e onde não tenham nenhuma das regalias devidas aos homens livres. E devem cumprir a pena até o final, sem prisão-albergue, sem fofoca patrocinada pelo sistema judiciário: do princípio ao fim, recebendo tratamento de prisioneiro, respeitadas as regras de humanidade para esse tipo de criminosos.

NO BRASIL, O SENTIMENTO ÁRABE ATRAVÉS DA PINTURA DE ABDUL REDWI

Um dos mais importantes artistas da Arábia Saudita, o pintor e escultor Abdul Halim Redwi chegou ao Brasil, essa semana, para expor em São Paulo, Rio e Brasília. Hospedado no ateliê carioca do entalhador Batista, seu amigo e promotor da viagem, Redwi diz que pretende aproveitar o tempo aqui para pintar e, se tiver tempo, fazer uma escultura monumental, a ser colocada numa praça.

— Quero mostrar alguma coisa do sentimento árabe e alguma coisa de como um árabe sente o Brasil — explica Redwi, cujo currículo inclui 40 exposições coletivas e 44 individuais em vários países, 37 prêmios internacionais, obras em coleções de dezenas de galerias e acervos particulares.

São cerca de 3 mil obras, entre desenho, pintura e escultura, 15 monumentos espalhados pela cidade de Jeddah, onde vive e trabalha, e mais dois em Riad, na Arábia Saudita. Aqui, seu trabalho poderá ser visto em 40 telas (no Coeser Park do Rio durante o carnaval, no Saint Paul Park Hotel, em Brasília, na Câmara Árabe-Brasileira de Comércio, em São Paulo), que unem tradição árabe e linguagem contemporânea.

A técnica é sempre moderna, segundo Redwi, mesmo quando o tema está nas mais profundas raízes árabes. "Busco expressar o que existe de mais humano, mais profundo e rico dentro da nossa cultura, numa pintura que tanto pode ser figurativa, abstrata ou decorativa."

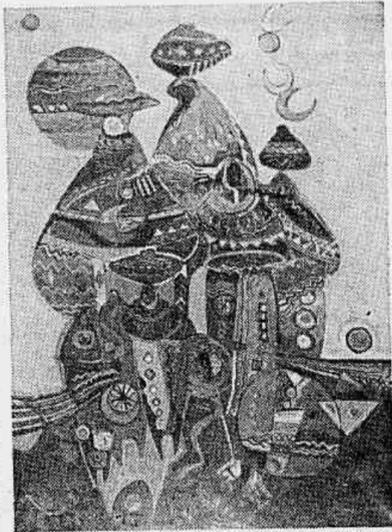
Embora tenha começado a desenhá-la em 1953, Redwi considera

que só se tornou artista em 62, quando passou à pintura. Estudou na Academia de Belas-Artes de Roma, onde viveu seis anos, fez mestrado na Academia Superior de Belas-Artes de Madri, onde viveu mais sete anos.

Os 13 anos vividos na Europa marcaram decisivamente sua pintura: foi influenciado tanto pelos impressionistas, na parte da cor, como, no movimento, pelos expressionistas e, na composição, pelos cubistas. Individualmente foi Van Gogh, reconhece, o pintor quem mais o marcou, influência que ele mesmo identifica nos sóis e nos amarelos que com frequência estão presentes nas suas telas. Particularmente o círculo é muitas vezes representado na sua pintura: "A vida e o mundo estão em movimento permanente, e é justamente o círculo o que simboliza este movimento" — diz ele.

Redwi acha importante divulgar a pintura árabe ("somos conhecidos por nossos poetas, pouco se sabe de nossos artistas"), não se opõe a ser chamado por Batista de "arauto cultural". De fato, outros artistas virão ao Brasil este ano, durante a reunião de outubro da indústria do petróleo, no Rio Centro, ocasião em que haverá uma exposição conjunta de arte árabe e brasileira.

Quando à escultura monumental, ainda é projeto. Mas talvez acabe saindo em forma de trabalho conjunto com Batista e, possivelmente, o escultor Agostinelli. A idéia, segundo o entalhador, é conseguir para a escultura o patrocínio "de quatro ou cinco firmas árabes-brasileiras". Um bom ponto de partida para a cooperação.



Técnica moderna e antigas raízes árabes na pintura de Abdul Halim Redwi

Zózimo

Rubens Monteiro



Cristina Franco e Antenor Mayrink Veiga na noite do Rio

Cegonha imperial

- A Família Imperial brasileira está triplamente à espera da cegonha.
- A Princesa Christine de Orleans e Bragança, nascida Princesa de Ligne e casada com D Antonio, espera um segundo filho, ao qual já estará reservado o quinto lugar na linha de sucessão à chefia da Casa Imperial.
- Também a Princesa D Eleonora de Ligne, nascida Orleans e Bragança e irmã de D Antonio, casada com o Príncipe Michel de Ligne, está esperando seu primeiro filho.
- Para acompanhar a gravidez de sua filha e da nora, a Princesa D Maria da Baviera de Orleans e Bragança, viúva de D Pedro Henrique, seguiu para a Europa.

- Como se não bastasse, a Família Imperial será acrescida de ainda outros dois herdeiros.
- D Claudia de Orleans e Bragança, casada com D Francisco, está à espera de gêmeos.

MÃOS DADAS

- Depois de uma razzia em São Paulo, o leão da Receita e a Polícia Federal estão se dando as mãos para uma blitz de peso no Rio à cata de automóveis estrangeiros com entrada irregular no país.
- Da ação conjunta em São Paulo há pelo menos 20 automóveis nos depósitos federais.
- No Rio, as buscas não devem ser menos férteis.

Despedidas

- Foi para homenagear o Embaixador Antonio Cantuária, que está de partida para Nova Iorque — onde assume ainda este mês o Consulado-Geral — o movimentado cocktail de despedidas que mobilizou Brasília, anteontem, no Clube das Nações.
- Entre os muitos que foram cumprimentar o homenageado estavam o Chanceler Saraiva Guerreiro, o Embaixador do Brasil em Londres, Mario Gibson Barbosa, e o representante do Brasil na UNESCO, Embaixador Sergio Armando Frazão.

A seca em foco

- Mais de 28 milhões de telespectadores vão assistir amanhã no canal Antena-2 da Rádio Televisão Francesa a um documentário de Frederick Lafont feito para o programa Course au Tour du Monde.
- Em foco, a seca do Nordeste brasileiro e, como contraste, o trabalho do artista plástico Cildo Meireles, tendo como tema a sua célebre nota de zero cruzeiro.
- Era idéia de Lafont entregar a nota ao presidente do Banco Central, como uma singular solução para a dívida externa brasileira, mas acabou não sendo recebido por Afonso Celso Pastore, que tinha coisas mais importantes a fazer no dia.

Perigo na rua

- O desrespeito sistemático das faixas que limitam as pistas em ruas de mão e contramão acabará provocando um acidente grave na cidade.
- Na Rua Jardim Botânico, quando a faixa de um sentido está congestionada, os ônibus simplesmente invadem a contrária e seja lá o que Deus quiser.
- No Túnel do Pasmado, na parte da manhã, quando vigora o sentido da mão dupla, o abuso se repete: os que vão para a cidade roubam pouco a pouco o espaço dos que vão a Copacabana.

Se o Detran, que gosta de multar e fazer caixa, se aventurar um dia por um dos dois pontos constantes de abuso, vai ganhar o dia.

FRED SUTER
Redator-Substituto

Tradição

- Manuel Águeda Filho já decidiu: o Régine's vai montar seu Circo Fantástico na segunda-feira de carnaval, mantendo a tradição do nightclub.
- Só não se sabe ainda em que lugar.
- Hoje vai-se ficar sabendo se será no late Clube ou inaugurando o Scala, no Leblon.

VIDA ÚTIL

- A fitinha do Senhor do Bonfim, amarrada no pulso do Ministro Mário Andreazza pelo Sr Antonio Carlos Magalhães assim que desembarcou anteontem em Salvador, tem tradicionalmente uma duração de um ano em média.
- Ou seja, tem vida útil pela frente até janeiro de 85, quando acontecerá a posse do novo Presidente da República.
- Andreazza, pelo sim pelo não, já fez saber aos interessados que não tem planos de tirar a badalhoça azul do pulso tão cedo.

Água e vinho

- Cheio de boas intenções, o Deputado Agnaldo Timóteo partiu ontem à tarde em cima de um carro aberto, munido de um megafone, para arrecadar alimentos e contribuições para os desempregados da Nova América.
- Em Ipanema, na Praça Nossa Senhora da Paz, o Deputado-cantor convocou os moradores do bairro a ajudarem os necessitados, explicando, de microfone em punho, as misérias por que passavam os ex-funcionários da fábrica.
- Como os apelos de Timóteo não convencessem ninguém, o tom mudou. O Deputado passou a agredir pelo megafone os que passavam e os moradores, acusando-os de egoístas, desinteressados, alheios, alienados e mais e mais.
- Timóteo ficou transtornado e encerrou seu inflamado discurso afirmando categoricamente: — Guardem bem o seu dinheiro porque vocês têm mais é que ser assaltados mesmo.

- O Rio de Janeiro vai de mau a pior.
- Já tem quem vá para a praça pública de megafone em punho defender os assaltantes.

Fim de linha

- Está entrando na reta final a carreira do controvertido musical Vargas.
- Dentro de duas semanas, para satisfação do Governo Leonel Brizola, sai de cartaz um dos recordistas de público e bilheteria de toda a história do Teatro João Caetano.
- E sai sem previsões de seguir carreira: a temporada que estava engatilhada para São Paulo foi cancelada por forças ocultas.

Arte pura

- Está desde anteontem no Rio um dos mais importantes pintores e escultores sauditas, Abdul Halim Redwi.
- Veio a convite do entalhador Batista expor no Rio, São Paulo e Brasília.
- Atual diretor da Sociedade Saudita de Cultura e Belas-Artes da Região Ocidental do Reino, Redwi tem um currículo respeitável, que inclui 44 exposições individuais, 40 coletivas, 37 prêmios internacionais e um acervo de 3 mil aquarelas e pinturas a óleo.

RODA-VIVA

- No Rio desde ontem, para um mês de férias, o ex-Cônsul da França no Rio e Sra George McGlenahan.
- A Sra Lourdes Catão troca o mar pela montanha no fim de semana. Vai para Corrêas com Bebel e Daniel Klabin.
- A Sra Zuleika Vianna de Vasconcellos aniversaria hoje e será homenageada com uma série de jantares oferecidos por suas amigas.
- Chica Dutra não aceita o convite do Iate para organizar este ano o Baile do Havá. Na época estará viajando para Nova Iorque.
- A Barra ganha dia 10 o Teatro de Lona, montado próximo ao Freeway. Inaugura com um show de Alceu Valença, cujos ingressos já estão à venda no próprio local ou no Cine-Show Madureira.
- O casal Luciano Tadini hospeda neste fim de semana em Guarujá o Ministro e Sra Maximiliano da Fonseca mais o Almirante e Sra Murilo Souza Lima.
- Encerra-se dia 1º de março o Concurso Internacional de Fotografias Ballantine's — o tema é The Good Life — que terá como coordenador do júri Lord Patrick Litchfield.
- É hoje no Méridien a sessão especial que a Paris Filmes promove de Os Deuses Devem Estar Loucos, filme que superou em São Paulo os resultados do recordista O Retorno do Jedi.
- A Sra Teresinha de Noronha estará chegando de sua temporada européia no dia 9.
- O arquiteto Ricardo Menescal chegando de Salvador a bordo de seu novo saveiro Pureza d'Alma.
- Gerardo Mello Mourão, presidente da Rioarte, foi indicado para concorrer ao Troféu Juca Pato, que distingue o Intelectual do Ano.
- Passa uma semana no Rio a partir do dia 14 a cantora Sheena Easton. Vem lançar seu disco Best Kept Secret, de passagem do Chile para Los Angeles.

Rumo ao Japão

- Foi declarada a guerra entre a IBM e os fabricantes japoneses de computadores.
- O gigante americano, número um mundial de seu setor, decidiu partir para a reconquista do mercado japonês — a IBM já foi a líder de vendas mas foi desbancada pela Fujitsu — que hoje consome 30 bilhões de dólares anuais em artigos de computação e que em 1986 deverá chegar à marca dos 60 bilhões de dólares.
- Ao declarar a guerra, a IBM já entrou em campo numa posição razoavelmente confortável: ocupa o segundo lugar no mercado, à frente de outros gigantes como a NEC e a Hitachi.

RÉPLICA

- De Jô Soares para a plateia de Um Gordidoão no País da Inflação, apresentando seu novo microfone dourado, sem fio: — Não adianta ficarem olhando assim para ele, pensando em derreter. É dourado, mas é uma réplica.

Consenso

- Reina grande excitação no panorama turfístico paulista.
- O Jockey Clube de lá decide em eleições diretas no dia 21 sua sucessão.
- De um lado, apoiada pelo atual presidente, Hernani Azevedo Silva, a Chapa Conciliação, encabeçada por Mario Ribeiro Nunes Galvão. Do outro, a Chapa Independência, que tem como candidato à presidência Paulo José da Costa.
- Embora as forças estejam equilibradas, não será surpresa se a Conciliação acabar levando a melhor. Afinal, ao contrário da adversária, reúne as mais diversas correntes internas do clube num consenso que está recebendo o apoio de muitos importantes nomes do quadro de sócios do clube.

Pérolas de exportação

- Os videomaniacos pouco exigentes já podem regozijar-se: uma empresa paulista está lançando no mercado de videocassetes uma enxurrada de produções nacionais do gênero da pornochanchada e dos filmes eróticos.
- Não terão problema algum com a Censura, já que todos os títulos foram exibidos normalmente em cinemas do país inteiro.
- São inicialmente 20 títulos, entre eles Clube das Infieis, Procura-se uma Cama, A Dama da Zona, As Taras de Todos Nós e Vlvvas sem Consolo.
- Os distribuidores dessas pérolas da sétima arte já falam em exportação.

GARRAFA DE NANSEN

Rotelo turístico

UMA ATRAÇÃO DO VERÃO EM ARRAIAL DO CABO
Totalmente reformulado, sob a direção do ex-chefe de cozinha do Antiquarius e A Rosa, o novo restaurante Garrafa de Nansen é o maior sucesso desta temporada em Arraial do Cabo.

Com a especialidade em peixes e frutos do mar, os pratos de maior predileção dos clientes são o polvo grelhado com bacon, lagostine ao Garrafa de Nansen (molho rose, noisette de maçã e champignons), frigideira de camarão da região e filé com molho de ervas.

Dos drinks, o maior sucesso é o coquetel da casa, sem contar com as inúmeras variedades de vinhos nacionais e importados.

Os pratos de peixe variam de Cr\$ 4 mil a Cr\$ 4 mil 800; frutos do mar de Cr\$ 5 mil 800 a Cr\$ 6 mil 600; camarão de Cr\$ 7 mil 500 a Cr\$ 13 mil; carnes de Cr\$ 3 mil 700 a Cr\$ 4 mil 200.

O restaurante fica situado na praia dos Anjos à Rua Santa Cruz, nº 4, Arraial do Cabo (Tel.: 0246-433682)

Sir Loin. Provou, aprovou.

Restaurante aberto de terça a domingo para almoço e jantar. Marina Palace Hotel - Av. Delfim Moreira, 630 - Tel.: 259-5212.

JORNAL DO BRASIL IN MIAMI

Advertising and Subscription
Latin Admérica, Inc.
1040 W. Flagler Street
Miami, Fl. 33 130
Tel: (305) 545-7963/ 6335

CANEÇÃO apresenta

CASA DE BRINQUEDOS TOQUINHO
ONDE OS BRINQUEDOS FALAM E CANTAM COM VOCE
TEXTO, CENÁRIO E FIGURINOS: ELIAS ANDREATO
PRODUÇÃO SCRIPT PRODUÇÕES DIR MARIO MASETTI
CANEÇÃO
DE QUARTA A DOMINGO AS 17:30 HS.
ESTREIA DIA 04
INGRESSOS À VENDA NO CANEÇÃO
RESERVAS E INFS. PELO FONE: 295-3044

"MÁSCARA" com

OLIVIA HIME

Participação especial: BRENO MORONI
Direção: HERBERT RICHERS JR.
De 5ª a domingo às 21:30 — CURTISSIMA TEMPORADA
TEATRO DELFIN — R. Humaitá, 275. Infs: 266-4396
Olivia Hime é artista exclusiva "Opus Columbia"

Mistura Fina studio

Aberto a partir das 19 hs.
Apresentação do Trompetista Marcio Montarroyos com Luiz Martim (piano) Artur Maia (baixo) Cláudio Infante (bateria) Celso Fonseca (guitarra) Ana Lúcia Fontes (vocal) Amaury Tristão (violão)
A partir das 22 hs. Rua Garcia D'Ávila, 15 Ipanema - Tel.: 259-9394

Jazzmania

A grande opção musical do Rio
De 2ª a sábado Das 18:30 às 21:30 hs.
POR DO SOL NO JAZZMANIA com Piano Solo MARCOS ARIEL
Jantar no Jazzmania é ótimo
4ª a sábado A partir das 22 hs.
PASCOAL MEIRELLES e GRUPO
Ary Piassarollo (guitarra) Nilton Rodrigues (trompete) Ricardo Pontes (sax alto) Chacal (percussão) Jota Moraes (marimba e piano) Rique Pantoja (teclados) Paulo Maranhão (baixo) Pascoal Meirelles André Tandeta Elcio Cáffaro (baterias)
NOS INTERVALOS SHOWS EM VIDEO CASSETE
RESERVAS 227-2447
Vieira Souto esquina de Rainha Elizabeth em cima do Barril 1800

Bar e RESTAURANTE
APRESENTA HOJE E AMANHÃ
• MAURÍCIO EINHORN (Harmônica)
• SEBASTIÃO TAPAÍÓS (Violão)
• ARISMAR DO ESPÍRITO SANTO (Baixo)
COUVERT ARTÍSTICO: Cr\$ 4.000,00
RESERVAS: 399-3460
Estrada da Barra, 1636. Em frente ao Itanhangá Golf Club

CADERNETA DE POUPANÇA O MELHOR NEGÓCIO Apresenta no CANEÇÃO Curta temporada
Gal Costa
Terças, Quartas e Quintas às 21:30 hs., às Sextas e Sábados às 22:00 hs., aos Domingos às 20:00 hs.
Ingressos à venda no Caneção
Reservas e Inf. Fone: 295-3044

CINEMA



Making Michael Jackson e o amanhã no Noites Carocas. O vídeo mostra como foram feitas as filmagens do videoclipe Thriller.

ESTREIAS
O CLÁ DOS SEIS (Six Pack), de Daniel Petry. Com Kenny Rogers, Diane Lane, Erin Gray, Barry Corbin, Terry Kiser e Bob Harvey. Bruna-Tijúca (Rua Conde de Bonfim, 370 - 254-8575). 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. (Livre).

MISTER NOST (Mr. Moon), de Stan Kroger. Com Michael Keaton, Tim Garr, Fredrick Knoght, Taliesin Jaffe e Martin Mull. Vênice (Av. Pasteur, 184 - 295-8349). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Comodoro (Rua Haddock Lobo, 145 - 264-2025). 15h, 17h, 19h, 21h. Palácio-2 (Rua do Passado, 38 - 240-6541). 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. (Livre). Meia entrada para todos em todas as sessões.

CARNAVAL DAS TARAS (Brasileiro), de Roberto Machado. Com Vera Vargas, Fátima Leite, Rhanna, Cat Regina e Eliane Vieira. (Rua Senador Dantas, 45 - 220-1733). De 2ª a 6ª, às 12h30min, 14h10min, 15h50min, 17h30min, 19h10min, 20h50min; sáb, e dom, às 14h10min, 15h50min, 17h30min, 19h10min, 20h50min. Coral (Praça de Botafogo, 316). 14h50min, 16h30min, 18h10min, 19h50min, 21h30min. Ramos (Rua Leopoldina Rego, 52). 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (18 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões e todos os cinemas.

EXCALIBUR (Excalibur), de John Boorman. Com Nigel Terry, Helen Mirren, Nicholas Clay e Cherné. (Rua Lúcio (Praça do Flamengo, 72). 15h30min, 18h15min, 21h. (18 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões.

HAIR (Hair), de Miles Forman. Com John Savage, Treat Williams, Beverly D'Angelo, Annie Golden e Dorsey Wright. Rio-Sul (Rua Marquês de S. Vicente, 52 - 274-6532). 14h30min, 16h40min, 19h10min, 21h30min. (18 anos).

CONTINUAÇÕES
O DIA SEGUINTE (The Day After), de Nicholas Meyer. Com Jason Robards, John Cullum, Bibi Besch, Georgan Johnson, Kyle Aulter e Steven Guttenberg. Barra-2 (Av. das Américas, 4666 - 325-6487). Cinema-1 (Av. Prado Junior, 291). São Luit-1 (Rua do Bonfim, 338 - 228-8178). Roxy (Av. Copacabana, 345 - 226-6245). 14h, 16h30min, 18h, 21h30min. Clarie (Rua Urus, 1474 - 230-2668). Imparator (Rua Dias da Cruz, 170 - 249-7982). Odéon (Praça. Mahatma Gandhi, 38 - 240-6541). Madureira-1 (Rua Dagmar da Fonseca, 54 - 390-2338). 13h30min, 16h, 18h30min, 21h. (18 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões e em todos os cinemas. (14 anos).

JOGOS DE GUERRA (War Games), de John Batham. Com Matthew Broderick, Ally Sheedy, John Wood, Leibel-2 (Av. Ataulfo de Paiva, 391 - 239-5048). Barra-2 (Av. das Américas, 4666 - 325-6487). Condor Copacabana (Rua Figueiredo Magalhães, 288 - 255-2610). Largo do Machado-1 (Largo do Machado, 225 - 245-7274). 14h30min, 16h, 18h, 20h, 22h. 21h30min. Manto-Boavista (Rua do Passado, 62 - 240-1341). América (Rua Conde de Bonfim, 334 - 254-4246). 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. Art-Málar (Rua Silva Rebelo, 20 - 249-4544). 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. (10 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões.

ENSINA-ME A VIVER (Harold and Maude), de Hal Ashby. Com Ruth Gordon, Bud Cort, Vivian Pickels e Cyril Cusack. Cândido Mendes (Rua Joana Angélica, 63 - 267-7098). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Até domingo.

FANTASIA (Fantasy), desenho animado de Walt Disney. Direção de Joe Grant e Dick Huemer. Baronesa (Rua Cândido Mendes, 1747 - 390-5745). 14h, 16h20min. (Livre).

O ENIGMA DE OUTRO MUNDO (The Thing), de John Carpenter. Com Kurt Russell, A. Wilford Brimley, T. Carter e David Cleave. Baronesa (Rua Cândido Mendes, 1747 - 390-5745). 18h50min, 21h10min. (18 anos).

PRINCESA E O ROBO (Brasileiro), desenho animado de longa-metragem de Maurício do Souza. Barra-1 (Av. das Américas, 4666 - 325-6487). Opera-2 (Praça de Botafogo, 340 - 266-2545). Labeion-1 (Av. Ataulfo de Paiva, 391 - 239-5048). Tijúca (Rua Conde de Bonfim, 442 - 264-7959). S. Lúcia-2 (Rua do Catete, 307 - 285-2298). Astor (Rua Min. Edgard Romero, 236 - 390-2028). 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (Livre). Meia entrada para todos em todas as sessões e em todos os cinemas.

GAROTA DOURADA (Brasileiro), de Antônio Calmon. Com Bianca Brügner, André de Sá, Sérgio Mallandro, Roberto Battaglia, André Bóido e Gerardo Del Rey. Bruni-Ipanema (Rua Visconde de Piratá, 371 - 521-2746). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Art-Tijúca (Rua Conde de Bonfim, 406 - 266-6898). Art-Madureira (Shopping Center de Madureira - 390-1827). 15h, 17h, 19h, 21h. Meia entrada para todos em todas as sessões. (Livre).

CRISTAL ENCANTADO (The Dark Crystal), de Jim Henson e Franz Oz. Com Jim Henson, Kathryn Mullen, Franz Oz, Dave Goetz, Silvio Ehirime e Louise Gold. Bratão (Av. Min. Edgard Romero, 460 - 391-4522). 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

MÉDICOS LOUCOS E APAIXONADOS (Young Doctors in Love), de Garry Marshall. Com Michael McKean, Sean Young, Hector Alizondo, Patrick Macnee e Harry Dean Stanton. Art-Copacabana (Av. Copacabana, 759 - 255-4895). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

FLASH GORDON (Flash Gordon), de Mike Hodges. Com Sam J. Jones, Max von Sydow e Topik Rikman. (Av. Copacabana, 360 - 237-9532). 15h20min, 17h30min, 19h40min. Coper-Tijúca (Rua Conde de Bonfim, 615). 14h50min, 17h. (Livre).

RETRATOS DA VIDA (Les Uns et Les Autres), de Claude Louchet. Com Robert Hossein, Nicole Garcia, Stélio Gauvain-Catete (Rua do Catete, 228 - 205-7194). 14h20min, 17h40min, 21h. (14 anos).

ATRAPALHANDO A SUATE (Brasileiro), de Vitor e Dedé Santana. Com Dedé Santana, Mussum, Zacarias, Lucinha Lins e Oswaldo Loureiro. Bruni-Málar (Av. Amém Cavalcanti, 105 - 591-2746). 14h30min, 16h10min, 17h50min, 19h30min, 21h10min. Meia entrada para todos em todas as sessões. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES
AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), desenho animado de Hamilton Luske, Clyde Geronimi e Wilfred Jackson. Complemento: Um Natal de Mickey Mouse. Produção de Walt Disney. Copacabana (Av. Copacabana, 801 - 255-0953). Palácio-2 (Rua Senador Vergueiro, 35 - 265-4653). Tijúca Palácio-2 (Rua Conde de Bonfim, 214 - 228-6810). Madureira-2 (Rua Conde de FONSECA, 54 - 390-2338). 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre). Meia entrada para todos em todas as sessões.

EXCALIBUR (Excalibur), de John Boorman. Com Nigel Terry, Helen Mirren, Nicholas Clay e Cherné. (Rua Lúcio (Praça do Flamengo, 72). 15h30min, 18h15min, 21h. (18 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões.

HAIR (Hair), de Miles Forman. Com John Savage, Treat Williams, Beverly D'Angelo, Annie Golden e Dorsey Wright. Rio-Sul (Rua Marquês de S. Vicente, 52 - 274-6532). 14h30min, 16h40min, 19h10min, 21h30min. (18 anos).

CONTINUAÇÕES
O DIA SEGUINTE (The Day After), de Nicholas Meyer. Com Jason Robards, John Cullum, Bibi Besch, Georgan Johnson, Kyle Aulter e Steven Guttenberg. Barra-3 (Av. das Américas, 4666 - 325-6487). Cinema-1 (Av. Prado Junior, 291). São Luit-1 (Rua do Bonfim, 338 - 228-8178). Roxy (Av. Copacabana, 345 - 226-6245). 14h, 16h30min, 18h, 21h30min. Clarie (Rua Urus, 1474 - 230-2668). Imparator (Rua Dias da Cruz, 170 - 249-7982). Odéon (Praça. Mahatma Gandhi, 38 - 240-6541). Madureira-1 (Rua Dagmar da Fonseca, 54 - 390-2338). 13h30min, 16h, 18h30min, 21h. (18 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões e em todos os cinemas. (14 anos).

Graham Chapman, John Cleese, Terry Gilliam, Eric Idle, Terry Jones e Michael Palin. Opera-1 (Praça de Botafogo, 340 - 266-2545). 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. Palácio-1 (Rua do Passado, 38 - 240-6541). 14h, 16h10min, 18h20min, 20h30min. Tijúca Palácio-1 (Rua Conde de Bonfim, 214 - 228-6810). 14h30min, 16h40min, 18h40min, 21h. (18 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões.

RETRATOS DA VIDA (Les Uns et Les Autres), de Claude Louchet. Com Robert Hossein, Nicole Garcia, Stélio Gauvain-Catete (Rua do Catete, 228 - 205-7194). 14h20min, 17h40min, 21h. (14 anos).

ATRAPALHANDO A SUATE (Brasileiro), de Vitor e Dedé Santana. Com Dedé Santana, Mussum, Zacarias, Lucinha Lins e Oswaldo Loureiro. Bruni-Málar (Av. Amém Cavalcanti, 105 - 591-2746). 14h30min, 16h10min, 17h50min, 19h30min, 21h10min. Meia entrada para todos em todas as sessões. (Livre).

AS PIPAS (SEXO DE PRIMEIRO GRAU) (Brasileiro), de José Vedovotto. Com Francisco de França e Vânia Loyola. (Rua Alameda Guarabira, 21). De 2ª a 6ª, às 10h30min, 12h, 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h; sáb, e dom, às 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. (18 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões.

REAPRESENTAÇÕES
AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), desenho animado de Hamilton Luske, Clyde Geronimi e Wilfred Jackson. Complemento: Um Natal de Mickey Mouse. Produção de Walt Disney. Copacabana (Av. Copacabana, 801 - 255-0953). Palácio-2 (Rua Senador Vergueiro, 35 - 265-4653). Tijúca Palácio-2 (Rua Conde de Bonfim, 214 - 228-6810). Madureira-2 (Rua Conde de FONSECA, 54 - 390-2338). 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre). Meia entrada para todos em todas as sessões.

EXCALIBUR (Excalibur), de John Boorman. Com Nigel Terry, Helen Mirren, Nicholas Clay e Cherné. (Rua Lúcio (Praça do Flamengo, 72). 15h30min, 18h15min, 21h. (18 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões.

HAIR (Hair), de Miles Forman. Com John Savage, Treat Williams, Beverly D'Angelo, Annie Golden e Dorsey Wright. Rio-Sul (Rua Marquês de S. Vicente, 52 - 274-6532). 14h30min, 16h40min, 19h10min, 21h30min. (18 anos).

CONTINUAÇÕES
O DIA SEGUINTE (The Day After), de Nicholas Meyer. Com Jason Robards, John Cullum, Bibi Besch, Georgan Johnson, Kyle Aulter e Steven Guttenberg. Barra-3 (Av. das Américas, 4666 - 325-6487). Cinema-1 (Av. Prado Junior, 291). São Luit-1 (Rua do Bonfim, 338 - 228-8178). Roxy (Av. Copacabana, 345 - 226-6245). 14h, 16h30min, 18h, 21h30min. Clarie (Rua Urus, 1474 - 230-2668). Imparator (Rua Dias da Cruz, 170 - 249-7982). Odéon (Praça. Mahatma Gandhi, 38 - 240-6541). Madureira-1 (Rua Dagmar da Fonseca, 54 - 390-2338). 13h30min, 16h, 18h30min, 21h. (18 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões e em todos os cinemas. (14 anos).

JOGOS DE GUERRA (War Games), de John Batham. Com Matthew Broderick, Ally Sheedy, John Wood, Leibel-2 (Av. Ataulfo de Paiva, 391 - 239-5048). Barra-2 (Av. das Américas, 4666 - 325-6487). Condor Copacabana (Rua Figueiredo Magalhães, 288 - 255-2610). Largo do Machado-1 (Largo do Machado, 225 - 245-7274). 14h30min, 16h, 18h, 20h, 22h. 21h30min. Manto-Boavista (Rua do Passado, 62 - 240-1341). América (Rua Conde de Bonfim, 334 - 254-4246). 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. Art-Málar (Rua Silva Rebelo, 20 - 249-4544). 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. (10 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões.

ENSINA-ME A VIVER (Harold and Maude), de Hal Ashby. Com Ruth Gordon, Bud Cort, Vivian Pickels e Cyril Cusack. Cândido Mendes (Rua Joana Angélica, 63 - 267-7098). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Até domingo.

FANTASIA (Fantasy), desenho animado de Walt Disney. Direção de Joe Grant e Dick Huemer. Baronesa (Rua Cândido Mendes, 1747 - 390-5745). 14h, 16h20min. (Livre).

O ENIGMA DE OUTRO MUNDO (The Thing), de John Carpenter. Com Kurt Russell, A. Wilford Brimley, T. Carter e David Cleave. Baronesa (Rua Cândido Mendes, 1747 - 390-5745). 18h50min, 21h10min. (18 anos).

PRINCESA E O ROBO (Brasileiro), desenho animado de longa-metragem de Maurício do Souza. Barra-1 (Av. das Américas, 4666 - 325-6487). Opera-2 (Praça de Botafogo, 340 - 266-2545). Labeion-1 (Av. Ataulfo de Paiva, 391 - 239-5048). Tijúca (Rua Conde de Bonfim, 442 - 264-7959). S. Lúcia-2 (Rua do Catete, 307 - 285-2298). Astor (Rua Min. Edgard Romero, 236 - 390-2028). 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (Livre). Meia entrada para todos em todas as sessões e em todos os cinemas.

GAROTA DOURADA (Brasileiro), de Antônio Calmon. Com Bianca Brügner, André de Sá, Sérgio Mallandro, Roberto Battaglia, André Bóido e Gerardo Del Rey. Bruni-Ipanema (Rua Visconde de Piratá, 371 - 521-2746). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Art-Tijúca (Rua Conde de Bonfim, 406 - 266-6898). Art-Madureira (Shopping Center de Madureira - 390-1827). 15h, 17h, 19h, 21h. Meia entrada para todos em todas as sessões. (Livre).

CRISTAL ENCANTADO (The Dark Crystal), de Jim Henson e Franz Oz. Com Jim Henson, Kathryn Mullen, Franz Oz, Dave Goetz, Silvio Ehirime e Louise Gold. Bratão (Av. Min. Edgard Romero, 460 - 391-4522). 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

MÉDICOS LOUCOS E APAIXONADOS (Young Doctors in Love), de Garry Marshall. Com Michael McKean, Sean Young, Hector Alizondo, Patrick Macnee e Harry Dean Stanton. Art-Copacabana (Av. Copacabana, 759 - 255-4895). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

FLASH GORDON (Flash Gordon), de Mike Hodges. Com Sam J. Jones, Max von Sydow e Topik Rikman. (Av. Copacabana, 360 - 237-9532). 15h20min, 17h30min, 19h40min. Coper-Tijúca (Rua Conde de Bonfim, 615). 14h50min, 17h. (Livre).

RETRATOS DA VIDA (Les Uns et Les Autres), de Claude Louchet. Com Robert Hossein, Nicole Garcia, Stélio Gauvain-Catete (Rua do Catete, 228 - 205-7194). 14h20min, 17h40min, 21h. (14 anos).

ATRAPALHANDO A SUATE (Brasileiro), de Vitor e Dedé Santana. Com Dedé Santana, Mussum, Zacarias, Lucinha Lins e Oswaldo Loureiro. Bruni-Málar (Av. Amém Cavalcanti, 105 - 591-2746). 14h30min, 16h10min, 17h50min, 19h30min, 21h10min. Meia entrada para todos em todas as sessões. (Livre).

AS PIPAS (SEXO DE PRIMEIRO GRAU) (Brasileiro), de José Vedovotto. Com Francisco de França e Vânia Loyola. (Rua Alameda Guarabira, 21). De 2ª a 6ª, às 10h30min, 12h, 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h; sáb, e dom, às 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. (18 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões.

REAPRESENTAÇÕES
AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), desenho animado de Hamilton Luske, Clyde Geronimi e Wilfred Jackson. Complemento: Um Natal de Mickey Mouse. Produção de Walt Disney. Copacabana (Av. Copacabana, 801 - 255-0953). Palácio-2 (Rua Senador Vergueiro, 35 - 265-4653). Tijúca Palácio-2 (Rua Conde de Bonfim, 214 - 228-6810). Madureira-2 (Rua Conde de FONSECA, 54 - 390-2338). 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre). Meia entrada para todos em todas as sessões.

EXCALIBUR (Excalibur), de John Boorman. Com Nigel Terry, Helen Mirren, Nicholas Clay e Cherné. (Rua Lúcio (Praça do Flamengo, 72). 15h30min, 18h15min, 21h. (18 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões.

HAIR (Hair), de Miles Forman. Com John Savage, Treat Williams, Beverly D'Angelo, Annie Golden e Dorsey Wright. Rio-Sul (Rua Marquês de S. Vicente, 52 - 274-6532). 14h30min, 16h40min, 19h10min, 21h30min. (18 anos).

CONTINUAÇÕES
O DIA SEGUINTE (The Day After), de Nicholas Meyer. Com Jason Robards, John Cullum, Bibi Besch, Georgan Johnson, Kyle Aulter e Steven Guttenberg. Barra-3 (Av. das Américas, 4666 - 325-6487). Cinema-1 (Av. Prado Junior, 291). São Luit-1 (Rua do Bonfim, 338 - 228-8178). Roxy (Av. Copacabana, 345 - 226-6245). 14h, 16h30min, 18h, 21h30min. Clarie (Rua Urus, 1474 - 230-2668). Imparator (Rua Dias da Cruz, 170 - 249-7982). Odéon (Praça. Mahatma Gandhi, 38 - 240-6541). Madureira-1 (Rua Dagmar da Fonseca, 54 - 390-2338). 13h30min, 16h, 18h30min, 21h. (18 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões e em todos os cinemas. (14 anos).

Retomada do personagem de ficção científica criado por Alex Raymond. No longuete planetário Botafogo, 340 - 266-2545. 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. Palácio-1 (Rua do Passado, 38 - 240-6541). 14h, 16h10min, 18h20min, 20h30min. Tijúca Palácio-1 (Rua Conde de Bonfim, 214 - 228-6810). 14h30min, 16h40min, 18h40min, 21h. (18 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões.

RETRATOS DA VIDA (Les Uns et Les Autres), de Claude Louchet. Com Robert Hossein, Nicole Garcia, Stélio Gauvain-Catete (Rua do Catete, 228 - 205-7194). 14h20min, 17h40min, 21h. (14 anos).

ATRAPALHANDO A SUATE (Brasileiro), de Vitor e Dedé Santana. Com Dedé Santana, Mussum, Zacarias, Lucinha Lins e Oswaldo Loureiro. Bruni-Málar (Av. Amém Cavalcanti, 105 - 591-2746). 14h30min, 16h10min, 17h50min, 19h30min, 21h10min. Meia entrada para todos em todas as sessões. (Livre).

AS PIPAS (SEXO DE PRIMEIRO GRAU) (Brasileiro), de José Vedovotto. Com Francisco de França e Vânia Loyola. (Rua Alameda Guarabira, 21). De 2ª a 6ª, às 10h30min, 12h, 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h; sáb, e dom, às 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. (18 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões.

REAPRESENTAÇÕES
AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), desenho animado de Hamilton Luske, Clyde Geronimi e Wilfred Jackson. Complemento: Um Natal de Mickey Mouse. Produção de Walt Disney. Copacabana (Av. Copacabana, 801 - 255-0953). Palácio-2 (Rua Senador Vergueiro, 35 - 265-4653). Tijúca Palácio-2 (Rua Conde de Bonfim, 214 - 228-6810). Madureira-2 (Rua Conde de FONSECA, 54 - 390-2338). 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre). Meia entrada para todos em todas as sessões.

EXCALIBUR (Excalibur), de John Boorman. Com Nigel Terry, Helen Mirren, Nicholas Clay e Cherné. (Rua Lúcio (Praça do Flamengo, 72). 15h30min, 18h15min, 21h. (18 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões.

HAIR (Hair), de Miles Forman. Com John Savage, Treat Williams, Beverly D'Angelo, Annie Golden e Dorsey Wright. Rio-Sul (Rua Marquês de S. Vicente, 52 - 274-6532). 14h30min, 16h40min, 19h10min, 21h30min. (18 anos).

CONTINUAÇÕES
O DIA SEGUINTE (The Day After), de Nicholas Meyer. Com Jason Robards, John Cullum, Bibi Besch, Georgan Johnson, Kyle Aulter e Steven Guttenberg. Barra-3 (Av. das Américas, 4666 - 325-6487). Cinema-1 (Av. Prado Junior, 291). São Luit-1 (Rua do Bonfim, 338 - 228-8178). Roxy (Av. Copacabana, 345 - 226-6245). 14h, 16h30min, 18h, 21h30min. Clarie (Rua Urus, 1474 - 230-2668). Imparator (Rua Dias da Cruz, 170 - 249-7982). Odéon (Praça. Mahatma Gandhi, 38 - 240-6541). Madureira-1 (Rua Dagmar da Fonseca, 54 - 390-2338). 13h30min, 16h, 18h30min, 21h. (18 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões e em todos os cinemas. (14 anos).

JOGOS DE GUERRA (War Games), de John Batham. Com Matthew Broderick, Ally Sheedy, John Wood, Leibel-2 (Av. Ataulfo de Paiva, 391 - 239-5048). Barra-2 (Av. das Américas, 4666 - 325-6487). Condor Copacabana (Rua Figueiredo Magalhães, 288 - 255-2610). Largo do Machado-1 (Largo do Machado, 225 - 245-7274). 14h30min, 16h, 18h, 20h, 22h. 21h30min. Manto-Boavista (Rua do Passado, 62 - 240-1341). América (Rua Conde de Bonfim, 334 - 254-4246). 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. Art-Málar (Rua Silva Rebelo, 20 - 249-4544). 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. (10 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões.

ENSINA-ME A VIVER (Harold and Maude), de Hal Ashby. Com Ruth Gordon, Bud Cort, Vivian Pickels e Cyril Cusack. Cândido Mendes (Rua Joana Angélica, 63 - 267-7098). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Até domingo.

FANTASIA (Fantasy), desenho animado de Walt Disney. Direção de Joe Grant e Dick Huemer. Baronesa (Rua Cândido Mendes, 1747 - 390-5745). 14h, 16h20min. (Livre).

O ENIGMA DE OUTRO MUNDO (The Thing), de John Carpenter. Com Kurt Russell, A. Wilford Brimley, T. Carter e David Cleave. Baronesa (Rua Cândido Mendes, 1747 - 390-5745). 18h50min, 21h10min. (18 anos).

PRINCESA E O ROBO (Brasileiro), desenho animado de longa-metragem de Maurício do Souza. Barra-1 (Av. das Américas, 4666 - 325-6487). Opera-2 (Praça de Botafogo, 340 - 266-2545). Labeion-1 (Av. Ataulfo de Paiva, 391 - 239-5048). Tijúca (Rua Conde de Bonfim, 442 - 264-7959). S. Lúcia-2 (Rua do Catete, 307 - 285-2298). Astor (Rua Min. Edgard Romero, 236 - 390-2028). 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (Livre). Meia entrada para todos em todas as sessões e em todos os cinemas.

GAROTA DOURADA (Brasileiro), de Antônio Calmon. Com Bianca Brügner, André de Sá, Sérgio Mallandro, Roberto Battaglia, André Bóido e Gerardo Del Rey. Bruni-Ipanema (Rua Visconde de Piratá, 371 - 521-2746). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Art-Tijúca (Rua Conde de Bonfim, 406 - 266-6898). Art-Madureira (Shopping Center de Madureira - 390-1827). 15h, 17h, 19h, 21h. Meia entrada para todos em todas as sessões. (Livre).

CRISTAL ENCANTADO (The Dark Crystal), de Jim Henson e Franz Oz. Com Jim Henson, Kathryn Mullen, Franz Oz, Dave Goetz, Silvio Ehirime e Louise Gold. Bratão (Av. Min. Edgard Romero, 460 - 391-4522). 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

MÉDICOS LOUCOS E APAIXONADOS (Young Doctors in Love), de Garry Marshall. Com Michael McKean, Sean Young, Hector Alizondo, Patrick Macnee e Harry Dean Stanton. Art-Copacabana (Av. Copacabana, 759 - 255-4895). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

FLASH GORDON (Flash Gordon), de Mike Hodges. Com Sam J. Jones, Max von Sydow e Topik Rikman. (Av. Copacabana, 360 - 237-9532). 15h20min, 17h30min, 19h40min. Coper-Tijúca (Rua Conde de Bonfim, 615). 14h50min, 17h. (Livre).

RETRATOS DA VIDA (Les Uns et Les Autres), de Claude Louchet. Com Robert Hossein, Nicole Garcia, Stélio Gauvain-Catete (Rua do Catete, 228 - 205-7194). 14h20min, 17h40min, 21h. (14 anos).

ATRAPALHANDO A SUATE (Brasileiro), de Vitor e Dedé Santana. Com Dedé Santana, Mussum, Zacarias, Lucinha Lins e Oswaldo Loureiro. Bruni-Málar (Av. Amém Cavalcanti, 105 - 591-2746). 14h30min, 16h10min, 17h50min, 19h30min, 21h10min. Meia entrada para todos em todas as sessões. (Livre).

AS PIPAS (SEXO DE PRIMEIRO GRAU) (Brasileiro), de José Vedovotto. Com Francisco de França e Vânia Loyola. (Rua Alameda Guarabira, 21). De 2ª a 6ª, às 10h30min, 12h, 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h; sáb, e dom, às 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. (18 anos). Meia entrada para todos em todas as sessões.

REAPRESENTAÇÕES
AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), desenho animado de Hamilton Luske, Clyde Geronimi e Wilfred Jackson. Complemento: Um Natal de Mickey Mouse. Produção de Walt Disney. Copacabana (Av. Copacabana, 801 - 255-0953). Palácio-2 (Rua Senador Verg

TELEVISÃO



OS FILMES DE HOJE NA TV

HOJE a TV exibe O Caminho do Arco-Iris (TV Globo, 23h32min), com som original e legendas em português. O filme é um musical alegórico, com um assunto bem menos alienado que seus congêneres, que se estica demais ao longo de seus 140 minutos. Versão de um sucesso da Broadway com músicas de Burton Lane e letras de E. Y. Harburg, cheia de tagarelhas sentimentais, mais, com alguns momentos de beleza e magia.

Pela segunda vez, desde o surgimento de Cineclube às sextas-feiras, com filmes legendados para atender aos deficientes auditivos, a TV Globo exibe um musical, o que transforma a intenção do programa numa piada. Os surdos não gostaram quando há duas sextas-feiras foi exibido outro musical Duas Garotas Românticas e, no geral os cinefílos esperam que os filmes passem mais cedo.

CINCO SEMANAS NUM BALÃO (Five Weeks in a Balloon) — Produção americana de 1922, dirigida por Irving Allen. Elenco: Fabian, Cedrick Hardwick, Rod Buttons, Barbara Eden, Peter Lone, Richard Haydn, Billy Gilbert, Herbert Marshall. Colorido. (101 min)

MANHÃ

- 6:15 (4) TELECURSO 2º GRAU
6:30 (4) TELECURSO 1º GRAU
6:58 (4) MOMENTO OLÍMPICO
7:00 (4) BOM-DIA, BRASIL
(11) GINÁSTICA
7:30 (4) BOM-DIA, RIO
(7) JORNAL DA NOITE
(11) O VIRA-LATAS
8:00 (4) BALÃO MÁGICO
(7) BRAÇO DE FERRO
(11) PERNALONGA E SEUS AMIGOS
8:20 (11) A PANTEIRA COR-DE-ROSA
8:40 (11) O CACHORRINHO DROOPY
8:45 (7) TV TUTTI FRUTTI
9:00 (2) PATATI PATATA
(7) A TURMA DO LAMBE-LAMBE
(9) IGREJA DA GRAÇA

TARDE

- 12:00 (2) TELECURSO 1º GRAU
(4) SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO — O Gênio da Lampada
(6) RUMO À OLIMPIADA
(7) SUPER SPECIAL
(9) DANIEL BOONE
(11) SESSÃO SORTEIO DO MEIO DIA
12:05 (6) PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA
12:15 (2) TELECURSO 2º GRAU
(7) AMOR
12:30 (2) TVE NOTÍCIAS
(4) GLOBO ESPORTE
(11) PICA-PAU
12:45 (2) TEMPO DE ATUALIZAÇÃO
(4) RJ TV
(7) ESPORTE TOTAL
13:00 (4) HOJE
(6) CIRCO ALEGRE
(7) SHOW DE DESENHOS
(9) SAWAMU, O DEMOLIDOR
(11) BOCA DE FORNO
13:15 (2) MUNDO INDOMÁVEL
(11) DESPREZO
13:30 (4) VALE A PENA VER DE NOVO — Pecado Rasgado
(9) SUPER HOBIN HOOD
13:45 (2) PATATI PATATA
14:00 (2) É PRECISO CANTAR
(9) VIAGEM AO CENTRO DA TERRA
(11) SOMBRAS DO PASSADO

NOITE

- 18:00 (2) AS AVENTURAS DO TIO MANECCO — O Caso da Garrafa Enfeitiçada
(7) CARA A CARA
(9) YOGGY E O MÍNI-POLEGAR
(11) TOM E JERRY
18:07 (11) O PICA-PAU
18:15 (11) O DIREITO DE NASCER
18:30 (2) NOSSA TERRA, NOSSA GENTE
18:50 (4) TRANSAS E CARETAS
19:00 (2) TEMPO DE ATUALIZAÇÃO
(6) FM TV
(7) CASAL 80
(9) SE MEU BUGGY FALASSE
(11) VIDA ROUBADA
19:15 (2) TELECURSO 2º GRAU
(7) JORNAL DO RIO
19:30 (2) TELECURSO 1º GRAU
(6) MANCHETE PANORAMA
(7) BRASIL OLÍMPICO
19:35 (7) MOMENTO DO ESPORTE
19:45 (2) ESPORTE HOJE
(4) RJ TV
(7) JORNAL BANDEIRANTES
(11) O DIREITO DE NASCER
19:50 (6) RUMO À OLIMPIADA
19:55 (4) JORNAL NACIONAL
(6) MANCHETE ESPORTIVA
20:00 (2) MUNDO INDOMADO
(9) CHIPS
20:15 (6) JORNAL DA MANCHETE
(7) CAS - DE IRENE
20:25 (6) MOMENTO OLÍMPICO
20:27 (6) CHAMPAGNE
20:30 (11) VIDA ROUBADA
20:57 (9) INFORME ECONÔMICO

Por ordem da Rainha Vitória, da Inglaterra, um professor (Hardwick) segue em 1862 para o interior da África a fim de ficar a bordo de uma britânica em região desabitada. Acompanhado de seu assistente (Fabian), o explorador leva várias pessoas em seu balão. Baseado em livro de Júlio Verne. NOITES SEM FIM TV Record — 21 horas (They Call Me Mr Tibbs) — Produção americana de 1970, dirigida por Gordon Douglas. Elenco: Sidney Poitier, Martin Landau, Barbara McNair, Anthony Zerbe, Jeff Corey, Juana Hernandez, Colorado. (108 min) * Chamado a investigar o assassinato de uma mulher, o tenente Virgil Tibbs, de polícia de São Francisco, desconfia de um pastor (Landau), envolvido nas eleições locais como porta-voz de seus perseguidores. OS TIGRES NEGROS TV Manchete — 21h15min (Good Guys Wear Black) — Produção americana de 1977, dirigida por Ted Post. Elenco: Chuck Norris, James Franciscus, Dana Andrews, Anne Archer, Lloyd Haynes. Colorido. (98 min).

Durante a guerra do Vietnã, comando especial do Exército americano — os Tigres Negros — se torna tão eficiente em resgatar prisioneiros atrás das linhas inimigas que os norte-vietnamitas exigem, para se sentir à mesa de negociações de paz, a sua extinção. Vinte anos mais tarde, os seis sobreviventes do grupo são marcados para morrer e serem mantidos vivos sobre um passado que o Departamento de Estado gostaria de esquecer. O CAMINHO DO ARCO-IRIS TV Globo — 23h32min (Finian's Rainbow). Produção americana, originariamente em Panavision, de 1968, dirigida por Francis Ford Coppola. No elenco: Fred Astaire, Patula Clark, Don Francis, Tommy Steele, Barbara Hancock, Keenan Wynn. Colorido. (140 minutos) * O Irlandês Finian (Astaire), através de Estações Unidas com a filha, Sharon (Patula), para encontrar o Vale do Arco-Iris, onde deverá entrar um pote encantado, roubado aos duendes, que lhe dará fortuna em ouro. O duende Q, tenta recuperar o pote. DIA DE TERROR, NOITE DE MEDO TV Bandeirantes — 20h30min (Day of Terror, Night of Fear) — Produção norte-americana de 1978, dirigida por E. Arthur Ken. Elenco: Chad Everett, Bruce Davidson, Ward Costello, Sandy Dennis, Warren Watts. Colorido. (88 min) * * Policial (Everett) encarregado de zelar pelo melhor método de cidade portuária para salvar pessoas mantidas como reféns por bando de criminosos que ocupou um navio. Feito para a TV. TONY ROME TV Globo — 1h30min (Tony Rome) — Produção americana de 1967, dirigida por Gordon Douglas. Elenco: Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte, Gene Rowlands, Simon Oakland. Colorido. (111 min) * * Detetive particular (Sinatra) e contratado por milionário (Oakland) para investigar o comportamento de sua filha (Lyons), encontrada embriagada num motel. Ele descobre que uma de suas jóias desapareceu e várias pessoas estão à procura dela, e por caminhos inesperados chega a uma mulher madura, bela e com grande senso de humor (Rowlands).

ROBERTO MACHADO JR. (11) A TURMA DO TOM E JERRY
9:10 (11) TORO E PANCHE
9:20 (11) COBRINHA AZUL
9:30 (7) DESPERTAR DA FÉ
(9) TELEESCOLA
(11) INSPETOR
9:40 (11) A TURMA DO PICA-PAU
10:00 (7) ELA
(9) A FEITICEIRA
(11) SUPERMAN
10:30 (9) SHOW DA LUCY
(11) POPEYE
11:00 (9) À MODA DA CASA
(11) CLUBE DO MICKEY
11:15 (9) COZINHANDO COM ARTE
11:30 (9) AVENTURA AOS 4 VENTOS
(11) TOM E JERRY
11:55 (7) BOA VONTADE

ROBERTO MACHADO JR. (11) A TURMA DO TOM E JERRY
9:10 (11) TORO E PANCHE
9:20 (11) COBRINHA AZUL
9:30 (7) DESPERTAR DA FÉ
(9) TELEESCOLA
(11) INSPETOR
9:40 (11) A TURMA DO PICA-PAU
10:00 (7) ELA
(9) A FEITICEIRA
(11) SUPERMAN
10:30 (9) SHOW DA LUCY
(11) POPEYE
11:00 (9) À MODA DA CASA
(11) CLUBE DO MICKEY
11:15 (9) COZINHANDO COM ARTE
11:30 (9) AVENTURA AOS 4 VENTOS
(11) TOM E JERRY
11:55 (7) BOA VONTADE

ROBERTO MACHADO JR.

- 14:20 (4) FESTIVAL DE FÉRIAS — Cinco Semanas num Balão
14:30 (9) CANDY CANDY
(11) ACCORRENTADA
15:00 (2) TELEROMANCE — As Cinco Panelas de Ouro
(6) MANCHETE SHOPPING SHOW
(9) SALTY
(11) SESSÃO DESENHO DO BOZO
15:30 (9) ZORRO
15:45 (2) JORNAL DA FEIRA
16:00 (2) GINÁSTICA
(9) HOI HOLÍMPICOS
16:20 (4) SESSÃO AVENTURA — Os Gafés
16:30 (2) SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO — Emília, a Borracheira
(9) FORMIGA ATÔMICA
16:45 (7) SCOOBY DOO
17:00 (2) PLIM-PLIM E A JANELA DA FANTASIA
(6) CLUBE DA CRIANÇA
(9) CLUE CLUB
17:15 (7) TV TUTTI FRUTTI
17:20 (4) CASO VERDADE — A História de Manuel Martins
17:25 (2) BAZAR TEM TUDO
(11) SESSÃO SORTEIO DA TARDE
17:30 (7) A TURMA DO LAMBE-LAMBE
(9) HERO HIGH
(11) DESENHO SORTEIO
17:40 (2) DANIEL AZULAY
17:50 (4) VOLTEI PRA VOCE

- 18:00 (2) OS ASTROS
(6) ESQUENTANDO OS TAMBORES
(9) SESSÃO ESPECIAL — Noites Sem Fim
21:10 (7) BOA-NOITE, AMIGUINHOS
21:15 (6) PRIMEIRA CLASSE — Os Tigres Negros
(7) HEBE
21:20 (4) FUTEBOL INTERNACIONAL — São Paulo x Roma
(11) CLUBE DOS ARTISTAS
22:00 (2) 1984 — EDIÇÃO NACIONAL
22:15 (4) EU PROMETO
23:00 (2) FESTA BAILE
(4) JORNAL DA GLOBO
(9) RECORD EM NOTÍCIAS
23:10 (6) DEBATE EM MANCHETE
23:15 (7) JORNAL DA NOITE
23:20 (4) RJ TV
23:30 (4) MOMENTO OLÍMPICO
(7) SUPERPRODUÇÕES — Mercadores de Sonhos
(11) NOTICENTRO
23:32 (4) CINECLUBE — O Caminho do Arco-Iris
00:00 (9) FILME — A programar.
(11) SESSÃO DA MEIA-NOITE — O Antigo Testamento
00:10 (6) RUMO À OLIMPIADA
00:15 (9) JORNAL DA MANCHETE — 2ª EDIÇÃO
00:30 (7) CINEMA NA MADRUGADA — Dia de Terror, Noite de Medo
01:00 (2) CONVERSA DE FIM DE NOITE
01:30 (4) CORUJA COLORIDA — Tony Rome

TEATRO



CÂNDIDO — Obra de Voltaire adaptada por Paulo Afonso de Lima. Direção de Jorge Fernando. Com Ricardo Blat, Claudio Tovar, Claude Jimenez, Paolotti e outros. Teatro de Lagos, Av. Borges de Medeiros, 1428 (274-7929). De 4ª a 6ª, às 21h30min; Ingressos de 4ª a 6ª, a Cr\$ 4 mil e Cr\$ 5 mil.

BESAME MUCHO — Texto de Mário Prata. Direção de Adelar Júnior. Com Natália do Valle, Jonas Bloch, Louise Cardoso e Henri Pagnoncelli. Teatro Glauco Gil, Praça Cardel Arco Verde, s/nº (227-7023). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb, às 20h e 22h30min; dom, às 18h e 21h. Ingressos de 4ª a 6ª, a Cr\$ 4 mil e Cr\$ 5 mil (estudantes); 6ª e sáb, a Cr\$ 5 mil, propo único.

TEATRO DE BONECOS 100 MODOS — Espetáculo para adultos com textos de Luiz Fernando Varistano, Roberto Silva e Natália Noto. Criação e direção do grupo Cem Modos. Teatro Vaucci, Rua Marques de S. Vicente, 52/2º — (274-7246). De 3ª a 5ª, às 19h30min; dom, às 18h e 19h30min. Ingressos a Cr\$ 3 mil e Cr\$ 2 mil, estudantes.

A TEMPESTA — Texto de Shakespeare. Tradução de Geraldo Carneiro. Direção de Paulo Reis. Com o grupo Teatro do Despertar. Parque Lage, Rua Jardim Botânico, 414. De 4ª a 6ª, às 21h30min; dom, às 19h30min. Ingressos de 4ª a 6ª, a Cr\$ 2 mil; 6ª e dom, Cr\$ 2 mil 500; sáb, a Cr\$ 3 mil. Até dia 26 de fevereiro.

A AURORA DA MINHA VIDA — Texto, direção e cenografia de Naum Alves de Souza. Com Maristela Severo, Stella Freitas, Analu Prestes, Cidinha Milan, Teatro de Arma. Rua Siqueira Campos, 143 (235-5348). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb, às 19h e 22h; dom, às 18h e 21h. Ingressos a Cr\$ 4 mil e Cr\$ 3 mil (estudantes) (14 anos).

Lembranças de um grupo de alunos nos tempos da escola, revelando as brincadeiras, as angústias e as pequenas crueldades entre eles. Até dia 26 de fevereiro.

AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT — Texto de Rainer W. Fassbinder. Dir. de Carlos Nuno. Com Fernanda Montenegro, Christiane Torloni, Rosita Tomás Lopes. Teatro dos Quatro, Rua Marques de S. Vicente, 52 — 2ª (274-8895). De 4ª a sábado, às 21h30min; dom, às 18h e 21h. Ingressos de 4ª a 6ª e dom, a Cr\$ 5 mil e Cr\$ 3 mil 500 estudantes; sáb, a Cr\$ 5 mil.

Figurinista de alta costura, vitoriosa e aparentemente segura de si, revela as suas frequências no atravessar duas traumáticas experiências amorosas. Até dia 26 de fevereiro.

A CHORUS LINE — Musical "inspirado na obra literária de James Kirkwood e Nicholas Dante". Tradução de Miler Fernandes. Cenografia original de Michael Bennett. Remontagem de Ricardo Bandeira. Direção musical de Munilo Alvenga. Com Accacio Gonçalves, Maria Cláudia Raia, Márcia Albuquerque e Thales Pan Chacon e outros. Teatro Teresa Rachel, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1131). De 3ª a 5ª, às 21h30min; 6ª, às 22h; sáb, às 20h e 22h30min; dom, às 18h30min e 21h30min. Ingressos a Cr\$ 7 mil 500, platão; a Cr\$ 5 mil (platão) e Cr\$ 3 mil (platão superior); sáb, a Cr\$ 5 mil e vesp. 5ª a Cr\$ 3 mil. Versão da vida da cantora e compositora francesa.

FOI BOM, MEU BEM? — Texto de Alberto de Abreu. Direção de Wolf Maia. Com Alexandre Marques, Chico Tenreiro, Conita de Paula, Cristina Pereira e outros. Teatro de Planície, Av. Pa. Leonel Franca, 240 (274-0056). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb, às 20h e 22h30min; dom, às 18h30min e 21h30min. Ingressos 4ª, 5ª e dom, a Cr\$ 3 mil 500 e Cr\$ 2 mil 500, estudantes; 6ª e sáb, a Cr\$ 3 mil 500.

REI LEAR — Texto de Shakespeare. Tradução de Miler Fernandes. Direção de Celso Nunes. Com Sérgio Brito, Yara Amaral, Ay Fontoura, Fernanda Torres, Paulo Goulart, Ney Latorraca e Abrão Fraz. Teatro Clara Nunes, Rua Marques de S. Vicente, 52/2º (274-9656). De 3ª a sáb, às 21h; dom, às 18h. Ingressos de 3ª a 6ª e dom, a Cr\$ 5 mil e Cr\$ 3 mil 500, estudantes; sáb, a Cr\$ 5 mil. O espetáculo começa no horário. (14 anos). Até dia 26 de fevereiro.

O DIA EM QUE ALFREDO VIROU A MÃO — Comédia com texto e direção de João Bethencourt. Com Claudio Correa e Castro, Thelma Reston, Suzana Queiroz, Magalhães Graça. Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). 4ª, 5ª e 6ª, às 21h15min; sáb, às 20h e 22h30min a dom, às 18h e 21h; vesp. 5ª, às 17h. Ingressos 4ª e 5ª, a Cr\$ 2 mil 500 e Cr\$ 1 mil 500, estudantes; 6ª a Cr\$ 3 mil 500; sáb, a Cr\$ 4 mil, dom, a Cr\$ 3 mil e Cr\$ 1 mil 600, estudantes. Senhor respeitável finge ser homossexual para livrar-se de pessoas que o aborrecem.

BELLA CIAO — Texto de Alberto de Abreu. Direção de Roberto Vignati. Com Mário César Camargo, Rosy Campos, Cacá Amaral e outros. Teatro Maison de Franco, Av. Antônio Carlos, 58 (220-4779). De 4ª a dom, às 21h15min; vesp 5ª, às 17h e dom, às 18h. Ingressos de 4ª a 6ª e dom, a Cr\$ 4 mil e Cr\$ 3 mil, estudantes; sáb, a Cr\$ 4 mil; vesp. 5ª a Cr\$ 2 mil 500, até dia 26 de fevereiro.

QUASE 84 — Texto de Fausto Alau. Direção de Ivan de Albuquerque. Com Ivan de Albuquerque, Rubens Correa, Leyla Ribeiro e outros. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb, às 20h e 22h30min; dom, às 18h e 21h30min; Ingressos a Cr\$ 4 mil e Cr\$ 2 mil 500, estudantes.

OS MENINOS DA RUA PAULO — Texto de Ferenc Molnar. Tradução de Paulo Ronai. Adaptação de Cláudio Botelho. Direção de Luis de Lima. Com André Barros, Lúcia Filipe de Lima, Marcos Tsawan e outros. Teatro Vaucci, Rua Marques de S. Vicente, 52. (274-7246). De 2ª a sáb, às 17h; dom, às 16h. Ingressos a Cr\$ 2 mil 500 e Cr\$ 2 mil, estudante.

CAIXA DE SOMBRAS — Texto de Michael Christopher. Tradução de Leo Gibson Ribeiro. Direção de Emilio Di Biasi. Com Lilian Lemmert, Ednei Governazzi, Henriqueta Bribe, Pedro Verses e outros. Teatro Vila-Lobos, Av. Princesa Isabel, 400 (275-8895). De 4ª a sáb, às 21h15min; dom, às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom, a Cr\$ 4 mil e Cr\$ 3 mil, estudantes; 6ª e sáb, a Cr\$ 4 mil. Até dia 26 de fevereiro.

VARGAS — Texto de Dias Gomes e Ferreira Gullar. Direção de Flávio Rangel. Músicas do Chico Buarque e Edy Lobo. Com Paulo Gracindo, Ovídio Loureiro, Milton Gonçalves, Grande Otelo e outros; além do corpo de baile. Teatro João Caetano, Pça Tiradentes (262-8322, ramal 230). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb, às 20h e 22h; dom, às 18h e 21h; vesp 5ª às 18h30min. Ingressos de 4ª a dom, a Cr\$ 4 mil, platão A e 1º balcão; a Cr\$ 3 mil, platão B; a Cr\$ 2 mil, 2º balcão e vesp do 5ª, até dia 26 de fevereiro.

UMA CAMA PARA TRÊS — Comédia de Claude Magnier. Tradução e adaptação de Juca de Oliveira. Direção de José Renato. Com Eva Wilma, Fulvio Stefani e Carlos Zera. Teatro Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 400 (275-3346). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb, às 20h e 22h30min; dom, às 18h e 21h30min. Ingressos 4ª, 5ª e dom, a Cr\$ 5 mil e Cr\$ 3 mil, estudantes; 6ª e sáb, a Cr\$ 5 mil, (18 anos).

TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO — Texto de Agatha Christie. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira, Com Henriette Moriwawa, Dócio Vieira, Valda Lacerda, e outros. Conérgos do Colégio D. Ifiguieros do Kaima

Murinho. Teatro Copacabana Palace, Av. Copacabana, 327 (257-0881). 4ª, 6ª e sáb, às 21h30min, 5ª às 17h e dom, às 18h. Ingressos de 3ª a 6ª e dom a Cr\$ 5 mil e Cr\$ 3 mil, estudantes; sáb a Cr\$ 5 mil.

Trama policial sobre uma advogada envolvida pela estúcia de seu cliente. Até dia 26 de fevereiro.

A LIRA DOS VINTE ANOS — Texto de Paulo Cesar Coutinho. Direção de Tomil Gonçalves. Com Helena Xavier e outros. Teatro do Bolso, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (239-1498). De 3ª a 6ª, às 21h15min; sáb, às 20h e 22h30min; dom, às 18h e 21h. Ingressos a Cr\$ 2 mil 500 e Cr\$ 1 mil 500, estudantes.

MINHA DOCE FUNCIONÁRIA — Texto de Adílio Athos e Emily Pirmez. O Casarão, Rua Alca, 148. De 4ª a dom, às 21h30min. Ingressos a Cr\$ 1 mil 500.

O MEU GURI — Texto de Zeno Wilde. Direção de Roberto Botompo e Ronney Villela. Com Monique Alves, Sidney Martins, Tânia Costa e outros. Teatro de Galeria, Rua Senador Vergueiro, 83 (225-8846). 2ª a 3ª, às 21h30min; de 4ª a 6ª, às 18h. Ingressos 2ª e 3ª a Cr\$ 2 mil e de 4ª a 6ª a Cr\$ 2 mil, Cr\$ 1 mil 500, estudante e Cr\$ 1 mil, para a classe.

AMANTE S.A. — Texto de John Chapman e Dave Freeman. Tradução e adaptação de João Bethencourt. Direção de José Renato. Com Sueli Franco, Milton Carneiro, Elizângela e outros. Teatro Meabi, Rua do Passaé, 42/1º (240-6141). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb, às 20h e 22h30min; dom, às 18h e 21h; vesp. 5ª às 17h e 22h30min; dom, às 18h e 21h. Ingressos a Cr\$ 3 mil 500; vesp. 5ª a Cr\$ 3 mil; sáb, a Cr\$ 5 mil.

AMOR — Texto de Oduvaldo Vianna. Direção Marco Antônio Palma. Com Angela Avilaz, Beatriz Penna, Silvia Heiler, Edmir Siman, Faby, Hilário Stanislaw e outros. Espaço MEC, Rua da Imprensa, 18 (220-1840). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb, às 19h e 22h; dom, às 18h. Ingressos de 4ª a 6ª e dom, a Cr\$ 4 mil e Cr\$ 3 mil 500; vesp. 5ª a Cr\$ 3 mil; sáb, a Cr\$ 5 mil.

INARRRÁVEL COMPROMISSO — Texto de Alzir Blanc. Direção de Miguel Onça. Com Anja Bittencourt, Etza de Andrade e Jana Castanheira. Teatro Cândido Mendes, Rua Jana Angélica, 83 (227-8892). 4ª e 6ª, às 21h30min; 6ª e sáb, às 24h. Ingressos a Cr\$ 3 mil e Cr\$ 2 mil, estudantes.

O INÍMIGO DO POVO — Texto de Ibsen. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira. Com Domingos de Oliveira, Clemente Viscardi, Soli Eich, Fernando Amaral e outros. Teatro Cândido Mendes, Rua Jana Angélica, 83 (227-8892). 4ª e 6ª, às 21h30min; 6ª, às 21h30min; sáb, às 20h30min e 22h30min; dom, 2ª, às 21h30min. Ingressos a Cr\$ 3 mil e Cr\$ 2 mil, estudantes e Cr\$ 1 mil, classe teatral.

O AMANTE DE MEU MARIDO — Texto e direção de R. Rocha. Com Camelhino, Olivia Pareschi, Zelia Zemy e Sebastião Coutinho. Teatro de América, Rua Campos Salles, 118 (234-2060). De 5ª a dom, às 21h. Ingressos a Cr\$ 4 mil e Cr\$ 2 mil 500, estudantes; sáb a Cr\$ 4 mil.

COLÔNIA PENAL — Texto de Kafka. Adaptação de Paulo Favreiro. Com Sidney Lima, Nerakio Lassa, Nedo Mosmo e Paulo Faustino. Teatro Imperial, Praia de Botafogo, 524 (295-0896). De 5ª a dom, às 21h15min. Ingressos de 4ª a 6ª e dom, a Cr\$ 1 mil 500 e Cr\$ 1 mil 500, estudantes.

ARTES PLÁSTICAS

ANGELA SCORZA — Aquarelas. Hotel Nacional, Av. Niemeyer, 769. Aberta das 10h às 22h. Até dia 9.

COLETIVA — Obras de Claudio Tozzi, Ivan Freitas, Burle Marx e outros. Arte Pura, Av. Ataulfo de Paiva, 270/114. De 2ª a 6ª, das 10h às 22h; sáb, das 8h às 18h.

IVAN SEMELES — Jôias. La Bagagerie, Rua Visc. de Praga, 351. De 2ª a sáb, das 9h às 18h. Até dia 9 de fevereiro.

KARL MARX — 1818-1983 — Museu do Primeiro Reinado, Av. Pedro II, 293. De 3ª a 6ª, das 10h às 17h; sáb e dom, das 13h às 17h. Até dia 12 de fevereiro.

ACERVO PRECIOSO — Mostra de peças raras que fazem parte do acervo. Biblioteca Nacional, Av. Rio Branco, 219. De 2ª a 6ª, das 10h30min às 21h; sáb, das 12h às 19h. Até dia 10 de março.

ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS DA HOLANDA E GRÁ-BRETANHA — Mostra de pinturas e esculturas. Museu de Arte Moderna, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom, das 12h às 18h.

GARNAVAL COMO LINGUAGEM — Pinturas com decoração contemporânea, esculturas, cartazes e maquetes. Galeria Rodrigo Melo Franco de Andrade, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h30min. Até dia 9 de março.

PREMIADOS NO SEXTO SALÃO NACIONAL — Mostra de obras de 14 artistas. Galeria Sérgio Milliet, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h30min. Último dia.

ANALU PRESTES — Desenhos e bonecos. Galeria das Artes, Circo Voador, Lapa. Sem indicação de horários. Até dia 23 de fevereiro.

FESTAS FOLCLÓRICAS BRASILEIRAS — Fotografias de Elyseu Visconti Cavallero. Museu do Folclore, Rua do Catele, 179. De 3ª a sáb, das 11h às 18h; dom, das 15h às 18h. Até domingo.

FELIX NASCIMENTO — Pinturas. O Aleph, Av. Epitácio Pessoa, 770. Diariamente a partir das 20h. Até dia 19 de fevereiro.

ACERVO — Obras de Aldemir Martins, Krajcberg, Mabe e outros. Galeria Realidade, Av. Ataulfo de Paiva, 135/226. De 2ª a 6ª, das 13h às 20h. Até dia 10.

FOTO CENTRO-OESTE — Mostra fotográfica. Núcleo de Fotografias, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h30min. Até dia 23 de fevereiro.

EDNÉIA DE MESQUITA ROEHL — Pinturas. Hotel Excelsior, Av. Atlântica, 1800. Diariamente, das 16h às 21h. Até dia 15.

GRAFFITI CIRCENSES — Mostra de Carlos Matuck e Waldemar Zaidler Jr. Galeria Thomas Coen, Rua Barão da Torre, 165. De 2ª a 6ª, das 14h às 21h; sáb, das 16h às 2h. Até dia 8 de fevereiro.

AS VEDETES DE MAFRA — Fotografia de José Mafra Ramos. Gabinete Fotográfico Museu de Arte Moderna, Rua Infante D. Henrique. De 3ª a dom, das 12h às 18h.

ALBERTINI — Tapetes e aquarelas. Café des Arts, Hotel Méridien, Av. Atlântica, 1020/4. Diariamente, das 10h30min às 19h. Até dia 19.

PINTURAS ABSTRATAS — Obras de Volpi, Mabe, Fukushimayama e outros. Galeria Contorno, Rua Marques de S. Vicente, 52/261. De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Último dia.

A FIGURA HERÓICA — Coletiva dos artistas nordestinos. John Ahearn, Ellen Carey, William Cro-

MOTIVO SIMPLES/INVENTÁRIO DE CINZAS — Texto e direção de Celina Sodré. Com Alice Viveiros de Castro, Artur Faria, Regina Fontes e Vera Holtz. Aliança Francesa de Botafogo, Rua Muniz Barreto, 730. Do 6ª a dom, às 21h30min. Ingressos a Cr\$ 2 mil.

A MORTE DA EXIBICIONISTA — Texto de Gilson de Moura. Proposta técnica de Marcelo Souza. Com Christiano Velloso, Lenice Queiroz, Kinha Costa e outros. Direção musical de Zé Zuzca. Teatro Glauco Gil, Pça. Cardel Acovado (237-7003). 2ª e 3ª, às 21h30min. 4ª a 6ª e 6ª, às 18h30min. Ingressos a Cr\$ 2 mil.

DISSE ADEUS ÀS ILUSÕES... EMBARCOU PARA HOLLYWOOD — Texto de Ricardo Menezes. Direção de Roberto Marcondes. Com Yolanda Moura, Tânia Moraes e Marco Brandini. Teatro Vila-Lobos, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 3ª a 6ª, às 18h30min. Ingressos a Cr\$ 2 mil.

MEDITAÇÕES — Colônias de textos de autores nacionais e estrangeiros. Com Elias Soares. Música de duplo Sary e Sônia. Teatro Imperial, Praia de Botafogo, 524 (295-0896). 5ª, 6ª, às 20h, e sáb e dom, às 18h30min e 20h. Ingressos a Cr\$ 2 mil e Cr\$ 1 mil 500.

RECORDAÇÕES DO FUTURO — Texto de Chacal e do grupo Marinho e Manias. Direção de José Lavigne. Com André Balzar, Claudio Balzar, Débora Bloch e outros. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9497). 2ª e 3ª, às 21h30min; 4ª e 5ª, às 18h30min e 6ª, às 18h30min e 24h. Ingressos a Cr\$ 2 mil 500.

AS CERTINHAS DO LALAU — Textos e roteiro de Jesus Rocha, baseados em Sergio Porto. Direção de Emilio de Biasi. Com Maria Pompeu, Irma Alvarez, Anizela Leoni, Célia Azevedo, Diana Morell e Rose Rondelli. Café Concerto Rivale, Rua Alvaro Alvim, 33 (240-1135). 2ª, às 18h30min e 21h; 3ª, 4ª e 6ª, às 18h30min; 5ª, às 18h e 18h30min. Ingressos a Cr\$ 3 mil e Cr\$ 2 mil, estudantes.

CÓDIGO FATAL — Texto e direção de Gilberto Muniz. Com Ada Lacerda, Antônio de Carvalho, Zezé Nunes e outros. Teatro Arthur Azevedo, Rua Vitor Alves, 454. Sáb e dom, às 21h30min. Ingressos a Cr\$ 1 mil e Cr\$ 800, estudantes.

A CONCENTRAÇÃO ENTRE O DIABO E DANIEL — Texto e direção de Jorge Nascimento. Com Danilo Avelleda Jr., Walter Costa, Lourdes Guimarães e outros. Teatro Leopoldo Frois, Rua Manoel de Abreu, 16, Niterói. Do 3ª a dom, às 21h. Ingressos a Cr\$ 2 mil e Cr\$ 1 mil 500.

INFANTIL SAPATINHO DE CRISTAL — UMA HISTÓRIA ETERNA — Conto dos irmãos Grimm. Adaptação de Paulo Mendonça e Claudio Tovar. Com Lucrécia Lins, Tatiana Issa e outros. Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros, 1428. 6ª, às 16h, sáb e dom, às 17h. Ingressos a Cr\$ 2 mil.

ACHADOS / IESA RODRIGUES



ÓCULOS PARA PROTEGER DA LUZ E ESCONDER A CONJUNTIVITE

E STAMOS em pleno verão, época de muito sol na praia e nas ruas do Rio. E uma temporada de olhos vermelhos, graças à epidemia de conjuntivite que inflama as visões. Portanto, nenhuma compra pode ser mais apropriada do que um belo par de óculos escuros, bem na moda. A indústria nacional de óculos foi um dos setores que mais cresceram nos últimos anos, e nomes como Jean Marcel, Marie & Jean, Di Occhiali, Tani & Wolf já atraem os consumidores, às vezes até mais do que uma assinatura de estilistas estrangeiros. E surpreende como um verdadeiro achado, encontrar um modelo de vanguarda, como o gatinho raiado, de armação vermelha, numa loja sem pretensões a boutique lançadora, como as Óticas Brasil. E com um preço ótimo! Veja as novidades em produção de Marcelo Borges e fotos de Geraldo Viola.

1. Uma forma clássica, quadrada, em tamanho médio, armação de tartaruga e lentes espelhadas/Cr\$ 26 mil 500 (Di Occhiali)
2. O italiano Enrico Coveri assina o modelo redondinho, também de tartaruga, com lentes verdes, que dão um toque antigo/Cr\$ 39 mil 800
3. Ousadas, os óculos de acetato branco ou em cores pastéis — incluindo o atualíssimo lilás — com strasse recortes nas hastes/Cr\$ 48 mil 860
4. O imbatível e autêntico ray-ban, com lentes espelhadas, um verdadeiro clássico nos óculos, e com a vantagem de ser usado por jovens e senhores, garotas e rapazes/Cr\$ 78 mil 600
5. Para quem precisa colocar grau, o modelo mais novo é da linha Enrico Coveri, em material transparente, levisimo e pequeno/Cr\$ 39 mil 860. (Os modelos 2, 3, 4 e 5 são da Lunetterie)

6. Inspirado nos apetrechos usados nas corridas de Fórmula-1 e ótimos para enfrentar passeios de motocicleta, o modelo Flash é inteiriço, com toque colorido no alto/Cr\$ 24 mil 500 (Di Occhiali)
7. Na vanguarda, sofisticadíssimo, o gatinho raiado como um tigre, só que com fundo vermelho, em acetato./Cr\$ 19 mil. (Ótica Brasil) Lenço Luli—Rio.
8. Em acrílico preto e metal, com lateral fechada para quem quer fazer o estilo irreconhecível/Cr\$ 29 mil.
9. Outro clássico moderno, criado originalmente para uso da estilista francesa Emmanuelle Kahn, depois tornou-se parte de suas coleções de prêt-à-porter. E agora ganhou sua versão brasileira, em acetato branco/Cr\$ 24 mil 900.
10. Para as garotas adotarem dia e noite, o romântico modelo gatinho, em resina, pintado à mão/Cr\$ 35 mil.

11. Estreito, com lente azul espelhada e armação preta, ideal para acompanhar as roupas negras que estão em moda. Ou para entrar no estilo punk de luxo./Cr\$ 23 mil 900.
12. Bonito, em várias cores fortes ou pastéis (azul-claro, vinho, rosa), el óculos dobráveis, com caixinha redonda e prática./Cr\$ 32 mil. Os modelos 8, 9, 10, 11 e 12 são da Tania & Wolf.
13. E para não perder sua nova aquisição, compre também o neoprene de segurança, que segura os óculos pelas hastes e é uma mania carioca. Os estoques da Company, Cantão-4 nunca são suficientes para a procura, porque é uma idéia econômica, prática e fica como mais um acessório de cor viva, complementando a roupa de verão e praia. Encontramos na Lunetterie, por Cr\$ 4 mil.

Casa de Brinquedos
NO PALCO DO CANECÃO, UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL

M ISTO de teatro de revista e espetáculo circense, ambientação de uma oficina de brinquedos, uma superbrincadeira bonita e bem acabada, segundo a coreógrafa Lala Deheinzelin, na qual não faltam as estripulias de um mocinho e um bandido, Casa de Brinquedos, musical que permaneceu cinco meses em cartaz em São Paulo, estréia amanhã, às 17 horas, no Canecão.

Se a produção igualou-se à do show de Gal Costa — Cr\$ 40 milhões — e o palco é o mesmo, Casa de Brinquedos contou com alguns imprevistos no início de sua temporada no Rio: a magia dos grandes adereços e cenários em contraste com os atores, tornando-os minúsculos como os próprios brinquedos em quarto de criança, não se repetirá pela falta de um pé direito alto e a reforma do palco para Baby Gal exigiu algumas adaptações.

A superbrincadeira que ganhou o Mambembe-83 na categoria especial de coreografia, de repente tornou-se séria, exigiu reuniões no Canecão, para contornar os problemas. E o roteirista, cenógrafo e figurinista Elifas Andreato lamentava perder em magia por causa do palco adaptado para Gal (programou tudo em função do que existia nos shows de Gilberto Gil e Elba Ramalho), enquanto o diretor, Mário Masetti, surpreendia-se com "o nível de exigência" da produção de Gal Costa, que lhes deixava pouca flexibilidade para encenar o musical.

Problemas à parte, a partir de amanhã, no horário da tarde, o palco do Canecão estará transformado em uma oficina de brinquedos. Lala Deheinzelin, a coreógrafa premiada que fez também Clara Crocodilo e Premeditando o Breque, tinha na cabeça, ao iniciar Casa de Brinquedos, criar algo melhor em qualidade para o público infantil.

— Quando eu era criança — afirmou — sentia-me desrespeitada, ultrajada com os espetáculos de teatro infantil a que assistia.

Mas, para ela, se a coreografia é rica, traz em sua essência a simplicidade gestual do dia-a-dia da criança, num clima de brincadeira constante, apoio na dança e música, cenas muito curtas com muito de circo.

— O espetáculo — acrescenta Elifas Andreato — foi criado a partir do disco com as músicas do Toquinho, pequena história de mocinho e bandido em que a luz (inteligência, esperteza) combate a sombra (obscurantismo, ignorância), os brinquedos criam vida e falam com a criança, idéias que se foram transformando e mudando o próprio texto na medida em que o elenco ensaiava.

Os ingredientes para as crianças estão todos no espetáculo: entre um número e outro o roteiro vai introduzindo a sombra, até o momento aparentemente vencedora, até que a união de todos faz com que se chegue a outro desfecho. Idéias simples para o roteirista, já que a música e a coreografia assumem maior proporção, com uma produção muito pretensiosa e bem-acabada que fazem com que Casa de Brinquedos fuja ao esquema tradicional do teatro infantil.

Elifas Andreato aqui e ali lamenta a falta do telão que subia no Tuca, em São Paulo, a mesa gigantesca que era a oficina de brinquedos, criando um clima de magia e encantamento, cortina que abria e fechava, adereços enormes. Mas adaptações feitas, acredita que as crianças reconhecerão a qualidade do espetáculo, com os figurinos que vão do soldado de chumbo à boneca de pano, atores que são o tempo todo brinquedos misturando-se aos adereços, também brinquedos.

Nada falta: as músicas, cantadas no disco por Simone, Baby Consuelo, Lucinha Lins, Chico Buarque, Moraes Moreira, Carlinhos Vergueiro e outros, estão todas lá, em play-back, com arranjos de Rogério Duprat, cantadas pelo próprio elenco de 12 atores, todos profissionais, contratados em testes feitos pelo diretor Mário



Masetti (premiado com Lenda do Vale da Lua, prêmios Molière, SNT e APCA de 1978).

— Já tínhamos o referencial do disco — explica — o espetáculo, criado a partir do texto de Elifas, foi se formando no palco, com os ensaios em dois meses. A história do garoto que entra na casa de brinquedos levado pelo Polichinelo recebeu de toda a equipe um tratamento de grande produção, porque nossa preocupação básica é a de fazer um teatro que em nada seja diferente do oferecido para adultos.

Todos paulistas, como Docca, o menino de seis anos que faz sua estréia em Casa de Brinquedos, os atores estão também esperando pelo que será o espetáculo montado no Canecão, casa de shows e não teatro. Ariel Moshé, o Polichinelo que abre o musical levando o menino para a casa de brinquedos, transformando-se também em super-

herói e em um fuzil, tio da espingarda de rolha, diz que, na temporada pelo interior de São Paulo, quando apresentaram-se em ginásios, o espetáculo ganhou dimensões de um grande show. Outros atores, como Viven Buchoup, Regina Machado, Zé Carlos Nunes e Nereide Bonamigo, acentuam o tom de humor de todo o musical e a importância da coreografia, que apresenta, ilustra e faz o comentário das músicas.

— A idéia básica da coreografia — explica Lala Deheinzelin — é de levar ao palco uma trupe de circo que apresente o espetáculo.

A trupe, completa, estará no Canecão de quarta a domingo, às 17 horas, com ingressos a Cr\$ 2 mil 500.

Em Casa de Brinquedos, 12 atores profissionais contam a eterna luta entre a inteligência e a ignorância, a partir de amanhã no Canecão

PEANUTS

O JOGO FOI LEGAL, MAS A CONGREGAÇÃO, MUITO VIOLENTA!

CONGREGAÇÃO? FUTEBOLO TEM TORCIDA, IGREJA TEM CONGREGAÇÃO, E CONCERTOS TEM PLATEIAS!

TRIBUNAL TEM ESPECTADORES... TU, MUITOS TEM MUITOS DOES E ACIDENTES CURIOSOS...

PULX! A CONGREGAÇÃO ACABOU DESTRIBUINDO AS TRAVES!

O MAGO DE ID

O DIRETOR DO MUSEU DE CERA, ALTEZA!

GOSTARIAMOS DE GRAVAR SUA IMAGEM!

SEJA LIMA HONRA!

COM OLI SEM PAVIO?!

BELINDA

ESTOU VENDO UM LIVRO MARAVILHOSO!

E SOBRE COMO PERDER O TEMOR DE SER REJEITADO.

NÃO, OBRIGADO.

BUAAÁ... EU SABIA QUE O SR. IA DIZER ISSO!

GARFIELD

ESTOU CANSADO DESTA JOGO DE INTELIGÊNCIA, GARFELNÉ!

ESTÁ BEM, VAMOS PARAR.

AFINAL, NÃO HÁ NENHUMA BATALHA INTELLECTUAL ENTRE NÓS.

CLARO, É COMO EU ATROPELARIA UMA FORMIGA COM UM CORCEL II.

FRANK E ERNEST

É O NICHO ECOLÓGICO DO ERNIE...

ZEZÉ E CIA

MINHA MÃE VIVE BRIGANDO COMIGO? É INSUPORTÁVEL!

A MINHA MÃE É BEM!

POR QUE AS MULHERES SÃO TÃO RAZINHAS?

ACHO QUE VOU FICAR SOLTEIRO A VIDA TODA!

VOCÊ ACHA QUE NOSSAS MÃES BRIGAM COM NÓS COMO SE FIZESSEMOS O QUE ELAS MANDAM?

KID FAROFA

OI, DO CURA! QUE QUE TA FAZENDO AÍ?

IMPORTANTE COM MINHA PROPRIA VIDA, E GOSTARIA QUE VOCE FIZESSE O MESMO COM A SUA.

FALOU E DISSE!

MISS PEACH

ARTUR DA DICAS DE VIAGENS

PODE ME SUBIR EM UM CRUZEIRO DE TRÊS MESES, ARTUR?

POSSO, DE SALVADOR A CAMPO GRANDE.

MAS ISSO AÍ É SOBRE TERRA, ARTUR!

É MESMO! NESSE CASO, SERÃO SEIS MESES!

D. AGATHA CRUMM

OS LUCROS CAÍRAM, UMLAND.

VEJA SE OS FUNCIONÁRIOS ACEITAM UMA REDUÇÃO NO SALÁRIO.

TALVEZ SEJA MELHOR OUTRA OPÇÃO...

A.C.

SOU ETERNAMENTE GRATA AO COMPUTADOR, QUE AGORA CONTROLA O MUNDO!

POR QUE DIZ ISSO?

ATE AGORA, TODO MUNDO BOTAVA A CULPA NA SERPENTE...

CRUZADAS

HORIZONTAIS — 1 — denominação dada ao ovo matinal (pl.); 9 — sulfúo usado em Química para formar termos indicativos de compostos com função de aldeído; 10 — planta do Gabão e do Congo, considerada afrodisíaca pelos indígenas; planta do Congo, de efeitos análogos aos do álcool; 11 — contido o pano para fazer roupas; determinado arquipélago; 12 — unidade monetária que vigorou em Formosa no ano de 1945; 15 — picatas, que procedem em ordem; 17 — interjeição de espanto, admiração; 18 — local destinado a oração; 20 — voam nas alturas; voam regressando ao lugar de origem; 23 — forma da terceira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo fazer quando acompanhada dos pronomes pessoais ou demonstrativos enclíticos lo, la, los, las; 24 — naquela época; 25 — prego sem ponta que, introduzido nos orifícios de uma chapa ou peça de metal, rebate-se a parte externa ficando assim afivadas, ficando o prego e as extremidades, destinada a ser introduzida num furo, do tal modo que a outra extremidade sobressaia e possa ser batida para formar nova cabeça; 28 — perfeira; delicada; 30 — árvore espinhosa do Oriente; 31 — conjunto de filamentos compostos das fibras nervosas, que funcionam em outras fibras; 33 — estofa de lã que se torna lúzio quando cam os pêlos; 34 — peça de madeira que serve para rasar os cereais tirando o que passa além das bordas da medida; (pl.); lugares rasos.

VERTICAIS — 1 — escrever conforme os preceitos ortográficos; 2 — semelhante a vagabundo, vadio; 3 — aquilo que é de outrem; longinquo; 4 — combinação de água e mel; 5 — dar inclinação conveniente a (porta ou janela) para que fique bem aberta; 6 — clave quase inteiramente em desuso, que se marca na terceira linha do pentagrama; 7 — instrumento africano constituído por uma cabeça envolvida em pano grosso de algodão, com pregos presos por barbantes; 8 — instrumento musical primitivo composto por um casco de jabuti, que servia de caixa acústica à vibração das cordas que o atravessavam; 12 — auro; 13 — preguia; 16 — denominação atribuída a uma pedra preciosa de cor azul; (pl.); tonalidade azuis descor pedras; 19 — fruto produzido pela datiliera; tâmara;

21 — cozinha uma substância em água para obter um produto líquido e outro sólido; 22 — graça; 25 — fruto carnoso, miúdo e redondo; semente de marrona; 27 — figura do balde tumba-mei-boi executado no Nordeste brasileiro (pl.); 29 — tempo em que a Terra gasta em sua traslação ao redor do Sol; 32 — propriedade dos fatos de consciência de se manifestarem como internos. Léxico: MOR; Melhoramentos e Casanovas.

1	2	3	4	5	6	7	8
		9					
11	12		13			14	
15					16		
		17		18		19	
20	21		22		23		
24			25		26		27
28		29		30			
31			32		33		
34							

AS COBRAS

GOIABADA!

DO QUE ADANTA VENDER GOIABADA NA PRAIA SEM...

QUEIJO!

VEREDA TROPICAL

MEU TÍTULO DE ELEITOR TERÁ LIBERDADE QUANDO VOTAR PRA PRESIDENTE.

NESTE DIA, TODAS AS GOIABAS SERÃO ABERTAS E OS TÍTULOS DE ELEITOR DE TODOS OS BRASILEIROS VOARÃO.

E SERÃO TANTOS QUE COBRIRÃO O SOL DA LIBERDADE QUE BRILHAREM NAQUELA INSTANTE.

MELHOR: VIVEREMOS A SOMBRA!

CEBOLINHA

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

LAR DOCE LAR

GINEMA

HOJE: "O DIA SEGUINTE"

...E O SEGUINTE!

AS MIL E UMA NOITES

...ACHO QUE JA' BEM DEMAIS POR HOJE...

AVIS RARA

TÔ LACRIMEJANDO SEM PARAR!

E' A CONJUNTIVITE!

QUI CONJUNTIVITE COISA NENHUMA, E' DELFINITE MESMO!

CHICLETE COM BANANA

QUE TAL UMA PIZZA A CALABREZA NANIQU?

PREFIRO MUZZARELA!

MUZZARELA, NUNCA! TEM QUE SER CALABREZA!

MUZZARELA!

DRAGA! JA' PINTOU DIVERGENCIA IDEOLÓGICA!

DR. BAIXADA

VAMDA! TCHUNAI! FAÇAM SUA FEZINHA!

VAMOS APOSTAR NA SORTE.

SÓ NÃO PICA RICO QUEM NÃO QUER!

A SORTE É SUA!

PÔE DUZENTOS MANGOS NO BURRO!

QUE IRONIA!

O PATO

CRIANÇAS! ESTÁ NA HORA DA AULA!

VAMOS APRENDER A VOAR.

OBA, VAMOS TIRAR O BREVE...

CEBOLINHA

OLHA O COELHINHO!

CASCÃO! DEIXA DE SER BULO!

A GENTE TALA "OLHA O PASSALINHO!"

KADREZ

HASTINGS

No período de 28 de dezembro a 12 de janeiro realizou-se o torneio ACE Hastings Internacional, no hall do White Rock Pavilion, em Londres. Este torneio foi jogado em 2 categorias: Master e Challenger. Na categoria Master participaram 10 GMs, 3 Mts e 1 MF (Imestre FIDEI, representando um total de sete países, com a seguinte classificação final: GM Karlsson (Suécia) e GM Spielman (Ing) - 8,5p; 3º GM Martel (Ing) - 8p; 4º/5º GM Fatinic (Tcheca) e MI Hedden (Ing) - 7,5p; 6º FM Martin (Ing) - 7p; 7º GM Titom (Hung) - 6,5p; 8º/10º MI Kudrin (EUA), MI Short (Ing) e GM Suba (Rum) - 6p; 11º GM Albert (EUA) - 5,5p; 12º/13º GM Ivanov (Can) e GM Sax (Hun) - 5p; 14º GM Gurevic (EUA) - 4p.

Este torneio não manteve o nível das anteriores pela ausência de maior número de participantes de renome internacional.

CAMPEONATO JUVENIL ESTADUAL - RJ/83

Jolo César Rocha, da AARG, sagrou-se tricampeão estadual juvenil de xadrez ao perfazer 7 pontos em 9 rodadas, empatado com Renan Levy de Costa, do Canto do Rio FC, vencendo por confronto direto. Ambos, para confirmar o potencial exibido, estão atuando também, com grande destaque, no Campeonato Masculino do RJ. Segue-se a classificação geral, registrando-se que o Torneio foi realizado na AAB-Lagoa, sob a direção do árbitro Fernando Madue - 3º.

INDONÉSIA

Jogado na cidade de Djakarta, na Indonésia, o torneio "First Lady of Indonesia", que congregou 22 jogadores internacionais e foi realizado pelo sistema shuring. Até a 14ª rodada, Timman manteve a liderança com 11 pontos, seguido de Yusupov com 10, Hienley e Lubievic com 9. Ajedrez, Sarawan, Portisch, Anderson, Torre, Tarjan, Lobron, Romanichin e outros com 8,5 pontos. Venceu Timman com 15,51.

KOVACEVIC - TIMMAN — Poá Dama 11 P4D - C3B, 21 C3B - P4D, 31 B4B - B5C, 41 C2D - P4R, 51 P4R - B3D, 61 B4B - D4B, 71 P4B - C2D, 81 C3C - T1C, 91 P3T - B4T, 101 P4P - P4P, 111 T1B - C - D, 1121 B3D - P3B, 131 C - O - T1R, 141 C4T - B3C, 151 C4B - P4C, 161 T3B - P3T, 171 D2B - P4C, 181 D1D - P4C, 191 D3B - R2C, 201 T1C - T1T, 211 C1B - D3R, 221 C3C - T5T, 231 T3C - C5R, 241 B4C - P4B, 251 D2R - C3B, 261 T1B - P5C, 271 P4P - T4P, 281 T5B - C2D, 291 T5D - T5T, 301 D2B - D5C, 311 T4C - C3B, 321 T5R - C4D, 331 C4P - T1T, 341 T4C -

Wimar Potran 5,5p (Aix), 4º José E. Maa - 5,5 (AABB), 5º Carlos Klato 5 p (Vasc), 6º Carlos R. Rosa 5 (CXG), 7º Marcelo Einhorn 4,5p (Heb), 8º Luiz C. de Azevedo 4 p (Ti), 9º Augusto A. Martins 4 p (Ti), 10º Marcelo de F. Nobrega 4 p (AABB-L), 11º César S. de Oliveira 4 p (ALEX), 12º Cleo F. Silva 4 p (Vasc), 13º Maurício Fortunato - 3,5p (AARG), 14º Rogério Alves - 3p (CRFC), 15º Mario J. Pinto - 3p (Vasc), 16º Vander Brughnighi - 0,5p (AABB-L).

DIAGRAMA 35

M. Hanneberger — "National Zeitung" 1924

EMPATE

Solução do diagrama 34: 1) C5T1, R5B, 2) T7D - T7R, 3) T5D + + (se 1) - R5D, 2) T5C etc. se 0 - R4R, 2) T4D etc.

HORÓSCOPO

ARIES — 21 do 3 a 20 do 4
Indicações positivas para uma sexta-feira de tranquilidade e vivência dentro de um quadro estável. Procure agir de forma mais interessada em relação a sua rotina e estabeleça ritmo mais sério em relação a tarefas de trabalho e pessoais. Intensa influência sobre seu psiquismo. Boa disposição íntima.

TOURO — 21 do 4 a 20 do 5
Hoje estarão muito bem influenciados todos os seus assuntos de negócios, em especial os que envolvam terra e imóveis. Tarde e noite que você deve dedicar a meditação e certo recolhimento interior. Ternura e dedicação em relação a sua vida íntima. Mostre-se afável e mais disposto ao diálogo. Saude carente de cuidados.

GÊMEOS — 21 do 5 a 20 do 6
Quadro que acentua hoje uma disposição muito boa de Mercúrio, tornando suas decisões mais objetivas e claras. Superação de dificuldades em assunto pessoal. Ajuda de amigo recente para a solução de pendência que envolve pessoa de sua família. Quadro de tranquilidade no amor. Saude já bem mais estável.

CÂNCER — 21 do 6 a 21 do 7
Sexta-feira de positivas indicações em relação à regência astrológica para o canceriano, hoje beneficiário de um quadro no qual se destacam assuntos materiais de interesse da família. Indicações positivas em relação ao amor. Alegria. Saude regular.

LEÃO — 22 do 7 a 22 do 8
Dia em que o trato financeiro do leonino encontra influências bem estáveis, superando indicações anteriores. Procure se aproveitar da boa regência desta sexta-feira e aja de forma direta e pronta na defesa de seus interesses. Sensibilidade pessoal com reflexos sobre seus sentimentos. Saude estabilizada.

VIRGEM — 23 do 8 a 22 do 9
A presença de boa influência sobre o mapa zodiacal do virginiano hoje estará marcando de forma positiva sua rotina. Indicações muito boas quanto a assunto ligado a dinheiro. Tarde que poderá trazer-lhe grandes surpresas. Procure participar de forma mais ativa de sua rotina em família. Saude inalterada.

LIBRA — 23 do 9 a 22 do 10
Dia que é marcado, em relação ao libriano, por provações altamente favoráveis em relação a emprego, funções de chefia e encargos de negócios. Acuidade mental. Influência muito favorável de Vênus sobre a sua vida sentimental. Encontros agradáveis que podem mudar seu estado de ânimo. Saude boa.

ESCORPIÃO — 23 do 10 a 21 do 11
O escorpiano empregado em atividade própria, de representação ou ligada ao comércio, terá hoje uma influência muito favorável com possíveis ganhos novos e crescimento de renda. Em família, no amor e junto a amigos, procure controlar seus impulsos e pense antes de agir. Indicações regulares para sua saude.

SAGITÁRIO — 22 do 11 a 21 do 12
Seu dia será marcado por indicações bastante positivas para o trato de negócios e para os assuntos profissionais, especialmente se ligados ao ensino, matemática, pesquisas e números. Quadro bastante favorável no que se relaciona à sua vida afetiva. Realização e muita ternura no correr de todo o dia. Sua saude carece de atenção.

CAPRICÓRNIO — 22 do 12 a 20 do 1
Todas as boas indicações que marcarem esta semana estarão hoje consolidadas de forma muito intensa, gerando aspectos favoráveis para todo o correr do dia. Mostre-se mais acessível ao diálogo com as pessoas próximas e isso poderá vir a alterar profundamente uma situação que muito o inquieta. Boa disposição física.

AGUÁRIO — 21 do 1 a 19 do 2
Controlando sua impulsividade e fazendo do seu dia uma prática permanente de equilíbrio e moderação, você terá excelente disposição para levar avante suas tarefas mais urgentes e resolver pendências de caráter pessoal o que lhe dará tranquilidade. Indicações bastante favoráveis para seus sentimentos. Saude instável.

PEIKES — 20 do 2 a 20 do 3
São muito boas as previsões que fazem desta sexta-feira um bom dia para o pisciano. Apoio de pessoa amiga em momento bastante oportuno. Previsões de positividade em relação a notícias recebidas de local distante. Cuidado com suas reações no trato mais íntimo. Saude bem equilibrada. Disposição física.

LOGOGRIFO

JERÔNIMO FERREIRA

PROBLEMA Nº 1536

5. crescer muito (8)
7. duplicar (consoantes) (7)
8. lança (8)
9. foliar (7)
10. giratório (7)
11. garvão (5)
12. gradador (7)
13. grandioso (8)
14. lapa (5)
15. pifaro (5)
16. preparar com gemas (5)
17. semente de uva (7)
18. tartamudear (8)
19. tecido indiano (5)
20. torre para abrigo de sentinelas (7)
Palavra-chave:
5. cigana espanhola (6) 14 letras

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas consoantes já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, a direita, é dada uma relação de vinte conceitos, devendo ser encontrado um sinónimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinónimos estão contidas no termo encoberto, respeitando-se as letras repetidas.

Soluções do problema nº 1535. Palavra-chave: FIBROARTILAGÍNEO

Parciais: floreo; lincar; fraterno; fracionário; fagote; fígaro; franto; fisco; fabricar; nígrana; frunar; filante; fango; facai; farnaseo; fenico; fibroso; fôlego; tartar; fragatero.

Ernesto Nazareth, 50 anos de morte UM JOVEM PROCURA POUSO PARA O ACERVO DO COMPOSITOR

Geraldo Viola



São muitas partituras originais, guardadas com carinho. Luís Antônio conserva o piano de Nazareth com o crucifixo, a imagem da santa e as três fotos tal qual o compositor fazia

A MANHÃ é o cinquentenário de morte de Ernesto Nazareth, autor de clássicos como *Odeon*, *Apanheite Cavaquinho e Brejeiro* e considerado dos mais importantes compositores e músicos da primeira metade do nosso século. Um aniversário que passa em branca nuvem e não ser em uma casa em Jacarepaguá onde um jovem de 22 anos guarda todo o seu acervo e cultua sua memória.

A bem da verdade, haverá comemoração. O maestro Francisco Mignone fará um concerto na Sala Cecília Meireles lançando o disco gravado também nessa Sala, no ano passado, na comemoração dos 120 anos de nascimento de Nazareth. Mas será no dia 13 de março. Por estes dias, o que há é o intenso trabalho de Luiz Antonio Almeida que há oito anos apaixonou-se pelo compositor e tem como meta encontrar um pouso para seu acervo (que inclui alguns móveis, objetos, 5 mil partituras e até o piano) constituindo o Museu Ernesto Nazareth.

Uma idéia que acha ser da maior justiça para com o compositor que morreu aos 71 anos na Colônia Juliano Moreira, mas que já trouxe alguns frutos amargos para este jovem que talvez jamais sonhou ser tão difícil manter viva a memória de alguém. Os muitos planos, que chamam de Projeto Ernesto Nazareth, acumularam-se nesses anos. Ele imaginava ser 1983 o grande empurrão para sua concretização. Afinal, era uma boa data. Nazareth fazia 120 anos de nascido.

Homenagens houve, vários concertos. E alguns discos marcaram na última década a presença de Nazareth. Arthur Moreira Lima gravou dois álbuns em Londres e há três anos Antonio Adolfo produziu o *Antonio Adolfo abraça Nazareth*. Mas Luiz Antonio (que há muito abandonou o estudo do instrumento, em grande parte devido a professoras que oscilavam entre a surdez e o hábito de bater com a batuta em suas mãos) queria marcar a presença do compositor com esse projeto, que incluía o lançamento de um selo comemorativo, de uma medalha, um busto na General Osório (Nazareth morou lá perto), editar o livro que escreveu sobre a vida do compositor e, principalmente, criar o museu.

Além do concerto com Mignone que Luiz Antonio produziu e o disco, ele encontrou portas abertas em Brasília, nos Correios e Telégrafos, mas o selo não saiu. A medalha era o primeiro

projeto a dar entrada para este ano na Casa da Moeda, mas até agora Luiz Antonio não sabe em que pé estão as coisas. A estátua ganhou um projeto mais ousado: será de corpo inteiro feito pela escultora Ivna Duvivier, a que fez o de John Lennon.

Um pouco mais concreta é a edição do livro sobre Nazareth — que já foi nome de escola, depois derrubada. Deverá sair pela Editora Irmãos Vitale. Luiz Antonio desistiu da Funarte, mas segundo o diretor da editora, Fernando Vitale, o livro deverá sair este ano (ele ainda não leu os originais), mas no segundo semestre: os serviços da sua gráfica estão atrasados, justifica.

Da mesma forma que não perde tempo e já anda percorrendo fábricas de gesso para ver quem doa a matéria-prima para a escultura, resolveu assumir a organização e recuperação do acervo de Nazareth (o piano está com cupim) por conta própria. Ou melhor, com a ajuda de "um tio aqui, um primo ali".

Mesmo porque a família lança um olhar enviezado, pois Luiz Antonio abandonou o colégio e já criou situações um tanto inusitadas nesta casa de classe média em Jacarepaguá. O quarto,

Antes de procurar trabalho, estudo, o que for esperado dele, o jovem pianista e pesquisador tem uma missão: instalar o museu para exorcizar Nazareth

que ele divide com o irmão surfista, abriga lado a lado todas as partituras de Ernesto (são mais de 70) e de outros autores com algumas preciosidades como a primeira edição da ópera de Carlos Gomes, *O Guarani* (edição italiana, feita em Milão, com uma capa de couro) e um poster enorme, colorido, de um ás da prancha e das ondas do Havaí.

O próprio Luiz Antonio já foi surfista: nos tempos em que ainda morava em Ipanema e a família ia melhor de vida até seu pai se acidentou gravemente e ficar três anos sem trabalhar. Luiz Antonio mudou ao assistir ao programa de perguntas e respostas *8 ou 800*, onde Eudóxia de Barros respondia sobre a vida do compositor.

Uma inadaptação ao colégio público (o período difícil que a família enfrentou — são cinco filhos — obrigou-o a deixar a escola particular) somou-se à tarefa muito mais excitante de pesquisar a vida de Nazareth. Embarafustou-se em bibliotecas, conversou com músicos, foi até a Colônia Juliano Moreira. Acabou conhecendo estreitamente a família, principalmente seu Diniz, o filho mais novo do compositor que morreu em janeiro do ano passado aos 94 anos.

Luiz Antônio — um falar educado, formal, pouco comum aos jovens de sua idade — conseguiu-lhe até uma internação para tratamento num hospital.

Nada grave, mas seu Diniz caiu da cama, piorou e alguns dias depois morreu. Luiz Antonio sente-se um pouco culpado: "Fui eu quem conseguiu a internação", mas também orgulhoso; dos 16 dias que esteve internado, foi só 14.

Seu Diniz morava no Jardim América (perto da Via Dutra) numa casa de propriedade de Walter Siston, casado com dona Julita Nazareth Siston, sobrinha do compositor e prima de seu Diniz. Com a morte de seu Diniz e "os tempos difíceis de agora", como diz Luiz Antonio, dona Julita precisou alugar a casa. E passou a guarda do acervo de Nazareth para ele.

Luiz Antônio já tinha um contato com o professor Cândido Mendes. Na Casa da Cultura da Faculdade ficaria o Museu Ernesto Nazareth: sob a guarda da Faculdade e sob a responsabilidade de Luiz Antônio que seria funcionário ganhando "Eu acho que um salário mínimo ou alguma coisa simbólica". Mas o contato com o professor — conta Luiz Antônio — foi difícil. Seis meses se

O irmão menor prefere o "rock" do Supertramp aos acordes dos tangos e polcas de Nazareth. Mas o pai, conta Luís Antônio, o compreende mais

passaram até o primeiro encontro, e mesmo depois uma entrevista dependia para encontrá-lo de um momento disponível entre as várias viagens do professor. Como a Casa da Cultura estava em obras, o acervo foi para a casa de Luiz Antônio, depois de dois meses de gestões com o professor: a Casa da Cultura iria pagar a mudança.

UM mês depois, Luiz Antônio recebeu a conta da transportadora e resolveu bancar os Cr\$ 40 mil: "Fiquei triste" — E desistiu de fazer na Casa da Cultura o Museu de Nazareth. Ele mesmo com a ajuda da família, vai fazer as vitrines para a exposição. Como as modernas de acrílico ou alumínio são muito caras, Luiz Antônio lembrou do Museu Villa-Lobos e vai comprar mesas antigas, de segunda mão, adaptando um aquário de vidro em cima, onde ficarão os objetos expostos.

Luiz Antônio acredita que, com tudo pronto, seja mais fácil encontrar um local de fácil acesso do público para instalar o Museu de seus sonhos. Por enquanto a cristaleira, o piano italiano Sanzin (presente de admiradores paulistas a Nazareth em 1926) estão alojados na sala da família Almeida. Os objetos sobre o piano, como Ernesto os dispunha: três fotos com amigos em São Paulo,

um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora da Conceição "madrinha de Ernesto". Havia outros objetos "mas o tempo os fez desaparecer". Na garagem, os móveis da sala de jantar.

Tudo sob os olhos de sua mãe, dona Hilda, que tem visão "da mulher objetiva, prática, brasileira, nestes tempos de agora". Ela preferia ver Luiz Antonio trabalhando, como ela desde os 14 anos, como seu filho mais velho, desde os 18. Ou pelo menos estudando. Ela acha até que essa paixão por Nazareth, aquele acervo todo, de repente, invadindo sua casa, "é meio coisa de outro mundo". Mas ainda indigna-se com o pouco caso que é dado à cultura, principalmente a musical, neste país. Na sua casa, todos os filhos estudaram piano.

O irmão menor Antonio Francisco, o França, prefere o *rock* do *Supertramp* aos acordes dos tangos e polcas de Nazareth. Mas o pai, conta Luiz Antonio, o compreende mais. Uma irmã, quando grávida, implicou com um busto de Nazareth sobre o piano: dava maus fluidos, dizia. E a família toda horrorizou-se quando ele contou que foi ver a exumação do cadáver de Nazareth e segurou no seu crânio: "Mandaram eu lavar até o ténis", conta rindo.

Quando todo o acervo estiver organizado e recuperado Luiz Antonio volta a procurar um pouso para esse museu. Quem sabe mesmo a Casa da Cultura, diz. Por enquanto, manuseia as partituras: "Imagine que Nazareth pegou tudo isto nas suas mãos" e conta que a Biblioteca Nacional já andou de olho na primeira edição de *O Guarani*. Lá está também a primeira edição de *Odeon*.

Na estante ao lado, os originais do seu livro "sobre a vida", ressalva ele, "não sobre a obra de Ernesto Nazareth". Um trabalho de anos feito com "muito amor". Com a segurança de quem já leu tudo sobre o compositor, de quem já esmiuçou cada detalhe, até os arquivos da Juliano Moreira (Nazareth foi encontrado morto no dia 4, mas desapareceu no dia 1º), ele diz: "Sessenta por cento do meu livro são inéditos".

Depois disso e da instalação do museu, vai procurar trabalho, estudo, o que for esperado dele, mas precisa instalar antes o museu para "exorcizar Nazareth".

MARA CABALLERO

ADEMAR ("BOA-NOITE, MÃE") GUERRA QUER DEVOLVER AO TEATRO A AUSENTE MAGIA

Delfim Vieira

ADEMAR Guerra só se dá conta de que está completando 25 anos de teatro profissional quando, conversando com o repórter, lembra que foi em 1959 que realizou seu primeiro trabalho, como assistente de Antunes Filho em *Alô, 36-5499*, de Abílio Pereira de Almeida; e que no ano seguinte estreou como diretor, em *A Compadecida*, de Suassuna. Desde então, construiu uma das mais sólidas e dignas carreiras de encenador de todo o moderno teatro brasileiro. Mas carreira quase toda ela construída em São Paulo: o último espetáculo que Ademar dirigiu no Rio, com elenco carioca, data de 1973, e foi *Missa Leiga*, de Chico de Assis. Depois disso, nosso público só viu, com a cancelada do seu nome, um *show* de Ellis Regina, transferido de São Paulo para o Canecão, *Saudades do Brasil*. Uma década após *Missa Leiga*, Ademar Guerra volta a dirigir no Rio, ensaiando um sucesso da Broadway, *Boa-Noite, Mãe*, de Marsha Norman, para estréia dia 14 de março no Teatro Glória. *Night, Mother* (título original) foi traduzido por Millôr Fernandes, terá cenário de Maria Bonomi, figurinos de Madeleine Saad, e seus dois papéis únicos são entregues a Miriam Pires e Aracy Balabanian.

Numa época em que as fronteiras, antes rígidas, entre os teatros carioca e paulista se tornam bem mais tênues, por que será que esse artista de primeira linha se manteve tão preso ao seu terroir paulista? Rindo, Ademar reconhece que no Rio se tem sentido sempre "um turista artístico"; e acrescenta:

— Eu achava difícil entender o raciocínio carioca para trabalhar bem com as pessoas que o adotam. Não é que ele me desagradasse, mas eu me sentia desarmado diante dele. Agora, estou começando a mudar. A perceber que, para início de conversa, há de se questionar o lendário segundo o qual o carioca seria expansivo, superficial, preguiçoso. Dentro desse figurino, os cariocas ainda me gozam muito: "Você precisa relaxar, ir à praia!" Como se no Rio não se trabalhasse... Aqui se trabalha muito, e o trabalho tem ainda maior mérito quando se pensa nas

muitas outras opções que existem por aqui. Por outro lado, hoje há uma mistura maior, talvez em função da televisão, muitos artistas de São Paulo estão morando no Rio, e vice-versa. Na verdade, não acho isso bom: o vaivém, aceito em função da intranquilidade do dia-a-dia, acaba fazendo com que as pessoas percam as suas raízes.

Se Ademar Guerra há muito não faz teatro no Rio, toda a sua vida profissional de 1983 concentrou-se aqui, mais precisamente na TV Globo, onde dirigiu nada menos de cinco *Quartas Nobres* (*A Pata do Macaco*, *O Prodígio do Mundo Ocidental*, *O Pacto*, *Morte no Paraíso*, *Do Outro Lado do Túnel*), e onde logo após a estréia de *Boa Noite, Mãe* deverá dirigir a minissérie *Meu Destino É Pecar*, baseada no romance escrito por Nelson Rodrigues sob o pseudônimo de Susana Flagg. Por que tanto tempo sem teatro?

— Em parte porque as propostas que tenho recebido, dignas e honrosas, eram sem conteúdo, sem carne por dentro: propostas de emprego, não de trabalho. Não é que eu só queira fazer texto grande, que vá salvar a humanidade. Sei que o país está cada vez mais miserável, mas por isso mesmo preciso conversar sobre algumas coisas interessantes com as pessoas que vão assistir ao meu trabalho.

OUTRA explicação para a longa ausência de Ademar do teatro é a sua batalha, que já dura três anos, pela concretização de um sonho: a montagem de um texto do poeta romântico Álvares de Azevedo, "a quem hostilizei a vida toda". O diretor tem na cabeça a estrutura de um espetáculo tendo como eixo *Noite na Taverna*, "uma obra fraca, mas livre de compromissos", entremeadada de poemas e talvez de trechos da peça *Macário*. Depois de tanta luta, surgiu afinal uma possibilidade de este espetáculo — "uma produção cara, talvez de 90 a 100 milhões" — ser montada este ano em São Paulo. Ademar explica os motivos da sua paixão:

— O que me apaixonou neste projeto é a semelhança entre os comportamentos interiores de,

por um lado, Álvares de Azevedo e sua geração e, por outro, da geração de hoje. Eles não tinham os mesmos problemas, mas tinham a mesma falta de perspectivas, a mesma sensação de estarem perdidos. E, por outro lado, o projeto me daria a possibilidade de retomar aquilo de que sinto falta no panorama atual: a magia teatral, o espetáculo livre, aberto, o lado cigano do teatro, o ator cumprindo a sua função primeira de contar uma história estimulando a fantasia do espectador.

Enquanto isso, Ademar mostra-se muito motivado com a sua volta à direção teatral em *Boa-Noite, Mãe*, texto que lhe propicia a chance de realizar "um trabalho, não só um emprego". Esta montagem tem também uma longa história. Em fins de 1982, o diretor leu a notícia de que o Prêmio Pulitzer de Teatro havia sido atribuído em Nova Iorque a uma peça sobre o processo de suicídio, sobre o convívio de uma mãe com sua filha que pretende se matar. Achou o tema curioso, anotou o título, mas não tendo como arranjar o texto esqueceu o assunto. Alguns meses depois, o produtor Reinaldo Loyo, já de posse dos direitos autorais, convidou-o a dirigir a peça, que o entusiasmou logo "não só pela sua enorme eficiência dramática, mas também porque sem se afastar de nenhum dos grandes problemas do mundo moderno, ela mergulha fundo na alma do indivíduo, sem recorrer a justificativas em termos de escolas, ou gurus, ou psiquiatras." Mal sabia ele que ao aceitar o convite dava início a uma longa novela:

— Precisávamos de apenas duas atrizes, uma de uns 60 anos, outra de 35 a 40. Papéis de ouro para atrizes com vontade de dar um show. Todas as atrizes que liam, e mesmo as que não liam, queriam fazer; mas todas estavam divididas entre o compromisso teatral e outros respeitáveis compromissos profissionais. Propunham, então, ao produtor fazer o espetáculo no horário alternativo, ou esperar até que ficassem livres dos outros compromissos — soluções que não eram aceitáveis para a produção. De tanto se adiar a escolha do elenco, acabamos perdendo o único teatro disponível na época, e cuja caixa combi-



O diretor paulista Ademar Guerra, que está no Rio para dirigir Boa-Noite, Mãe, acredita que o "trabalho de ator exige concentração que não é só do profissional, é também do ser humano. A diversificação de empregos acaba por estilhá-la"

nava com o espetáculo. O projeto foi arquivado, e Reinaldo Loyo até pensou em passar adiante os direitos de montagem. Até que agora, quase um ano depois, ele resolveu tentar de novo, e de repente tudo deu certo: conseguiu-se o Teatro Glória, e conseguiu-se duas excelentes atrizes com disponibilidades de tempo suficiente para fazer o trabalho.

Ademar Guerra extrai do episódio reflexões significativas sobre um dos aspectos cruciais do atual mercado de trabalho do ator:

— Talvez não tenhamos mais atores só de teatro, como tampouco temos atores só de tevê ou de cinema. O teatro sofre com isso, mas não só ele: quantos vezes na televisão tive dificuldade em fechar um elenco, porque dependia de atores que estavam fazendo teatro e não podia contar com eles. Enfim, este é o quadro que existe, mas não sei se é bom: pergunto-me se o ator não poderia melhorar a sua eficiência dedicando-se basicamente a um só ramo, e só muito esporadicamente exercitando-se no outro. O trabalho do ator exige uma concentração que não é só do profissional, é também do ser humano. A diversificação de empregos acaba por estilhá-la. Eu, pelo menos, não sei fazer duas coisas diferentes ao mesmo tempo.

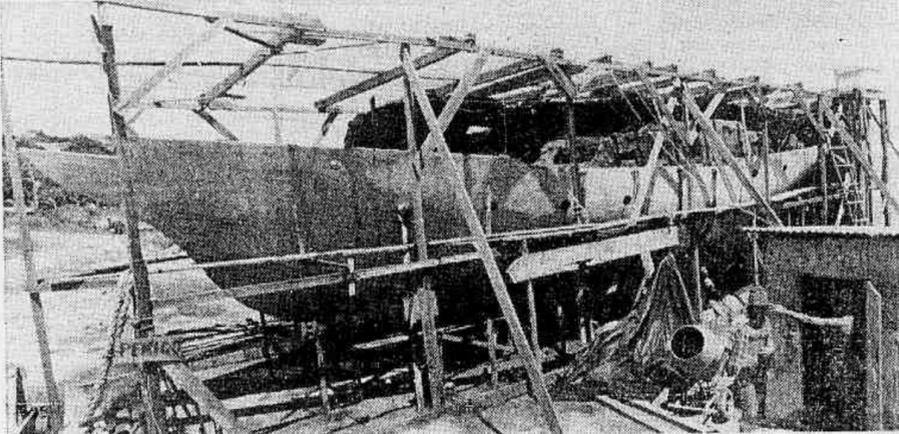
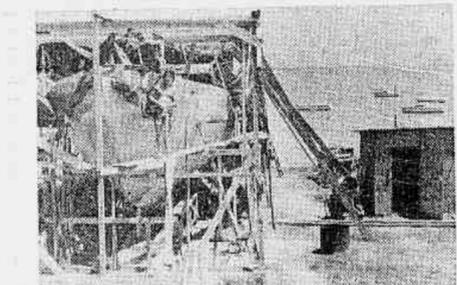
Quais foram os espetáculos realizados ao longo destes 25 anos de que Ademar Guerra se lembra com especial prazer? Ele cita, desconfiando um pouco da sua memória:

— Tom Payne, que nem as famílias dos atores foram ver; Araceli, que as famílias foram ver, mas pouca gente além delas; mas tenho também ótimas lembranças de alguns grandes sucessos: *Marat/Sade*, *Missa Leiga*, *Oh, Que Delícia de Guerra!*

E as más lembranças? — Graças a Deus, só não gosto mesmo de dois espetáculos que fiz: de um deles, Maria Inácio Conta Tudo, apostou que nem você se lembra de ter ouvido falar. Do outro prefiro não falar...

YAN MICHALSKI

Náutica



Hélio Silveira (sem camisa) e José Silveira, trabalham até 10 horas por dia no barco de concreto

Gaucho quer dar a volta ao mundo em barco de cimento

PORTO Alegre — Construído desde janeiro de 1982 por um soldador industrial e um pedreiro, está nascendo nas margens do rio Guaíba, dentro do Iate Clube Guaíba, o maior barco de concreto armado da América Latina, **Lord Jim**. Com material comprado em lojas de construção, como ferro, cimento e tela, mais areia, retirada do rio Guaíba, o veleiro **Lord Jim**, já totalmente revestido com cimento, transformouse na nova atração da zona sul.

Com 17 metros de comprimento, 4,50 metros de largura, 1,80 metros de altura, deslocando 28 toneladas, **Lord Jim** deverá ser lançado na água até o final de abril, segundo os planos de seu proprietário, o piloto comercial Enio Guzinski, de 43 anos.

Na fase inicial da construção, Guzinski lembra que a estrutura do barco, em ferro comum de seis milímetros, o mesmo utilizado na construção civil, era confundido com "um novo monumento ou a obra de um artista plástico mais criativo que partiu para desenvolver seu trabalho nas margens do rio Guaíba".

EMBAIXO de um improvisado galpão, coberto com plástico preto, **Lord Jim**, agora totalmente revestido por uma camada de uma poléxada de cimento e areia, continua causando espanto, agora naqueles que ainda não acreditam que um barco de concreto flutue.

O barco de concreto entrará na água em abril "e não vai afundar", garante Enio Guzinski.

Apaixonado pelo sistema ferro-cimento, estudando plantas e novas propostas nesta área nos últimos dez anos, Guzinski, lembra que o princípio do barco-cimento, utilizado há mais de 100 anos, na Europa e principalmente na Nova Zelândia e no Canadá, é o mesmo do estuque, usado para construir tetos e paredes na construção civil.

Quando **Lord Jim** começar a navegar em abril, o piloto comercial que vendeu seu avião Navajo de nove lugares para terminar o barco estará realizando um velho sonho. Somente em 1980, quando comprou em Richmond, Canadá, por 560 dólares, da Samsom-Marine, a planta de número 100 de um veleiro de ferro-cimento, este sonho começou a ser colocado em prática:

-V I os primeiros barcos de ferro-cimento navegando no Caribe há muitos anos. Desde então passei a ler tudo sobre o assunto. Sempre quis ter um barco grande, de

manutenção barata e que pudesse ser construído em casa. Isto só é possível utilizando o processo de ferro-cimento.

Mesmo sem querer dizer quanto vai gastar no barco, "ele pronto vai custar menos que um apartamento de um quarto financiado pelo BNH", Enio Guzinski lembra que o mais caro começa agora, quando o barco começa a receber os quatro camarotes e dois banheiros que irão abrigar 12 passageiros e mais três tripulantes, os velames de poliéster de oito onças, o motor, um Mercedes 352, ferragens e os dois mastros de madeira, armação em Keeth, feito em Frejó, por seu irmão Regis Guzinski.

Ainda sobre o valor do barco, com a estrutura totalmente concluída, Guzinski nas notas fiscais da compra de 90 sacos de cimento, 2 mil 500 quilos de ferro de seis milímetros e 1 mil metros de tela, a mesma usada para fazer gaiolas, mais a mão-de-obra do soldador Hélio Silveira dos Santos, de 36 anos, sem experiência na construção de barcos, e do pedreiro e carpinteiro, José Santos, 19 anos. Tudo isto, e mais o resto do material necessário para colocar o barco navegando "saiu muito menos que custaria um barco de fibra, madeira ou chapa de ferro, é só calcular".

PARA o soldador industrial Hélio Silveira dos Santos e o pedreiro e carpinteiro José dos Santos, construir **Lord Jim**, "está sendo realmente uma experiência meia maluca", como gosta de dizer José. Sem nenhuma experiência anterior na construção de barcos, Hélio lembra que foi contratado "só para fazer a estrutura, toda ela soldada a ponto, o que demorou 13 meses para ser concluída, mas acabou ficando e agora vou até o fim". Hélio desenvolveu uma técnica tão grande nestes dois anos de trabalho no barco que decidiu criar uma nova forma de amarração da tela nos ferros do convés e do cockpit, "sugestão que foi aceita e incorporada pela Samsom-Marine", diz Guzinski.

Tímido, José dos Santos, que já tinha construído "pequenos barcos de madeira para pescarias no rio Guaíba", diz que no início "estranhou aquele barco todo feito de ferro e cimento mas agora já acostumou".

— Se os barcos com aquelas chapas grossas de aço navegam, por que este não vai navegar com esta paredinha de uma poléxada de cimento e ferro? Acho que até pedra, bem trabalhada, flutua.

GUARACY CUNHA

Fotos de Luiz Eduar:Jo Achutti

Como funciona

ECOBATÍMETRO

A navegação, a pesca e a disputa de regatas são atividades que, hoje em dia, não dependem apenas de um bom barco, da maior habilidade de um pescador ou de bons ventos. Um equipamento moderno e completo é fundamental para um bom desempenho. E, entre esses equipamentos está o ecobatímetro — ou ecossonda — uma variação do sonar, instrumento inventado por ocasião da Segunda Guerra Mundial e utilizado para medir a profundidade e definir o tipo de fundo do mar em que se navega, pesca ou veleja.

Na pesca esportiva, os barcos mais modernos contam com um ecobatímetro. Ele define o tipo de fundo, localiza cardumes e pedras e mostra se há lama na aquela área. Neste caso, não é área boa para pesca. Mas, como explica Mário Márcio Guimarães, diretor da Nivesa, que comercializa ecobatímetros, "os fabricantes fornecem a tecnologia mas a prática quem tem é o operador que, com o tempo, aprende a ler com mais rapidez e eficiência os sinais com a definição do fundo".

UTILIZAÇÃO

Os ecobatímetros começaram a ser usados com mais frequência no Brasil há aproximadamente 15 anos, mas na navegação. Eles funcionam através de transdutores de frequência que medem o tempo gasto por um cristal de bário para ir ao fundo do mar e voltar. Este cristal emite uma frequência que, medida, dá a distância entre o casco do barco e o fundo do mar — indicando a profundidade.

Os transdutores mais comuns são os de 200 e os de 50 quilohertz (KHZ). (Quanto menor a frequência, maior o alcance mas menor a definição do fundo). Os de 200 KHZ são aconselhados para a pesca até profundidades de 100 metros — dão a melhor definição do fundo. Na pesca do atum, por exemplo, são usados transdutores de 28 KHZ que seguem cardumes a 1 mil metros de profundidade. Os pesqueiros japoneses, os mais bem equipados, por exemplo, ligam um track (guia) ao ecobatímetro e a um piloto automático e o barco segue naturalmente o cardume.

Em certas regatas, o ecobatímetro é vital: na Buenos Aires-Rio, por exemplo, quando os barcos andam às vezes em locais pouco profundos, ou em competições na Europa e Estados Unidos, para fugir das fortes marés, os barcos têm de velejar muito perto da costa, sob o risco de encalharem. Nesses casos, o ecobatímetro não apenas contribui para uma boa colocação — é uma questão de segurança.

Os ecobatímetros podem ser de cinco tipos: o gráfico — em que o contorno do fundo sai impresso num papel com escala — ou numa escala na própria tela do aparelho; o digital — que dá a profundidade em números, o mais prático para a navegação pois pode ser programado para dar um alarme em determinada profundidade e muito usado por veleiros ou embarcações de grande calado; o de flash — os mais simples e baratos, têm uma lâmpada dentro de uma roda que acende quando indica determinada profundidade. O quarto tipo é uma combinação do gráfico com o digital e o de flash. Mas o mais moderno e sofisticado é o de vídeo que, em vez de papel, aponta a profundidade e o contorno do fundo numa tela que pode ser colorida. As cores variam do laranja-avermelhado (fundo mole, de lama) ao marrom (chão duro, de pedra, bom para a pesca). No Rio, a lancha **Emília Maria** possui um desse tipo.

De fabricação japonesa a partir de tecnologia norte-americana, os ecobatímetros custam de 100 a 5 mil dólares. As marcas mais comuns em embarcações brasileiras são a Aqua-Meter e a Si-Tex (esta dos mais variados modelos), ambas comercializadas pela Nivesa que instala e se encarrega da manutenção. Várias firmas dão assistência técnica como a Engemarine e a Tradebrás e, em clubes, podem-se encontrar mecânicos que entendem do assunto.

Mas já há firmas brasileiras fabricando e comercializando ecobatímetros. Em Porto Alegre, a Coster lançou um modelo simples de ecossonda de flash. E, no Rio, a Orteme promete para o meio do ano lançar com toda força no mercado ecobatímetros de dois tipos: gráfico (modelos 960 e 960 BE, de 50 a 200 KHZ para profundidades até 900 metros, ideais para pesca profissional) e o de modelo digital — os 220, 230 e 240 Orteme — para profundidades até 200 pés, próprios para barcos de recreio.

Tecnologia acessível

Com tecnologia nacional, uma betoneira, ferro, tela, cimento, areia média, hulha, ácido crômico e plastimad da Sika, "qualquer um pode fazer um barco de ferro-cimento em casa". Ressaltando que existe um segredo na preparação da massa — "ela não pode ficar nem mole nem dura demais" — Guzinski lembra também que a Sika, com seus produtos aditivos estruturais, "foi fundamental para que o projeto de **Lord Jim** se tornasse realidade:

— O diretor da Sika, Gerard Defago, colaborou muito para que o projeto da Samsom-Marine fosse realizado. Agora, na fase de acabamento e revestimento final, antes da pintura com tinta Epox, estamos usando no barco Sikadur 31, 32 e 52, todos eles fundamentais para quem vai construir um barco de ferro-cimento. Desenvolvendo na prática os conhecimentos transmitidos através da planta da Samsom-Marine e literatura específica, Guzinski acredita que um barco como **Lord Jim** hoje "poderá ser construído em sete meses".

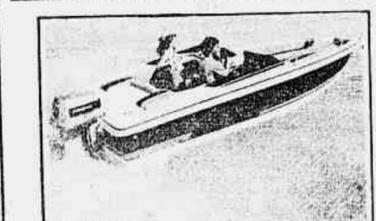
— Lembrando que tudo que é novo no meio náutico custa a ser aceito pelo excesso de tradicionalismo — "fibra de vidro e lâminas de aço só agora penetram com força no mercado" — Guzinski diz que o ferro-cimento vai provar na prática que é viável e "muito mais barato que qualquer outro material existente no mercado".

Com o conhecimento adquirido nos últimos dois anos, Guzinski e seus auxiliares começam a construir nos próximos dias quatro cruzeiros de ferro-cimento, plantas da Samsom-Marine, todos eles com 17 pés, encomendas que deverão ser entregues em 45 dias. "primeiros modelos daquilo que será o caminho mais curto para popularizar o meio náutico".

Mesmo recebendo muitas ofertas para vender **Lord Jim**, Enio Guzinski diz que agora não é o momento para isto:

— Recebi diversas propostas mas agora não é a hora para me acomodar. Fiquei dois anos em cima deste projeto. Recebi muita força da minha mulher, Margareth, principalmente naquelas horas que tudo dá errado. Agora serão três meses de testes, entregar as quatro encomendas que tenho e partir para o Caribe onde **Lord Jim** vai fazer charters, conclui.

MAR de OFERTAS



Aproveite o verão e venha conhecer as melhores ofertas do mercado que estão na NIVESA. Financiamos, aceitamos troca. Seu barco usado vale como entrada na compra de uma lancha nova.

NIVESA EVINRUDE

Av. Teixeira de Castro, 689 - Tels.: 270-0647 • 270-0697

Aberta aos sábados até 12:30 Hs. Marina da Glória - Loja 07 — Aberta inclusive aos sábados e domingos.

BARCO DE ALUMÍNIO (poucas unidades)	
Chata 3,00m	420 mil à vista
Delfim 4,00m	450 mil à vista
Lambari 4,20m. S/veivo	660 mil à vista
Mariujo 5,00m s/veivo	780 mil à vista
Panta 14'	1.100 mil à vista

LANCHAS DE FIBRA COM MOTORES EVINRUDE	
Vantage 18' c/90 HP	14.900 mil à vista
Canguru 18' c/90 HP	15.500 mil à vista

MOTORES DE POPA EVINRUDE	
De 7,5 a 235 HP	
Motores de Centro Rabeta de 15 HP Modelo Sail Drive Lancha usada	
12' c/motor 20 HP Johnson	1.200.000



DIAMAR É PRAZER

BOAT SHOW — 240-8240 — 240-2426

EMBARQUE NESTE VERÃO COM ALUMAR/PROMAR.

Guri 300 a partir de 289.000, ou em até 24 pagamentos.

Guri 350 a partir de 339.000, ou em até 24 pagamentos.

E ganhe brindes a vontade.

PROMAR

BRINDES: Par de Forquetas Estradas de madeira Rack p/transportar seu barco Par de remos de Voga 1 conjunto de nylon Yamapias

Oferta válida até 10 de Fevereiro.

Rua das Marrecas, 32 Filial: Marina da Glória Rio de Janeiro - Brasil

Mardiesel MOTORES E REVERSORES MARÍTIMOS

Vários modelos Mercedes Benz e ZF — Planos facilitados a base de troca. Peças originais e Assistência Técnica. Tel. 295-0295 e 542-3542

VENHA CURTIR O VERÃO COM ALUMAR/HM.

Ganhe muitos brindes na compra do seu barco.

Guri 300 a partir de 289.000, ou em até 24 pagamentos.

Guri 350 a partir de 339.000, ou em até 24 pagamentos.

ALUMAR/HM

BRINDES: Par de Forquetas Estradas de madeira Rack p/transportar seu barco Par de remos de Voga 1 conjunto de nylon Yamapias

Oferta válida até 10 de Fevereiro.

Nas lojas de: Bonsucesso, Botafogo, Niterói, Central de Informações: 270-3022

ESCOLA DE VELA — Cursos de vela de oceano, Laser, arrais, mestre (início em 7/2) e capitiu amador. Inf. 285-3097

Ilha Particular

Férias e fins de semana em maravilhosa ilha particular. Aluga-se chácaras. C/ toda mordomia. Entre Angra e Parati. F.: 289-5160 S.P.

LANCHA DM 20 — Motor diesel ótimo oportunidade não perca! Tel.: 295-0295 e 542-3542.

LANCHA CASARINO 17' — Motor Evinrude 115 HP. Tel. 293-6290

LANCHA 22' CARBRASMAR — Carcabine, toilette, motor Mercedes-Benz, O.M. 152 A, casco fibra Mod. dourado, toda equip. em exc. estado. Inf. c/ Pedro. Tel. (0245) 21-5052. Preço 15 milhões à vista.

VERÃO A PREÇO DE BAIXA ESTAÇÃO

Leopardo 19 com 150 HP	22.000.000,00
Canguru 17 com 70 HP	14.000.000,00

Oferta por tempo limitado

Mediadora

Rua General Polidoro, 74 • Tel.: 295.8887

Marina da Glória - Tel.: 285.6146

LANCHA XAREU 22' — Casco madeira, motor diesel, 60 HP, centro, 2 bombas porção sendo 1 automática. Garro encaixe, lona. C/5 3.900 mil à vista. 256-1269 manhã e 253-4270 a tarde.

Lineu De Castro

Marina da Glória Guiché nº 1 Tel. 265-0797

DM 15 pés 3,5 Milhões
DM 16 pés 4,5 Milhões
DM 32 pés 40 Milhões
DM 35 pés 45 Milhões
DM 36 pés 100 Milhões
DM 47 pés 400 milhões
DIAMAR 17 pés 8 Milhões
DIAMAR 22 pés 10 Milhões

LASER 600 Mil

SAVEIRO 15 m. 25 Milhões

SAVEIRO 25 m. 40 Milhões

SAVEIRO 25 m. 55 Milhões

TRAINEIRA COBRA 17 Milhões

MOTO AQUÁTICA — Motor Evinrude 25 HP, cicareta de estada. Pouco uso. Tel. (242) 43-5236 e 42-3025. Elias.

MOTO NÁUTICA 0 KM — C/ motor evinrude 25 HP e carreta rodoviária Mod. lancha. Trator R. Humaitá, 234 c/ port. Victor.

SOMENTE SABADO E DOMINGO — Venda Lancha 14' motor Johnson 40 HP Ver R. Min. Gama Filho 898, Braga Cabo Frio.

VELEIRO ALBATROZ 27' — Última série, classe oceano, rádio VHF, prof. SpeedLog Motor diesel 10 HP, velas, bomba por Voga Marina, equipada com. Tel. 221-5105/ 285-3461.

VENDE-SE MOTOR DE POPA HONDA — 10 HP em ótimo estado. C/5 750 mil. Tratar telefone: 255-5390, hor. comercial.

VENDO MOTOR — British Sea Gull de centro pivoteiros. Inf. Sergio ou Marcos 390-1805 Horário Comercial.

284-3737 — Classificados por telefone do JORNAL DO BRASIL. 2ª e 3ª-feira das 8 às 19h. Sábado das 8 às 13h.

CAUTELA OURO BRILHANTE PRATA

Compro em dinheiro. Sr. Oliveira. RUA 7 SETEMBRO 98/906. Tel. 231-3674

AG. ARTUR 263-0610 — Telerj. Cotel Niterói. Baixada Res/Com. Telerj. K5 PABX. Cardeas Compro. Venda troca 263-0610.

AG. GENTIL — Compra, venda, tel. Cotel e Telerj. pelos melhores preços. Dia e noite 571-2555.

AG. GENTIL 571-2555 — Compra, venda de tel. Cotel e Telerj. pelos melhores preços. Dia e noite 571-2555.

AG. MEDEIROS — Cpro vdo carne, Telerj. Cotel, 236-6677, 236-3636.

ALO EVINHA JAIR — Comp. Vendo Troc. Telerj. Cotel res. comércio pg. na hora 7 às 22. Tel. 286-2529, 266-6161, v. 393 comércio.

ALUGAMOS TELS. NÃO VENDA/NAO COMPRE TELS. — Alugamos telefones, com. e res. Av. Rio Branco, 156 sala 2534 (Ed. Avenida Central) 240-5928 262-6928 220-6716 240-2991 240-2915.

ALUGA-SE 2 TEL. RESID. C/ PART. — part. instalo em 3 dias a combinar. 287-7169.

ALO REIS — Compra, venda à vista e a prazo. Leblon, Cop. Bota. Flamengo, Centro e Ipanema. 255-6301, 255-5885.

ALO — ALO — TELEFONES — compra, venda Troca e Financi. q. q. Bairro (Telerj) e Cotel pago a vista no ato da Transf. Tel.: 264-1395/248-2993 Sr. Antonio Marcos.

ANTONIO VELEIRO — Cpra. vde. troca, Telerj/Cotel. 275-8092, 275-7092.

AOS CARNÊS E TELEFONES — Comerc. resid. Telerj/Cotel, vdo/compro. ligado ou não P/ expansão im. atrás cubo c/ oferta em dinheiro na hora. R. Assembleia, 451/119. 267-4561, 224-3099, 236-4367, 221-3919 222-2630 7/22 hs Tl dias.

AO TEL. COMERCIAL CENTRO — Transf. troca imediata. Linha 263. C/5 1.200 mil. Dr. Paulo 220-0877.

Ag. Moyses TELEFONES — Compra, venda troca e Financi. Cotel/Telerj. Av. Min. Edgard Romero 460 n.º 283 neste andar. 352-1599 351-2746

800

TURISMO EMBARCAÇÕES ESPORTES

HOTÉIS TURISMO

810

CARNAVAL — FÉRIAS — Fins de semana e domingos em fazenda — Aptos c/ banhos, 3 refeições diárias — comida caseira feita em fogão de lenha — grande represa — piscina — cachoeiras — djicha natural — vôlei — basquete — futebol de salão saído e de campo. Reservas tel. 220-8483.

FAZENDA HOTEL JATAHY — Fogão a lenha, cavalete, pesca na sauna, Férias, fins semana etc. Promoção especial p/ Colégios. Proj. Educacional - Rio 288-6275/264-4711 dia 9/17hs.

EMBARCAÇÕES AERONAVES

840

ARRAIS AMADOR — Início dia 07 as 2as e 5as. Provisão dia 25-02 Horário: 20:00 às 22:30 hrs. Tel. 353-1538. Prof. Fernando.

CARBRASMAR 19' — motor Volvo 115 c/ rabeta 100 perfeita, econômica 13 Litros c/ carreta e capas Ver Barra Nautica. 289-4578 Edson.

SAÚDE PARA O SEU MOTOR

O filtro combustível separador da água IREMP RACOR elimina todas as impurezas sólidas e água de motores diesel. Aumenta a vida útil dos filtros convencionais e reduz custo da manutenção. Assistência Técnica permanente.

IREMP RACOR

Costa Santos & Cia. Ltda.

Rio de Janeiro - Tel.: (021) 270-8946

ULTRALEVE

Venha conhecer a maior novidade do equipamento "ULTRALEVE". Fácil de voar, seguro e equipado com o potente motor Kawasaki de 40 HP, inequacionando ótima performance nas decolagens e em vôo de cruzeiro e tem mais vôo com 40 horas de flutuadores.

Exposição e Vendas Nettuno, Estrada do Galeão, 605 — Ilha do Governador, Rio Tel. 395-2154

O Seu Novo Jeito de Voar

TELEFONES TRONCOS PABX KS

Compra — Venda Aluguel de Equipamentos R. Racheleff 146 - S. 303 Tel. 242-4433 242-3540 232-1983

LIQUE E ALUGUE — Telerj. Cotel q. q. Bairro PABX 285-4192

